



A cantora Xenia França vive na capital paulista desde 2004 Divulgação

ELAS FAZEM A SÃO PAULO DA CULTURA E DA GASTRONOMIA

TODAS
Já conhecidas ou em ascensão, atrizes, cantoras, galeristas, bartenders, artistas plásticas e empresárias impulsionam a cena paulistana C9

Bancos terão de excluir chaves Pix de quem está irregular na Receita

Medida visa aumentar a segurança nas transações e atinge cadastros de pessoas físicas e jurídicas; 8 milhões de chaves com CPFs com irregularidades podem ser canceladas

O Banco Central anunciou ontem medidas para aumentar a segurança das transações pelo Pix e evitar golpes. A principal é a determinação para que bancos e instituições financeiras excluam todas as chaves de pessoas físicas e de empresas com cadastro irregular na Receita Federal.

Assim, CPFs com situação "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" não poderão ter chaves do Pix. O mesmo valerá para CNPJs com observação "suspensa", "inapta", "baixada" e "nula". O BC estima em 8 milhões as chaves com CPFs que podem ser afetadas pela medida.

A verificação de CPFs e CNPJs deverá ser feita pelos bancos em caso de operações como registro, alteração de informações, portabilidade ou reivindicação de posse de uma chave do Pix. Falhas nesse processo são passíveis de multa, de valor proporcional ao porte da instituição.

A autoridade monetária também vetou a mudança de dono de chaves tipo email e a alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias. Após o anúncio, o BC disse que as regras não têm relação com o pagamento de tributos. No início do ano, o Pix foi alvo de desinformação. Mercado A13

Miguel Srougi Eliminar desigualdades de gênero é essencial

Para promover a prosperidade de uma nação, é imprescindível conceder às mulheres os mesmos direitos dos homens. A4

Para baixar preços, Lula zera alíquota de importação de carne, café e azeite

O governo vai zerar a alíquota de importação de produtos como carne, café, azeite, milho e açúcar. Associações afirmam, no entanto, que a medida é inócua. O anúncio mira a alta dos alimentos, apontada como um dos motivos da queda de aprovação de Lula (PT). Mercado A15

Em novo recuo, Trump suspende tarifas sobre Canadá e México

O presidente Donald Trump adiou para 2 de abril a taxa de 25% sobre produtos canadenses e mexicanos incluídos no USMCA, acordo comercial entre EUA, México e Canadá. Na data, novas tarifas devem ser anunciadas. A mudança de postura de Trump, a segunda em dois dias em relação a importados mexicanos, ocorreu após conversa com a presidente Claudia Sheinbaum. Ela, que havia ameaçado retaliar, agradeceu pelo telefonema "excelente e respeitoso". Mercado A18



Lucas Lacaz Ruiz/Folhapress

Queda de ônibus da rota Rio-SP em ribanceira deixa um morto na Dutra

Equipes trabalham na remoção do veículo que levava 44 passageiros e o motorista, no km 98 da rodovia, perto de Pindamonhangaba (SP); adolescente de 13 anos morreu e outras 25 pessoas ficaram feridas no acidente, e polícia apura falha humana ou mecânica Cotidiano A44

Bolsonaro entrega defesa e mira delação de Cid

Em defesa apresentada ao STF no caso da trama golpista, os advogados de Jair Bolsonaro (PL) citam provas inacessíveis e "confusão" da Procuradoria-Geral da República e pedem a anulação da delação de Mauro Cid. A defesa do ex-ajudante de ordens, por sua vez, solicita a rejeição da denúncia, afirmando que Cid só repassou informações e não teve a intenção de dar um golpe. Política A6

Isabelle Moreira Lima
Mulheres lidam com infinitas notas de machismo no mundo do vinho C8

esporte
Neymar é convocado para a seleção após 506 dias A51

Corpo de jovem que havia sumido em Cajamar é achado

A polícia encontrou nesta quarta (5), em área de mata, o corpo de Vitória Regina de Sousa, 17, que estava desaparecida havia uma semana em Cajamar (SP), após sair do trabalho. O ex-namorado da adolescente, um dos suspeitos, apresentou-se na delegacia. Cotidiano A43

Cidades afetadas pela Samarco optam por ação em Londres a pacto no Brasil

O prazo para que 49 municípios afetados pela tragédia de Mariana assinem acordo no Brasil venceu ontem. O pacto soma R\$ 170 bilhões em ações de indenização. Ao aderirem, teriam de abrir mão de ação em Londres, cujo valor pode chegar a R\$ 260 bilhões. Cotidiano A45

EDITORIAIS A2
Custo de novo socorro a estados fica mais claro Sobre perdas para os cofres da União.

Mais diplomas de ensino superior não bastam Acerca de baixa qualidade de cursos.

Janones pagará R\$ 158 mil para encerrar caso da 'rachadinha' A12



opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Custo de novo socorro a estados fica mais claro

Estimativas apontam impacto de quase R\$ 1,3 trilhão para o Tesouro Nacional até 2048 no pior cenário; irresponsabilidade orçamentária se alastra pela Federação, e sociedade paga a conta com inflação e juros

A recente sanção do projeto de lei complementar que institui o Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), enésima iniciativa do gênero no país, constitui mais um incentivo à má gestão do Orçamento público.

Sob o pretexto de aliviar o endividamento estadual, a medida não induz ajustes fiscais — enquanto prejudica a saúde financeira da União em nome de um populismo federativo que nada resolve e muito custa.

O Propag permite que estados renegociem suas dívidas com o Tesouro Nacional em até 360 parcelas, com encargos reduzidos e a possibilidade de quitar débitos com ativos como bens e participações societárias. Os juros podem cair dos atuais 4% (mais a in-

flação) para 2% ou zero, a depender de contrapartidas na forma de investimentos em áreas como educação e infraestrutura.

Do passivo total, em torno de R\$ 765 bilhões, cerca de 90% vêm de só quatro devedores — Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Estimativas do Tesouro, reveladas pela Folha, apontam que a União pode abrir mão de quase R\$ 1,3 trilhão em receitas financeiras até 2048, na hipótese de todos os estados aderirem à opção de juros nulos. O cenário alternativo, com menor concessão, custaria R\$ 794 bilhões no período.

Impressiona que apenas depois de aprovado o projeto tais projeções tenham vindo a público. Durante a tramitação, divulgou-se somente o impacto nos

primeiros cinco anos, que ficaria em R\$ 157 bilhões no pior cenário — mas com ganhos de valor similar devido à apropriação de ativos estaduais, causando a ilusão de custo quase zero.

O que se escancara agora, tardiamente, é que eventuais receitas estarão muito longe de cobrir as perdas dos cofres federais.

Longe de ser o “maior problema federativo do Brasil”, como quer o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), autor do projeto, o que ocorre na história é um ataque repetido ao bolso do contribuinte nacional.

Para isso contribuem a força dos governadores no Congresso, a fragilidade política do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a disposição perene do Supremo Tribunal Federal em socorrer os

Impressiona que apenas depois de aprovado o projeto tais projeções tenham vindo a público. Durante a tramitação, divulgou-se somente o impacto nos primeiros cinco anos, que ficaria em até R\$ 157 bilhões, mas com ganhos de valor similar

estados, não raro ignorando os contratos assinados com a União.

Em vez de exigir contrapartidas robustas que promovam disciplina orçamentária, a lei impõe condições genéricas, como investimentos em áreas sociais sem mecanismos claros de fiscalização nem punição efetiva em caso de descumprimento.

É fácil imaginar o que vem pela frente. Estados mal geridos continuarão assim, agora com mais espaço para gastar. Enquanto o Tesouro, com menos receitas, amargará crescimento de sua dívida, já em trajetória alarmante.

A irresponsabilidade orçamentária se alastra por todos os níveis da Federação, e o preço é pago pela sociedade, especialmente os pobres, na forma de mais inflação e juros do Banco Central.

Mais diplomas de ensino superior não bastam

Quantidade de formados precisa ser acompanhada por qualidade acadêmica e absorção da mão de obra pelo mercado; sem isso, avanço não se converterá em desenvolvimento econômico e redução de desigualdades

Dados recentes do IBGE ratificam a já conhecida situação precária da educação brasileira, apesar de revelarem alguns avanços importantes.

A taxa de pessoas acima dos 25 anos que concluíram o ensino superior triplicou entre 2000 e 2022, de 6,8% para 18,4%. Evolução bem-vinda que se junta à redução, de 63,2% para 35,2%, do estrato de brasileiros na mesma faixa etária sem instrução ou com ensino fundamental incompleto.

Mas é penoso constatar que quase metade da população nessa idade (49,2%) nem chega a concluir o ensino médio. Ademais, o avanço no ensino superior é baixo, quando comparado ao de ou-

tros países, e deve ser analisado a partir das distorções locais.

Na média dos membros da OCDE, o percentual de indivíduos entre 25 e 34 anos com diploma universitário em 2022 foi de 47,2%. Nesse contingente, de acordo com o Censo, a taxa do Brasil é de só 22,4%, abaixo dos vizinhos Chile (40,5%) e Colômbia (34,1%).

Também não basta só elevar quantidade. É preciso que o ensino seja de qualidade e que essa mão de obra integre o mercado de trabalho para incrementar produtividade, inovação tecnológica e geração de renda.

Um país com crescimento econômico pífio nos últimos anos, porém, não consegue cumprir

essa tarefa, empurrando diplomados para empregos de baixa qualidade, que pagam pouco, ou mesmo para a informalidade.

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que, entre 2012 e 2023, o rendimento médio do trabalho dos brasileiros que estudaram 16 anos ou mais foi o que apresentou maior queda (16,7%), seguido por aqueles que estudaram entre 12 e 15 anos (11,2%), enquanto estratos que passaram menos de 1 ano ou de 1 a 4 anos nas escolas conseguiram altas de 27,5% e 5%, respectivamente.

Segundo o IBGE, 2,1% dos brasileiros de 18 a 65 anos que disseram ter recebido auxílio do Bolsa Família em 2022 (256 mil pesso-

A taxa de pessoas acima de 25 anos com diploma universitário subiu de 6,8% em 2000 e para 18,4% em 2022. Mas há problemas em formação, trabalho e rendimentos desses profissionais

as) completaram um curso superior, ante 0,9% (84 mil) em 2016.

A formação acadêmica também preocupa, com a explosão do ensino a distância em faculdades particulares. O poder público precisa contribuir para que a alta de diplomados seja acompanhada por ensino de qualidade.

A política econômica deve ser orientada sem vieses ideológicos, para facilitar o ambiente de negócios e ampliar a absorção dessa força de trabalho especializada pelo mercado, com ganhos que façam jus aos anos de estudos.

Sem isso, o Brasil continuará num círculo vicioso de baixo crescimento, dificultando a diminuição das desigualdades sociais.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Cláudio de Oliveira



COLONISTAS

SÃO PAULO

Trump destruirá o capitalismo?

Hélio Schwartzman

Minha geração cresceu aprendendo a identificar os norte-americanos, aos quais nos referíamos como “ianques”, a agentes do “capitalismo”. Não é, portanto, sem assombro que vemos agora Donald Trump, o líder ianque, desferindo facadas em dois dos mais fundamentais princípios do “capitalismo”, que são a especialização do trabalho e a utilização de vantagens comparativas. Ao impor tarifas a produtos estrangeiros, Trump desliga mecanismos que vêm historicamente permitindo a consumidores obter produtos cada vez melhores e mais baratos. Isso ocorre não só porque a tecnologia avança mas também porque as coisas são fabricadas de forma mais eficiente por quem consegue fazer mais

gastando menos. Se os EUA “exportaram” alguns bons empregos para países com vantagens como salários menores, o troco veio pelo barateamento de vários itens, de comida e eletrodomésticos a peças de vestuário. Nos cálculos de Deirdre McCloskey, ao longo dos últimos dois séculos, graças a esses processos, o habitante médio do planeta viu sua riqueza multiplicar-se por 10, chegando a 30 nos países desenvolvidos. As tarifas, se mantidas, privarão os consumidores ianques de ao menos parte dessa bonança material. Vamos ver como eles reagirão a isso. Se existe alguma teoria por trás das ações de Trump, é aquela economia intuitiva tão falsa como uma nota de três dólares. Por

ela, a rota para enriquecer é não ter déficits comerciais com ninguém, só superávits. No mundo real, isso é uma receita para o desastre. Eu, por exemplo, mantenho um enorme déficit com o supermercado perto de casa. E acho ótimo. Se eu tivesse de plantar e abater tudo aquilo que minha família consome no jantar, morreríamos de fome. Trump não é tão burro. O mais provável que não se guie por nenhuma teoria econômica, mas apenas siga seus impulsos oportunistas. Enquanto plantar o caos lhe trazer vantagens políticas, ele o fará. Quando deixar de obter resultados, ele, à maneira dos populistas, inventará uma mentira e tentará outro caminho.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

A velha opinião formada sobre tudo

Dora Kramer

É corrente a constatação de que o cidadão Luiz Inácio da Silva é um ser análogo que não se adaptou aos novos tempos e, por isso, o presidente amarga uma impopularidade com a qual não estava acostumado. Também evidente é a dificuldade dele em lidar com a situação e sua resistência a mudanças. Nem sempre foi assim. O político Lula (PT) anos atrás invocou Raul Seixas para se autodenominar uma “metamorfose ambulante”. Na época, 2007, usou a expressão para explicar uma tentativa (fracassada) de ressuscitar a CPME, o malfadado imposto do cheque. Antes disso, porém, já havia demonstrado que sabia se transformar se necessário. Há 23 anos, quando disputou

a eleição que finalmente venceria depois de três derrotas, Lula atendeu aos ditames da realidade e se reinventou. Nas mãos de Duda Mendonça e com a ajuda da equipe de alter egos de escol: José Dirceu à frente com Antonio Palocci, Luiz Gushiken, Luiz Dulci e outros do mesmo naipe na retaguarda. Abandonou a receita esquerdista na economia, remodelou o figurino, vestiu ternos bem cortados, deu um trato no visual, aparou barba, cabelo e bigode para fazer o mesmo nas urnas em 2002. Venceu devido à mudança de perspectiva de si e das circunstâncias ao redor. Portanto, capacidade de adaptação o presidente tem. Ou teve, no tempo em que contava com

um entorno de gente realista, imune a deslumbramentos, calçada nas lides da negociação política e, sobretudo, com ascendência sobre ele. Companheiros desde a fundação do PT, então um jovem de 32 anos, hoje na meia-idade dos 45 recém-completados e carente dos antigos quadros. Agora relutante em atender aos alertas, obstinado em seu otimismo delirante, refém da soberba, Lula não cede à necessidade de abrir espaço para a metamorfose ambulante que dizia ser. Prefere se agarrar àquela “velha opinião formada sobre tudo” conforme o verso, mas contradizendo a ideia de Raul. Se não ouve os outros, Lula poderia escutar a si, aquele que soube a hora de mudar.

RIO DE JANEIRO

Bola com Kauê —ou será Kauã?

Ruy Castro

Eu não queria estar na pele dos narradores de futebol. A vida lhes ficou difícil. Além da dificuldade de identificar os jogadores pelo número na camisa (que passou de 1 a 11 para de 1 a 99), posição em campo (todos hoje jogam em todas) e estilo de cabelo (abundam os cabelos descolorados), há os nomes. Tem-se a impressão de que, nos anos 2000, os pais brasileiros elegeram certos nomes com os quais registrar seus filhos e correram em massa para os cartórios. É só consultar o atual plantel profissional dos principais times, divulgado por eles. Tome Mateus (ou Matteus, Matheus, Matteo ou Mateuzinho). Botafogo, Corinthians, Fluminense, Vasco, Palmeiras, Santos

e São Paulo, todos têm um. O Flamengo e o Cruzeiro têm dois. Ou, então, Lucas (ou Luccas ou Lucca). Atlético Mineiro, Flamengo, Grêmio, Santos e São Paulo têm o seu. O Cruzeiro e o Internacional, dois, e o Fluminense, pode crer, cinco. Cinco Lucas! E Wallace? Há pelo menos um no Cruzeiro, Flamengo, Fluminense e Vasco. E o que dizer de Alan (ou Allan)? Botafogo, Corinthians, Flamengo e Internacional têm um e o Atlético Mineiro, dois — todos eles Álans, não mais Alãs. Iago, Igor ou Yuri? Botafogo, Corinthians, Flamengo, Grêmio e Internacional têm um; o Atlético Mineiro, dois. Vamos a Juan (ou Ruan, Ruhan, Rwan, Ryan ou Rayan). Atlético Mineiro, Botafogo, Corinthians, São Paulo e Vasco

têm, cada qual, um deles; o Cruzeiro tem um Juan e um Rhuan. E há os Cacás, Cadus, Caios, Kaios, Cauãs, Kauãs, Cauês, Kauês, Caikes, Kaikes, Kevins e Kelvins. Atlético Mineiro, Cruzeiro, Grêmio, Palmeiras, Santos e Vasco, todos têm um deles. O Internacional tem dois Kauãs e o Botafogo e o Corinthians, três. O Fluminense, não contente com dois Kaios e um Kevin, ainda tem Kenô e Cano. E não esquecer os Maikes, Marlons e Patricks, que, por falta de espaço, ficam “à disposição”. Veja bem, nada contra esses nomes. O que intriga é a incidência. Se o seu clube não tiver pelo menos um jogador com esses nomes, você deve recorrer à federação.

Se estamos aqui, é porque alguém cuidou

Sanção da Política Nacional de Cuidados, em dezembro passado, insere o direito ao cuidado no marco normativo do país

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear. Escreve às sextas

O assunto da semana é o celebrado Oscar de Melhor Filme Internacional para “Ainda Estou Aqui”. Na mesma semana em que celebramos o Dia Internacional da Mulher, é essencial lembrar, como Fernanda Torres enfatiza em suas entrevistas, que esse filme narra a força de Eunice Paiva. Uma mulher que, após uma vida dedicada a todos, passou seus últimos anos convivendo com o Alzheimer e precisou, enfim, ser cuidada. Você provavelmente conhece alguma mulher em situação similar. Eu penso na minha avó. Como Eunice, ela sempre esteve à frente dos cuidados da família e assim criou cinco filhos. Casada, a divisão de tarefas era rígida: ele era o provedor, e ela, a cuidadora. Mas, nos últimos 15 anos, o Alzheimer mudou completamente a dinâmica familiar. Foi nossa vez de aprender a cuidar daquela que sempre cuidou. Nesse processo, erramos bastante. Demoramos a encontrar o apoio necessário, os tratamentos adequados, os medicamentos disponíveis no SUS, as cuidadoras que ofereceriam assistência com carinho e preparo. Para os familiares que assumem esse papel, há uma sobrecarga invisível: trabalho exaustivo, sacrifícios na própria carreira e no autocuidado. Essa é a situação de muitas famílias no Brasil. O cuidado com idosos, crianças e pessoas com deficiência é relegado à família. E, dentro destas, às mulheres. Dados do IBGE de 2022 mostram que as mulheres ainda dedicam quase o dobro do tempo dos homens aos afazeres domésticos e aos cuidados de pessoas. Se o trabalho é remunerado, ele recai majoritariamente sobre trabalhadoras domésticas — em sua maioria, mulheres negras e sem carteira assinada. Quando uma família se vê diante da necessidade de cuidados extras para um ente querido, não há um guia claro sobre o que fazer. Não há um apoio estruturado do Estado, um conjunto de políticas que ofereça orientação e suporte. Em especial com o envelhecimento da população, garantir que todos tenham acesso a cuidados adequados tornou-se uma urgência. Nesse sentido, a sanção da Política Nacional de Cuidados, em dezembro, representa um avanço importante. A lei insere o direito ao cuidado no marco normativo brasileiro, assim como a educação e a saúde, pelo menos legalmente. Agora, o desafio é transformar essa conquista em ações concretas. O plano de implementação, ainda em desenvolvimento, precisa ser ambicioso para atender a múltiplos objetivos: proteger tanto quem recebe cuidados quanto quem os provê, de forma remunerada ou não. Assim, o plano deve ser capaz de integrar serviços de saúde e assistência social, garantir condições dignas de trabalho para cuidadores e, de forma mais desafiadora, promover uma mudança cultural sobre a divisão sexual, racial e social do cuidado. Para minha avó, essa política chegou tarde. Como tantas famílias, a nossa precisou se adaptar, enfrentando desafios e aprendendo no caminho. Mas políticas públicas eficazes e responsabilidade compartilhada na sociedade podem tornar o processo menos solitário para as famílias e suas mulheres. Garantir cuidado a quem precisa, com respeito e valorização para quem cuida, é, enfim, um compromisso coletivo e necessário.

No Brasil, muitas vezes o cuidado com idosos, crianças e pessoas com alguma deficiência é relegado à família. E, dentro destas, às mulheres

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Às mulheres, que admiro

Eliminar as desigualdades de gênero é essencial para a prosperidade de uma nação; é imprescindível que tenham os mesmos direitos dos homens

Miguel Srougi

Urologista do Hospital Vila Nova Star, é pós-graduado em urologia pela Universidade Harvard e presidente do Conselho do Instituto Criança é Vida

Como médico usufruo de momentos inebriantes, aliviando o sofrimento e resgatando seres para a vida. Esses instantes, contudo, não se perenizam quando observo a indiferença com que parte da sociedade e a maioria dos nossos governantes se postam frente a existência humana e a miséria que assola o nosso planeta.

Contrastando com as exaltações oficiais, a realidade social no Brasil ainda é marcada por estatísticas angustiantes. De acordo com o FMI e o IBGE, o nosso país ocupa a 10ª posição entre as maiores economias do planeta. Apesar disso, em 27% dos lares brasileiros existe privação significativa de alimentos, incluindo 2,5 milhões de compatriotas que vão dormir com fome, alimentando-se mal, apenas uma ou duas vezes ao dia.

Igualmente desolador, em 2023 cerca de 59 milhões de brasileiros viviam em famílias cuja ren-

da mensal total era menor do que R\$ 660, não condizente com a dignidade que envolve a existência humana.

Nesse cenário constrangedor, emergiram dados da ONU indicando que o ciclo de transmissão da fome e da miséria nas nações menos desenvolvidas só é interrompido quando os desprovidos têm acesso digno à educação, à saúde e ao trabalho. Indo além, demonstraram que as mulheres tinham um papel único e insubstituível para se alcançar esses objetivos. Nos países pobres, as mulheres são responsáveis por cerca de 70% do trabalho que sustenta as famílias e são as provedoras quase exclusivas da assistência às crianças, enfermos e idosos. Além disso, as mulheres representam nesses países o principal elo, muitas vezes solitário, de agregação e sobrevivência das famílias.

Num outro estudo do Banco

Mundial, quando a mulher gerencia os recursos domésticos, os gastos com a alimentação e educação dos seus filhos são até 15 vezes menores do que quando o pai assume esse papel. Ademais, para cada ano a mais de estudo da mãe há uma redução significativa da mortalidade infantil e um aumento expressivo das taxas de escolarização dos seus filhos.

Contrastando com a relevância do seu papel nas sociedades contemporâneas, todas as mulheres, e principalmente as mais pobres, continuam submetidas a um ciclo de exclusão e violência infindável. No Brasil, elas representam a maioria dos trabalhadores informais, recebendo salários inferiores aos dos homens e enfrentando, com frequência, condições mais precárias de trabalho.

Além disso, a violência de gênero, que não poupa nenhuma classe social, se impõe como uma realidade brutal em nosso país. O

Como bem definiu Riobaldo, o jagunço-filósofo de Guimarães Rosa: “Mulher não tem jeito, é muito mais do que nós, feito forte dentro da fraqueza dela, feito doce dentro do sofrer”

Brasil figura entre as nações com as taxas mais altas de feminicídio no mundo (quase o dobro da Europa) e tem na violência doméstica uma das nossas maiores mazelas sociais. O temor da agressão torna-se uma barreira adicional que prejudica a autonomia feminina, afastando as mulheres brasileiras do mercado de trabalho e dos espaços públicos.

Esses exemplos demonstram que eliminar as desigualdades de gênero é essencial para se promover a prosperidade de uma nação. Para tanto, é imprescindível que se conceda às mulheres os mesmos direitos desfrutados pelos homens no trabalho e na política. Que se privilegie seu acesso aos cuidados de saúde e na maternidade, que se reduza a sua vulnerabilidade à violência física, sexual e psicológica e que se conceda às mulheres o direito de controlar as decisões maiores que afetam o seu destino.

Termino expressando meu respeito pelas mulheres que admiro, aquelas que mesmo afrontadas pela discriminação, injustiça, opressão e violência não hesitam em estender seus mantos de acolhimento, protegendo a condição humana e lutando pela superação da miséria no mundo. Como bem definiu Riobaldo, o jagunço-filósofo de Guimarães Rosa: “Mulher não tem jeito, é muito mais do que nós, feito forte dentro da fraqueza dela, feito doce dentro do sofrer”.

O impacto da advocacia pública na sociedade paulista

Procuradores do estado atuam como guardiões da legalidade e defensores do interesse coletivo, indispensáveis ao desenvolvimento

José Luiz Souza de Moraes e Fabrizio de Lima Pieroni

Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apep)

Ex-presidente e atual diretor financeiro da Apep

Atuação dos procuradores do estado de São Paulo tem um papel essencial na sociedade, embora ainda seja pouco compreendida e frequentemente confundida com a do Ministério Público.

Ambos são chamados de “procuradores”, mas suas funções são distintas. O Ministério Público defende interesses sociais e individuais indisponíveis e promove ações penais, enquanto os procuradores do estado representam juridicamente o poder público estadual, garantindo a legalidade dos atos da administração, protegendo o erário e viabilizando políticas públicas. Seu trabalho assegura que as decisões do estado respeitem a Constituição e as leis, prevenindo irregularidades e permitindo a execução de

projetos fundamentais.

São Paulo teve um crescimento recorde da arrecadação impulsionado pelo Acordo Paulista, programa da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) que facilita a regularização de débitos de ICMS e IPVA. Essa iniciativa resultou na recuperação de mais de R\$ 47 bilhões, em sua maioria provenientes de grandes sonegadores, demonstrando a importância da advocacia pública na obtenção de recursos essenciais. Além disso, a PGE-SP acelerou o pagamento de precatórios, garantindo que milhares de credores recebessem valores devidos com mais rapidez, reduzindo a histórica inadimplência do estado.

A Procuradoria teve papel central na defesa de políticas públi-

cas, evitando entraves que poderiam comprometer a manutenção das escolas civico-militares, o uso de câmeras corporais na Polícia Militar e a continuidade das obras do Metrô e do Rodanel. Ainda no setor de infraestrutura, a PGE-SP viabilizou a privatização da Sabesp, modelando juridicamente o contrato e defendendo sua legalidade, garantindo um processo transparente e dentro dos marcos legais.

A atuação da Procuradoria também foi essencial na ação contra a Enel devido à crise no fornecimento de energia elétrica na capital paulista, de modo a proteger os direitos da população diante da precariedade do serviço. Esse é mais um exemplo de como a advocacia pública atua na defesa dos interesses

Apesar de sua atuação essencial, a PGE-SP enfrenta desafios. A alta litigiosidade impõe uma sobrecarga de processos, exigindo estratégias inovadoras para melhor defesa do interesse público

coletivos, prevenindo abusos e garantindo serviços essenciais com qualidade.

A PGE-SP hoje é uma instituição que se abre ao diálogo com o cidadão, como no mutirão do Acordo Paulista na praça da Sé, onde procuradores auxiliaram contribuintes na regularização de débitos, promovendo eficiência e proximidade com a população.

Apesar de sua atuação essencial, a PGE-SP enfrenta desafios. A alta litigiosidade impõe uma sobrecarga de processos, exigindo estratégias inovadoras para melhor defesa do interesse público. A tecnologia traz oportunidades para modernizar a gestão de processos e agilizar o atendimento das demandas, mas ainda há um longo caminho para a automação das rotinas. Além disso, a falta de estrutura de pessoal adequada compromete a celeridade dos trabalhos, dificultando a realização plena de suas funções.

Os procuradores do estado são guardiões da legalidade, defensores das políticas públicas e do interesse coletivo, sendo indispensáveis ao desenvolvimento de São Paulo. Reconhecer e valorizar aqueles que dedicam suas carreiras à defesa de São Paulo e da sociedade paulista é garantir que essa função essencial continue a contribuir para um estado mais justo e eficiente.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Isonomia no tratamento

"Zanin encara em caso de Bolsonaro no STF métodos que criticou na Lava Jato" (Política, 5/3). Nenhuma novidade, partindo de quem foi colocado lá, não para se basear em leis, mas em sua ideologia política partidária, para tomar suas decisões.
José Marco Barbizan (Maringá, PR)

*

Uma coisa é certa: a borracha que bate no Chico deve ser a mesma que bate no Francisco, inclusive na questão salarial de magistrados, procuradores, promotores, delegados etc.
Fausto Almeida (Goiânia, GO)

Pasta encerrada

"Trump assinará decreto para fechar Departamento de Educação dos EUA, diz jornal" (Mundo, 6/3). A cra da ignorância está sobre nós. Para conservadores que elegem tipos como Trump, sua força está na ignorância das massas. Enquanto isso, a China só tem dirigentes comprometidos com educação de alto nível, ciência e tecnologia. Nunca foi tão fácil prever quem será o vencedor dessa luta.
Dionisio DeBarros (São Paulo, SP)

*

Para essa gente educação é um perigo. Bomba atômica tudo bem, mas um livro já ameaça a vida de muitas amebas.
Sam Duart (Macapá, AP)

Redução de receitas

"Governo calcula perda de quase R\$ 1,3 tri com renegociação de dívida dos estados" (Mercado, 5/3). Muito bem, os estados não fazem a lição de casa e continuam perdulários, depois basta empurrar a conta para a federação. Só que não é a entidade federal quem paga a conta, mas sim o dinheiro dos impostos que são arrecadados de todos. Portanto, somos os mais de 200 milhões de habitantes que pagamos pela deficiente administração desses estados. Assim fica fácil.
Carlos Cardillo (São Paulo, SP)

Novas metas

"Faltam novos sonhos ao PT" (Maria Hermínia Tavares, 5/3). Fusão com outros partidos seria um bom começo. Ouvir a população, numa grande enquête preparada por cientistas sociais de diferentes tendências, idem. Descer do salto alto, indispensável.
Carlos Alberto Komora Vieira (Caucaia, CE)



O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, que vai julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro
Pedro Ladeira - 18.jun.24/Folhapress

Privilégios garantidos

"Ministério Público de SP normatiza tempo de estágio para conceder penduricalhos" (Política, 6/3). Obscenidade! Soco no estômago do trabalhador pobre.
Marenildes Pacheco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

*

Esses esforços desmedidos e distorcidos na busca de mais dinheiro e dias de folga está mais para organização criminosa.
Eliete Della Santina (Vinhedo, SP)

Rastreo dos recursos

"O Sistema S precisa levar transparência a sério" (Transparência pública, 6/3). Ótima e corajosa coluna! Todos que já tentaram, no Congresso, desafiar o Sistema S, levaram invertidas. É preciso urgente uma política de transparência pública para esse sistema.
Jaqueline Orda (São Paulo, SP)

*

O problema está no aparelhamento do sistema S. Deveria ser proibida a indicação das diretorias pelo governo de plantão e passar a preenchê-las por profissionais do mercado selecionados pelas confederações das respectivas áreas.
Wilson Maciel Ramos (Brasília, DF)

Etarismo

"Claudia Raia critica Oscar de melhor atriz: 'Absolutamente etarista'" (F5, 5/3). Concordo em gênero (feminino), número (60+) e grau (preconceito superlativo). Que Fernanda não tenha levado, é compreensível, considerando o protecionismo descarado que às vezes faz compensações ridículas. Mas a Demi não levar esse Oscar e, pior, perdê-lo para uma atriz estreante...
Eliana Atihe (São Paulo, SP)

Dor e saudade

"Eunice Paiva ainda está aqui" (Ilustrada, 1º/3). Sua família é um monumento para nós. Mas só sabemos de detalhes incríveis pela sua capacidade única de contá-las.
Beatriz Prado (São Paulo, SP)

*

Escrever é um ato compulsivo. Talvez seja um ato superador, que conduz, pela via produtiva, ao registro e ao atravessamento do que restou na memória, onde a dor e alegria se entrelaçam e escoam através da escrita.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Carnaval intimista

"'Flow' é 'tesão na alma'" (Mirian Goldenberg, 4/3). Realmente "Flow" é maravilhoso e nos faz refletir. Boa sorte e muita inspiração a você em sua criação.
Alessandra Capobianco (Mogi das Cruzes, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ALALAÔ (23.FEV., PÁG. A32) Por uma falha de edição, uma foto da reportagem "Carnaval de São Paulo tem ventilador na rua e homenagem a Silvio Santos" foi publicada sem legenda e sem crédito em parte dos exemplares. A descrição é essa: O cantor e ator Tiago Abravanel no Bloco do Abrava, Felipe Marques/Zimel Press/Folhapress.

POLÍTICA (2.MAR., PÁG. A12) Trecho da coluna "Uma girafa no Supremo" trouxe informação incorreta sobre o número de pessoas no Brasil com ensino superior. O correto são 24,5 milhões, segundo o Censo de 2022, não 4 milhões.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.836
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta quinta-feira (6) foram:

1 6 10 30 42 50

VACINAÇÃO

GRIPE O Ministério da Saúde anunciou na última sexta-feira (28) que a vacina contra a gripe entrou no Calendário Nacional de Vacinação e ficará disponível ao longo de todo o ano, após a terceira semana de março, para crianças de seis meses a seis anos, gestantes e idosos. Ou seja, tais grupos poderão ser imunizados não apenas em campanhas sazonais.

ROTAVÍRUS Além disso, a pasta anunciou que o imunizante contra o rotavírus teve o período para aplicação de suas doses ampliado. A primeira dose, antes indicada aos dois meses de idade, poderá ser administrada até os 11 meses e 29 dias. Já a segunda dose, que anteriormente era indicada aos quatro meses, poderá ser aplicada até os 23 meses e 29 dias. Para saber mais, acesse folha.com/xtohrp3m/.

ORÇAMENTO DE 2025

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional prevê discutir e votar na próxima terça-feira (11), às 15h, o relatório da LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2025. A legislação estimará as receitas e fixará as despesas da União neste ano.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 7.MAR.1975



É apresentado o projeto para introduzir divórcio no Brasil

A proposta de emenda constitucional para introduzir o divórcio no Brasil foi apresentada nesta quinta-feira (6) na Câmara Federal e já recebeu cem assinaturas de deputados apoiando a tramitação. Faltam ainda a concordância de mais 22 parlamentares para que o projeto, redigido por Rubem Dourado (MDB-Guanabara), seja encaminhado à Mesa Diretora e possa ser analisado. Alguns deputados alegaram que, por serem desquitados, não pretendem subscrever nada sobre o tema. Setores do próprio MDB dizem acreditar que a proposta, caso passe na Câmara, não deverá ser aprovada no Senado por ser considerada "radical". [A mudança seria aprovada em 1977.]

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Swat

Em meio à polêmica sobre a mudança do nome da GCM (Guarda Civil Metropolitana) de SP para polícia municipal, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) prepara projeto para ampliar os poderes da corporação. Entre os pontos estão permissão para patrulhamento em áreas privadas e possibilidade de prisões em flagrante. “Em síntese, organizar a estrutura, atualizar procedimentos, autorizar parcerias para treinamentos”, diz Nunes. A atualização segue decisão do STF que reconheceu funções policiais das guardas.

O JOGO... Um dos denunciados pela PGR na suposta trama golpista, o ex-assessor presidencial Filipe Martins vai arrolar Alexandre de Moraes (STF) como uma das suas testemunhas na defesa que apresentará no processo. A ideia é constranger Moraes e explicitar a múltipla condição dele no caso — vítima, investigador e juiz. O ministro seria um dos alvos de assassinato do complô, segundo a denúncia.

...VIROU Caso Moraes autorize a inclusão de si próprio no rol de testemunhas, os advogados do ex-assessor pretendem questioná-lo sobre seu papel no processo e o motivo pelo qual se considera vítima. Já uma eventual recusa poderia, na visão dos advogados do ex-assessor, abrir espaço para pedir nulidades no processo, com o argumento de cerceamento da defesa.

ELESIM A ex-prefeita Marta Suplicy engajou-se para emplacar o advogado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas, na Secretaria-Geral da Presidência. Ela promete trabalhar junto a Lula pela indicação. Seu marido, o empresário Márcio Toledo, diz que Carvalho é “quem melhor representa o espírito e o sentido da Frente Ampla, tão necessária e imprescindível para o presidente Lula”.

ELES NÃO Outros nomes cotados para o cargo são os deputados Paulo Pimenta (PT-RS) e Guilherme Boulos (PSOL-SP) —de quem Marta, aliás, foi vice na eleição para a Prefeitura de SP em 2024.

REPARAÇÃO O Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie sugeriu à reitoria a instalação de bustos no prédio da universidade, em SP, do ex-deputado Rubens Paiva e de sua mulher, Eunice, ambos formados pela instituição. O DCE, que leva o nome de Rubens, diz que seria uma oportunidade de a instituição refletir sobre “posicionamentos passados, especialmente durante o regime militar” —o Mackenzie era conhecido por reunir estudantes pró-regime no período. A reitoria diz que está analisando o pedido.

RACHA Os prefeitos que integram a direção do Coridoc, fórum de cidades afetadas pela tragédia de Mariana, optaram pelo acordo celebrado no Brasil entre governos e mineradoras. O presidente, Éder de Tiquim (PSD), de Sem Peixe, o vice, José Pereira Viana (União Brasil), de Iapu, e o secretário-geral, Márcio Costa (MDB), de Bugre, estão entre os 26 prefeitos que aderiram ao pacto. Outros 22 recusaram e seguem como parte de ações na Inglaterra e Holanda.

ARSENAL O Corpo de Fuzileiros Navais fará nesta sexta (7) a apresentação de novos armamentos, em cerimônia que comemora os 217 anos da instituição, no Rio. Serão exibidos o Missil Antinavio Nacional, produzido pela Marinha ao custo de US\$ 75 milhões, e a viatura blindada JLTV, adquirida dos EUA. Haverá a participação das primeiras mulheres combatentes fuzileiros navais, incorporadas em 2024.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Artur Búrigo

Bolsonaro entrega defesa ao STF e mira delação de Cid, que pede rejeição da denúncia

Defesa do ex-presidente apresenta resposta prévia à acusação pela trama golpista, critica PGR e afirma não conseguir acessar provas



Jair Bolsonaro no aeroporto de Brasília após passar o Carnaval em Angra dos Reis (RJ) Pedro Ladeira - 5.mar.25/Folhapress

César Feitoza, Ana Pompeu e Marianna Holanda

BRASÍLIA Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entregaram nesta quinta-feira (6) a defesa prévia dele na denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) na qual é acusado de tentativa de golpe.

Segundo a PGR, o ex-presidente foi o líder de uma organização criminosa que articulou um golpe de Estado em 2022 após perder a eleição para Lula (PT). A resposta à acusação é preliminar e não se aprofunda no mérito dos crimes atribuídos ao ex-presidente. Na peça, os advogados defendem que a denúncia não seja recebida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) —e, assim, Bolsonaro nem sequer se torne réu.

Ela destaca que o tribunal não forneceu aos advogados acesso a todas as provas obtidas pela PF. “Conversas completas, sem seleções ou qualquer limitação, são provas disponíveis apenas ao Ministério Público Federal, mas que, para a defesa, transformaram-se em provas inacessíveis, junto com tantas outras”, afirma.

A equipe de advogados comandada por Celso Vilardi ainda afirma que as investigações foram divididas em diversas petições no Supremo que, juntas, somam mais de 81 mil páginas.

A defesa diz que a quantidade “gigantesca” de documentos foi apresentada de forma “desorganizada” pela PGR na denúncia contra o ex-presidente de forma a evitar que as acusações fossem rebatidas em um prazo de 15 dias.

“Resta claro o intuito de confundir para impedir a compreensão da acusação e, via de consequência, o exercício da defesa.

Sem que a denúncia traga indicações e menções claras ou minimamente organizadas aos elementos dos autos —leia-se, sem números de folhas e sem número de processo— a defesa é obrigada a sair em verdadeiras caçadas pelos documentos citados”, diz.

A defesa de Bolsonaro pede ainda que a delação do tenente-coronel Mauro Cid seja anulada pelo Supremo. Cita omissões e contradições nos depoimentos do militar e destaca que o colaborador não poderia ter prestado depoimento para o ministro Alexandre de Moraes para que fosse dada uma “última chance” para esclarecer os fatos investigados.

“O que também não era possível —e não se pode admitir— é a tomada de depoimento de colaboração pelo magistrado. Não há precedente na história desse país de um depoimento de colaboração tomado por um magistrado, o que, sabemos, só ocorre por ocasião do interrogatório judicial”, sustenta.

No documento enviado ao Supremo, a defesa diz que o julgamento da denúncia da PGR não pode ser realizado pela Primeira Turma do STF, como está previsto no tribunal. O ex-presidente insiste que o caso seja analisado pelo plenário da corte.

Mencionando a previsão do juiz de garantias, segundo o qual o juiz que conduz o processo não é o mesmo que o julga, a defesa de Bolsonaro pede ainda que o ministro Alexandre de Moraes deixe o processo. “Requer-se que se reconheça a necessidade de distribuir os autos a um novo relator, antes do recebimento da denúncia, a fim de que sejam aplicadas, respeitadas as diferenças de rito, as regras do juízo de ga-

rantias nas ações penais”

A defesa do ex-presidente apresentou uma lista de 13 testemunhas que inclui o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, os ex-ministros Ciro Nogueira, Eduardo Pazuello, Rogério Marinho e Gilson Machado e os ex-comandantes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica).

O documento da defesa prévia de Bolsonaro ainda separa um trecho para elencar medidas de Moraes consideradas pelos advogados como ilegais. Os advogados citam que o ministro instaurou inquérito policial contra o ex-presidente, ainda à frente do Palácio do Planalto, por meio de notícia-crime enviada pelo Tribunal Superior Eleitoral. O correto, segundo a defesa, seria enviar o caso para manifestação da PGR.

Também Mauro Cid entregou sua defesa prévia nesta quinta-feira. A defesa do delator pediu ao STF a rejeição da denúncia da PGR contra o militar.

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, suas declarações são parte importante do relatório da PF e da denúncia da PGR no caso.

Os advogados de Cid afirmam que ele atuou como assessor do ex-presidente apenas repassando informações, sem intenção de dar um golpe. A defesa argumenta que a conduta dele teria se restringido ao cumprimento do dever legal e, em relação aos ataques de 8 de janeiro, que Cid “não tinha a menor consciência e muito menos deles participou”.

Outros acusados na trama golpista também enviaram suas defesas. A maioria questiona a atuação de Moraes no caso, afirmando que o ministro acumula o papel de vítima e juiz, tese já rejeitada pelo Supremo.

Denunciados foram procurados em endereços antigos e em país errado

Processo de notificação a partir de informações do STF impõe obstáculos a oficiais

César Feitoza

BRASÍLIA. Oficiais de Justiça por todo o país tiveram de fazer uma maratona para notificar, pessoalmente e em papel, os 34 denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) sob acusação de participação na trama golpista de 2022.

Eles relataram ao STF (Supremo Tribunal Federal) dificuldade em identificar o paradeiro de alguns com endereços desatualizados. O principal caso é o do ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, que mora nos Estados Unidos.

O ministro do STF Alexandre de Moraes enviou em 19 de fevereiro ordem à Justiça Federal determinando “notificação pessoal do investigado [...] para que ofereça resposta prévia à denúncia, no prazo de 15 dias”. A notificação teria de ser feita em até 48 horas.

A oficial de Justiça Ana Célia da Silva saiu atrás de Figueiredo pelo Rio de Janeiro em 20 de fevereiro.

Chegou ao endereço na Barra da Tijuca indicado pela carta do STF por volta das 10h40. Tocou o interfone e foi atendida por uma funcionária chamada Francisca.

“[Francisca disse] que no local funcionaria a Casa de Festas Pérola Negra e que desconhecia o notificando, salientando que seria comum confundirem o endereço com a av. Lúcio Costa, 4.000”, disse Ana ao STF.

Ela gastou cerca de 20 minutos para chegar ao endereço certo.

O porteiro a recebeu e disse não conhecer nenhum Paulo Figueiredo no prédio. Uma administradora do condomínio ainda disse que o jornalista seria “ex-proprietário [do apartamento], havendo um último registro de movimentação do mesmo em 2012”.

Ele está nos EUA desde 2015.

“Moro no mesmo lugar certo e sabido nos EUA há dez anos. De conhecimento inclusive do Judiciário, que já me notificou aqui usando o MLAT [Acordo de Assistência Mútua, em português]

no ano passado, como tem que ser, em um processo tributário”, disse Figueiredo à Folha.

Acrescentou que pretende apresentar a defesa “quando for notificado, mas isso tem que ser feito na forma da lei”.

“Qualquer notificação de quem está nos EUA sem seguir o MLAT ou a Convenção de Haia é nula”, completou.

Ana fez outra tentativa para notificar um alvo. Antes de Figueiredo, foi às 10h10 do dia 20 de fevereiro em busca do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

“Dirigi-me à av. Alda Garrido, Barra da Tijuca, nesta cidade, e, após percorrê-la por inteiro, não logrei encontrar o número”, escreveu.

Relatou, no documento ao STF, que a avenida “possui numeração parcialmente regular com números ímpares, de um lado, e pares do outro lado e a numeração, em geral, seria crescente, embora saltando vários números”.

Ramagem foi notificado em

Moraes nega mais prazo para defesa de Braga Netto

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou nesta quinta (6) um pedido dos advogados de Braga Netto para estender o prazo para apresentação da defesa do general.

Ele foi acusado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de ser um dos líderes das conspirações golpistas do fim de 2022.

A defesa pedia o dobro do tempo. Ela solicitava, ainda, que a contagem do prazo só se iniciasse após o delator Mauro Cid protocolar sua defesa.

Brasília, onde mora desde o início do governo Jair Bolsonaro (PL).

Ana não foi a única oficial de Justiça que procurou sem sucesso um denunciado pela PGR no caso da trama golpista. Em 19 de fevereiro, Paulo Gustavo Hundertmark foi buscar o coronel Bernardo Correa Neto em Porto Alegre.

Mas ele estava em Brasília — com tornozeleira eletrônica determinada por Moraes. O telefone estava desatualizado e ele acabou notificado um dia depois.

Outro caso foi em Matozinhos (MG). A Vara Criminal do município enviou notificação padrão de denúncia do Ministério Público do Estado, com prazo de dez dias para manifestação — com informações diferentes das enviadas por Moraes.

A oficial de Justiça Flávia Linhares foi à casa de Marcelo Bormet, acusado sob a suspeita de integrar a chamada “Abin paralela”, e pegou a assinatura dele em 27 de fevereiro. O erro só foi percebido depois e foi preciso ela voltar à casa do denunciado para retificar as informações. “Certifico e dou fé que, considerando que foi expedido mandado erroneamente, expedi novamente mandado de notificação, como requerido na carta precatória.”

Marcos Augusto Gonçalves
Excepcionalmente, o colunista não escreve nesta edição.

MÊS DO CONSUMIDOR CVC.

SONHE ALTO, PREÇOS BAIXOS.

Neste mês, transforme o sonho de viagem para a Costa Rica em realidade.

HOLIDAY INN SAN JOSE LA SABANA
6 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 238
Total à vista R\$ 2.856
Embarque: 10/05/2025
Desembarque: 15/05/2025

WYNDHAM TAMARINDO
8 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 248
Total à vista R\$ 2.976
Embarque: 10/05/2025
Desembarque: 15/05/2025

RADISSON SAN JOSE COSTA RICA
6 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 298
Total à vista R\$ 3.576
Embarque: 10/05/2025
Desembarque: 15/05/2025

OCCIDENTAL PAPAGAYO
6 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 338
Total à vista R\$ 4.056
Embarque: 10/05/2025
Desembarque: 15/05/2025

BARCELO SAN JOSE
6 DIAS

A PARTIR DE
12x R\$ 458
Total à vista R\$ 5.496
Embarque: 17/05/25
Desembarque: 24/06/25

Prezado cliente: pacote Costa Rica, preço por pessoa, em apartamento duplo saindo de São Paulo em 07/06/2025, em voo classe econômica voando GOL. Inclui passagem aérea, hospedagem com café da manhã no Hotel Dunn Inn e transfer in/out. Pacote Costa Rica, preço por pessoa, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 17/06/2025, em voo classe econômica voando Avianca. Inclui passagem aérea e hospedagem com café da manhã no hotel Barcelo San Jose. Hospedagem em apartamento duplo em Guanacaste no hotel Wyndham Tamarindo com café da manhã. Hospedagem em apartamento duplo em Guanacaste no hotel Occidental Papagayo all inclusive. Hospedagem em apartamento duplo em San Jose no hotel Holiday Inn San Jose La Sabana com café da manhã. Hospedagem em apartamento duplo em San Jose no hotel Radisson San Jose Costa Rica com café da manhã. Preço calculado com câmbio CVC do dia 25/02/2025: US\$ 1,00 = R\$ 6,18. Produtos devem ser calculados com câmbio do dia da compra, que poderá sofrer alterações. A condição de pagamento com parcelamento 0 + 12x ou 1+ 11x sem juros nos cartões de crédito. Desconto de 3% (três por cento) a 5% (cinco por cento) para pagamentos à vista via PIX (QR Code), nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Produtos participantes, sua disponibilidade e regras para aplicação do desconto sujeitos à consulta. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e vagas de hotéis. Preço calculado com câmbio CVC do dia 10/02/2025: US\$ 1,00 = R\$ 6,22. Produtos devem ser calculados com câmbio do dia da compra, que poderá sofrer alterações. A condição de pagamento com parcelamento 0 + 10x ou 1+ 9x sem juros nos cartões de crédito. Desconto de 3% (três por cento) a 5% (cinco por cento) para pagamentos à vista via PIX (QR Code), nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Produtos participantes, sua disponibilidade e regras para aplicação do desconto sujeitos à consulta. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis.



Sede do Ministério Público de São Paulo, na praça da Sé, centro da capital paulista Rubens Cavallari - 7.dez.23/Folha press

Ministério Público de São Paulo inclui tempo de estágio para conceder penduricalhos

Contagem não é permitida no funcionalismo paulista e nem em outros estados; órgão diz seguir lei de 1993 e decisões judiciais

Ranier Bragon

BRASÍLIA O Ministério Público de São Paulo publicou no final de janeiro uma norma que formaliza a contagem do tempo de estágio de graduação e pós-graduação em direito para a obtenção de penduricalhos pagos pelo órgão.

Pela norma, estágio feito na administração pública direta de qualquer estado, mesmo fora do MP-SP, vale para obter licença-prêmio paga aos servidores.

Já estágio específico em qualquer MP do país ou no Tribunal de Justiça e na Defensoria Pública de São Paulo conta, além da licença-prêmio, para a obtenção do quinquênio e da sexta-parte (adicionais por tempo de serviço).

As normas foram publicadas no período em que o MP-SP autorizou o pagamento de novo penduricalho retroativo que, em alguns

casos, pode resultar em um extra a servidores de R\$ 1 milhão.

A licença-prêmio dá 90 dias de descanso remunerado a cada cinco anos, sendo que 30 dias podem ser convertidos em dinheiro.

O quinquênio, também chamado de adicional por tempo de serviço, dá reajuste de 5% no salário do servidor a cada cinco anos de efetivo exercício, contínuos ou não.

A sexta-parte prevê reajuste em 1/6 no salário do servidor que completa 20 anos de exercício.

A posição do MP-SP sobre os estágios destoa do que ocorre em relação ao funcionalismo paulista em geral, onde não conta tempo de estágio para obtenção de nenhum penduricalho, mesmo se feito em órgãos do estado.

A *Folha* consultou as assessorias dos MPs dos outros quatro maiores estados do país. A ex-

ceção do Rio de Janeiro, que não respondeu, Minas Gerais, Bahia e Paraná disseram não permitir a contagem de tempo de estágio.

A posição do órgão paulista coincide com a recente interpretação da Defensoria Pública do Estado, que decidiu facilitar a concessão dos penduricalhos (licença-prêmio, quinquênio e sexta-parte), permitindo aos servidores usarem eventual tempo de serviço realizado fora do funcionalismo estadual paulista.

Tanto a Defensoria Pública como o Ministério Público são instituições permanentes e independentes, cabendo à primeira a orientação jurídica e a defesa dos mais necessitados e, à segunda, a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e do interesse público.

Procurado, o MP-SP disse que a contagem de tempo de estágio



Entenda o caso

- O Ministério Público de São Paulo formalizou a contagem de tempo de estágio para a obtenção de benefícios como licença-prêmio, quinquênio e sexta-parte
- Estágios na administração pública direta de qualquer estado contam para licença-prêmio, enquanto estágios em MPs, Tribunal de Justiça e Defensoria Pública de SP contam para todos os benefícios
- A norma destoa do funcionalismo paulista em geral, onde o tempo de estágio não é considerado para benefícios, e coincide com a interpretação recente da Defensoria Pública do Estado
- A publicação das normas visa uniformizar o entendimento sobre o uso do tempo de estágio, com base na Lei Orgânica do MP-SP de 1993

— mesmo fora do órgão — para obtenção da licença-prêmio é permitida desde 1993, ano da publicação da Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo (lei complementar 734/1993).

O artigo 90 dessa lei estadual diz que o período de exercício na função de estagiário será considerado tempo de serviço para todos os fins.

Questionado, porém, sobre por que decidiu publicar 30 anos depois os assentos —orientações administrativas internas— sobre o uso do tempo de estágio e qual seria a razão de servidores entrarem na Justiça para poderem usar esse tempo, a assessoria do MP-SP disse que as publicações visaram a “uniformizar o entendimento, tanto com base no artigo da lei, quanto com fundamento nas decisões judiciais”.

Sobre os processos judiciais, afirmou apenas que “ações foram ajuizadas em casos específicos”.

O órgão afirmou não saber quantos servidores foram ou serão beneficiados pela medida, dizendo que a informação “demandaria maior tempo de pesquisa”.

No recente caso dos penduricalhos salariais retroativos, o MP-SP determinou que cerca de 1.900 promotores e procuradores terão direito a receber o equivalente a dez dias de salário para cada mês trabalhado no período de janeiro de 2015 a agosto de 2023.

O direito seria decorrente do não pagamento de “compensação por assunção de acervo”, benefício pago a membros da instituição que trabalharam com uma carga extra de processos (acervo) além da cota regular.

A ideia é que promotores e procuradores que tiveram de cuidar de mais de processos do que deveriam, fazendo um trabalho extra, sejam recompensados pela carga maior. O extra representa um terço do salário nesses meses.

A confirmação do pagamento extra constou em ofício que circulou internamente no MP-SP em fevereiro, distribuído pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, aos membros da instituição.

Em nota, o órgão disse que não há previsão de desembolso no momento e que o repasse será feito “oportunamente, de forma paulatina, de acordo com a disponibilidade orçamentária”.

Collor apresenta recurso contra condenação que pode levá-lo à prisão

César Feitoza

BRASÍLIA A defesa do ex-presidente Fernando Collor apresentou nesta quinta (6) novo recurso ao STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão que manteve sua condenação à pena de oito anos e dez meses de reclusão.

Os advogados tentam aproveitar uma divergência entre os ministros para questionar o tempo da pena para o crime de corrupção passiva. Mas o novo recurso pode ser considerado pelo Supremo como uma tentativa de protelar a execução da pena —o que levaria a corte a determinar o início da prisão do ex-presidente.

Collor foi condenado pelo STF

em maio de 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena foi fixada na ocasião em oito anos e dez meses de prisão.

A denúncia foi apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto de 2015, no âmbito da Operação Lava Jato. Ele foi acusado de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras.

Segundo a condenação, ele influenciou o comando e as diretorias da empresa, de 2010 a 2014, para garantir assinatura de contratos com a construtora UTC, em troca de R\$ 20 milhões.

Comprovações encontradas no escritório do doleiro Alberto

Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram usados como prova na ação.

A defesa alegou ao STF que as acusações são baseadas apenas em delações premiadas. O advogado Marcelo Bessa disse não haver provas contra seu cliente.

O Supremo julgou em novembro de 2024 o primeiro recurso de Collor. Os advogados do ex-presidente pediam a revisão da pena do crime de corrupção passiva, sob o argumento de que o prazo estipulado no acórdão não equivalia à média dos prazos apresentados nos votos divergentes dos ministros.

Na prática, a defesa tentava reduzir a pena por corrupção pas-



O ex-presidente Fernando Collor Evaristo Sá - 11.mai.16/AFP

siva a um nível que faria o crime prescrever. Nesse cenário, o ex-presidente teria de cumprir somente a condenação por lavagem de dinheiro, estipulada em quatro anos e seis meses.

O entendimento do Supremo, porém, foi desfavorável a Collor. Por 6 votos contra 4, o plenário entendeu que o pedido da defesa para rever a condenação não merecia prosperar.

Venceu afinal o voto proposto pelo ministro Alexandre de Moraes. Ficaram vencidos os ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Cristiano Zanin se declarou impedido e não participou do julgamento.



lia & léo

**Vamos combinar:
nem todo casal chega
na segunda com
tanta disposição.**

Flávia Alessandra e Otaviano Costa estão de volta na segunda temporada de "Lia & Leo", agora com episódios mais longos sobre o casal que trata com muito bom humor as situações do dia a dia, de problemas com dinheiro a crises de ciúmes.

Assista toda terça-feira,
às 22h no Canal UOL e
no YouTube de Splash.



política



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas

Infraestrutura, economia e segurança dominam agenda de Tarcísio no Governo de SP

Governador também deu espaço a empresários, prefeitos e membros do governo federal; vice esteve em só 5 reuniões ao longo do mandato

DELTA FOLHA

Victória Cócolo, Matheus Tupina e Vitor Antonio

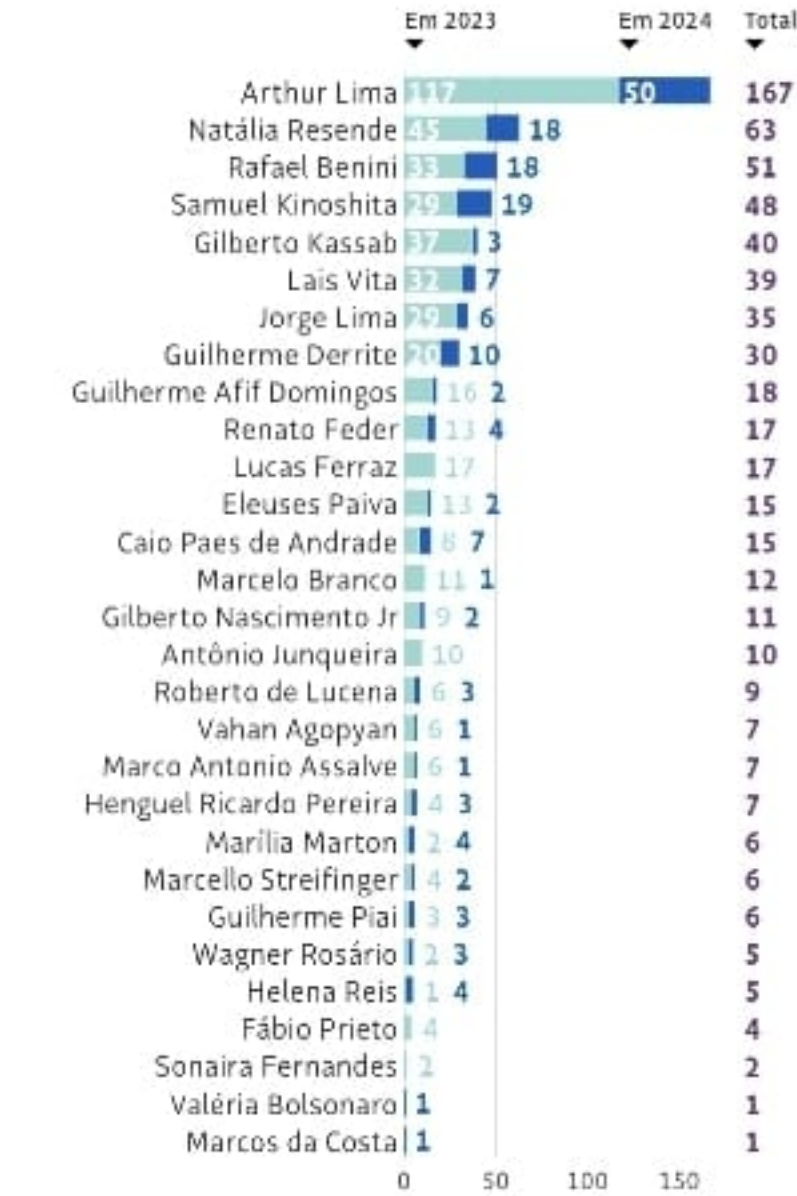
SÃO PAULO Tarcísio de Freitas (Republicanos) teve seu cotidiano nos dois anos à frente do Governo de São Paulo dominado por temas como infraestrutura, economia, privatizações e segurança nas reuniões oficiais. Segundo dados da agenda oficial do governador, entre os dias 1º de janeiro de 2023, data da posse, e 31 de dezembro passado, o campeão de encontros é o chefe da Casa Civil, Arthur Lima, com um total de 167. Ele é seguido pela secretária de Infraestrutura e Meio Ambiente, Natália Resende (63), e por Rafael Benini (51), de Parcerias e Investimentos. Na sequência, vêm Samuel Kinoshita (48), titular da Fazenda e Planejamento, e o secretário de Governo, Gilberto Kassab (40), responsável pela articulação política da administração. Os dados foram extraídos de forma automatizada pela Folha e analisados pela reportagem, que contabilizou apenas os compromissos em que os convidados são nominalmente citados. Reuniões com citações mais genéricas, como “prefeitos”, “secretários”, ou “participantes” não entram nos totais mencionados. O governador teve, no total, 1.183 compromissos oficiais com seus auxiliares de primeiro escalão, além de assessores, deputados estaduais e federais, senadores, governadores, membros do Judiciário e outras figuras do se-

tor privado e da sociedade civil. Foram 868 em 2023 e 315 em 2024. Com os chefes de cada pasta do governo, ocorreram 654 reuniões, sendo 479 delas em 2023 e 175 no ano de 2024 — redução de 64%. Muitas agendas não são incluídas na agenda oficial do governador. Prova disso é que não há registro de encontros com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No entanto, nos últimos dois anos, os dois participaram juntos de atos públicos, como manifestações com ataques ao Supremo Tribunal Federal. O ex-mandatário inclusive chegou a se hospedar no Palácio dos Bandeirantes. Entre os dez que se encontraram mais com o governador também estão os secretários de Comunicação, Laís Vita, de Desenvolvimento Social, Jorge Lima, de Segurança Pública, Guilherme Derrite, de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, e de Educação, Renato Feder. Além do primeiro escalão estadual, estão na lista das pessoas com as quais Tarcísio mais se reuniu em 2024 a procuradora-geral do estado, Inês Coimbra, o líder da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL-SP), e o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Já o vice-governador, Felício Ramuth (PSD), esteve só em cinco compromissos oficiais com Tarcísio nos dois primeiros anos de mandato — mesmo número do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), adversário do governador na eleição de 2022. Ramuth esteve em menos compromissos formalizados na agenda que André Salcedo, último pre-

sidente da Sabesp antes da privatização, e na mesma quantidade que Julio Castiglioni, diretor-presidente do Metrô de São Paulo. Outro que perdeu espaço com o governador foi Kassab, que passou de 37 agendas em 2023 para apenas 3 em 2024. Ao longo dos últimos dois anos, foram 87 reuniões com membros do setor privado, além de 81 com deputados estaduais, 57 com prefeitos e 54 com autoridades de órgãos internacionais e representações de outros países. Entre as lideranças internacionais estão membros de consulados e embaixadas de Alemanha, China, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Japão, entre outros. O atual ocupante do Palácio dos Bandeirantes também se encontrou com nomes do Judiciário, como desembargadores do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) e ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Reuniu-se com 9 dos 11 magistrados do STF (Supremo Tribunal Federal) — ficaram de fora Cristiano Zanin, e Flávio Dino, recém-indicados por Lula (PT). O presidente da República esteve em apenas três encontros. No âmbito nacional, houve compromissos oficiais com Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ex-chefe do Senado, além dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de Rondônia, Coronel Marcos Rocha (União Brasil), de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), e de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB).

Compromissos oficiais de Tarcísio

Com secretários, marcados em agenda oficial



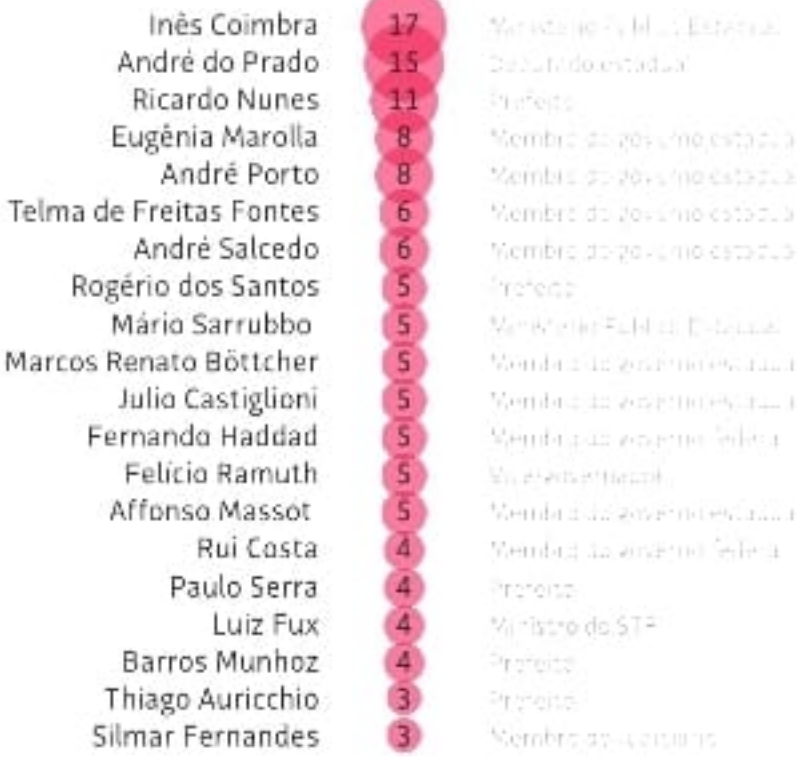
Por cargo ou ocupação

Em 2023 e 2024



Autoridades, exceto secretários, mais encontradas por Tarcísio em agenda oficial

Em 2023 e 2024



Fonte: Governo do estado de São Paulo, com dados extraídos pelo DeltaFolha



Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes na entrevista em que governador afirmou que PCC orientava voto em Boulos Bruno Santos - 27.out.24/Folhapress

Juiz eleitoral rejeita ação contra Nunes e Tarcísio por fala sobre PCC na eleição

Defesa de Guilherme Boulos (PSOL), autor da ação, diz que vai recorrer de decisão

Victória Cócolo

SÃO PAULO A Justiça Eleitoral de São Paulo rejeitou ação que pedia investigação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sob acusação de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. Cabe recurso.

O pedido foi feito em 2024 pelo então candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL), após Tarcísio afirmar, sem apresentar provas, que integrantes da facção criminosa PCC orientaram familiares e apoiadores a votar no psolista no segundo turno da eleição municipal.

Boulos chamou a declaração de criminosa e entrou com ação pedindo inelegibilidade de Tarcísio e do prefeito Ricardo Nunes (MDB), apoiado pelo governador.

À *Folha*, o advogado de Boulos, Francisco Almeida Prado, disse que respeita o posicionamento, mas recorrerá dela.

Na decisão, assinada no sábado (1º), o juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral da capital paulista, afirmou que as acusações contra Tarcísio não foram comprovadas e não configuram abuso de poder.

Para ele, o governador não usou a estrutura do Estado na

entrevista, que não foi convocada por ele e que dar declarações à imprensa é comum e não vedado pela Justiça Eleitoral.

Patiño concluiu que não houve desvio de função dos meios de comunicação nem conduta ilegal de Tarcísio. Para o juiz, a entrevista não teve gravidade suficiente para comprometer a normalidade e a legitimidade do pleito.

A declaração de Tarcísio foi feita no colégio Miguel de Cervantes, na zona sul da capital, onde ele votou ao lado de Nunes.

Ao falar de violência, disse que pretendia conversar com a Justiça Eleitoral para discutir con-



Não restaram caracterizadas as condutas descritas pela petição inicial por qualquer abuso praticado

Antonio Maria Patiño Zorz
juiz da 1ª Zona Eleitoral da capital paulista, em decisão que rejeitou ação de Boulos

xões “com o crime organizado” e que “houve interceptação de conversas e de orientações que eram emanadas de presídios por uma facção criminosa, direcionando determinadas pessoas de determinadas áreas a votarem em determinados candidatos”.

Questionado pela reportagem da *Folha* sobre qual candidato teria sido indicado pelo PCC, Tarcísio respondeu: “Boulos”.

Para o deputado federal, Tarcísio usou o cargo de governador para dar credibilidade à própria fala. O fato de a declaração ter sido dada enquanto ainda estavam abertas as urnas seria, argumentou, uma “gravíssima tentativa de influenciar no resultado do pleito”.

Ainda, na petição inicial, a defesa do candidato derrotado afirmou que a fala do governador foi usada por apoiadores de forma distorcida e postada nas redes sociais, em páginas com mais de 1 milhão de seguidores, “sendo inegável o alcance e potencial de interferência no pleito”. Para Boulos, a fala de Tarcísio foi proposital, apesar de os advogados do governador alegarem que o mandatário apenas “respondeu objetivamente as perguntas dos jornalistas”.

“Ao ser questionado por uma jornalista sobre a, suposta, ordem de não voto na candidata Rosana Vale, no município de Santos, o representado interrompeu a fala da jornalista para afirmar: ‘Isso aconteceu aqui, também, com o Ricardo. Disseram que era para votar no outro’. Portanto, foi o governador quem introduziu o assunto”, afirmou a defesa de Boulos.

Para o juiz, a informação repassada à imprensa pelo governador na ocasião estava devidamente embasada em conteúdo jornalístico publicado um dia antes de sua fala, pelo portal Metrôpoles e, que “apenas confirmou o que já se sabia”, por isso foi completamente incapaz de alterar do pleito eleitoral.

“Logo, não restaram caracterizadas as condutas descritas pela petição inicial por qualquer abuso praticado”, diz a decisão.

Gusttavo Lima apoia Caiado, mas diz que só tomará decisão em 2026

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O cantor sertanejo Gustavo Lima reafirmou seu apoio ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), de quem se diz amigo, mas descartou um posicionamento político agora, após Caiado dizer que os dois estarão juntos na mesma chapa presidencial no ano que vem, sem especificar quem seria o titular e quem seria o vice.

A empresa que gerencia sua carreira divulgou nesta quinta (6) uma nota para confirmar que Gustavo Lima estará com o governador goiano num ato em Salvador, em 4 de abril. Só não há, segundo o texto, previsão para se filiar a um partido agora.

“Em relação a especulação sobre possível filiação partidária do cantor, enfatizamos que Gustavo Lima participará do evento em

questão estritamente em apoio a Ronaldo Caiado (de quem é amigo pessoal), não existindo definições sobre esse assunto. Reforçamos que Gustavo Lima não tem partido, mas apoia o governador do estado de Goiás. Qualquer decisão por parte do cantor somente será tomada em 2026.”

O cantor virou coqueluche eleitoral após pesquisa Quæst de fevereiro mostrá-lo como o nome mais competitivo contra Lula (PT) em 2026 — o petista marcou 41%, e Gustavo Lima, 35%.

Sem partido, ele manifestou vontade de ser presidente em janeiro, falando em colocar o seu “conhecimento em benefício de um projeto para unir a população”.

Há dúvidas, nos bastidores políticos, se fala para valer. O dirigente de um partido que o sondou em janeiro, por exemplo, disse que vê um jogo combinado

com Caiado. A ideia seria ganhar holofotes midiáticos, mas não levar a candidatura para frente. Em vez disso, endossar o governador e se lançar ao Senado.

Caiado disse na quarta-feira (5) que começará pré-campanha com viagens pelo país. Segundo o governador, os dois estarão na mesma chapa, mas a decisão sobre quem será o candidato a presidente só será tomada em 2026.

Caiado foi o primeiro nome da direita a colocar candidatura à Presidência na mesa, tendo anunciado sua disposição já no ano passado. Ele tenta ocupar o espaço junto ao eleitorado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado pela Justiça Eleitoral e inelegível até 2030.

Gustavo Lima se aproximou ainda de Pablo Marçal (PRTB). Sob perigo de ficar inelegível por imbróglis judiciais, o influenci-



Em relação a especulação sobre possível filiação partidária do cantor, enfatizamos que Gustavo Lima participará do evento em questão estritamente em apoio a Ronaldo Caiado (de quem é amigo pessoal), não existindo definições sobre esse assunto

Assessoria de Gustavo Lima
em nota

ador rejeitou recentemente a hipótese de ser vice do cantor.

Em fevereiro, os dois se encontraram em Miami, e o influenciador postou uma foto prometendo um anúncio que iria “abalar as estruturas da política nacional”.

Enquanto patina por mares eleitorais, Gustavo Lima faz acenos a bolsonaristas. Na quarta, o empresário Luciano Hang, dono da Havan e notório defensor do ex-presidente, publicou um vídeo sobre visita à rede de lojas do “embaixador” — apelido do cantor entre seus fãs.

Partidos pequenos, como o PRTB, o Avante e o PRD abriram portas para a filiação do artista tendo em vista a eleição de 2026. Líderes de legendas maiores afirmaram que não podem prometer a candidatura presidencial ao cantor e que o preferem na eleição ao Senado por Goiás.

política

Janones aceita pagar R\$ 158 mil para encerrar investigação de ‘rachadinha’

Compromisso assinado com a PGR prevê envio de valor à Câmara dos Deputados

Ana Pompeu

BRASÍLIA O deputado federal André Janones (Avante-MG) e a PGR (Procuradoria-Geral da República) firmaram acordo no qual o parlamentar se compromete a pagar R\$ 131,5 mil à Câmara dos como reparação de danos pelo caso das “rachadinhas” e não ser processado criminalmente. O vice-procurador geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, enviou os termos ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quinta-feira (6). Janones também precisará desembolsar R\$ 26,3 mil de prestação pecuniária, equivalente a 20% do dano aos cofres públicos. Segundo documento protocolado no Supremo, Janones admitiu a irregularidade e se comprometeu a ressarcir o dano causado. Um trecho citado pela PGR no

compromisso diz que ele confirmou que pediu a um assessor que “providenciasse um cartão de crédito adicional” em seu nome. “Esse cartão foi utilizado pelo compromissário [Janones] para pagamento de despesas pessoais durante os anos de 2019 e 2020. As respectivas faturas foram pagas pelo referido assessor, sem quitação, pelo compromissário, até o presente momento.” O acordo está restrito às consequências criminais e não impacta a esfera cível e administrativa. A primeira parcela do valor precisará ser paga em 30 dias após a homologação do compromisso. O relator do inquérito é o ministro Luiz Fux. O ANPP (acordo de não persecução penal) foi proposto pela PGR em outubro passado. É uma medida alternativa pela qual as partes estabelecem cláusulas pa-



O deputado federal André Janones Mariana Pelin - 25.ago.23/UOL

ra o investigado cumprir e evitar o processo judicial tradicional. Janones tinha sido indiciado pela Polícia Federal em 12 de setembro de 2024 por suspeita dos crimes de corrupção passiva, peculato e associação criminosa. Em peça enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), a PF disse que ele, que esteve na linha de frente da campanha digital de Lula (PT) em 2022, possivelmente foi beneficiário da devolução de parte dos salários de dois assessores, também indiciados. O caso chegou a ser levado ao Conselho de Ética da Câmara, mas a representação foi arquivada em junho do ano passado. O relator na ocasião era o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP). Quando o caso foi revelado, em 2023, Janones negou ter havido “rachadinha”. Disse que abriria mão de seus sigilos e que não havia recebido “um único centavo de dinheiro de assessores”. O estopim do caso ocorreu quando o site Metrôpoles divulgou um áudio do deputado no qual ele solicita a assessores ajuda para pagar despesas relacionadas a uma campanha de 2016 para a Prefeitura de Ituiutaba (MG), quando ficou em segundo lugar na disputa.

Haddad e Marina são os únicos com ministérios nas 3 gestões Lula

Ranier Bragon

BRASÍLIA Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Marina Silva (Meio Ambiente) são os únicos que compuseram em algum período o primeiro escalão dos três governos de Lula, de 2003 a 2006, de 2007 a 2010 e de 2023 até agora. Se ficarem no cargo, vão superar no segundo semestre o recorde dos petistas Luiz Dulci e Celso Amorim —respectivamente ministros da Secretaria-Geral da Presidência e de Relações Exteriores de Lula 1 e 2. Os dois ficaram oito anos no cargo. Haddad (PT), 62, e Marina (Rede Sustentabilidade), 67, têm, respectivamente, 7 anos e 7 meses e 7 anos e 6 meses com Lula. Já superaram Dilma Rousseff (PT), que foi ministra de Minas e Energia e, depois, da Casa Civil de Lula por 7 anos e 3 meses —ela saiu no primeiro trimestre de 2010 para disputar a Presidência. Haddad e Marina têm trajetórias distintas nas gestões Lula. Marina foi uma das principais auxiliares de Lula em seus primeiros anos e chegou a ser cogitada para disputar a Presidência com o apoio do petista. Ao perder espaço para Dilma e passar por derrotas dentro do governo, pediu demissão em maio de 2008 e se desfilou do PT, disputando três eleições presidenciais seguidas. Em 2010, pelo PV, ficou em terceiro, com 19,3% dos votos válidos. Quatro anos depois, no PSB, assumiu a cabeça de chapa após a morte em um acidente aéreo de Eduardo Campos (PSB). Em agosto daquele ano chegou a empatar com Dilma na liderança da pesquisa do Datafolha. Após uma campanha negativa da propaganda televisiva do PT, de-

Políticos que mais tempo ocuparam ministérios nos três governos Lula

Ministro	Tempo*	Pastas	Governo		
			Lula 1	Lula 2	Lula 3
 Celso Amorim	8 anos	Relações Exteriores			
 Luiz Dulci	8 anos	Secretaria-Geral da Presidência			
 Fernando Haddad**	7 anos e 7 meses	Educação/Fazenda			
 Marina Silva**	7 anos e 6 meses	Meio Ambiente			
 Dilma Rousseff	7 anos e 3 meses	Minas e Energia/Casa Civil			

* Até fev.2025
** Continuavam no ministério até fev.2025

sidratou e foi ultrapassada na reta final por Aécio Neves (PSDB). Já em 2018, no partido que criou, a Rede, ficou em oitavo na disputa, com apenas 1 milhão de votos (1% dos votos válidos). Em 2022 se reconciliou com Lula e com o PT, virando novamente sua ministra do Meio Ambiente. Ela continua a enfrentar embates internos no governo. Em um dos mais recentes, viu Lula falar

em “lenga-lenga” do Ibama na discussão da exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas. Já Haddad chegou ao primeiro escalão de Lula com o turbilhão provocado pelo escândalo do mensalão, em 2005. Então secretário-executivo de Tarso Genro no Ministério da Educação, foi indicado a Lula pelo chefe, que teve de sair para assumir o comando do PT —o en-

8 anos é o recorde de permanência de ministros com Lula, até agora com Luiz Dulci (Secretaria-Geral da Presidência) e Celso Amorim (Relações Exteriores) nos dois primeiros mandatos do petista

tão presidente da sigla, José Genoino, renunciara sob a pressão causada pelo escândalo político. Na gestão de Haddad na Educação foram criados os exitosos Prouni (Programa Universidade para Todos) e Sisu (Sistema de Seleção Unificado). Haddad seguiu ministro no governo Dilma até ser escolhido por Lula para disputar e vencer a Prefeitura de São Paulo, em 2012. Não se reelegeu, perdendo para João Doria (PSDB) em 2016, mas acabou sendo o escolhido de Lula para substituí-lo como candidato ao Palácio do Planalto, em 2018, quando o ex-presidente estava preso e inelegível. Haddad foi ao segundo turno com Jair Bolsonaro e perdeu por 55% a 45% dos votos válidos. O petista disputou o Governo de São Paulo em 2022 e novamente perdeu, dessa vez para Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas seu cacife no PT cresceu. Foi ele quem deu início à aproximação entre os então rivais Lula e Geraldo Alckmin para a aliança que, no fim, formou a chapa vencedora da eleição presidencial. Na avaliação interna, o seu desempenho na campanha também ajudou a votação de Lula no estado. O retrospecto de lealdade ao petista também foi essencial. Em dezembro de 2022, o presidente eleito o anunciou ministro da Fazenda, posto que ocupa até o momento. Assim como Marina, Haddad também trava embates internos. Parte do PT coloca na conta do ministro a responsabilidade pela atual impopularidade de Lula. Integra essa ala, entre outros, a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, escolhida agora por Lula para comandar a sua articulação política.

BC diz que 8 milhões de chaves Pix têm CPF irregular e podem ser excluídas

Autoridade monetária anuncia medidas para melhorar segurança no sistema de pagamentos; cadastros do tipo email também não poderão mais mudar de dono

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Instituições financeiras e de pagamento deverão excluir chaves Pix de pessoas e empresas que estejam em situação irregular na Receita Federal. Essa é uma das mudanças anunciadas pelo Banco Central nesta quinta-feira (6) para melhorar a segurança do sistema de pagamentos instantâneos.

A medida pode afetar cerca de 8 milhões de chaves com problemas ligados ao CPF (Cadastro de Pessoa Física). Não poderão ter nenhuma chave Pix registrada na base de dados do BC pessoas com CPF com situação cadastral "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" e empresas com CNPJs que estejam "suspensos", "inapto", "baixado" e "nulo".

O BC também anunciou que chaves Pix do tipo email não poderão mais mudar de dono e proibiu alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias.

Com a alteração no regulamento, bancos e outras instituições devem garantir que os nomes de pessoas e empresas vinculadas às chaves Pix estejam em conformidade com os nomes registrados nas bases de CPF e de CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) da Receita Federal. "Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal", disse a autoridade monetária em nota.

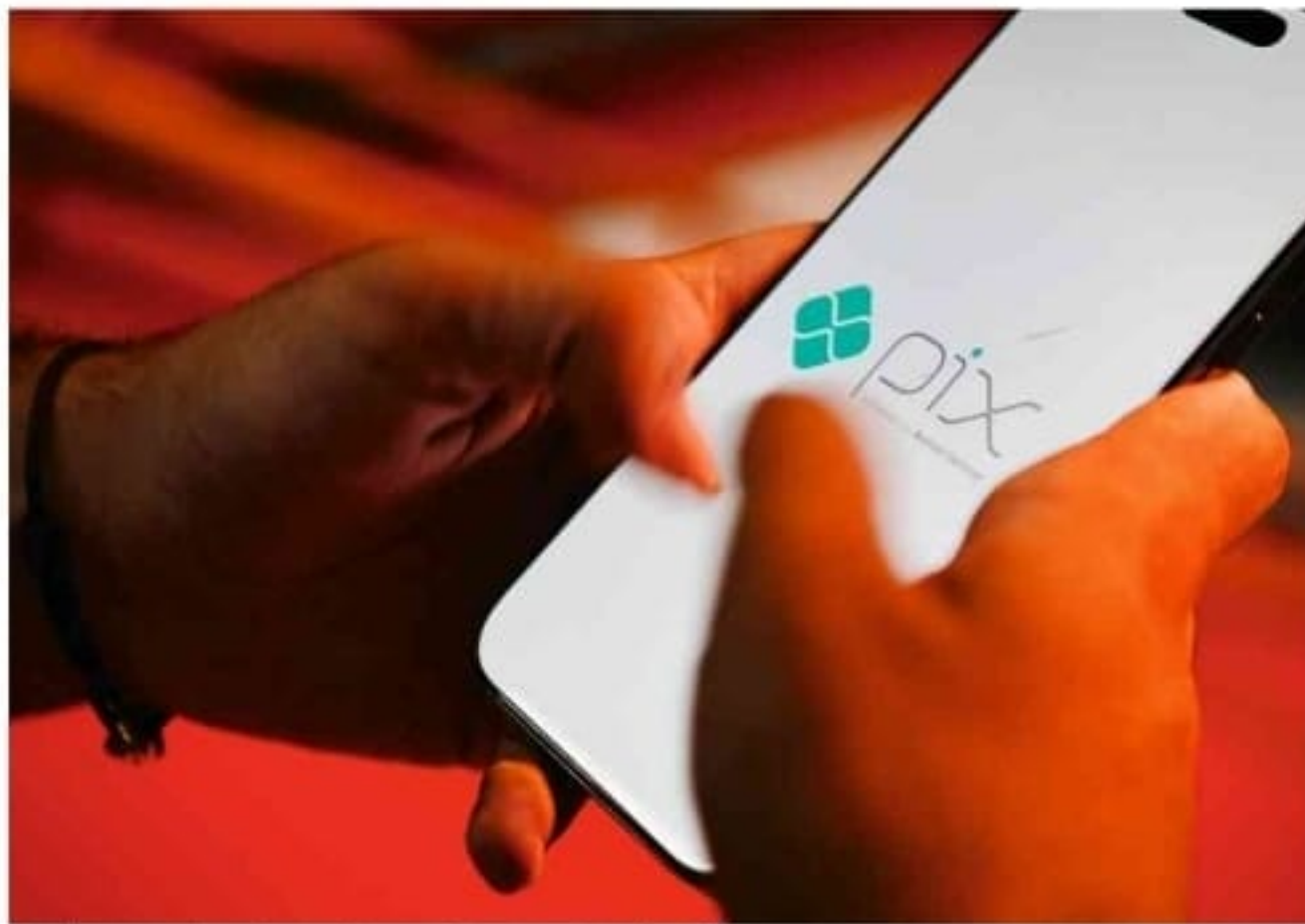
Depois da publicação da nota, o BC destacou que "a incomformidade de CPFs e CNPJs que restringirá o uso do Pix não tem relação com o pagamento de tributos, mas apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal".

"Essa medida é para a gente combater fraude, não é uma medida para a gente limitar o uso do Pix pelas pessoas. Não tem nada a ver com a situação fiscal da pessoa, se a pessoa está pagando imposto, não está pagando imposto", disse Breno Santana Lobo, chefe-adjunto do departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do BC.

De acordo com o BC, cerca de 8 milhões de chaves Pix podem ser afetadas pela medida de segurança por apresentarem alguma irregularidade no CPF na base de dados da Receita Federal.

A ponderação foi feita uma vez que, no início do ano, ruídos colocaram o Pix como alvo de desinformação. Informações falsas sobre o meio de pagamentos instantâneos passaram a circular depois que entrou em vigor, em 1º de janeiro, uma norma da Receita Federal sobre monitoramento de transações financeiras.

A repercussão negativa não se restringiu à economia e respingou na ala política. Integrantes



Mudança no Pix pode excluir usuários com irregularidades no CPF e CNPJ Rubens Cavallari/Folhapress

do governo avaliam que a crise do Pix ajudou a acentuar a queda de popularidade do presidente Lula.

Problemas de grafia representam a parcela mais significativa dos casos de divergência: 4,5 milhões de CPFs têm esse tipo de problema. Por exemplo, um brasileiro com sobrenome Sousa grafado com S na chave Pix do banco, mas que Souza é grafado com Z na base da Receita. Nesse caso, as instituições financeiras podem entrar em contato com o cliente para regularizar a situação antes de excluir a chave Pix.

Há também 3,5 milhões de chaves em nomes de pessoas que já morreram, de acordo com a autoridade monetária.

Em fevereiro, o BC totalizava 836 milhões de chaves Pix cadastradas, sendo 796,2 milhões relativas a pessoas físicas e 39,8 milhões de pessoas jurídicas.

A verificação de conformidade com os nomes registrados na Receita deverá ser realizada pelas instituições financeiras e de pagamento sempre que houver operações como registro, alteração de informações, portabilidade ou reivindicação de posse de uma chave Pix.

O BC disse que irá monitorar a conduta dos participantes do Pix, podendo aplicar penalidades para instituições que apresentem falhas nesse processo. O valor da multa varia de acordo com o tamanho da instituição e considera também agravantes, mas parte de R\$ 50 mil.

A autarquia anunciou que atuará ativamente para detectar chaves Pix com nomes diferentes do registrado na Receita, para garantir que os participantes excluam ou ajustem essas chaves.

O BC estabeleceu ainda que não será mais possível alterar as informações vinculadas a chaves aleatórias. A partir de agora, se-

rá necessário excluir a chave aleatória e criar uma nova, com as informações desejadas.

Chaves do tipo celular continuam a ter acesso a funcionalidade "reivindicação de posse". A ideia é assegurar que pessoas que tenham número de celular pré-pago possam também alterar a chave Pix em caso de mudança de contato.

A instituição também fez um ajuste na norma que entrou em vigor em novembro do ano passado. A partir de agora, não há mais um limite fixo para devolução de recursos em dispositivos que nunca tenham sido usados para iniciar uma transferência via Pix. É possível solicitar o estorno de uma transação via Pix pelo próprio aplicativo do banco, agora sem a trava de R\$ 200 no caso de um novo aparelho de celular.

No caso de novas operações, a restrição de até R\$ 200 continua valendo. Para transações fora deste limite de valor, o dispositivo de acesso deverá ter sido previamente cadastrado pelo cliente. Segundo o BC, a medida "estava impedindo que transações de devolução de boa-fé iniciadas pelo próprio recebedor pudessem ser feitas a partir de dispositivos não cadastrados".

Na nota, o BC ressaltou que as medidas aprovadas "não irão mudar em nada a forma como as pessoas e as empresas fazem ou recebem Pix" e afirmou que "são medidas operacionais, que trazem mais exigências de segurança para os participantes, a fim de combater as fraudes no Pix."

"A segurança é um dos pilares fundamentais do Pix e é entendida como um processo contínuo. Em função disso, o BC atua de forma permanente para garantir a manutenção do elevado patamar de segurança do Pix."

Leia mais na pág. A14



Entenda o que muda no Pix com as novas regras

Quais chaves Pix serão excluídas?

De maneira geral, a medida atinge CPFs com situação cadastral suspensa, cancelada, titular falecido e nula, além de CNPJs que estejam em condição suspensa, inapta, baixada e nula

Pendências tributárias e com o IR podem levar ao cancelamento da chave Pix? Após a publicação da medida, o BC destacou que a resolução não tem relação com o pagamento de tributos, apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal.

Ou seja, segundo a autoridade monetária, a mudança nas regras do Pix não envolverá análises sobre o pagamento de tributos. Pessoas físicas e jurídicas com pendências no DAS ou no Imposto de Renda não serão afetadas

Objetivo é barrar uso de cadastro em nome de pessoas mortas, diz técnico

BRASÍLIA O Banco Central quer combater fraudes e barrar o uso de chaves Pix em nome de pessoas mortas, afirmou Breno Santana Lobo, chefe-adjunto do departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro da instituição, sobre as novas regras de segurança do sistema de pagamentos instantâneos.

Anunciada nesta quinta (6), a norma prevê que instituições financeiras e de pagamento excluam chaves Pix de pessoas e empresas que não estejam em conformidade com os nomes registrados nas bases de CPF (Cadastro de Pessoa Física) e de CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) da Receita Federal.

"O que a gente não quer é que pessoas mortas usem Pix, pessoas que cometeram fraudes na inscrição do CPF usem Pix e pessoas com algum problema cadastral e não com problema fiscal na base de CPF na Receita Federal continuem usando Pix", afirmou.

De acordo com o BC, cerca de 8 milhões de chaves Pix podem ser afetadas pela medida de segurança por apresentarem alguma irregularidade na base de dados da Receita Federal relativa ao CPF.

Segundo o chefe-adjunto do departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro, problemas de grafia representam a parcela mais significativa dos casos de divergência entre as bases das instituições e da Receita. Ao todo, são 4,5 milhões com grafia inconsistente.

Por exemplo, um brasileiro com sobrenome Sousa grafado com S na chave Pix do banco, mas grafado com Z na base da Receita. Nesse caso, as instituições financeiras podem entrar em contato com o cliente para regularizar a situação antes de excluir a chave Pix.

O técnico do BC diz que a medida não busca restringir o acesso da população ao meio de pagamento e também não tem relação com a situação fiscal dos contribuintes. Pessoas que estejam com a situação "pendente de regularização" com o Fisco poderão continuar usando o Pix normalmente.

Em fevereiro, o BC totalizava 836 milhões de chaves Pix cadastradas, sendo 796,2 milhões relativas a pessoas físicas e 39,8 milhões de pessoas jurídicas. O grande volume também levou o BC a levar adiante a revisão da base de dados.

A cada hora, mais de 4.600 pessoas são alvo de tentativas de golpes financeiros no Brasil por meio de aplicativos de mensagem ou ligações telefônicas, segundo pesquisa Datafolha divulgada em agosto de 2024. Ela foi encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Folha. [ng](https://www.folha.com.br)

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Ele vai distribuir capacetes

Garoto-propaganda de sua própria empresa, o ex-presidente Jair Bolsonaro se prepara para lançar os primeiros produtos da Bravo Grafeno. A companhia, aberta em Brasília (DF) no ano passado, produz artigos com grafeno, mineral mais resistente que o aço e mais leve, cuja exploração ele defendeu durante seu mandato. A estreia será no XIV Salão Nacional e Internacional de Motopeças, em São Paulo, entre 11 e 14 de março. No evento, Bolsonaro apresentará uma coleção de capacetes que, em breve, serão comercializados. Também está na fila de produção uma série de artigos esportivos.

CLÁ Na empresa, Bolsonaro tem como sócios seu filho Flávio, o empresário Maichel Chisté, o ex-assessor parlamentar Fernando Nascimento Pessoa e Pedro Luiz Dias Leite, candidato a deputado distrital (DF) em 2018. Sem experiência no ramo, os novos empresários da família firmaram uma parceria com a UCS Graphene, empresa ligada à Universidade de Caxias do Sul (RS), cidade natal de Chisté.

TÁ... O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informa que ainda não enviou ao Congresso, e não enviará, o projeto de lei prevendo teto de isenção de Imposto de Renda para aposentados e pensionistas portadores de doenças graves que ganham até R\$ 20 mil por mês. A declaração é uma resposta à Unafisco, associação de auditores fiscais, que, ao Pánel S.A., afirmou considerar ir ao Supremo Tribunal Federal caso a medida seja implementada.

...MANTIDA Via assessoria, o ministro afirmou que essa medida chegou a ser estudada e que, desde o fim do ano passado, foi retirada de pauta a pedido do presidente Lula. Portanto, não faria sentido algum a associação ir ao Supremo por algo que sequer saiu do papel. "Devido a esse e outros ajustes o projeto de lei ainda não foi encaminhado para a Câmara", disse Haddad. O projeto de lei prevê uma série de medidas compensatórias para que os brasileiros que ganham até R\$ 5 mil mensais fiquem isentos do IR.

A FOLIA... Dados apurados pelo Itaú Unibanco, maior banco privado do país, mostram que a folia nas ruas das cidades brasileiras foi o que mais puxou as vendas do comércio entre o sábado de Carnaval e a quarta de cinzas na comparação com o mesmo período do ano passado.

...RENDEU MAIS Sem abrir os valores, o banco informou que a alta foi de 13% no período. Os números consideram as vendas realizadas via aquisição (débito e crédito) e Pix QR Code, realizadas de pessoa física (PF) para pessoa jurídica (PJ), no e-commerce e via maquininhas da Rede.

ELES QUEREM... A Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), que reúne os principais bancos e corretoras do mercado de câmbio, pediu ao Banco Central que fintechs, público-alvo do serviço de Banking as a Service (BaaS) [banco como serviço, em tradução do inglês], possam usar serviços oferecidos por instituições reguladas sem exclusividade, além de incorporar opções de criptativos.

...RELAÇÃO ABERTA Não é por acaso. O pleito surge diante da crescente digitalização do setor financeiro e do potencial desse mercado. Um estudo encomendado pelo setor aponta que o BaaS no Brasil deve ultrapassar US\$ 5 bilhões até 2031, registrando um crescimento que o tornará 12 vezes maior até lá.

com Stéfanie Rigamonti



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que criticou decisão sobre exclusão de chave Pix. Pedro Ladeira - 20.fev.24/Folhapress

Oposição atribui a Lula medida que exclui Pix de quem estiver irregular com a Receita Federal

Bolsonaristas e parlamentares criticam decisão do Banco Central; Novo pede esclarecimentos à autoridade monetária e à Receita

Marianna Holanda

BRASÍLIA A decisão do Banco Central de excluir chave Pix de quem estiver irregular com a Receita Federal foi alvo de críticas nesta quinta-feira (6) da oposição, que atribuiu a medida ao governo Lula (PT). A autoridade monetária, que tem autonomia do Executivo federal, anunciou a mudança como forma de melhorar a segurança do sistema de pagamentos instantâneos.

"O governo Lula não se cansa nunca. Mais uma vez com medidas e arapucas para atrapalhar a vida do trabalhador", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas redes sociais. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sem deixar claro que tratava do tema, deu uma indireta: "Já fez seu Pix hoje?", questionou aos seguidores.

A bancada do Novo na Câmara elaborou um requerimento de informações para a Receita Federal e outro para o Banco Central, para entender, entre outras coisas, se quem não votar ou declarar Imposto de Renda terá a chave Pix suspensa.

O deputado e ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, Eduardo Pazuello (PL-RJ), disse que a decisão é "pura coerção". "Situação extremamente perigosa para pagador de impostos que está passando por dificuldades financeiras. Na prática, o governo está fechando o cerco. E não é para benefício da população", afirmou.

Já o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) compartilhou a notícia nas suas redes sociais e disse apenas: "E lá vamos nós novamente..."

Nikolas foi um dos protagonistas da crise do Pix no início do ano, que fez o governo recuar de novas regras de monitoramento da Receita de transações por Pix. O objetivo era aumentar o controle sobre operações financeiras e facilitar o combate à sonegação de impostos e à evasão fiscal. Mas o assunto foi alvo da oposição, que alegava entre ou-

tras coisas o monitoramento de informais, e sofreu uma enxurrada de fake news, afetando a utilização do tipo de transferência.

A medida agora anunciada pode afetar cerca de 8 milhões de chaves com problemas ligados ao CPF. O BC também anunciou que chaves Pix do tipo email não poderão mais mudar de dono e proibiu alteração de informações vinculadas a chaves aleatórias.

Com a alteração no regulamento, bancos e outras instituições devem garantir que os nomes de pessoas e empresas vinculadas às chaves Pix estejam em conformidade com os nomes registrados nas bases de CPF e de CNPJ da Receita Federal. "Com as novas medidas, será mais difícil para os golpistas manterem chaves Pix com nomes diferentes daqueles armazenados nas bases da Receita Federal", disse a autoridade monetária, em nota.

De acordo com o BC, CPFs com situação cadastral "suspensa", "cancelada", "titular falecido" e "nula" e CNPJs com situação cadastral "suspensa", "inapta", "baixada" e "nula" não poderão ter chaves Pix registradas na base de dados da instituição.

Depois da publicação da nota, o BC destacou que "a inconformidade de CPFs e CNPJs que restringirá o uso do Pix não tem relação com o pagamento de tributos, mas apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal."

“

O governo Lula não se cansa nunca. Mais uma vez com medidas e arapucas para atrapalhar a vida do trabalhador

Flávio Bolsonaro (PL-RJ)
senador, em redes sociais

“

E lá vamos nós novamente...

Nikolas Ferreira (PL-MG)
deputado federal, em redes sociais

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCO** Lisboa / **CARDIO** Bracher / **SEB.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **CECÍLIA** Machado, Mauro Zafalon / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA** Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE** Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SÁB.** Marcos Mendes / **RODRIGO** Zeidan / **LAURA** Müller Machado



O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento e Indústria, Geraldo Alckmin Cadu Gomes/Divulgação Vice-Presidência

Governo zera alíquota de importação de carne, café, milho, açúcar e azeite

Objetivo é reduzir pressão sobre preço de alimentos; gestão pede a estados que tirem também imposto de itens da cesta básica, já isentos de tributação na chegada ao país

Mariana Brasil e André Borges

BRASÍLIA O vice-presidente, Geraldo Alckmin, anunciou nesta quinta-feira (6) que o governo vai zerar a alíquota de importação para diversos produtos. A lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de palma, azeite, sardinha e açúcar.

A cesta básica já tem a sua tributação de importação zerada, conforme anunciou Alckmin, mas o governo federal disse que vai fazer um apelo aos estados para que retirem impostos estaduais. As medidas devem entrar em vigor nos próximos dias.

Hoje, a alíquota sobre a carne é de 10,8%. O café, por sua vez, é de 9%. Essa também é a média aplicada sobre o milho, por exemplo. O imposto de importação é cobrado de empresas que atuam no Brasil e que comprem produtos no exterior. A intenção do governo é que, com a retirada dos impostos, essas companhias consigam trazer para o país produtos com valores mais baixo, ajudando a segurar a inflação.

A alta no preço dos alimentos é apontada como uma das razões para a perda de popularidade do presidente, que atingiu na última pesquisa Datafolha o pior nível de aprovação de sua história.

"Nós acreditamos que esse conjunto de medidas vai ter sim um resultado importante. Claro que é preciso destacar que tivemos, no ano passado, uma queda grande nos preços dos alimentos no Brasil. Depois é que aumentou, motivado por uma seca excepcional e também pelo dólar. A expectativa da seca é que teremos um bom ano do ponto de vista climático e do ponto de vista do dólar, que estava em R\$ 6,20 foi para R\$ 5,75", disse Alckmin.

As medidas devem entrar em

vigor depois de recebidas as notas técnicas dos setores e dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e o da Agricultura e Pecuária.

O anúncio foi feito após reunião entre Lula (PT) e seus ministros e depois de discussão das medidas com representantes de entidades do setor de alimentos.

Após o comunicado, a conta de Instagram do presidente publicou, de forma equivocada, a informação de que o ovo também teve o imposto zerado. A postagem foi apagada minutos depois.

Pela manhã, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Alckmin (também ministro do Desenvolvimento e Indústria) se reuniram no Palácio do Planalto para discutir as medidas antes de levá-las para avaliação do presidente.

O vice disse ainda ser difícil estimar o impacto prático das medidas nos preços dos alimentos, mas que todas as mudanças visam a redução. "Todas elas são medidas desde regulatórias até medidas tributárias, que o governo está abrindo mão do imposto, está deixando de arrecadar, abrindo mão de imposto para favorecer a redução de preço", afirmou.

Também estiveram presentes na reunião da manhã, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e o ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira. De acordo com Fávaro, o primeiro encontro foi preparatório para a reunião com Lula.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) não tem participado de reuniões sobre o assunto e não estava presente no anúncio nesta quinta. Desde a semana passada, encontros com representantes dos setores têm sido tocados pelos ministros das áreas.

Entre as entidades do setor alimentício que participaram da reunião da tarde, estiveram a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

Na primeira reunião ministerial do ano, Lula cobrou especialmente os ministros do setor para trazerem medidas que baixassem o preço dos alimentos. Desde então, havia a expectativa de que os chefes das pastas apresentassem alternativas ao governo.

Na ocasião, o presidente se queixou da alta da comida e afirmou que, a partir daquele momento, o lema de seu governo seria "união, reconstrução e comida barata na mesa do trabalhador".

Nas últimas semanas, o governo chegou a avaliar a possibilidade de zerar o imposto de importação do trigo, como forma de baratear a entrada do insumo e, assim, reduzir a alta no preço dos alimentos.

O mesmo movimento foi analisado para a alíquota de 9% que recai sobre o óleo comestível.

O efeito prático de zerar a alíquota do trigo, no entanto, poderia não ter grande relevância sobre a inflação dos alimentos, mas seria ao menos um sinal político de que alguma coisa está sendo feita, avaliavam interlocutores do governo. O que não pode, como disse um ministro que acompanha o assunto, é ficar parado, como se nada pudesse ser feito.

Essa medida já foi tomada em diversas ocasiões, incluindo nas gestões de Dilma Rousseff (PT), Jair Bolsonaro (PL) e do próprio presidente Lula.

Leia mais na pág. A16



Tarifas de importação zerada

- **Azeite:** (hoje 9%)
- **Milho:** (hoje 7,2%)
- **Óleo de girassol:** (hoje até 9%)
- **Sardinha:** (hoje 32%)
- **Biscoitos:** (hoje 16,2%)
- **Massas alimentícias (macarrão):** (hoje 14,4%)
- **Café:** (hoje 9%)
- **Carnes:** (hoje até 10,8%)
- **Açúcar:** (hoje até 14%)

Medida é inócua para baratear alimentos, dizem associações

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A derrubada do imposto de importação para alimentos anunciada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta quinta-feira (6), será inócua, diz o presidente da Abramilho (Associação Brasileira dos Produtores de Milho), Paulo Bertolini.

"É uma sinalização de que o governo não sabe o que faz, não sabe dos efeitos do que está fazendo e sinaliza uma intervenção no mercado", afirma o presidente da Abramilho.

O grão é um dos gêneros alimentícios que estará livre da taxa, tal qual a carne, o café, o milho, o açúcar, os óleos de girassol e palma, além do azeite e da sardinha. A medida, segundo o governo, visa à redução da inflação, cujo alta é puxada pelo preço dos alimentos.

De acordo com Bertolini, não há fornecedores vendendo milho a um preço competitivo frente ao valor do produto brasileiro. O país é o terceiro maior produtor (uma safra por volta de 120 milhões de toneladas), atrás de Estados Unidos, que também exporta, cobrando mais do que Brasil, e China, que ainda precisa importar para suprir a demanda interna.

O Brasil é o atual segundo maior exportador, seguido pela Argentina. O país vizinho, porém, teve a produção afetada por uma seca em meados do ano passado, assim como o Rio Grande do Sul.

O principal exportador para o Brasil é o Paraguai, responsável pelo abastecimento de 1,6 milhão de tonelada. Para os membros do Mercosul, como é o caso do país fronteiriço, a alíquota de importação já é zero.

Para ele, o anúncio de Lula dá a entender que o preço do milho é um causador de inflação. No entanto, é comum que o preço do grão suba no período de entressafra, que ocorre para os produtores do Centro-Oeste durante os primeiros meses do ano.

Nesse contexto, os estoques de milho estavam no fim de janeiro no patamar mais baixo da série histórica, de acordo com dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da USP. "Existe um estoque mundial de milho também historicamente muito baixo", acrescenta. Por isso, os preços do grão estariam em alta no mundo inteiro.

Para o diretor de relações institucionais da Abics (Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel), Aguinaldo Lima, o cenário se repete no caso do café. "Não vejo nessa medida nenhuma solução para diminuir os valores, para reduzir os valores no mercado interno, até porque o preço de café não é um problema do Brasil, é um problema do mundo."

mercado



Linha de produção de ovos em cooperativa de Santa Maria de Jetibá (ES); calor afeta oferta do produto, que teve alta de 14,9% em fevereiro Eduardo Anizelli - 7.dez.23/ Folhapress

Após beirarem deflação, alimentos voltam a subir

Café e ovos lideram as pressões inflacionárias em fevereiro em SP, aponta a Fipe; arroz e feijão têm queda

Mauro Zafalon

SÃO PAULO O preço médio dos alimentos foi em direção à deflação em meados de fevereiro, mas retomou a tendência de alta no final do mês. Em fevereiro, a inflação dos alimentos foi de 0,43%, acumulando 1,11% no ano.

A inflação geral, considerando todos os gastos dos consumidores, foi de 0,51% no mês passado, conforme o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), divulgado nesta quinta-feira (6). Os preços se referem à cidade de São Paulo.

As maiores pressões vieram do café, que subiu 9,4% no mês e já atinge 66% de alta nos últimos 12 meses. Mas o índice de inflação vem recebendo um novo impulso nas últimas semanas, o dos ovos. A menor oferta e demanda aquecida levaram essa proteína a ter reajuste de 14,9% no mês passado, acumulando aumento de 17,8% no primeiro bimestre do ano.

Os dois produtos devem manter alta nos preços nas próximas semanas. O café, mesmo com a entrada da safra, ainda tem produção incerta, devido ao clima. O calor afeta também a produção de ovos em um período do ano de demanda maior.

O alívio na taxa de inflação vem de arroz, feijão, frutas, cebola e batata. A produção e a oferta das duas últimas melhoraram, e os preços tiveram retração de 6,3% no mês. A oferta de frutas e de legumes também é maior, mas a de verduras ainda está limitada, resultando em alta nos preços. O clima continua desfavorável para os hortifrúts. Na média, os produtos "in natura" caíram 0,64% em fevereiro, com redução de 2,6% nas frutas e de 0,1% nos legumes. As verduras subiram 6%.

A dobradinha arroz e feijão mantém preços favoráveis ao consumidor. Há uma boa perspectiva na produção de arroz, o que permitiu uma queda de 11% nos pre-

0,43%

foi a inflação dos alimentos em fevereiro

9,4%

foi o aumento nos preços do café no mês, levando a 66% a alta dos últimos 12 meses

14,9%

foi o reajuste no preço dos ovos no mês passado, acumulando alta de 17,8% no bimestre

11%

foi a retração nos preços do arroz no campo, com otimismo em torno de produção do cereal acima do inicialmente esperado

ços do cereal no campo no mês passado. Nos supermercados, a retração foi de 1,4%.

O feijão também está com queda, mas, ao contrário do arroz, essa redução ocorre devido à boa primeira safra da leguminosa, já absorvida pelo mercado. Os dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) já mostram correção de preços no campo neste início de mês.

O óleo de soja e o azeite apresentam queda. O derivado da soja caiu devido à maior oferta da oleaginosa no mercado interno e à inércia dos preços externos, graças à safra mundial recorde e à recomposição dos estoques internacionais. O azeite de oliva, passada a redução na produção de azeitonas na Europa, tem tendência de queda nos preços mundiais, refletida também no Brasil, mesmo com o alto valor do dólar.

O leite ainda está em queda nos supermercados, mas essa tendência deve ser revertida. Após retração no quarto trimestre, os preços voltaram a subir no campo neste ano. A produção perdeu força e a demanda está firme, devido à disputa do produto pelas indústrias. A queda no varejo foi de 0,3% no mês passado. No campo, a alta é de 2,5%, segundo o Cepea.

Ainda no setor de cereais, o milho mantém alta no campo, o que eleva o custo de produção das proteínas. O setor tem estoques baixos e está à espera da safra, que está sendo semeada.

O trigo tem problemas em regiões produtoras no hemisfério Norte, e a safra brasileira começará a ser semeada só em dois meses. Ainda está indefinida a área que o produtor destinará ao cereal. Com isso, os preços sobem.

As carnes não fazem grande pressão na inflação. A bovina está estável, com alta de 0,12% no varejo. A carne suína caiu 1,7%, segundo a Fipe, e a de frango subiu 1% no mês passado. Pescado, devido ao período de demanda aquecida, tem aumento de 2% no varejo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JULIO MESQUITA

Processo Licitatório nº 019/2025 – Concorrência Presencial nº 002/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de Recapeamento Asfáltico em via urbana do município de Júlio Mesquita. **Data da Realização:** 25/03/2025 às 14:30 h. Cópia do Edital Completo à disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura das 9:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h, de 2a a 6a feira e no site <https://www.julioemesquita.sp.gov.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JULIO MESQUITA

Processo Licitatório nº 018/2025 – Concorrência Presencial nº 001/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de Pavimentação Asfáltica em ruas do município de Júlio Mesquita. **Data da Realização:** 25/03/2025 às 09:30 h. Cópia do Edital Completo à disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura das 9:00h às 11:00h e das 13:00h às 17:00h, de 2a a 6a feira e no site <https://www.julioemesquita.sp.gov.br>.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

AVISO DE EDITAL

PROCESSO Nº 11052/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NA FORMA DE CESTAS BÁSICAS DE ALIMENTOS PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL MENOR PREÇO POR ITEM. Sessão no dia 19/03/2025, às 09:30h. Local da Sessão Pública: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - BLL - www.bll.org.br. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br e www.bll.org.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 8ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 18h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Pladade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 120, 121, 151.
Geraldo Pinto de Camargo Filho
Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

Processo Administrativo nº 46/2025

Objeto: Registro de preços para eventual e futura fornecimento de refeições tipo marmitex, coffee break e kit lanches para os plantonistas atuantes nas unidades de ponta de atendimento, aos motoristas e aos demais servidores que não participam dos eventos promovidos pela gestão, por um período de 12 meses.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 10/03/2025 às 09h00.
Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 21/03/2025 às 09h00.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 21/03/2025 às 09h00.
Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.
Endereço Eletrônico: www.bll.org.br
Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br,
Cajamar, 06 de março de 2025.
João Paulo Machado Nogueira - Secretário Municipal de Administração



ASSOCIAÇÃO CEDRO DO LÍBANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A ASSOCIAÇÃO CEDRO DO LÍBANO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA convoca suas Conselheiras e Associadas (os) para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA desta Associação, a realizar-se no dia 18 de março de 2025, às 14:00 horas em 1ª convocação. Caso não haja número legal a mesma será realizada às 14:30 horas em 2ª convocação com as Conselheiras e Associadas (os) presentes.

A reunião será no Mezanino do Clube Atlético Monte Líbano, situado à Avenida República do Líbano, 2.267 – São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. **Leitura do Relatório de Atividades do ano de 2024;** 2. **Apreciação e aprovação do Balanço e Balancete do ano de 2024, juntamente com o parecer elaborado pelo Conselho Fiscal e Conselho Consultivo;** 3. **Outros assuntos de interesse da Associação.**

semináriosfolha

★★

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

FOLHA
MÃO DA PRA NÃO LER



Clientes em fila na Caixa para saque do FGTS na av. Marechal Tito, na zona leste de SP. Zanone Fraissat/Folhapress

Aplicativo do FGTS tem fila de espera e sumiço de saldo no primeiro dia de saques

Trabalhadores que anteciparam o saque-aniversário em bancos têm dúvidas sobre valor desbloqueado; Caixa não comenta falhas

Júlia Galvão e Luciana Lazarini

SÃO PAULO O primeiro dia de saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para quem estava com o saldo bloqueado teve falhas no aplicativo e frustração de trabalhadores que esperavam receber um crédito maior, mas já tinham comprometido parte do valor com empréstimos do saque-aniversário.

Com o aumento nos acessos, o aplicativo do FGTS apresentou falhas e instabilidade. O saldo desapareceu em consultas feitas pela reportagem: o sistema informa-

va que o saldo era inexistente e que não havia contas do FGTS. Em outros exemplos, o trabalhador foi levado para uma sala de espera virtual. E, mesmo após aguardar, aparecia a informação de que não era possível atender à solicitação para consultar os valores. Os acessos foram normalizados no período da tarde, segundo consulta da reportagem.

No Downdetector, aplicativo de monitoramento de serviços online, houve um pico de reclamações sobre o aplicativo às 13h27, com 287 relatos. A Caixa Econômica Federal foi procurada para

comentar o que pode ter gerado a falha, mas não respondeu.

Nas redes sociais, usuários reclamavam sobre as falhas no aplicativo e também demonstravam frustração com os valores recebidos. Há publicações fazendo piadas sobre depósitos de menos de R\$ 2.

A nova rodada de saques do FGTS libera, ao todo, R\$ 12 bilhões para 12 milhões de trabalhadores. Cerca de 10 milhões tiveram os valores creditados diretamente em suas contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS. Os outros cerca de 2 mi-



Como verificar se tenho direito ao saque?

Para saber o valor exato que irá receber, o trabalhador pode consultar o extrato de suas contas do FGTS no aplicativo oficial.

Segundo a Caixa, os valores liberados aparecerão com os códigos SAQUE DEP 50S ou SAQUE DEP 50A.

O trabalhador poderá consultar se tem direito ao Saque Rescisão Especial por meio dos seguintes canais:

- 0800 726 0207 – Opção "FGTS"
- App FGTS – Opção "Informações Úteis"
- Agências da Caixa

DEMISSÕES E RESCISÕES QUE DÃO DIREITO AO SAQUE

- Demissão sem justa causa
- Rescisão do contrato de trabalho, que pode ser: indireta (quando é o empregador que comete uma falta grave), por culpa recíproca (funcionário e empregador cometem faltas graves), por força maior (eventos imprevisíveis impedem a continuidade do vínculo)
- Rescisão por falência, morte do empregador individual, empregador doméstico ou nulidade do contrato
- Extinção normal do contrato a termo
- Suspensão total do trabalho avulso
- Rescisão por acordo entre o trabalhador e o empregador. Nesses casos, o trabalhador tem direito a 80% do saldo disponível

lhões não têm conta cadastrada e precisam ir a uma agência da Caixa ou a uma lotérica. O dinheiro está sendo liberado para quem aderiu ao saque-aniversário, mas foi demitido entre janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025.

Trabalhadores consultados pela Folha em agências da Caixa tinham dúvidas sobre o valor que está sendo liberado, especialmente os que fizeram antecipações do saque-aniversário. Quem comprometeu parte do saldo com esse tipo de empréstimo poderá retirar apenas o valor restante disponível.

A Caixa está liberando saques de até R\$ 3.000 neste mês (a maior parte dos contemplados tem até esse limite para receber). Se o valor for superior, o restante será liberado em junho.

Pagar dívidas está nos planos da auxiliar de lavanderia Maria Clara Silva, que aderiu ao saque-aniversário em 2021 com esse objetivo.

Já o analista de produção Messaque Cavalcante diz que o depósito que recebeu em sua conta nesta quinta foi "uma surpresa bem grata". Cavalcante aderiu ao saque em 2022 após ter feito uma dívida de cartão. Ele afirma que o valor recebido não foi alto, mas que será útil para pagar um débito que adquiriu no Carnaval.

O estudante de enfermagem Silvio Moura pretende reformar e colocar um portão na casa.

A educadora social Talita Bigon aderiu ao saque em 2020. "Era vantajoso, pois, na época, eu tinha um saldo retido por ter solicitado desligamento de uma empresa que trabalhei por alguns anos. Foi o ano da pandemia, então qualquer dinheiro que eu recebesse já era de grande ajuda."

Talita diz que, hoje, considera a opção desvantajosa, pois já passou por outros dois desligamentos em que não teve a possibilidade de receber o valor total das contas. Quem adere ao saque-aniversário tem saques anuais, mas fica com o saldo bloqueado se for demitido sem justa causa. Ela utilizou a antecipação do saque e, com isso, recebeu R\$ 14 nesta quinta, já que parte dos valores irá para pagar o empréstimo.

Bancos poderão usar dinheiro do fundo para abater cheque especial de clientes com saldo negativo

SÃO PAULO Os bancos poderão usar o dinheiro do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que será liberado pela Caixa a partir desta quinta-feira (6), para abater dívidas no cheque especial de clientes que estão com o saldo negativo e têm a conta previamente cadastrada no aplicativo do fundo.

A Caixa começa a liberar até R\$ 3.000 para cerca de 12,2 milhões de trabalhadores que fazem parte do saque-aniversário, mas não conseguiram retirar todo o dinheiro quando foram demitidos.

Desse total, cerca de 10 milhões receberão o crédito automaticamente na conta bancária que já estava cadastrada no aplicativo do FGTS. Se essa conta estiver no

vermelho, com uso do cheque especial, por exemplo, o dinheiro será usado para abater a dívida.

Os outros 2 milhões que não têm a conta registrada precisarão procurar uma agência da Caixa ou lotérica para sacar o dinheiro do fundo.

Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), a conta bancária cadastrada pode ser uma conta-corrente, poupança ou conta de pagamento de qualquer instituição financeira ou de pagamento. A operação seguirá o mesmo fluxo com o qual o cliente já estava acostumado a receber seu saque-aniversário uma vez por ano.

"No relacionamento bancário, o consumidor é previamente informado sobre as características

da conta-corrente e de outros produtos ou serviços que eventualmente queira contratar, como, por exemplo, cheque especial. Para esses casos, o crédito, qualquer que seja a sua origem, poderá amortizar o saldo de dívidas, como o cheque especial, caso o cliente esteja utilizando o produto", afirma a federação.

A entidade diz que, para o cliente, seria vantajoso amortizar esse tipo de dívida para reduzir seus gastos com juros.

"Do contrário, caso os créditos recebidos pelo cliente ficassem apartados e não pudessem amortizar dívidas, o cliente estaria suportando o ônus dos encargos financeiros, que são bem mais elevados nas linhas de crédito emergenciais", informou

10 milhões

de pessoas têm contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS e deverão receber automaticamente os valores desbloqueados; esse dinheiro poderá ser usado para abater dívidas de cheque especial

a federação dos bancos.

Os trabalhadores que fazem parte do saque-aniversário e foram demitidos entre 2020 e 28 de fevereiro de 2025 receberão neste mês até R\$ 3.000 do saldo que estava bloqueado em seu FGTS. Para quem tem conta bancária previamente cadastrada no aplicativo do FGTS, não será necessário ir a uma agência da Caixa ou a uma lotérica para pegar o dinheiro. A Caixa estima que 85% dos beneficiados receberão dessa forma. Caso o trabalhador tenha um saldo superior a R\$ 3.000, o valor restante será liberado em conta em junho.

Para quem não cadastrou a conta no app, o saque estará disponível nos canais de atendimento da Caixa, como lotéricas, terminais de autoatendimento e agências do banco público, de forma escalonada, de acordo com o mês de aniversário do trabalhador.

mercado

Trump enfim acorda a Europa?

Com PIB estagnado e sob ameaça de Putin, novo governo alemão pensa em guinada

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A inflação nos Estados Unidos vai aumentar por causa dos aumentos de impostos de importação de Donald Trump? A economia americana vai crescer menos por causa da balbúrdia de Trump?

São perguntas importantes. Mas são questões ainda quase apenas americanas, que dominam o noticiário e o debate mais corriqueiro, se por mais não fosse porque vemos o mundo com olhos e ouvidos americanos.

O que já se passa em países como, por exemplo, a Alemanha, a terceira maior economia do mundo?

Os alemães estão prestes a dar uma guinada na política econômica, a maior em mais de 30 anos, e de defesa, talvez a maior desde a Segunda Guerra. O novo comando do país pretende endividar o governo a fim de estimular a economia, refazer a infraestrutura e aparelhar suas Forças Armadas.

Como não estamos muito acostumados a tratar da Alemanha, talvez não pareça grande coisa. Mas é. É mudança que vai acabar acontecendo por causa de um empurrão final de Trump e das guerras de Vladimir Putin.

A União Europeia discute como montar uma força armada coordenada, uma política de defesa comum (para valer, na prática) e o que fazer com a Ucrânia. Talvez não pareça grande coisa. Mas é. Kaja Kallas, espécie de ministra das Relações Exteriores da UE, disse na semana passada: "O mundo livre precisa de um novo líder"; "cabe a nós, europeus, assumir esse desafio".

O governo do Partido Social Democrata de Olaf Scholz desmoronou de vez, no final do ano passado, porque não conseguiu acertar com sua coalizão um aumento de gastos e dívida, estímulo necessário antes de mais nada porque entrou areia na máquina da economia, que não cresce faz dois anos e talvez não crescesse por mais dois, outro espanto, em se tratando de Alemanha.

Até a Páscoa, deve estar formada a coalizão do novo governo, de Friedrich Merz, da União Democrata-Cristã (CDU). Antes disso, Merz, os social-democratas e os verdes devem fechar acordo a fim de mudar a Constituição, que tem um "teto de gastos", por assim dizer, férreo.

Gastar é anátema na Alemanha, assim como qualquer fumaça de inflação. O país é a polícia monetária e fiscal da UE —vide o arrocho que impôs à Grécia falida de vez na crise de dívida que explodiu em 2012.

Não se sabe ainda o tamanho do pacote alemão, talvez 1% do PIB para gasto em defesa, outro 1% para infraestrutura, por ano, e fora do Orçamento ou das contas fiscais habituais (tem gente por aqui que vai gostar). A Alemanha pode gastar.

A dívida do governo, como proporção do PIB, é de 62,7% (pelas contas do FMI). Na média dos países avançados, de 88% do PIB. Nos EUA, 121%. Na França, 112,3%. No Reino Unido, 101,8%.

Como resultado do possível pacote alemão, os juros de longo prazo da dívida alemã subiram (deram o maior salto relativo em 28 anos). Há o risco de que juros mais altos na Alemanha, uma espécie de piso europeu, elevem o custo de financiamento de vizinhos (o que dificulta gastos e dívida extra, em especial em países ora bem deficitários, como a França).

Ações de empresas, em particular ligadas a defesa, transporte e infraestrutura, saltaram. Previsões de crescimento vão sendo alteradas. Algo se move.

Mais importante, a reação alemã pode ser sinal de que UE acordou de um sono intranquilo para a ameaça do mundo novo de isolamentos, sordidez e brutalidade que Trump tenta criar.

Os alemães estão prestes a dar uma guinada na política econômica, a maior em 30 anos, e de defesa, talvez a maior desde a 2ª Guerra: fazer dívida para animar o PIB e aparelhar as Forças Armadas



O presidente Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca, em Washington Evelyn Hockstein/Reuters

Trump recua novamente e suspende sobretaxas para Canadá e México até 2 de abril

Produtos enquadrados em acordo entre os países ficam isentos; na véspera, montadoras já haviam sido beneficiadas com adiamento

PELOTAS (RS) O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou atrás e vai adiar até 2 de abril tarifas de 25% sobre quaisquer produtos canadenses e mexicanos incluídos no USMCA (Acordo Estados Unidos-México-Canadá). Nessa data, Trump deve anunciar novas tarifas globais e setoriais.

"Espero que México e Canadá façam um trabalho bom o suficiente em relação ao fentanil para que essa questão não interfira em novas tarifas", afirmou o Secretário de Comércio Howard Lutnick em um comunicado.

Mais cedo, Trump anunciara que o México não seria obrigado a pagar tarifas sobre qualquer mercadoria que se enquadrasse no USMCA até 2 de abril.

"Após conversar com a presidente Claudia Sheinbaum, do México, concordei que o México não será obrigado a pagar tarifas sobre qualquer coisa que se enquadre no Acordo USMCA", escreveu Trump.

Sheinbaum agradeceu pelo telefonema "excelente e respeitoso" entre ambos, prometendo que seu governo trabalhará na segurança e na imigração, já que Washington reduziu temporariamente as tarifas comerciais impostas ao país.

A presidente do México disse que os dois países continuarão trabalhando juntos para conter a chegada do opioide fentanil do México para os EUA, um ponto-chave de discórdia nas negociações sobre as tarifas de 25% de Washington sobre as importações mexicanas.

"Tivemos uma ligação excelente e respeitosa na qual concordamos que nosso trabalho e cola-

Alckmin destaca saldo dos EUA com Brasil em conversa com auxiliares de Trump

O vice-presidente Geraldo Alckmin argumentou aos principais auxiliares de Donald Trump para a área de comércio que os EUA são superavitários nas trocas com o Brasil em cerca de US\$ 200 milhões e que o país aplica tarifa zero em alguns dos principais produtos comprados dos americanos.

Alckmin teve nesta quinta (6) uma videoconferência com o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, e com o representante de Comércio, Jamieson Greer.

A conversa, que durou 50 minutos, faz parte de operação montada pelo governo Lula (PT) para tentar evitar que o Brasil se torne alvo de tarifas aplicadas por Trump.

De acordo com nota da assessoria do vice-presidente, além de destacar que o comércio bilateral tem favorecido os americanos, Alckmin disse que as tarifas efetivamente recolhidas pelo Brasil são menores do que os índices nominais.

"Dos 10 produtos que o Brasil mais importa dos EUA, 8 tem tarifa é zero. A tarifa média ponderada efetivamente recolhida é de 2,73%, bem abaixo do que sugerem as tarifas nominais", afirma trecho do comunicado.

Em 13 de fevereiro, Trump assinou uma ordem de implementação de tarifas recíprocas, mirando países que, segundo o governo americano, taxam excessivamente sobre produtos dos EUA.

O etanol brasileiro esteve no topo da lista de exemplos elencados pelo governo americano em um documento que resumiu as medidas.

boração produziram resultados sem precedentes, dentro da estrutura de respeito às nossas soberanias", disse Sheinbaum em um post no X.

Essa é a segunda mudança de postura de Trump em dois dias em relação aos produtos importados mexicanos. Na quarta-feira (5), ele já havia anunciado que montadoras em conformidade com o USMCA receberiam uma isenção de um mês das tarifas de 25% impostas aos dois maiores parceiros comerciais dos EUA no início desta semana.

A imposição das tarifas na terça provocou uma reação turbulenta no mercado depois que Canadá e México anunciaram medidas retaliatórias. No início desta semana, todos os ganhos pós-eleitorais do S&P 500 foram apagados, antes de uma leve recuperação.

"É provável que [a suspensão] cubra todos os bens e serviços em conformidade com o USMCA, de modo que o que faz parte do acordo do presidente Trump com Canadá e México provavelmente obterá uma isenção dessas tarifas", disse o secretário de Comércio Howard Lutnick à CNBC nesta quinta.

Nesta quinta, o primeiro-ministro canadense disse que o país "continuará em guerra comercial" com os EUA mesmo que haja "pausas" nas tarifas. Trudeau ainda definiu como "pitoresca" a conversa que teve por telefone com Trump na quarta.

O comércio de bens e serviços dos EUA sob o USMCA totalizou cerca de US\$ 1,8 trilhão em 2022, de acordo com o Representante de Comércio dos EUA.

Com AFP, Reuters e Financial Times



Boneco de Musk no Carnaval
em Düsseldorf, Alemanha

Ina Fassbender - 3.mar.25 / AFP

Com Musk alvo de protestos, Tesla vende 76% menos na Alemanha

José Henrique Mariante

BERLIM As vendas da Tesla despencaram pelo segundo mês consecutivo na Alemanha. Depois da queda de 59% em janeiro, o tombo em fevereiro chegou a 76% ante os mesmos meses do ano anterior. O período coincide com a recente campanha eleitoral alemã, que teve em Elon Musk, dono da montadora, um de seus mais controvertidos personagens.

Em uma ofensiva populista sem precedentes, o bilionário pediu votos para a extrema direita, relativizou o peso da Segunda Guerra e do Holocausto na sociedade alemã, ofendeu o primeiro-ministro ao presidente e alimentou bate-bocas de toda a sorte no X, em que congrega mais de 200 milhões de seguidores.

A AfD, o partido considerado pelo serviço de segurança alemão como extremista, com integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo, alcançou a segunda maior bancada no Parlamento. Se é discutível o quanto Musk contribuiu para o resultado histórico, parece cada vez mais fácil relacionar seu empenho na política aos resultados da Tesla.

Alvo de manifestações nos EUA pelo trabalho no departamento de eficiência governamental de Trump, Musk é boicotado em diversos países europeus. No fim de semana, na França, uma concessionária da Tesla foi alvo de um incêndio suspeito, que destruiu ao menos 12 veículos. Um grupo anarquista reivindicou a autoria do ataque. As vendas da marca na França recuaram 26% em fevereiro, após despencaram 63% em janeiro.

A França é o segundo maior mercado de elétricos da Europa, e a Tesla, a maior fabricante no continente.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★

ERRATA - No edital publicado no Jornal Folha de São Paulo edição do dia 1º de março de 2025, página A25, onde lê-se "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de beneficiamento de minérios de Arujá e Região", lê-se "Sindicato Dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e Beneficiamento de minérios de Arujá e Região"; e onde lê-se "Ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para a registros de chapas" lê-se "Fica aberta a prazo de 10 (dez) dias para o registros de chapas". Ficando assim, reafirmo o nome do sindicato e o prazo para registros de chapas. Arujá, 07 de Março de 2025. Juracy Soares Silva Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00587605702025
USAG INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
 Modalidade: PRFAGAO ELETRONICA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
 Nº Process: 1400128041/2024-63 - Nº da Contratação: 90313/2025
 Objeto: Locação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar Home Care em favor do
 titular F.G., - no Filial de: FERNANDEPOL/ISSP.
 Total de Lances Limitados: 17 (Quatorze)
 Valor total da licitação: SIGLUSO, NUS TERMOIS DO ARILHO 24 DA LLI N.º 14.133.2021.
 Disponibilidade da edital: 07/01/2025 Horário: das 08h00 as 17h59
 Endereço: Av. Ilhéus, 951 - Vila Clementina - São Paulo - SP - CEP 04026-000 e
 Link do PNC.P: https://pncp.br/app/editais/?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
 Entrega das Propostas: a partir de 10/01/2025 as 08h00 no site: www.gov.br/cnpcc
 Abertura das Propostas: 14/03/2025 as 09h00 no site: www.gov.br/cmpccs. Fonte: DIOESP PNC.P

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00582599972025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICAO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.000/1660/2024-35 - Número do Pregão: 532101 - 90253/2025
Objeto: AQUISIÇÃO DE AQUECEDOR DE PASSAGEM A GAS NATURAL.
Total de Itens Licitados: 1 (um) Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 07/03/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ilhupera, 951 - Vila Clementina, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/editalais>.
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 037/2025 – Pregão Eletrônico nº 013/2025 – Edital nº 018/2025
Critério de julgamento: menor valor por grupo de itens

Encontra-se aberto nesta municipalidade o prego (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual aquisição de oxigênio medicinal em atendimento a Secretaria de Saúde do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregoão dar-se-á no dia **26 de março de 2025**, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.80/8095/compraspedida/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jaciândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3465-9400, bem como no site www.esaerintgatil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 06 de março de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 105/2025, do tipo menor preço, destinado à: PAPEL INDICADOR DE PH UNIVERSAL ESCALA DE COR COM 10 TIRAS.... A realização da Sessão será no dia 28/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90/105/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.dce.sp.gov.br/br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

 **Prefeitura de SOROCABA**

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 153/2024

A Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 153/2024 - CPL Nº. 397/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE DIETAS HIPERCALÓRICA E NORMOPROTEICA COM FIBRAS**. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 20/03/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 20/03/2025 às 09:30. Informações pelos sites, www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N5cfd4> (Licitação II) e <https://share.lnk.MPD.org> (PNCPI), pelo fone (15) 3238-2345 ou e-mail david.asprezani@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 06 de Março de 2025. Valéria Cristina Prestes de Almeida – Pregoeira.

**INSTITUTO DE PESQUISAS
TECNOLÓGICAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO S.A. - IPT**
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55.

Cotação - Processo IPT Nº DL00092.2025 – RC111175.2025
Objeto: Fornecimento de desumidificador de ar ambiente com controlador digital 150cm².

Cotação - Processo IPT Nº DL00093.2025 – RC112179.2025
Objeto: Treinamentos em STRMC para montagem de conexões dupla anilha, STRDT de dobra de tubos para instrumentação e STRCR de cone rosca.

Cotação - Processo IPT Nº DL00094.2025 – RC111470.2025
Objeto: Aquisição de Bomba Hidráulica Manual, marca Usival, código B44-1.
Data Final para apresentação de proposta: 11/03/2025 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail:
(11) 3767-4035 - damiao@ipt.br ou (11) 3467-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt
INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

SP **SÃO PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO

[illegible]

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00582548132025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.000.35737/2024-46 - Pregão nº: 532101 - 90254/2025
Objeto: Aquisição de MÁSCARA E CONJUNTO PNEUMÁTICO DE AEROSOL.
Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: Signific.
Disponibilidade do edital: 07/03/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Fundação: Avenida Boracema, 881 - Vila Clementina, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licitais>.
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00582581382025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Lanche Imediato
Nº Processo: 147.00032725/2024-60 - Número da Pregão: 532101 - 90260/2025
Objeto: Aquisição de JUNTAS E RETENTORES.
Total de Itens Licitados: 05 (cinco) - Valor total da licitação: Sigilosa
Disponibilidade do edital: 05/03/2025, Horário: das 08:00h as 17h59.
Endereço: Avenida Jorrapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo SP.
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/cnditas>.
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fone: (011) 3043-1000.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0058693492025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90303/2025 - Nº Processo: 147.00036457/2024-55
Objeto: MATERIAL DE TRAUMA II - MINI PLACAS E PARAFUSOS
Total de Itens Licitados: 1 Agrupamento (1unq). Valor total da licitação: Sigla:unq.
Disponibilidade do edital: 12/03/2025. Horário: das 08:00h às 17h59
Endereço: Avenida Itaipuema, 581 - Indiocópolis CEP:0629-000
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/licita/q/q-e-status-recebendo-proposta&pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 12/03/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/03/2025 às 16:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 8/2025. O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna pública que realizará, no dia 27 de março de 2025, às 10:00h (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem como objeto a "contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra (demo) na área de mensageria, protocolo e arquivo". As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia 27 de março de 2025, às 10:00h (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e <https://licitacoes-ez.bb.com.br>. Contato pelo e-mail cpt.tjce@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3267-7100. Fortaleza-CE, aos 08 de março de 2025. **PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DO TJCE**

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 168/2025, do tipo menor preço, destinado à: **DISPOSITIVO DE CAPTURA DE SUTURAS (SLIM)**. A realização da Sessão será no dia 31/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90168/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcmr.usp.br. telefone: (16) 3802 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025 - PROCESSO Nº 15923/2025

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição e fornecimento de gêneros alimentícios perecíveis para alimentação escolar, em atendimento a Secretaria Municipal de Educação. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - site <https://novobbmnet.com.br>, estando o início do recebimento das propostas agendadas para o dia 07/03/2025 às 09h00min e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 24/03/2025 às 09h01min. O edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br e telefone (11) 4619-8529.

Tamara Ferreira Duarte - Proceja

[illegible][illegible]

-> continuação		Notas explicativas às demonstrações financeiras da TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)									
recursos da entidade.											
15.1. Fornecedores:		31/12/2024	31/12/2023								
Fornecedores de materiais e serviços		12.213	22.791								
Total		12.213	22.791								
15.2. Outras contas a pagar:											
Provisões para aquisição da imobilizado		31/12/2024	31/12/2023								
Provisões para fornecedores de serviços		1.795	21.137								
Total		6.014	27.602								
Total		6.807	48.739								
16. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecida no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. Imposto de renda e contribuição social corrente: É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exemplos anteriores. Imposto de renda e contribuição social diferido: É reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. Exposição fiscal: Na determinação do valor do imposto corrente a diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à anulação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos: Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:											
		31/12/2024	31/12/2023								
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(156.078)	(128.647)								
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)		53.067	43.740								
Ajustes para cálculo da taxa efetiva											
Diferenças permanentes (doações, brindes etc.)		(40)	-								
Selos indelével		251	613								
Outros		(16)	(8)								
Imposto de renda e contribuição social		53.262	44.344								
Taxa efetiva - %		-34,13%	-34,47%								
Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 1.513 (R\$ 7.634 em 31 de dezembro de 2023), registrado no ativo não circulante refere-se a imposto de renda e contribuição social. Ativos e passivos de imposto de renda diferido: Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:											
		31/12/2024	31/12/2023								
Créditos ativos de:											
Prejuízos fiscais de IRPJ		24.761	-								
Base negativa de contribuição social		6.914	-								
Diferenças temporárias:											
Provisões de participações no resultado		225	1.864								
Provisões diversas		1.787	9.470								
Transações com pagamento baseado em ações		787	950								
Diferido sobre resultado pré-operacional		111.163	87.454								
Arrendamentos		184.318	17.705								
Outros		62	12								
Total		332.017	117.455								
Créditos passivos de:											
Diferenças temporárias											
Resultado não realizado com derivativos		(1.053)	(10.380)								
Revisão de vida útil		(3.688)	-								
Juros capitalizados		(72.518)	(57.151)								
Total		(83.259)	(67.531)								
Total de tributos diferidos registrados		248.758	49.924								
17. Provisões para demandas judiciais: Política contábil: As provisões para demandas judiciais são reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões da tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações das negociações são estimadas a valor justo. Perdas prováveis: A Companhia não possui ações judiciais cuja probabilidade de perda seja provável e, por consequência, demandem o registro de provisão estimada para perda em 31 de dezembro de 2023 e 2024. Perdas possíveis: As ações judiciais cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:											
		31/12/2024	31/12/2023								
Tributárias		-	-								
Cíveis, ambientais e regulatórias (i)		204.673	-								
Trabalhistas		-	-								
Total		204.673	-								
(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi avaliado com prognóstico de perda possível em arbitragem de natureza cível em estágio inicial com fornecedor contratado para o período de obra do Terminal. 18. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social O capital social está apresentado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias, quando incursos, serão reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política descrita na nota 16 - Imposto de renda e contribuição social. Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404. Dividendos: O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício, seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônimas serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. Reserva de retenção de lucro: A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento das negócios da Companhia, conforme pagamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. Caso haja prejuízos acumulados, o lucro do exercício deve ser utilizado para compensar esses efeitos. Capital social: Em 31 de dezembro de 2024 a 2023 o capital subscrito na Companhia é de R\$ 787.205, inteiramente integralizado, representando por 787.205 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 01 de abril de 2024, o capital subscrito da Companhia foi inteiramente contribuído pela Compass Gas e Energia S.A. para sua subsidiária Edge Participações Ltda, tornando-se esta acionista controladora direta da Companhia.											
		31/12/2024	31/12/2023								
Quantidade de ações em 31/12/2024		ON	%	Total	%						
Acionistas		787.205	100,00	787.205	100,00						
Edge Participações Ltda.		787.205	100,00	787.205	100,00						
Total		787.205	100,00	787.205	100,00						
19. Receita operacional líquida: Política contábil: A Companhia reconhece receitas da seguinte fonte principal: Receita de prestação de serviços: As receitas englobam os encargos cobrados sobre o serviço de regaseificação do gás natural liquefeito, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, sendo provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão; o estágio de conclusão da transação e prestação de serviço pode ser determinado, bem como quando os montantes do total de receitas e custos relacionados podem ser mensurados com segurança.											
		31/12/2024	31/12/2023								
Receita bruta na prestação de serviços		213.916	-								
Impostos sobre serviços e outras deduções		(20.429)	-								
Receita operacional líquida		193.487	-								
20. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos dos serviços prestados compreendem os gastos de pessoal, amortização dos ativos relacionados às prestações de serviços e outros custos diretos da operação. As despesas compreendem os gastos gerais e administrativos, que também estão ligados a operação e atividade fim da Companhia. Os custos e despesas são apresentadas na demonstração do resultado por natureza, conforme demonstrado a seguir:											
		31/12/2024	31/12/2023								
Depreciação e amortização		(105.214)	(38.895)								
Gastos operacionais		(20.599)	-								
Gastos administrativos e comerciais		(45.496)	(15.014)								
Gastos com pessoal		(3.124)	(20.255)								
Total		(174.433)	(74.164)								
21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:											
		31/12/2024	31/12/2023								
Execução de acordos contratuais e fiança (i)		63.868	-								
Outros		(2.935)	(131)								
Total		63.671	(131)								
Diretoria											
Demétrio Antônio de Toledo Magalhães Filho - Diretor Presidente											
José Carlos Broisler Oliver - Presidente do Conselho de Administração											
Membros do Conselho de Administração											
Pedro Piason Breglio Pontes - Membro do Conselho de Administração											
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras											
de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração e governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, realizamos julgamento profissional a mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do											
que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os assuntos relacionados ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as medidas salvaguardas.											
		31/12/2024	31/12/2023								
Total		(928)	(1.391)								
24. Eventos subsequentes: Em 18 de fevereiro de 2025, a Companhia conduziu a captação de 2ª emissão de debêntures simples a não conversíveis, no montante de R\$ 800.000 com remuneração da IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimento entre 10 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033 - emissão esta que conta com autorização emitida pelo Ministério de Minas e Energia conforme a Lei nº 12.431. Os recursos obtidos na captação foram destinados para reembolso de gastos, despesas e pagamento da dívida obtida junto ao acionista Compass Gas e Energia S.A. por meio de notas comerciais e com vencimento para fevereiro de 2025, relacionados ao projeto de construção do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito de São Paulo, situado no município de Santos.											
		31/12/2024	31/12/2023								
Total		(928)	(1.391)								
Catarina Salgado da Costa Amaral - Diretora Executiva											
Guilherme Leles Bernardo Machado - Membro do Conselho de Administração											
Contadora											
Renata Pavanelli Chaves - CRC 1SP283861/O-1											
São Paulo, 27 de fevereiro de 2025											
BDO											
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - Thiago Gonçalves Marques - Contador CRC 1 SP 254861/O-8											
CRC 2 SP 013646/O-1											

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. - São Paulo - SP: Opinião sobre as demonstrações financeiras: Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. ("Companhia" ou "TRSP"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião sobre as demonstrações financeiras: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, na forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido

de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração e governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, realizamos julgamento profissional a mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do

que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e

mercado

Teto de gastos, palavras e fatos

Um ajuste bem-sucedido precisa elevar o primário e não machucar tanto o PIB

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

Há algumas semanas, argumentei neste espaço que o teto de gastos criado em 2016 é muito superestimado por diversos analistas. Como seria de esperar, recebi uma enxurrada de críticas. Talvez a mais vocal delas tenha sido a do economista Alexandre Schwartzman, em artigo publicado em outro jornal.

Alexandre colocou o debate como se ele estivesse apresentando “fatos”, e eu, somente “palavras”. Chegou até a denominar alguns de meus argumentos como “vento”. Curioso, já que eu, o “moço de cálculos”, apresentei diversos números/fatos em meu artigo anterior.

Vale assinalar que eu não sou contra um teto de gastos; minha crítica sempre foi quanto ao desenho excessivamente simples e à calibragem numérica irrealista (despesa real congelada por dez anos) daquele teto da EC 95/2016, além da ausência de um “plano de voo” para o seu cumprimento entre 2017 e 2026.

Outros “moços de cálculos” — Fabio Giambiagi e Guilherme Tinoco, craques em finanças públicas — sugeriram, ainda em meados de 2019, alterar o teto original, substituindo-o por um novo teto, com reajustes reais positivos e crescentes das despesas. Isso porque quem fez contas com cuidado, como eles, eu e vários outros, constatava que o teto não era exequível, mesmo que fossem implementadas outras reformas nas despesas obrigatórias para além da importantíssima reforma da Previdência aprovada em 2019.

Dito isso, a introdução do teto de fato foi positiva em um primeiro momento, ao “apagar um incêndio” em 2016. Não obstante, a regra fiscal passava longe de representar uma mudança estrutural na dinâmica das despesas. Já em 2020, com os gastos do Fundeb tendo sido quase triplicados (estavam foram do teto), aquela regra foi muito enfraquecida, para ao final ter morrido de “morte mata-da”, no fim de 2021, com as alterações casuísticas nos precatórios e no indexador, de olhos nas eleições de 2022.

Apontei, em meu artigo anterior, que a relação dívida/PIB subiu bastante nos três anos iniciais do teto e acumularia alta de 14 pontos percentuais ao longo de oito anos, segundo as expectativas de consenso formuladas antes da pandemia.

Para que um ajuste fiscal seja bem-sucedido, não basta só controlar a despesa; é preciso elevar o resultado primário e que a composição desse ajuste não machuque tanto o crescimento do PIB, para que, no final das contas, a dívida/PIB estabilize ou recue.

Ainda que o teto tenha gerado uma melhoria das expectativas, ele não gerou aumento relevante do resultado primário estrutural (apresentei os números mais recentes da SPE no artigo anterior). Vale destacar que os resultados primários efetivos elevados em 2021 e 2022 foram ajudados por receitas infladas, pela ordem, em 1,4% e 2,2% do PIB, em razão de altas temporárias dos preços das commodities e da inflação muito acima das metas.

Ademais, essa melhora das expectativas gerada pelo teto não foi suficientemente forte para que se materializasse a tão desejada “contração fiscal expansionista”: o crescimento médio do PIB no período foi de apenas 1,4% anual, configurando a recuperação mais lenta após uma recessão já registrada em 40 anos — algo que manteve a inflação em torno do piso da meta durante boa parte do período 2017-19.

Uma economia com inflação muito abaixo da meta central e que operava com excesso enorme de ociosidade, como era nosso caso em 2017-2019, precisava mesmo de juros reais muito baixos para sair daquele estado subótimo.

A introdução do teto de fato foi positiva em um primeiro momento, ao ‘apagar um incêndio’ em 2016. Mas a regra passava longe de representar mudança estrutural na dinâmica das despesas



Trem de carga passa no extremo sul da capital paulista Eduardo Anizelli - 13.ma.21/Folhapress

Governo Lula já calcula que obra da Ferrogrão não deve sair do papel neste mandato

Projeto passou por vaivém socioambiental e jurídico por avançar em território amazônico; definição ainda depende de aval do Supremo

INFRAESTRUTURA

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já calcula que a Ferrogrão — obra monumental da região Amazônia que liga Mato Grosso ao Pará — não vai sair do papel neste mandato.

O Ministério dos Transportes diz que ainda trabalha com a perspectiva de fazer o leilão até o fim de 2026, mas que o projeto não depende só da pasta. Já a secretaria do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), ligada à Casa Civil, acredita que a licitação deve ficar para o próximo ciclo.

À Folha, Marcus Cavalcanti, secretário especial do PPI, diz que a Ferrogrão é um projeto de longo prazo, e que o governo também trabalha em outras concessões ferroviárias, como a Fico (Ferrovia do Centro-Oeste) e a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste). “Está no Novo PAC a conclusão dos estudos [da Ferrogrão]. Tem a alternativa de mudança de traçado. Mas eu acho que a gente não licita nesse ciclo”, diz.

Segundo ele, o governo está colocando esses outros projetos na frente para correr. “Não adianta eu querer botar no pipeline, porque não tem nem player [interessado], não tem nem financiamento.”

“Nosso trabalho nesse ciclo de um ano e dez meses [até o fim do mandato] é deixar concluídos os novos estudos e aí ficar para o novo ciclo tomar a decisão da execução”, acrescenta.

A Ferrogrão é um dos projetos

que integram o Plano Nacional de Ferrovias do governo federal, voltado para a concessão de 4.700 km de estradas de ferro, com empreendimentos que cortam as regiões Sudeste, Norte e Nordeste.

A previsão do governo é que esses projetos atraiam investimentos na ordem de R\$ 100 bilhões.

Com 933 quilômetros previstos para interligar Sinop (MT) a Miritituba (PA), levando a carga do agronegócio para os portos da região Norte do país, a Ferrogrão é o projeto que tem enfrentado maior dificuldade de licenciamento ambiental, por avançar

em território amazônico.

A definição do empreendimento depende de aval do STF (Supremo Tribunal Federal), após ter sido judicializado pelas implicações na região e pelo impacto em unidades de conservação.

No ano passado, o governo atualizou o traçado da estrada para diminuir as contestações socioambientais ao projeto.

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) chegou a considerar “perfeitamente possível” que o leilão da Ferrogrão acontecesse ainda em 2025. O projeto está com a agência reguladora, que atua na estruturação jurídica, regulatória e econômica dos estudos de viabilidade.

“A previsão é que os documentos sejam novamente protocolados no Tribunal de Contas da União até o fim do primeiro semestre deste ano, conforme lista de prioridade de tratamento de projetos ferroviários. No entanto, a ANTT ressalta que não há uma data exata definida para o envio”, diz em nota.

George Santoro, secretário do Ministério dos Transportes, diz que a pasta fez a atualização que precisava. Segundo ele, a audiência pública está agendada e o governo espera o TCU e o STF.

“Melhoramos o projeto, criamos um item de sustentabilidade com R\$ 1 bilhão de compensação ambiental. Fizemos discussões com os povos indígenas. Eles entendem que não foi suficiente, mas fizemos”, afirma. Questionado se pode sair neste mandato, Santoro diz que o ministério trabalha com esse cenário. “Mas não depende só de nós.”

Ferrogrão

Trecho: Sinop (MT) a Miritituba (PA)

Extensão: 933 quilômetros

— Traçado proposto para o novo trecho



Fonte: Ministério dos Transportes



EDGE COMERCIALIZAÇÃO S.A.

(Anteriormente Denominada Compass Comercialização S.A.)
CNPJ nº 19.046.324/0001-99

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31/12/2024 - Em milhares de Reais - R\$

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	9	290.257	49.176
Caixa restrito	10	18.566	-
Títulos e valores mobiliários	10	9.553	236
Contas a receber de clientes	11	34.011	376
Instrumentos financeiros derivativos	8	89.125	4.333
Estoques	12	67.576	140.210
Passíveis de partes relacionadas	13	223.315	24
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	9.261	42.726
Outros tributos a recuperar	14	8.856	34.488
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	1.013	-
Outros ativos	-	34.055	21
Ativo circulante	-	768.338	271.598
Caixa restrito	10	24.312	-
Imposto de renda e contribuição social diferidas	20	269.580	132.028
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	340	157
Outros tributos a recuperar	14	14.990	-
Investimentos	15	247.863	247.700
Imobilizado	16	71.771	1.418
Intangível	17	121.643	102.661
Ativo não circulante	-	746.814	544.004
Total do ativo	-	1.514.952	815.602

Demonstrações dos resultados (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	18	523.634	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	9.488	-
Fornecedores	19.1	211.600	407
Ordenados e salários a pagar	-	25.085	13.297
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.391	893
Outros tributos a pagar	-	27.441	1.874
Pagáveis a partes relacionadas	13	53.200	2.405
Outras contas a pagar	19.2	23.544	5.610
Passivo circulante	-	875.383	24.436
Ordenados e salários a pagar	-	977	-
Outras contas a pagar	19.2	5.152	12.152
Passivo não circulante	-	6.129	12.152
Total do passivo	-	881.512	36.588
Patrimônio líquido			
Capital social	21	916.105	916.105
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.876)
Prejuízos acumulados	-	(262.665)	(135.215)
Total do patrimônio líquido	-	633.440	779.014
Total do passivo e patrimônio líquido	-	1.514.952	815.602

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Resultado líquido do exercício

Resultados abrangentes:

Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa líquido do imposto

Total de outros resultados abrangentes

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Resultado líquido do exercício

Resultados abrangentes:

Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa

Total de outros resultados abrangentes

Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:

Aumento de capital

Total de contribuições e distribuições

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

1. **Contexto operacional:** A Edge Comercialização S.A. (anteriormente denominada Compass Comercialização S.A.) ou ("Companhia"), é uma sociedade de capital fechado com sede em São Paulo - SP constituída em 12 de maio de 2009, com o objetivo de (i) compra e venda de gás natural e monetário, seja em sua forma gasosa, líquida ou comprimida, com a finalidade de trazer flexibilidade e concorrência ao mercado brasileiro, (ii) comércio atacadista de energia elétrica e (iii) participação no capital de outras sociedades. A Companhia é controlada pela Edge Participações Ltda. e tem como administradora controladora final o Sr. Rubens Ometto Stevaer Melo. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 107.045. Parte relevante do passivo circulante decorre da saída a pagar sobre empréstimos e financiamentos (vide nota 18) no montante de R\$ 523.634, com prazo determinado de vencimento ao final do 1º trimestre de 2025, a por determinados passivos operacionais, liquidos que são pagos na curva ordinária das negociações da Companhia, no montante de R\$ 351.749. A Companhia faz parte de um grupo econômico relevante e gerência de forma integrada os fluxos de caixa operacionais, de investimentos e de financiamentos. Em 2024, a Edge Comercialização avançou em sua estratégia de crescimento no mercado livre, ampliando sua atuação e fortalecendo sua base operacional. Como parte desse movimento, captamos R\$ 425.783 junto ao banco para capital de giro, com vencimento em 2025, garantindo maior flexibilidade financeira para suportar a expansão das operações. Além disso, o início da operação no Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) representou um passo estratégico para diversificação e competitividade no setor. 1.1. **Início das operações de comercialização de gás natural:** O 1º trimestre de 2024, foi marcado pela nova fase de operação da Companhia, que contempla a comercialização de gás natural. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atuou na comercialização de gás natural aos clientes inseridos no mercado livre e regulado, totalizando em seu primeiro ano de operações uma receita operacional líquida de R\$ 1.561.111 conforme detalhado na nota 22. 2. **Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A apresentação das demonstrações consolidadas é facultativa, pois a Companhia está em conformidade com CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, assim como, IFRS 10 - Consolidated Financial Statements, parágrafo 4(A) e seus desdobramentos. Dessa forma, a Companhia apresentou somente as demonstrações financeiras individuais. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma a serem autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2025. 3. **Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, assim aquelas dasentadas abaixo: 3.1 **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia opera, gera e consome dinheiro. Todas as saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3.2 **Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revistas de maneira contínua e reconhecidas da forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 6** - determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo, • **Nota 11** - determinação dos montantes de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito operacionais, • **Nota 12** - determinação do valor recuperável dos estoques, • **Nota 16** - avaliação de recuperabilidade do ativo imobilizado, • **Nota 17** - avaliação da recuperabilidade do ativo intangível, • **Nota 20** - determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos, • **Nota 26** - determinação do valor justo da ação para apuração do passivo de pagamentos baseados em ações. 4. **Normas contábeis:** 4.1 **Normas contábeis recentemente adotadas pela Companhia:**

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil
IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Inclusão de requerimentos sobre pagamentos variáveis para o safe leaseback que visa fornecer orientações sobre como contabilizar os pagamentos variáveis para o vendedor-arrendatário em uma transação de safe and leaseback.
IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	A alteração na norma, especifica os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante a a duração da antecipa de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.
IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e IFRS 09/CPC 08 - Instrumentos financeiros	As alterações trazem ajustes relacionados nas regras para maior aderência com as normas contábeis internacionais.

4.2 **Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil
IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IFRS 01/ CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.	As alterações nas pronunciamentos técnicos buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil	Capital social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		916.105	(1.876)	(135.215)	779.014
		-	-	(147.450)	(147.450)
8	-	-	1.876	-	1.876
		-	1.876	(147.450)	(145.574)
916.105	-	-	-	(262.665)	633.440
766.105	-	-	-	(402.737)	363.368
-	-	-	-	267.522	267.522
8	-	-	(1.876)	-	(1.876)
-	-	-	(1.876)	267.522	265.646
150.000	-	-	-	-	150.000
150.000	-	-	-	-	150.000
916.105	-	-	-	(135.215)	779.014

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil
IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, sujeitas de receitas e despesas. A inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto e a remoção da opcionalidade a classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.	O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. A Companhia não é elegível para a aplicação do IFRS 19.
IAS 28/CPC 18 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e IFRS 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam que determinadas requisitos da norma sejam mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas Environmental, Social and Governance ("ESG"); e (ii) desreconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.
IAS 28/CPC 18 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e IFRS 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização alinha as práticas contábeis do Brasil às internacionais. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Todas as outras normas ou alterações de normas emitidas pelo CPC e IASB e que estejam em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não são aplicáveis ou relevantes para a Companhia. 5. **Ativos e passivos financeiros: Política contábil:** A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação. Exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros. Os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em ativo. A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de "Principal e Juros". Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas, vencidas ou quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são demonstrados conforme classificados abaixo:

Ativos			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	9	284.803	49.619
Contas a receber de clientes	11	34.011	375
Caixa restrito	10	42.878	-
Recebíveis de partes relacionadas	13	223.315	24
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	1.013	-
Total	-	586.020	49.018
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	9	11.454	557
Títulos e valores mobiliários	10	9.353	236
Instrumentos financeiros derivativos	8	68.125	4.333
Total	-	88.932	5.126
Total	-	674.952	54.144
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	18	(523.634)	-
Fornecedores	19.1	(211.600)	(407)
Outras contas a pagar	19.2	(20.096)	(17.782)
Pagáveis a partes relacionadas	13	(53.200)	(2.405)
Total	-	(817.130)	(20.574)
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	8	(9.488)	-
Total	-	(9.488)	-
Total	-	(826.618)	(20.574)

6. **Mensuração de valor justo reconhecido: Política contábil:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças

Demonstrações dos resultados (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	22	1.561.111	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(1.001.056)	-
Resultado bruto	-	(39.945)	-
Despesas de vendas	23	(20.919)	-
Despesas gerais e administrativas	23	(93.653)	(40.790)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	(40.555)	416.486
Resultado Operacional	-	(145.127)	375.696
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido			
	-	(185.072)	375.696
Equivalência patrimonial	15	1.276	543
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.276	543
Despesas financeiras	-	(25.529)	(5.644)
Receitas financeiras	-	30.207	61.756
Variação cambial, líquida	-	(95.523)	8.208
Efeito líquido nos derivativos	-	52.663	(35.851)
Resultado financeiro líquido	25	(38.182)	28.469
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			
	-	(221.978)	404.708
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-
Corrente	-	-	(108.425)
Diferido	-	74.528	(28.781)
	-	74.528	(137.186)
Resultado líquido do exercício	-	(147.450)	267.522

Demonstrações dos resultados abrangentes (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do exercício	-	(147.450)	267.522
Outros resultados abrangentes:			
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:			
Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	8	2.843	(2.843)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado com hedge accounting de fluxo de caixa	8	(967)	967
Resultado abrangente total	-	(145.574)	265.646

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-	(221.978)	404.708
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	23	1.241	206
Equivalência patrimonial	15	(1.276)	(543)
Transações com pagamento baseado em ações	26	(427)	1.005
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos - Dívida	25	44.455	-
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos	-	23.231	36.493
Provisão de admiss e participação no resultado	-	14.866	7.310
Realização de receita diferida	-	-	(514.626)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	12	(29.836)	29.946
	-	(169.834)	(35.486)

Variação em:			
Contas a receber de clientes	-	(33.636)	20.246
Estoques	-	270.441	(175.980)
Imposto de renda e contribuição social e outros tributos, líquidos	-	75.103	(113.786)
Partes relacionadas, líquidas	-	(173.670)	1.172
Fornecedores e outros passivos financeiros	-	2.822	(42.246)
Ordenados e salários a pagar	-	(1.674)	1.767
Instrumentos financeiros derivativos	-	(16.150)	(4.948)
Outros ativos e passivos, líquidos	-	7.550	2.602
	-	130.505	(311.173)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	-	(39.228)	(346.559)

Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aporte de capital em subsidiárias	15	-	(5)
Aquisição da controlada, líquido do caixa adquirido	-	-	(235.000)
Venda de títulos e valores mobiliários, líquido	-	(8.874)	5.001
Caixa restrito	10	(42.878)	-
Adições ao imobilizado e intangível	-	(97.722)	(5.732)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(139.474)	(235.736)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captações de empréstimos e financiamentos	18	425.783	-
Aumento de capital	-	-	150.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	425.783	150.000
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	-	247.081	(432.395)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	49.176	481.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	290.257	49.176

Transações que não envolveram caixa: A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão referidas nas demonstrações dos fluxos de caixa: (i) Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no montante de R\$ 9.700 (R\$ 1.618 em 31 de dezembro de 2023), (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Diamante Verde Paulista S.A. constituiu dividendos propostos no montante de R\$ 1.013, sendo R\$ 668 sobre o exercício corrente e R\$ 347 sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Apresentação de juros e dividendos:** Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários, assim como, os juros pagos sobre as obras em andamento são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da EDGE Comercialização S.A. (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)

contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Isso resultará efetivamente na reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos com taxa de juros futuros protegidos. A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios. **Risco de mercado:** A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia utiliza derivativos para administrar o risco de mercado contratados de acordo as diretrizes estabelecidas por Política interna. **Risco cambial:** A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade das moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma proteção de câmbio em 12 meses, elaborada pelo time de riscos e tesouraria. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação ao Dólar e Euro afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo.

Exposição	Provável		Cenários			
	31/12/2024	Câmbio	Valor	25%	50%	(25%) (50%)
Empréstimos e financiamentos	(523.634)	EUR	-625 (493.833)	(617.291)	(740.750)	(370.375) (246.917)
Instrumentos financeiros derivativos		EUR				
- dívida	523.634	- 625	493.833	617.291	740.750	370.375 246.917
Instrumentos financeiros derivativos		USD				
- cambiais	124.526	- 9,07	1.994	57.276	112.569	(53.309) (106.602)

Exposição cambial, líquida 124.526 - 1.984 57.276 112.569 (53.309) (106.602)
Risco da taxa de juros: A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade das taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada pelo time de riscos e tesouraria. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Exposição	Provável		Cenários			
	31/12/2024	Juros	Valor	25%	50%	(25%) (50%)
Taxa de juros	31/12/2024	CDI -				
Caixa e equivalentes	296.257	14,30%	338.610	349.198	359.786	328.022 317.434
Títulos e valores mobiliários	9.353	14,30%	10.090	11.024	11.359	10.256 10.022
Caixa restrito	42.878	14,30%	48.008	50.540	52.073	47.475 45.043
Instrumentos financeiros derivativos - dívida	55.805	14,30%	50.429	25.278	20.321	65.002 91.410
Total	404.293		448.737	446.038	443.549	451.555 454.809

Risco de preço: A Companhia realiza operações de derivativos de commodities, a fim de mitigar os riscos da exposição às oscilações de mercado em seus contratos de compra e venda de gás natural com entidades terceiras. Parte desses instrumentos estão designados em hedge accounting para a proteção de fluxos de caixa futuras (vide nota 6). Abaixo apresentamos uma análise de sensibilidade referente a oscilação de preço:

Instrumento	Provável		Cenários			
	Fator de risco	31/12/2024	Preço	Valor	25%	50%
Derivativos de Brent	BRENT/bbl	21.174	74,89	(1.200)	(822)	(44)
Total						
AAA		394.643		53.745		
A		21.670		-		
Total						

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia à assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em danos à reputação. Os principais passivos financeiros de curto prazo da Companhia são classificados pelas datas de vencimento e estão demonstrados na nota 18. **8. Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende se o derivativo ser designado como um instrumento de hedge e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de hedge. A Companhia, se necessário, designa certos derivativos como (i) hedge de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo); ou (ii) hedge de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos a transações previstas altamente prováveis (hedge de fluxo de caixa). No início do relacionamento da hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa nos itens protegidos por hedge. C documentado o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de hedge. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de hedge são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outras receitas (despesas) financeiras. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de hedge são divulgados abaixo. O valor justo total de um derivativo de cobertura A classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; A classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de hedge for menor que 12 meses. A Companhia avalia, tanto no início da relacionamento do hedge quanto em uma base contínua (anual), se os instrumentos de hedge enquadrados em hedge accounting devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis.

Derivativos de taxa de câmbio	Nacional		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos a termo - NDF	99.909	-	9.990	-
Total	99.909	-	9.990	-
Derivativos de commodities				
Contratos de opções de gás	21.174	28.454	(7.158)	4.333
Total	21.174	28.494	(7.158)	4.333
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (juros e câmbio)	504.226	-	55.805	-
Total	504.226	-	55.805	-
Total dos instrumentos financeiros			58.637	4.333
Ativo circulante			68.125	4.333
Passivo circulante			(9.488)	-
Total			58.637	4.333

Opções por valor justo: A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratos instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para laiz, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

Risco de juros	Valor contábil		Ajuste de valor	
	Nacional	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Objetos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
DNP Paribas 2024	5,74%	504.226	(523.634)	-
Total		504.226	(523.634)	(19.408)
Instrumentos derivativos				
CDI -				
DNP Paribas 2024	1,30%	(504.226)	55.805	-
Total derivativos		(504.226)	55.805	347.714
Total		-	(467.829)	328.306

Hedge de fluxo de caixa: A Companhia celebrou contrato de compra e venda futura de gás natural com entidade terceira e parte relacionada em 2023. Com o intuito de mitigar os riscos ocorrentes das oscilações nos indicadores de preços correlacionados, a Companhia realizou operação de derivativo e designou para hedge accounting com o intuito da proteção dos fluxos de caixa futuras relacionadas à operação. Nessa contratação, os benefícios esperados são reduzir o risco financeiro associado a flutuações nos preços de gás natural, evitar oscilações no resultado financeiro dos instrumentos de hedge, proteger as margens da Companhia, assim como, manter a previsibilidade em seus custos na receita, garantindo uma maior estabilidade nos resultados operacionais. Os valores reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia, bem como realizações dos saldos estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado		Risco	
	B3	BRENT	31/12/2024	31/12/2023
Futuro			-	(2.843)
Total				(2.843)
(-) Tributos diferidos			-	967
Resultado no patrimônio líquido				(1.876)
Efeito no patrimônio líquido				(1.876)
Análise demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:				
Saldo em 31/12/2022				-
Movimentação ocorrida no exercício:				
- Valor justo de futuros de commodities JKM			12.012	(12.628)
- Valor justo de futuros de commodities BRENT			(12.628)	(616)
Total				(12.628)
Realizações e baixas de resultados				
- Custos commodities JKM			(12.012)	9.785
- Inefetividade commodities JKM			(2.277)	(2.277)
Total				(2.277)
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)			(2.843)	967
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial				(1.876)
Total				(1.876)
Saldo em 31/12/2023				(20.187)
Movimentação ocorrida no exercício:				
- Valor justo de futuros de commodities BRENT			(20.187)	(20.187)
Total				(20.187)
Realizações e baixas de resultados de commodities:				
- Realizações dos custos BRENT			5.150	17.080
- Baixa por inefetividade BRENT			(17.080)	23.030
Total				23.030
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)			2.843	(967)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial				(1.876)
Total				(1.876)
Saldo em 31/12/2024				-

9. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos a ordem e investimentos de alta liquidez com vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

Bancos conta movimento	31/12/2024		31/12/2023	
Bancos conta movimento	82	89		
Total	82	89		
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	11.454	557		
Total	11.454	557		
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	284.721	48.530		
Total	284.721	48.530		
Total	296.257	49.176		

As aplicações financeiras foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% da CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com rendimentos e liquidez diários. **10. Títulos e valores mobiliários e caixa restrito: Política contábil:** Os títulos e valores mobiliários são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os títulos incluem todos os instrumentos patrimoniais com um valor justo prontamente determinável. Os valores justos dos instrumentos patrimoniais são considerados prontamente determináveis se os títulos estiverem listados ou se um valor atual de mercado ou valor justo estiver disponível mesmo sem uma listagem direta (por exemplo, preços de ações em fundos de investimento). O caixa restrito é mensurado e classificado ao custo amortizado, ambos com vencimento médio dos títulos do governo entre dois e cinco anos, porém podem ser resgatados prontamente e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Aplicações em fundos de investimento	31/12/2024		31/12/2023	
Títulos públicos	9.353	236		
Total	9.353	236		
Caixa restrito				
Valores mobiliários dados em garantia	42.878	-		
Total	42.878	-		
Circulante	18.566	-		
Não circulante	24.312	-		
Total	42.878	-		

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade que acompanha a curva do CDI com taxas em torno de 100% em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com rendimentos e liquidez diários. **11. Contas a receber de clientes: Política contábil:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional devido a um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido), a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém os saldos de contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. A Companhia adota uma política de análise dos vencimentos das contas a receber por meio de uma avaliação detalhada do aging list, considerando a existência de faturas vendidas e padrões de atraso na carteira de clientes. Além disso, em conformidade com o CPC 46, a Companhia incorpora informações prospectivas relevantes, como fatores macroeconômicos e mudanças no ambiente econômico que possam impactar o risco de crédito. A metodologia também avalia possíveis mudanças significativas no risco de crédito ao longo do tempo, garantindo que a provisão para perdas de crédito esperadas reflita adequadamente a realidade financeira. Em 2023 e 2024, não havia saldo de provisão relevante a ser reconhecido.

Receita não faturada	31/12/2024		31/12/2023	
Receita não faturada	33.494	-		
Contas de gás a receber	517	-		
Operações de energia elétrica	-	375		
Total	34.011	375		

» A receita não faturada refere-se à parte da comercialização de gás no mês, cujo faturamento ainda não foi efetuado, mas houve a transferência da custódia do gás e os valores foram registrados conforme regime de competência. O aging das contas a receber é o seguinte:

A vencer	31/12/2024		31/12/2023	
A vencer	34.011	375		
Total	34.011	375		
12. Estoques: Política contábil: Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável (é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados da conclusão e dos custos adicionais necessários para efetuar a venda). O custo médio de aquisição atribuído a cada item compreende o preço de compra, os impostos e tributos pagos na importação, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. As provisões para perdas nas estoques correspondem aos riscos associados à realização a venda, devido à obsolescência e são mensuradas pelo valor realizável líquido ou o custo, dos dois o menor.				
Materia prima	67.576	-		
Estoque em trânsito	-	140.219		
Total	67.576	140.219		

» A Companhia realizou uma operação de Importação de GNL que em 31 de dezembro de 2023 estava em trânsito. O montante acima foi apresentado líquido da provisão para perda no valor de R\$ 29.946 constituída no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2024 houve a realização do total de perda provisionada e não houve necessidade de novas provisões dado o início da operação de regaseificação. **13. Partes relacionadas: Política contábil:** As operações envolvendo partes relacionadas são realizadas de forma independente por cada entidade através de condições contratuais previamente acordadas, adicionalmente, os acordos firmados são avaliados e aprovados em comitê de riscos individualmente, e pelo Conselho de Administração, caso aplicável.

Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:		31/12/2024		31/12/2023	
Ativo circulante					
Operações comerciais, administrativas e outras					
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A. *		216.175	-		
Edge Participações Ltda. e suas controladas		7.140	-		
Compass Gás e Energia S.A.		-	24		
Total		223.315	24		
Passivo circulante					
Operações comerciais, administrativas e outras					
Edge Participações Ltda. e suas controladas *		43.504	869		
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.		5.263	-		
Compass Gás e Energia S.A.		3.512	1.072		
Raizen S.A. e suas controladas		921	464		
Total		53.200	2.405		

» Operações comerciais de comercialização de gás natural. * Substancialmente valores a pagar pelo serviço de beneficiamento e regaseificação de GNL.

Transações com partes relacionadas:	31/12/2024		31/12/2023	
Receita operacional				
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	1.826.535	-		
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGAS	4.963	-		
Raizen S.A. e suas controladas	-	2.940		
Total	1.831.498	2.940		
Custo operacional				
Terminal de Regaseificação da GNL de São Paulo S.A.	(220.853)	-		
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	(29.424)	-		
Total	(250.277)	-		
Recargas (despesas) compartilhadas				
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A. *	(16.331)	(348.922)		
Compass Gás e Energia S.A.	(6.923)	(1.049)		
Raizen S.A. e suas controladas	(3.106)	(2.437)		
Cosan S.A.	(14)	-		
Rumo S.A. e suas controladas	75	-		
Edge Participações S.A. e suas controladas	8.227	(970)		
Total	(18.072)	(353.397)		
Resultado financeiro				
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	(1.374)	-		
Total	(1.374)	-		
Total	1.581.175	(350.457)		

» Substancialmente valores de compensações financeiras referente ao acordo contratual, conforme detalhado na nota 24. **Remuneração dos administradores e diretores:** A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações. Apresentamos a seguir o resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores		9.883		11.745
Transações com pagamentos baseados em ações		499		2.725
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho		-		1.164
Benefícios pós-emprego		203		115
Total		10.585		15.749

14. Outros tributos a recuperar: Política Contábil: Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) ativos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras abrgações fiscais.

	31/12/2024		31/12/2023	
ICFINS		5.652		28.302
PIS		792		6.146
ICMS		14.990		-
Outros		2.412		40
Total		21.852		34.488
Circulante		6.856		34.488
Não circulante		14.996		-
Total		21.852		34.488

15. Investimentos: Política contábil: Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle que são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e desconsolidadas quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Ajustes são feitos nas demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na invest

★ continuação		Notas explicativas às dem			
Reconciliação do valor contábil:					
	Terenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo					
Saldo em 31/12/2022	—	—	—	716	716
Adições	—	—	1.337	—	1.337
Saldo em 31/12/2023	—	—	1.337	716	2.053
Adições	—	—	70.413	—	70.413
Transferências	1.537	230	(2.166)	360	—
Saldo em 31/12/2024	1.537	230	69.590	1.115	72.472
Valor de depreciação					
Saldo em 31/12/2022	—	—	—	(593)	(593)
Adições	—	—	—	(42)	(42)
Saldo em 31/12/2023	—	—	—	(635)	(635)
Adições	(12)	(12)	—	(42)	(66)
Saldo em 31/12/2024	(12)	(12)	—	(677)	(701)
Saldo em 31/12/2023	—	—	1.337	81	1.418
Saldo em 31/12/2024	1.525	210	69.590	436	71.771
Vida útil (depreciação ao ano)	2% - 5%	3% - 10%	—	8% - 20%	—

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram adicionados R\$ 1.163 referente à capitalização da mão de obra gerada internamente (R\$ 843 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **17. Intangível: Política contábil:** **Ágio:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil da combinação de negócios. Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa ("UGCs") ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia possuem vida curta são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **Despesas subsequentes:** As despesas subsequentes são capitalizadas somente quando aumentam as futuras benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados numa base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso ou são adquiridos. Para os ativos relacionados aos contratos de concessão, a amortização é limitada ao prazo máximo da concessão, para cada classe de ativo existe uma amortização específica calculada de forma linear ao longo de sua vida útil. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de impairment para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Para os ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio, é realizado teste quantitativo anualmente para verificação da sua recuperabilidade. O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado elaborado pela Administração com base em parâmetros que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Os fluxos de caixa descontados são elaborados ao longo de um período de cinco anos a partir do presente sem considerar uma taxa de crescimento real. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções do fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

	Ágio	Intangível em andamento	Licenças	Total
Valor de custo	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	94.892	4.174	214	99.280
Adições	-	3.626	-	3.626
Transferências	-	(722)	722	-
Saldo em 31/12/2023	94.892	7.078	936	102.906
Adições (i)	-	20.158	-	20.158
Transferências	-	(6.541)	6.541	-
Saldo em 31/12/2024	94.892	20.695	7.477	123.064
Valor de amortização	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	-	-	(81)	(81)
Adições	-	-	(164)	(164)
Saldo em 31/12/2023	-	-	(245)	(245)
Adições	-	-	(1.176)	(1.176)
Saldo em 31/12/2024	-	-	(1.421)	(1.421)
Saldo em 31/12/2023	94.892	7.078	691	102.661
Saldo em 31/12/2024	94.892	20.695	6.056	121.643

(i) Os valores se referem aos gastos já incorridos em etapa de implementação e testes de novos softwares em desenvolvimento. **Teste de redução ao valor recuperável:** Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos foram agrupados no menor nível para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa - UGCs). Desta forma, a Companhia considerou que o menor grupo identificável de ativos é cada uma das controladas e investidas operacionais, visto a prevenção de caixa ser a nível de distribuidora ou negócio específico, bem como a tomada de decisão da Administração é feita com base no resultado e gestão de caixa individualizado de cada empresa. As principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável pela Companhia foram: volume, preço e WACC. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado dos testes anuais, a Companhia concluiu que para o exercício de 31 de dezembro de 2024 não há necessidade de registro de provisão de impairment ou baixa de ágio por expectativa de rentabilidade futura. **18. Empréstimos e financiamentos: Política contábil:** Inicialmente são mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros. Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: i) o montante da obrigação nos termos do contrato; e ii) o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento da receita. Os termos e condições dos empréstimos pendentes são as seguintes:

Descrição	Encargos financeiros		Vencimento	Objetivo
	Indicador	Taxa anual de juros		
Sem garantia				
Resolução 4131				
	Pré-			Gestão
BNP Paribas	5.74%	Euro	523.634	mar-25 da capital
Total			523.634	-
Total			523.634	-
Circulante			523.634	-

Para as dívidas que possuam derivativos atrelados, as taxas ativas estão apresentadas na Nota 8. Abaixo movimentação das empréstimos e financiamentos ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Saldo em 31/12/2023	-
Captação	425.783
Juros, variação cambial e valor justo	97.851
Saldo em 31/12/2024	523.634

A Companhia possui covenants não financeiros a, monitora constantemente as condições contratuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados descumprimentos que afetassem essas demonstrações financeiras. **19. Fornecedores e outras contas a pagar: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e giro geralmente são pagas dentro de 60 dias após o reconhecimento. Além disso, são reconhecidas os valores por regime de competência e através do registro de provisões quando existente uma obrigação presente para a entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade.

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de gás e transportes de gás	200.063	-
Fornecedores de materiais e serviços	11.547	407
Total	211.600	407
Provisões para aquisição de imobilizado	4.121	1.268
Provisão de acordos contratuais com clientes	6.830	-
Contas a pagar sobre operação de M&A (i)	12.362	12.162
Provisões para fornecedores de serviços	5.383	4.342
Total	28.696	17.762
Circulante	23.544	5.610
Não circulante	5.152	12.152
Total	28.696	17.762

Demétrio Antônio de Toledo Magalhães Filho	Catarina Salgado da Costa Amaral	Tatiana Ferreira Lemos	Guilherme Barros Mattos
Diretor Presidente	Diretora Executiva	Diretora Executiva	Diretor Executivo
José Carlos Braitler Oliver	Conselho de Administração	Guilherme Leles Bernardo Machado	Contadora
Presidente do Conselho de Administração	Pedro Piazon Breglio Pontes	Conselheiro	Renata Pavanelli Chaves
	Conselheiro		CRC 15P285861/O-1

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Edge Comercialização S.A. ("Edge Comercialização") - São Paulo - SP - **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Examinamos as demonstrações financeiras da Edge Comercialização S.A. ("Companhia" ou "Edge Comercialização", anteriormente denominada Compass Comercialização S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Edge Comercialização S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela autoridade das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequação

(i) Contraprestação contingente reconhecida como earn-out, resultante da aquisição da subsidiária Diometano Verde Paulina S.A., atualizada anualmente pelo índice inflacionário IPCA conforme acordo entre as partes. **20. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil:** A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(221.976)	404.706
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	75.473	(137.601)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva	-	-
Equivalência patrimonial	434	185
Diferenças permanentes (doações, brindes e outros)	(2.482)	-
Solicitação	1.145	202
Outros	(42)	26
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	74.528	(137.186)
Taxa efetiva - %	-33,57%	-33,90%

Ativos e passivos de imposto de renda diferido: Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia estão apresentados abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Créditos ativos de:		
Prejuízos fiscais da IRPJ	100.295	143.767
Base negativa da contribuição social	71.740	51.763
Diferenças temporárias:		
Provisões de participações no resultado	6.099	2.548
Provisões diversas	2.031	11.751
Transações com pagamento baseado em ações	452	784
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	28.917	-
Valor justo dos estoques	-	2.914
Outros	72	-
Total	309.186	213.397
Créditos passivos de:		
Diferenças temporárias		
Ágio fiscal	(25.660)	(10.806)
Resultado não realizado com derivativos	(19.937)	(1.473)
Total	(45.597)	(21.369)
Total de tributos diferidos registrados	263.589	192.028

Movimentações no imposto diferido ativos e passivos:

	Variação cambial	Empréstimos e financiamentos	Valor justo dos estoques	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	242.028	1.008	362	-	243.398
Impacto no resultado do exercício	(46.478)	2.294	11.369	-	2.814
Saldo em 31/12/2023	195.550	3.302	11.731	-	213.397
Impacto no resultado do exercício	75.485	3.829	(9.700)	28.917	(2.814)
Saldo em 31/12/2024	271.035	7.131	2.031	28.917	72
Saldo em 31/12/2022	-	-	-	-	-
Impacto no resultado do exercício	(10.133)	(13.443)	(23.576)	-	-
Outros resultados abrangentes	7.603	(6.453)	1.240	-	-
Saldo em 31/12/2023	(1.473)	(18.896)	(21.369)	-	-
Impacto no resultado do exercício	(17.497)	(3.764)	(21.261)	-	-
Outros resultados abrangentes	(967)	-	(967)	-	-
Saldo em 31/12/2024	(19.937)	(23.660)	(43.597)	-	-
Total de impostos diferidos reconhecidos	-	-	-	-	263.589

21. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social: O capital social está representado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias, quando incorridos, são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos da transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política descrita na nota 20 - Imposto de renda e contribuição social. **Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404. **Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 159 da Lei da Sociedade Anônima, serão objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. Caso haja prejuízos acumulados, o lucro do exercício deve ser utilizado para compensar estes efeitos. **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 916.105, inteiramente integralizado, representando por 916.105 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 01 de abril de 2024, o capital subscrito da Companhia foi inteiramente contribuído pela Compass Gás e Energia S.A. para sua subsidiária Edge Participações Ltda., tornando-se, então, acionista controladora da Companhia.

Acionistas	Quantidade de ações em 31/12/2024			
	ON	%	Total	%
Edge Participações Ltda.	916.105	100,00	916.105	100,00
Total	916.105	100,00	916.105	100,00
Acionistas	Quantidade de ações em 31/12/2023			
	ON	%	Total	%
Compass Gás e Energia S.A.	916.105	100,00	916.105	100,00
Total	916.105	100,00	916.105	100,00
Outros resultados abrangentes				
	31/12/2023	abrangente	31/12/2024	
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	(2.843)	2.843	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	967	(967)	-	-
Total	(1.876)	1.876	-	-
	31/12/2023	abrangente	31/12/2023	
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	(2.843)	(2.843)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	967	967	-
Total	-	(1.876)	(1.876)	-

Demétrio Antônio de Toledo Magalhães Filho	Catarina Salgado da Costa Amaral	Tatiana Ferreira Lemos	Guilherme Barros Mattos
Diretor Presidente	Diretora Executiva	Diretora Executiva	Diretor Executivo
José Carlos Braitler Oliver	Conselho de Administração	Guilherme Leles Bernardo Machado	Contadora
Presidente do Conselho de Administração	Pedro Piazon Breglio Pontes	Conselheiro	Renata Pavanelli Chaves
	Conselheiro		CRC 15P285861/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela autoridade das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequação

22. Receita operacional líquida: Política contábil: Receita faturada: A receita da comercialização de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseados nas medições mensais realizadas. **Receita não faturada:** Os valores reconhecidos como receita de gás não faturada referem-se à porção da distribuição de gás fornecida para qual o faturamento para os clientes ainda não ocorreu. Este montante é estimado com base no período da entrega desde a última medição com totalmente efetivo e o último dia do mês. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, acredita que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. A seguir, é apresentada a composição da receita no exercício:

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta na comercialização de gás	2.027.515	-
Impostos sobre vendas e outros dedutíveis	(466.494)	-
Receita operacional líquida	1.561.111	-

23. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos das mercadorias vendidas compreendem o custo da compra de gás e transporte, gastos com pessoal, amortização e depreciação dos ativos relacionados às operações e demais custos diretos da operação. As despesas compreendem os gastos gerais, comerciais e administrativos, que também estão ligados a operação e atividade fim da Companhia. Os custos e despesas são apresentadas na demonstração do resultado por natureza, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Custo da gás e transporte	(1.601.056)	-
Depreciação e amortização	(1.241)	(206)
Gastos administrativos e comerciais	(41.164)	(17.331)
Gastos com pessoal	(62.167)	(23.253)
Total	(1.705.628)	(40.790)

24. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	31/12/2024	31/12/2023
Realização de receita dilatória (i)	-	845.233
Tributos sobre receita diferida	-	(78.184)
Acordo contratual (ii)	(16.467)	(320.635)
Provisão e perdas efetivas da estoque em trânsito	(22.906)	(29.946)
Outros	(1.182)	18
Total	(40.555)	416.486

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou receita diferida oriunda de instrumento contratual para cancelamento de cargas de Gás Natural Liquefeito ("GNL"). (ii) Compensações financeiras realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, referente ao acordo contratual que contemplou o adiamento da data da início do contrato de fornecimento de gás à Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A. **25. Resultado financeiro líquido: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remanescência do valor justo da qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é recebida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam certos a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.

	31/12/2024	31/12/2023
Custo da dívida bruta		
Juros e variação monetária	(20.584)	-
Variação cambial líquida sobre dívidas	(79.576)	-
Resultado com derivativos e valor justo	55.806	-
Total	(44.355)	-
Rendimento das aplicações financeiras	26.839	61.163
Total	26.839	61.163

Custo da dívida, líquida	(17.616)	61.163
--------------------------	----------	--------

Outras despesas e variações monetárias

Outros efeitos financeiros, líquidos	1.296	(3.708)
Despesas bancárias e outras	(1.399)	(1.344)
Elemento líquido de variação cambial, resultado de derivativos e hedge accounting	(20.463)	(27.642)
Total	(20.566)	(32.694)

Resultado financeiro, líquido

26. Pagamento baseado em ações: Política contábil: A Companhia concede a colaboradores elegíveis planos de phantom shares, que preveem a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") de acordo com planos aprovados em Assembleias Gerais. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, e quantidades. As phantom shares não conferem aos colaboradores elegíveis a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. Nenhuma ação ordinária de emissão da Companhia é entregue aos colaboradores elegíveis em razão das phantom shares outorgadas. Os SARs oferecem a oportunidade aos colaboradores elegíveis de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Companhia sobre o número de ações que serão pagas em dinheiro. A Companhia realizou a outorga um plano de phantom shares que prevê a concessão de

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da EDGE Comercialização S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos da auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência da auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção

de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contabilidade, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil da continuidade operacional e, com base nas evidências da auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade da continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em

continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração da que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam atentar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2025

BDO
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8



Mina de Sossego, de extração de cobre, da Vale, em Canaã dos Carajás (PA) Nelson Almeida - 19.abr.23/AFP

Vale quer acelerar extração de cobre na amazônia para atender demanda por IA

Data centers exigirão maior fornecimento de mineral ligado a eletrificação e resfriamento; Brasil ainda é irrelevante no mercado mundial em comparação com os maiores produtores

Pedro Lovisi

TORONTO A Vale Base Metals, subsidiária da Vale responsável pelas reservas além de minério de ferro da mineradora, quer acelerar seu plano de extração de cobre para os próximos anos. A expansão virá principalmente do Pará, visando atender à crescente demanda provocada pela transição energética e o crescimento da inteligência artificial.

Hoje, a Vale planeja extrair entre 420 mil e 500 mil toneladas de cobre por ano a partir de 2030, considerando todas as suas minas, inclusive as do Canadá. O projeto de aceleração, porém, prevê um crescimento substancial para 700 mil toneladas de cobre antes de 2035, sendo a maior parte vinda de novos projetos da mineradora no sudeste do Pará, justamente na amazônia.

O cobre é bastante associado a processos elétricos e, a partir da migração de setores dependentes de combustíveis para a eletrificação, é esperado que a demanda pelo metal cresça de forma significativa nos próximos

anos. Além disso, a corrida global pela inteligência artificial e a instalação de novos data centers também vai contribuir para o aumento da demanda, já que o cobre é insumo necessário para a fabricação de equipamentos de resfriamento.

"Muito cobre será necessário para construir os data centers que alimentam a revolução da inteligência artificial", disse Shaun Usmar. Ele participou no dia 2 de um evento em Toronto organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá e a Adimb (Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro).

A Vale estima que o mundo vá precisar até 2050 de 150% mais cobre do que foi minerado em toda a história até 2018. "Para ter uma perspectiva, há 11.800 data centers no mundo, sendo que pouco mais de 5.400 estão nos Estados Unidos. A projeção é que até o final da década haverá 10 mil apenas nos EUA, e um data center da Microsoft consome cerca de 27 toneladas de cobre por Mwh (megawatt-hora), sendo que ele pode consumir até 20 MWh de

eletricidade", diz Usmar.

Além disso, aponta, veículos elétricos requerem 2,5 vezes mais cobre do que carros a combustão, o que fará com que a demanda de cobre do setor automobilístico aumente para 2,5 milhões de toneladas até 2030. Já a demanda do setor elétrico pelo metal, insumo de cabos elétricos, deve aumentar de 25 milhões de toneladas para 37 milhões até 2031. Em comparação, a demanda atual global de cobre é de 28 milhões de toneladas. Não à toa, algumas consultorias preveem falta de fornecimento nos primeiros anos da próxima década.

O Brasil, apesar de ser a maior fonte de cobre da Vale, ainda é irrelevante no mercado mundial em comparação com os maiores produtores. O país produziu no ano passado pouco mais de 300 mil toneladas do metal, enquanto o Chile — maior produtor — extraiu 5,3 milhões. O Brasil, no entanto, tem uma reserva de 10 milhões de cobre, o que tornaria o país um dos maiores produtores, caso essas jazidas fossem exploradas.



"Na VBM, acreditamos que o Brasil tem o potencial de ser uma nova grande fronteira do cobre e acreditamos que estamos em uma posição única para liderar esse crescimento", afirmou Usmar. "Nossos depósitos brasileiros estão concentrados em geografias de fácil acesso, com teores bem acima da média da indústria e estão localizados perto de nossa infraestrutura existente, incluindo porto. Não precisamos lidar, por exemplo, com geleiras a 5.000 metros de altitude como nos Andes, limitações de infraestrutura e água e custo e risco de execução associados", acrescentou.

Para isso, a Vale Base Metals pretende retomar alguns projetos que há décadas são citados pela mineradora, mas que nunca saíram do papel.

Hoje, a maior mina de cobre em operação da Vale é a Salobo, localizada na cidade de Marabá (PA) — a mina produziu no ano passado quase 200 mil toneladas de cobre, mais da metade de toda a produção da Vale. O complexo, segundo Usmar, bateu recorde de produção no ano passado e deve produzir ainda mais nos próximos anos.

O projeto de expansão, aliás, prevê a operacionalização de minas ao redor de Salobo, como o projeto Paulo Afonso, que pretende produzir entre 70 mil e 100 mil toneladas de cobre por ano. O investimento, no entanto, ainda está em fase de estudos.

O projeto de cobre mais próximo de entrar em operação é o Bacaba, localizado próximo à mina de Sossego, que produziu em Canaã dos Carajás (PA) 65,4 mil toneladas de cobre no ano passado.

A região onde está Sossego é chamada pela Vale Base Metals de South Hub. Como a Folha mostrou em outubro, moradores ao redor do complexo reclamam consistentemente de poeira e barulho causados pela operação, o que fez com que o governo do Pará suspendesse as operações por alguns meses no ano passado.

De acordo com o Usmar, o projeto de Bacaba está pronto para a execução, aguardando apenas a licença do governo paraense para construção — o que deve sair nos próximos meses, segundo a Vale. A previsão é produzir 60 mil toneladas por ano de cobre no local.

Próximo ao local também, um outro projeto apelidado de Cristalino prevê entregar entre 70 mil e 90 mil toneladas de cobre por ano por 22 anos. Além dele, a Vale prevê outros projetos para chegar às 700 mil toneladas previstas no plano de aceleração. "Muitos desses projetos têm sido discutidos há 20 anos, e a separação da Vale S.A. nos deu a agência necessária para desbloquear esse potencial", disse Usmar.

O jornalista viajou a convite da Adimb

MUNICÍPIO DE ALVARES MACHADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2025 – Processo Administrativo Nº 010/2025
2º EDITAL

Acha-se habilitada na Divisão de Material o PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2025, do tipo menor preço por item, para serviços contínuos de transporte escolar de alunos da ensino fundamental e médio; com combustível, motorista(s), monitor(es) a veiculação(s) próprio(s) ou com posse da Contratada, tipo micro-ônibus e ônibus; com cancelamento em até 14 dias e taxa de lance(s) até dia 24 de março de 2025. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo site: <https://www.portalpncp.com.br/licitacoes/3206442000110/2025/09>, ou no site: <https://www.alvaresmachedo.sp.gov.br/portal/pncl/Pdf/licitacao/C33/A75/C33A75.pdf#831>. Telefone: (+55) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacoes@alvaresmachedo.sp.gov.br. Alvares Machado, 6 de março de 2025. Luiz Francisco Boiques – Prefeito.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 164/2025, do tipo menor preço, destinado a: TIRA DE SILICONE PARA RETINOPEXIA,.... A realização da Sessão será no dia 28/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90164/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.dce.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

**FIPA FUNDÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA
E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**
DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 06.03.2025
Autoriza na forma do caput do Art. 72, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa atrelada especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, consistente das autos, conforme prevê o Art. 72, inciso II do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPA Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. **Fundamento Legal:** Artigo 75, Inciso IV Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** FIPA nº 20/2025 – Dispensa de Licitação – Convênio Pernambuco 2022/00076-6. **Objeto:** Fomento e instalação de laboratório de Inquérito para aprofundamento de temas: Indústria do LEM. **Contratada:** AM Projeto Engenharia Eétrica Ltda – CNPJ: 32.432.680/0001-10. **Valor:** R\$ 47.000,00. **Fredérico Fábio Mauad – Diretor Presidente**

**FIPA FUNDÇÃO PARA O INCREMENTO DA PESQUISA
E DO APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL**
DESPACHO DA AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE DE 06.03.2025
Autoriza na forma do caput do Art. 72, inciso VII da Lei Federal nº 14.133/2021, a Dispensa de Licitação, para despesa atrelada especificada, devidamente justificada, e em conformidade com o Parecer Jurídico e Justificativa Técnica do Coordenador do Projeto, consistente das autos, conforme prevê o Art. 72, inciso II do mesmo diploma legal. **Interessada:** FIPA Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial. **Fundamento Legal:** Artigo 75, Inciso IV Letra c) da Lei Federal nº 14.133/2021. **Processo:** FIPA nº 13/2025 – Dispensa de Licitação – Convênio Pernambuco 2023/00291-7. **Objeto:** Contrato com shaker rotatório e amplificador. **Contratada:** DEACSON Brasil Comércio e Importação Ltda – CNPJ: 25.532.997/0001-04. **Valor:** R\$ 76.340,00. **Fredérico Fábio Mauad – Diretor Presidente**

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso de Eça de Souza Azeiteiro, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 10181330003, firmado em 07/02/2023, no qual figuram como Fidejuntante **LUIS FERNANDO TEIXEIRA DE GODOY**, brasileiro, solteiro, maior, aeroviário, portador do RG nº 6.845.604-9-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 084.886.728-66, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafo, no dia **13/03/2025, às 11h30 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 356.140,01 (Trezentos e cinquenta e seis mil, cento e quarenta reais e um centavo)**, o imóvel abaixo descrito, com propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **O Apartamento nº 1512 (tup IIINP)**, localizado no 15º pavimento da Torre A do "Condomínio Residencial Galeria 635", à Rua Guaicurus, nº 635, no 14º subdistrito, Lapa, com a área privativa coberta edificada de 31,49m², área comum coberta edificada de 6,916m², área total edificada de 38,406m², área comum descoberta de 3,667m², área construída mais descoberta de 42,273m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,002090 no terreno descrito na matrícula nº 151.679, na qual o lote nº 1074 foi registrada a instituição e especificação do condomínio, tendo sido a convenção registrada sob nº 15.011 no Livro 3-Auxiliar desta Serventia. **Imóvel objeto da matrícula nº 163.190 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Observação: imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 27/03/2025, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 178.070,01 (cento e setenta e oito mil, setenta reais e um centavo)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br, bem em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-Of. Os (os) devedor(es) fiduciante(s) ser(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, induzido pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor/fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, induzido pela lei 13.465 de 11/07/2017, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunico expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor/fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. A **transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor/fiduciante. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra seja lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrá por conta do arrematante, todos as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartórios, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão do Leiloeiro Oficial.

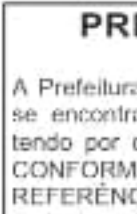
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ.62, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO RENDIMENTO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 68.908.810/0001-38, com sede em São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Efeitos de Escritura Pública, e do Contrato de Abertura de Limite de Crédito nº 04/2022, datados de 16/11/2022, na qual figura como Fiduciante **EKKO SPE 20 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 43.168.015/0001-00, com sede em Osasco/SP, e como emitente devedora **EKKO GROUP S.A.**, inscrita no CNPJ nº 24.191.665.0001-40, com sede em Barretos/SP; já qualificados no citado instrumento, promove a venda em 1ª ou 2ª Leilão Fiduciária, de modo somente On-line, do imóvel abaixo descrito, nos dados, nºs e local infratranscritos, na forma da Lei 9.514/97:

1. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br.

2. Descrição do Imóvel: Terreno Urbano, desmembrado por parte do Sítio Jacaré no Capuaçu, localizado na Estrada de Ipanema, nº 2200, Bairro Sítio Tanguinho, Santana de Parnaíba/SP, conforme inscrição municipal da Prefeitura de Santana de Parnaíba nº 243.441.33.06.010.00.020. Área de terreno: 105.711,74m². **Imóvel objeto da matrícula nº 9.442 do Oficial de Registro de Imóveis de Santana de Parnaíba/SP, a seguir melhor descrito e caracterizado:** TERRENO URBANO, sem benfeitorias, designado por parte do "SITIO TAPEIRA OU CAPUAÇU", no Distrito e Município de Santana de Parnaíba, Comarca de Barretos, com área total de 105.711,74m², que assim se descreve: Inicia no ponto 1 – 11 – travando à margem da Estrada de Ipanema, e daí, segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 21°24'33" na distância de 33,56 metros, até encontrar o ponto 2; daí deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 125°20'01", na distância de 44,34 metros até encontrar o ponto 3; daí deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 231°58'56" na distância de 57,12 metros até encontrar o ponto 4; daí, deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com alizute 244°35'45", na distância de 71,67 metros até encontrar o marco de concreto nº 5; daí, deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com alizute 248°20'12" na distância de 65,28 metros até encontrar o ponto 6; daí, deflete à esquerda e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 234°00'45", na distância de 76,77 metros até encontrar o ponto 7; daí deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 243°09'44", na distância de 23,11 metros até encontrar o ponto 8; daí, deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 254°12'12", na distância de 29,64 metros até encontrar o ponto 9; daí, deflete à direita e segue em reta acompanhando a cerca de divisas com o alizute 263°30'39", na distância de 176,82 metros até encontrar o ponto 10 – 11, nascente de um córrego existente; do marco 1 – 11 até o ponto 10 – 11, confronta com o loteamento Agravilha Residencial Lote 10; daí, deflete à direita e segue em reta com o alizute 30°39'58", e distância de 11,68 metros até o ponto "1122"; daí, deflete à esquerda e segue em reta com alizute 106°20'00" e distância de 135,69 metros, até o ponto "1121"; daí, deflete à esquerda e segue em curva, com raio de 302,00 metros, numa distância de 157,10 metros, até o ponto "1120"; do ponto 10 – 11, até o ponto "1120", confronta com o loteamento Agravilha Residencial N.º 1; daí, deflete à direita e segue confrontando com propriedade de Gerson Vallim, segundo pelo eixo de um valho, numa distância de 339,79 metros, até encontrar o marco 14, cruzando à margem da Estrada Ipanema; daí deflete à direita e segue margeando a referida estrada municipal, pela cerca de divisas, na distância de 956,26 metros, até encontrar o marco 1 – 11, originando desta descrição, confrontando pelo lado oposto da estrada, com propriedade de Antônio de Oliveira, encerrando uma área total de 105.711,74 metros quadrados. **Observação:** (i) Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, todas e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, georeferenciamento e área com reserva legal, emissão por conta do arrematante, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade, respondendo ainda por todas as eventuais despesas, taxas e débitos que incidam sobre o imóvel, inclusive anteriores. (ii) Imóvel com área de reserva legal/venda, com compromisso de preservar e recuperar áreas de 5.280,47ha e 1.5695,49ha, melhor descritas e caracterizadas conforme **Av.1 e Av.2** da referida matrícula, assumindo o arrematante todas as obrigações decorrentes por estas áreas. (iii) Imóvel sujeito a ocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97.

3. Dados e valores das leilões: > 1ª Leilão: 17/03/2025, às 10:00 h. Lance mínimo: R\$ 33.040.590,00. > 2ª Leilão: 31/03/2025, às 10:00 h. Lance mínimo: R\$ 34.295.699,83. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda:** 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se no site [portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br) e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line serão aceitos exclusivamente antes do site, respeitados o lance mínimo e o encerramento estabelecido. 5.2. O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 3.º do Art. 777 da Lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 4.º do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental e registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de aprovação de construção/aplicação, que poderá ser feita pelo arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço da comissão do leilão, conforme edital. 5.6. O não pagamento do preço pelo arrematante de responsabilidade do leiloeiro, no prazo de 10 (dez) dias úteis após a comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devido ao leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do leilão. Poderá o leiloeiro ou o Zúke emitir nota de crédito (Carta) para a cobrança de tal valor(s), encaminhando-o ao protestante, portador de cheque, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no Art. 933 do CC, do Decreto nº 27.981/32. (ii) Arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZÚKE. 5.7. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda é composta por instrumento público, assinado em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.8. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive taxa e custódia, se for o caso, relativos a transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 148, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido e título de arremate, excluindo quaisquer perdas. 5.10. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leilão, antes da finalização da escritura de imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo seu valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento da negociação e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade da imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, para nova venda. 5.11. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. 5.12. Eventuais ações/jurídicas de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderido ao edital. 5.13. Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. 5.14. As demais condições observadas as que rege o Decreto nº 27.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/73, que regulam a atividade do leilão. 5.15. Para mais informações: Whatsapp: (11) 99514-0467, e-mail e mail contato@portalzuk.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT
Edital da Pregão Eletrônico nº 013/2025

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 013/2025, do tipo "menor preço", tendo por objeto a AQUISIÇÃO DE 06 (SEIS) VEÍCULOS 0 (ZERO) KM, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DEFINIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. A sessão ocorrerá no dia 20 de março de 2025 às 09h00 no endereço eletrônico: <http://200.95.223.260:5656/comprasedital/>. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br. Dúvidas, solicitações, pedidos de impugnação e recursos referentes ao edital no e-mail: prefeitura@badybassitt.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 06 de março de 2025.

Janimeire Catelani Buzzi – Prefeita Municipal



Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo
fundada em 1554

Matriculada na Secretaria de Promoção Social de São Paulo sob nº 1581

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL Nº 10.908 DE 03/03/1999 (CNPJ: 06.780.070/0001-01)

VENDE: RANGEL, PENTANA, 23H - IGREJA DO CARMO - CEP: 01311-000 - SÃO PAULO/SP - Fone: 3243.4040

São Paulo, 05 de março de 2025.

CONVOCAÇÃO

Aos Irmãos Professos da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que tenham interesse em colaborar com o trabalho voluntário na Mesa Administrativa, informamos que as chapas de candidatos para os cargos serão recebidas impreterivelmente até o dia **12/03/2025**, na sala da administração/secretaria da Igreja, localizada no 1º andar. Esclarecemos que as chapas inscritas serão indicadas pela mesa administrativa ou por 25% dos irmãos terceiros professos perpétuos do socialito. A publicação da indicação da Mesa Administrativa será realizada até o dia 14/03/2025.

Em Jesus e Maria.

Eisangela Salomon Carneiro
Priora/Moderadora

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
REPUBICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00587459392025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Modalidade: Pregão Eletrônico 90002/2025 - Sistema de Registro de Preços

Nº Processo: 020.00003708/2025-12

Objeto: Constituição de Sistema de Registro de Preços para futuras aquisições e instalações de contêineres para consultórios veterinários visando o atendimento ambulatório do Programa Meu Pet.

Total de Itens Licitados: 01 (um)

Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 07/03/2025

Horário: das 09h00 às 16h00

Endereço: Avenida Professor Hermann Júnior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>

Entrega das Propostas: a partir da 07/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.

Fonte: DOCEP e PNCP



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANTARÉM, por intermédio da CÂMARA MUNICIPAL, através de seu Preposto, torna público a todos os interessados que realizará **PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2025-SRP** tipo MAIOR DESCONTO, POR VALOR UNITÁRIO. Objeto: Registro de preços para aquisição de combustíveis (gasolina comum, gasolina aditivada e óleo diesel-S10) e Gás de cozinha, com oferta de maior desconto na tabela ANP (Agência Nacional do Petróleo). Conforme Edital e seus anexos. Abertura da 21/03/2025 às 09h (horário local). Local: <https://portaldecompraspublicas.com.br>. Informações na Câmara Municipal e Mural do TCM-PA.

SANTARÉM-PA, em 06 de março de 2025.

JANDER ILSON PEREIRA
Presidente da Câmara.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025 - PROCESSO Nº 792/2025
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 024/2025**, Objeto: Registro de Preços visando a contratação de empresa para locação de tendas, com o intuito de atender as Secretarias desta Municipalidade, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas nesse edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **24 de março de 2025, às 09:00 horas**, no site da BEM Net www.gov.bemnet.com.br. EDITAL, na íntegra, à disposição dos interessados no Paga Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chab Bancat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.amsapossa.sp.gov.br e www.gov.bemnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 07 de março de 2025.

Posse/SP, 06 de março de 2025.

CRISTIANO DE MORAES VICENOTTI - SECRETÁRIO DE GOVERNO
MARACY CRISTINA PAVANELLO DE SOUZA - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PAULO JOSE RODRIGUES DE SOUZA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SILVANA PNCK CORTEZ - SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 10/2025 – DILPMPA. Órgão: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (UASG 025800).

Objeto: Contratação da empresa especializada na finalização da aquisição e instalação de parafusos no Departamento-Geral de Pessoal da PMPA.

Data e hora de abertura: 24/03/2025, às 09h00 (horário de Brasília).

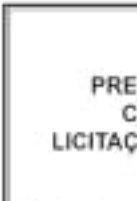
Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 994094150.

Pregoeiro: AUREO TEIXEIRA DE SOUZA - CD PM RG 41160

O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras.

Belém-PA, 06 de março de 2025.

MARCELO AMARO DA GAMA – TEN CEL GQPM PM RG 29201
Diretor de Licitação.



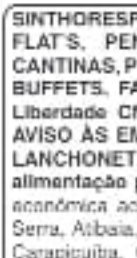
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 058/2025
COMPRASNET Nº. 90058/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (fralda descartável e outros), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$1.105.370,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 21/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia-MG, 06 de março de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras



SINTHORESP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTEIS, APART HOTEIS, MOTÉIS, FLATS, PENSÕES, HOSPEDARIAS, POUSADAS, RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, CANTINAS, PIZZARIAS, BARES, LANCHONETES, SORVETERIAS, CONFEITARIAS, DOCERIAS, BUFFETS, FAST-FOODS (exceto na capital do Estado de São Paulo) - Rua Taguá, 282 - Liberdade CNPJ: 62.657.168/0001-21 - EDITAL - CÓDIGO SINDICAL: 915.020.818.86238-5

AVISO ÀS EMPRESAS: HOTEIS, APART HOTEIS, MOTÉIS, FLATS RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES E SIMILARES (Estabelecimentos de hospedagem em geral, inclusive pensões, alimentação preparada, bebidas a varejo, buffets e semelhantes). As empresas da categoria econômica acima, localizadas nos municípios de: São Paulo, Osasco, Guarulhos, Itapetininga de Serra, Atibaia, Barueri, Biribá Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Arujá, Caieiras, Cabreúva, Cajamar, Capatituba, Colita, Embu-Guaçu, Foz de Iguaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juruatuba, Mariporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Pirapora do Bom Jesus, Pira, Salesópolis, Santana do Parnaíba, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, deverão descontar dos salários de seus empregados relativos ao mês de março, a favor deste sindicato, na forma do artigo 578 e seguintes da CLT, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL equivalente a um dia do salário, acrescido das gorjetas (art. 457 §3º). As empresas que exerçam dupla atividade, como é o caso das PANIFICADORAS, ETC, deverão proceder o desconto a favor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares, na contribuição dos empregados da parte comercial do estabelecimento, na forma do art. 581 § 1º, da CLT. São Paulo, 07 de março de 2025 - ELISABETE DOS SANTOS CORDEIRO - Presidente -

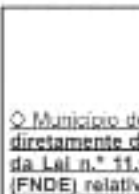


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

TERMO ADITIVO Nº. 02/25

CONTRATO Nº. 24/24 – CONCORRÊNCIA Nº. 03/24

OBJETO: Contratação de empresa para elaboração de projeto executivo para implantação de pavimentação asfáltica do Bairro Tabajara ao Rio Aguapeí (Rio Faio). Contratada: ALPHAVAS ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº. 35.190.568/0001-05. Promulgação de prazo, Vigência: 27/02/25 a 25/06/25. Salvador Cazuza Matsunaka – Prefeito.



MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação
Chamada Pública nº 01/2025
Processo nº 18/2025

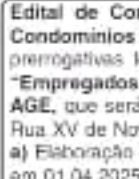
O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei nº. 11.947/2009 e Resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) relativas ao PNAE. O início da disputa será no dia 28 de março de 2025 às 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista - SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 018- 3556-9900. Inúbia Paulista, em 06 de março 2025. Fernando Rossi – Prefeito Municipal.



Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 7/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 42/2025

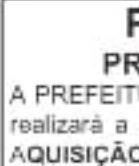
DATA DA SESSÃO: 19/03/2025 às 9h00 (horário de Brasília). OBJETO: Registro de preços para a eventual e futura aquisição de sacos de lixo. RETIRADA DO EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

CORREÇÃO DA DATA: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 171/2025. DATA DA SESSÃO: 18/03/2025 às 9h00 (horário de Brasília). OBJETO: Registro de preços para a eventual e futura aquisição de pneus. RETIRADA DO EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.



Edital de Convocação - AGE - O Presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios, Condomínios e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Aracatuba e Região, no uso das prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os integrantes da categoria profissional de "Empregados em Empresas de Lavanderias", associados a não associados para participarem da AGE, que será realizada no dia 14/03/2025, às 13h, em 1ª convocação, na sede desta entidade, à Rua XV de Novembro, 376, em Aracatuba/SP a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Elaboração e aprovação na Junta de Reivindicações (cláusulas econômicas e sociais) data-base em 01/04/2025; b) Autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor; c) Discussão, fixação e aprovação do percentual e desconto da Contribuição Assistencial; d) Direito de oposição ao desconto da Contribuição Assistencial, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da assinatura da convenção coletiva de trabalho, para o trabalhador que não concorde com o mesmo e que apresente sua oposição, por carta ou e-mail: seccolha@terra.com.br ou seccolha@hotmail.com. Caso não haja número legal de integrantes da categoria profissional presente, em 1ª convocação, a Assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Aracatuba/SP, 07/03/2025. Valdonir Ferreira da Silva – Diretor Presidente.

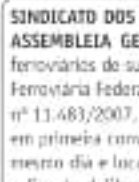


PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I – Recebimento da Proposta Eletrônica: 24 de março de 2025, às 08h30min e Abertura da Sessão: 24 de março de 2025, às 09h30min. Licitação não diferenciada. Valor Máximo para contratação: **R\$ 463.072,50 (Quatrocentos e Sessenta e Três Mil Setenta e Dois Reais e Cinquenta Centavos)**. Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 06 de março de 2025

Fabiano Cristian Oliveira – Secretário de Administração



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ 62.426.580/0001-30 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Pelo presente Edital, ficam convocados os ferroviários de sua base territorial, associados ou não, bem como os interessados, ajuizantes da extinta RFFSA - Rede Ferroviária Federal S/A, alocados na INFRA S/A, (WLEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A), por força da Lei nº 11.483/2007, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 14/03/2025, em primeira convocação, às 09:00 horas, e não havendo quórum legal, proceder-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 11:00 horas, na sede central do Sindicato, localizada à Praça Alfredo Issa, nº 68, 20º andar, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: 1º) Leitura, discussão e votação do Projeto de Reivindicações a ser apresentado à INFRA S/A, (WLEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S/A), empresa sucessora da extinta RFFSA, com vistas à assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho a ser firmado no data-base da categoria (01/05/2025); 2º) Outorga de autorização à Diretoria do Sindicato, para iniciar as negociações coletivas, assinar o Acordo Coletivo e/ou, no caso de se tomarem infrutíferas as negociações, instaurar o competente Dissídio Coletivo Econômico e/ou instaurar o Dissídio de Greve, caso necessário; 3º) Frustrada a tentativa de negociação através do Sindicato, AUTORIZAR a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários a nos representar nas negociações coletivas referente à data-base 1º de maio de 2025, podendo inclusive propor o competente dissídio coletivo, se necessário; 4º) Deliberação sobre pendência a ser discutida a título de Reivindicações Individuais/ Assistenciais, na forma prevista em art. 8º, inciso IV, da Constituição Federal e 5º) Declaração e Assembleia aberta para as deliberações necessárias às negociações pertinentes ao Acordo Coletivo, até a sua conclusão e assinatura. São Paulo, 07 de março de 2025. Flávio Alves de Mello, Presidente.



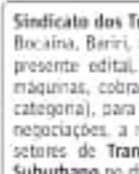
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 031/2025
COMPRASNET Nº. 90031/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de medicamentos de uso humano (água destilada, amiodarona, amoxicilina e outros), que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 5.143.245,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 25/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia-MG, 06 de março de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras



Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jai e Região - Base Territorial: Jai, Bom Górgens, Bocaina, Bariri, Boraceia, Itajá, Itapuí, Torrinha, Mineiros do Tietê, Brotas e Anelândia - Edital de Convocações Pelo presente edital, ficam convocados todos os integrantes da categoria (motoristas, tranziçoes, operadores de máquinas, cobradores, ajudantes, armadores de cargas em geral, pessoal de manutenção e demais funções da categoria), para comparecerem às respectivas **Assembleias Gerais Extraordinárias Permanentes**, até o final das negociações, a realizarem-se à Rua Fieze de Mano, 526, Jai-SP, nos dias e horas seguintes: 1. Empregados nos setores de **Transportes de Passageiros Urbano, Turismo e Fretagem, Intermunicipal, Interestadual e Suburbano** no dia 11 de Março de 2025, às 08:00h. 2. Empregados nos setores de **Terraplenagem e Pavimentação, Transportes de Cargas em Geral e Transportes de Cargas Secas e Molhadas no Setor do Comércio e Indústria em Geral** no dia 12 de Março de 2025, às 16:30h. 3. Empregados nos setores de **Usinas de Fabricação de Açúcar e Alcool, Destilarias de Alcool, Cias. Agrícolas e Propriedades Rurais e Fomecedoras da Base Territorial da Entidade**, e das seguintes empresas: **Raizen Energia S/A (Filial Diamante); Raizen Energia S/A (Filial Dois Corregos); Raizen Energia S/A (Unidade Santa Cândida); Raizen Energia S/A (Unidade Paraisópolis); J.A. Agropecuária e Comercial S/A; Destilaria Norlândia Ltda.; Destilaria Iberica Ltda. Lpp; Destilaria Santa Cecilia Ltda. ME; Destilaria Mamesso Ltda.**, no dia 13 de Março de 2025, às 16:30h, com a finalidade de conhecer e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** A) Organizar, discutir e votar a aprovação das pautas de reivindicações para serem apresentadas aos diversos Sindicatos das representações patronais, ou diretamente as empresas, relacionadas no item "C", com data-base de 01 de maio do ano em curso. B) Criar ou estabelecer o valor de contribuições, forma de desconto do salário pelo empregador e recolhimento a entidade sindical dos trabalhadores associados ou não, assegurando-se o direito de oposição. C) Autorizar a Diretoria do Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo a negociar e se firmar Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho na esfera administrativa e judicial, ou, se necessário instaurar Dissídio Coletivo de natureza econômica, ou seja, em representação sindical de empresas de transportes de passageiros que prestam serviços municipais, suburbanos, intermunicipais, interestaduais, urbanos e fretamento; empresas de hospedagem e alimentação; empresas de transporte de cargas em geral e empresas de transporte de cargas secas e molhadas no setor do comércio e indústria em geral; empresas de usinas produtoras de açúcar e álcool; destilarias produtoras de álcool; companhias agrícolas e propriedades rurais e fomecedoras; ou diretamente em reação as empresas dos setores acima. D) Discussão e definição de alternativas para garantir o custeio e sobrevivência da entidade. E) Assuntos gerais. Considerando a dificuldade dos trabalhadores em comparecerem na sede do Sindicato, as Assembleias acima tem caráter permanente, fica estendida a realização de Assembleias itinerantes nas cidades da base territorial da entidade, facilitando assim, a presença dos trabalhadores, conforme dias e horários a serem definidos pelo Sindicato. Não havendo número legal de trabalhadores para a realização das Assembleias nos horários acima, em primeira convocação, realizar-se-á, uma hora após, em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes. Jai, 07 de Março de 2025. - Mário Etiquel Perrelli - Presidente.

mercado

Alibaba apresenta modelo de IA para competir com DeepSeek

TEC

PEQUIM | REUTERS A Alibaba apresentou nesta quinta-feira (5) o seu novo modelo de inteligência artificial, que diz estar em pé de igualdade com o R1, da DeepSeek.

Em uma publicação na rede social X (antigo Twitter), a unidade de IA do conglomerado chinês disse que seu modelo QwQ-32B, com 32 bilhões de parâmetros, pode alcançar um desempenho comparável ao R1, que tem 671 bilhões de parâmetros.

Após o anúncio, as ações da Alibaba chegaram a subir 8,4%, atingindo uma máxima desde o final de 2021. A performance ajudou a Bolsa de Hong Kong a fechar em alta de 3,29%, o melhor resultado desde fevereiro de 2022.

A Alibaba disse que seu novo modelo é acessível por meio de seu chatbot, Qwen Chat, para o qual os usuários podem escolher vários modelos, incluindo o Qwen2.5-Max, o mais poderoso da série Qwen.

De acordo com a empresa, o QwQ-32B demonstrou capacidades de raciocínio matemático, codificação e solução de problemas gerais em testes de benchmark, com desempenho próximo ao dos principais modelos, como o GPT-4o da OpenAI, e o R1, da DeepSeek.

Enquanto o mundo corre para adotar modelos de IA, o governo chinês prometeu, na quarta-feira, aumentar o apoio a setores como inteligência artificial, robôs humanoides e telecomunicações 6G.

A DeepSeek surgiu como a garota-propaganda das proezas de IA da China no início deste ano, rivalizando com os principais modelos da OpenAI por um custo bem menor e utilizando recursos menos potentes de computação.

Outro lançamento de IA que atraiu atenção na quinta-feira foi o de um agente de IA chamado Manus pela startup chinesa Monica, que afirmou ter superado o Deep Research, da OpenAI, criadora do ChatGPT, em um benchmark para assistentes de IA.

Um agente de IA é uma versão mais avançada de um chatbot e, de acordo com os casos de uso listados em seu site, o Manus pode ajudar os usuários a fazer um plano de viagem para o Japão ou realizar uma análise comparativa de apólices de seguro.

mercado



O dirigente Xi Jinping e o premiê Li Qiang (atrás) Tingshu Wang - 5.mar.25/Reuters

China define em ‘cerca de 5%’ meta para o crescimento do PIB em 2025

Nelson de Sá

PEQUIM O primeiro-ministro da China, Li Qiang, abriu na manhã de quarta-feira (5) em Pequim, a sessão anual da Assembleia Nacional Popular afirmando que a meta do PIB para 2025 foi estabelecida em "cerca de 5%", a exemplo de 2024. "No último ano, diante de desenvolvimentos complexos e desafiadores marcados por pressões externas que se acumulam e dificuldades internas crescentes, nós, o povo chinês de todas as etnias, superamos as dificuldades e continuamos a avançar", disse Li, sobre aplauso dos delegados. A decisão de repetir a meta em 5% indica confiança na economia, apesar das pressões americanas, e que as medidas de estímulo, aceleradas a partir do último trimestre do ano passado, devem prosseguir.

Li apresentou, por mais de uma hora, o relatório do Conselho de Estado, o ministério chinês, num pronunciamento equivalente ao discurso sobre o Estado da União, nos EUA.

Avaliou o ano anterior e fez projeções para este. Segundo ele, "um ambiente externo cada vez mais complexo e grave pode exercer um impacto maior na China em áreas como comércio, ciência e tecnologia".

"O unilateralismo e o protecionismo estão em ascensão e as barreiras tarifárias continuam a aumentar", disse. "Isso mina a estabilidade das cadeias industriais e de suprimentos globais e impedindo os fluxos na economia internacional."

Para enfrentar as pressões e garantir a meta de crescimento da economia, Li anunciou a elevação do limite de déficit público, para cerca de 4% do PIB, a maior em mais de 30 anos.

Eufrázio

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE
Toma pública, que se dá no Setor de Compras Licitações, localizada na Rua Francisco Phillips de Lima, nº 99, CEP 14.315-045, Centro, Ribeirão Grande-SP, será realizado as licitações como seguem: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025 - Processo: 14879/2025**. Contratação de empresa especializada para construção de obras e obras. Os documentos, deverão ser entregues até as 09h30 do dia 25 de março de 2025, local supra indicado. **CONCORRÊNCIA Nº 01/2025 - Processo: 14879/2025**. Contratação de empresa pública. Os documentos, deverão ser entregues até as 09h30 do dia 01 de abril de 2025, local supra indicado. Os interessados no edital poderão retirá-los na Prefeitura em horário de expediente, ou no e-mail: licitacao@ribeiraogrande.sp.gov.br e no site www.ribeiraogrande.sp.gov.br. 06 de março de 2025, Marcelo Luis Nunes- Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 08/2025 – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual AQUISIÇÃO DE PNEUS - Abertura das propostas: às 08:00 horas do 20/03/2025. Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site www.taquarivai.sp.gov.br ou www.bll.org.br. Informações pelo fone: (15) 3534-1150 – E-mail: compras@taquarivai.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90001/2025
Órgão: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
ID CidadES/TCE-ES: 2025.500E0600019.01.0001
Processo Nº: 2024-1W4GG
Objeto: Aquisição de Pacote Office com Licença Perpétua por Volume.
Valor estimado: R\$310.403,31
Acolhimento de propostas: 16/03/2025 às 08:00h - 24/03/2025 às 17:59h
Abertura da sessão pública: 24/03/2025 às 10:00h
O certame será realizado por meio do sistema Compras.gov.br, estando o edital disponível no endereço www.gov.br/compras.
Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema.
Contato para esclarecimentos: cpl@seama.es.gov.br (27) 99849-7964
Vitória/ES, 07 de março de 2025
THAIS NASCIMENTO SANTOS
Pregoeira

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025
OBJETO: Aquisição de medicamentos (toxina botulínica tipo A 100 UI, sulfasalazina 500mg e outros), para atendimento à Mendicância Judiciária, destinados à Tindade de Gestão de Promoção da Saúde.
DATA FINAL PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: até às 09:00 horas do dia 24 de março de 2025.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitação/Compra Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista.
SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.
FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2025 - EDITAL Nº 005/2025 - PROCESSO Nº 005/2025
TIPO DE LICITAÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço (art. 33, inciso I da Lei Federal de nº 14.133/2021) – **MODO DE DISPUTA:** Aberto/Fechado, **REGIME DE EXECUÇÃO:** Prestação de serviço contínuo. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, COM FORNECIMENTO DE VEÍCULOS, CUSTOS COM COMBUSTÍVEL, CONDUTOR, MONITOR, E MANUTENÇÃO DA FROTA CONTRATADA, PARA ATENDER OS ALUNOS DA ZONA RURAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E OS DE CLASSE ESPECIAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE AVAÍ, CONFORME CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO INSTRUMENTO CONVOCATORIO E SEUS ANEXOS". **DATA:** 25/03/2025. **HORARIO DE INICIO DA SESSÃO:** 08h30min. **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** Sala da Comissão de Licitação – Praça Major Gasparino de Quadros nº 460 – Centro – CEP 16.680-009 – Telefone (14) 3287-1151. A sessão será conduzida pelo Pregoeiro, com o auxílio da Equipe de Apoio. Os envelopes contendo a proposta e os documentos de habilitação serão recebidos na sessão de processamento logo após o credenciamento dos interessados. **ESCLARECIMENTOS:** **Seção de Licitações**, localizada na Praça Major Gasparino de Quadros nº 460 – Centro – CEP 16.680-009 – Telefone (14) 3287-1151, e-mail: licitacao@ava.sp.gov.br. Os esclarecimentos prestados serão disponibilizados na página da Internet: www.ava.sp.gov.br.
AVAI, QUINTA-FEIRA, 06 DE MARÇO DE 2025.
HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia. Modalidade: Concorrência Pública nº 001/2025. Processo Licitatório nº 060/2025. Objeto: CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO, A TÍTULO GRATUITO, DE IMÓVEL PÚBLICO LOCALIZADO NA AV. JULIAN DONAIRE, PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA/SP - MATRÍCULA Nº 50.898. Critério de Julgamento: Maior pontuação da Proposta Técnica/Plano de Negócios. Vigência Contratual: 30 (trinta) anos. Tipo de Licitação: Maior pontuação da Proposta Técnica/Plano de Negócios para utilização do terreno, para a implantação de empresa no ramo estabelecido no Edital. Recebimento dos Envelopes: Até as 08:00horas do dia 07 de maio de 2025. Credenciamento e início da sessão: às 09:00horas do dia 07 de maio de 2025. Poderão participar aqueles que satisfizerem as condições editais. **EDITAL:** O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 432, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3311, ou através do site www.severinia.sp.gov.br.
Severínia/SP, 06 de março de 2025.
GUI HEMÉ AUGUSTO DE ALMEIDA SECCHIERI
Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecção e de Vestuário de Guarulhos, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras das indústrias de confecção de roupas, de material de segurança, proteção ao trabalho e de calçados das cidades de Guarulhos, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Santa Isabel, Igaratá, Nazaré Paulista, Mariporã, Caieiras, Cajamar, Franco da Rocha e Francisco Morato, com data base em 01/06/25, 01/07/25 e 01/08/25, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15/03/25, às 08:30 horas na sede do sindicato na Av. Dr. Renato de Andrade Maia nº 190, Cidade Maia, Guarulhos/SP, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação para a negociação coletiva; b) Discussão e deliberação sobre percentual a título de Cota/Contribuição Negocial e/ou Assistencial, a ser descontado de todos os integrantes da categoria, nos termos do artigo 8º IV da Constituição Federal, artigos 462, 513 na alínea "e" e 545 da CLT e ratificada na decisão do Supremo Tribunal Federal do Tema 935 no RE 189.980/SP;c) Autorização para a diretoria do sindicato celebrar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, deflagrar greve e suscitar dissídio coletivo em caso de malogro da negociação; d) O tempo, o modo e o local do exercício da oposição dos trabalhadores ao desconto da Cota de Participação negocial será estabelecido pela assembleia;e) Informe sobre ações coletivas. Não havendo o quorum em primeira convocação, a assembleia será realizada, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, no mesmo local, com a presença de 1 (um terço) dos interessados. Guarulhos, 06 de março de 2025. **Marcia Regina Alves** - Presidente

DAE AMERICANA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/25
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 652/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a contratação de empresa especializada para a manutenção das bombas pertencentes ao sistema de captação, reservação e distribuição de água de Unidade de Tratamento da Água do Departamento de Água e Esgoto de Americana, com fornecimento de peças de reposição e acessórios novos, originais ou similares da primeira linha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo II deste edital.
Abertura das Propostas : 25 de março de 2025, a partir das 08h30
Início da Sessão de disputa de Preços: 25 de março de 2025, a partir das 08h35
Endereço Eletrônico: www.novobblmnet.com.br
Fones: (19) 3471.2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações/ Pregões Eletrônicos.
Americana, 06 de março de 2025.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 36/2025
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados na área de coordenação, assistente social e psicólogo, no equipamento Casa Lar de Urupês/SP, para o período de 12 (doze) meses, sem vínculos de natureza empregatícia, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em: **31/3/2025 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Ruação 2. Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 6 de março de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com os Artigos 19 e § Único, 20 e Item 1, e 21 e § Único, da Lei 4.324, de 14 de abril de 1964, e § 1, Artigo 18, do Decreto 88.704, de 03 de junho de 1971, convoca os Cirurgiões-Dentistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 16h00 horas, do dia 18 de março de 2025, na Sede Paulista, situada na Avenida Paulista, 688 - Bairro Bela Vista - São Paulo/SP, com a maioria absoluta de seus membros, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação do Processo de Prestação de Contas de 2024 e do Relatório da Diretoria. Em não havendo número legal para a realização da Assembleia, ficarão convocados os Cirurgiões-Dentistas registrados para a segunda convocação, no mesmo local e dia, às 16h30 min, quando a mesma será realizada com qualquer número de presentes. De acordo com a legislação em vigor, não poderão votar os Cirurgiões-Dentistas que não estiverem quites com as anuidades.
São Paulo, 06 de março de 2025
Rogério Ad B. Karala - Presidente

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 157/2025, do tipo menor preço, destinado à: CATETER INTRAVENOSO RADIOPAÇO... A realização da Sessão será no dia 28/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90157/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 169/2025, do tipo menor preço, destinado à: SONDA ASPIRAÇÃO, VIAS AERÉAS... A realização da Sessão será no dia 31/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90169/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) ASSOCIAÇÃO TODOS NA FRATERNIDADE
CNPJ Nº 49.530.861/0001-70
Pelo presente edital, ficam convocados os associados da ASSOCIAÇÃO TODOS NA FRATERNIDADE, em condições de votar, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO), na sede da associação na Rua Alice de Moura Braghetto, nº 1000, City Ribeirão/SP, no dia 20 de Março de 2025, às 19h30 (dezoito horas e trinta minutos), em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos integrantes em condições de votar e em segunda convocação trinta (30) minutos após, com qualquer número de presente, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
I - Deliberar sobre o orçamento anual e sobre o programa de trabalho para o novo exercício elaborado pela Diretoria;
II - Deliberar sobre o balanço e a aprovação das contas do exercício anterior, após a apresentação do parecer do Conselho Fiscal;
Ribeirão Preto/SP, 06 de Março de 2025.
IVONE APARECIDA CALCINI
DIRETORA PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO TODOS NA FRATERNIDADE

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o Presidente do S.TRANSPASS-URB - Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Ribeirão Preto e Região, no termo estatutário, convoca todos as empresas, associadas ou não, pertencentes a categoria econômica referenciada para reunirem-se extraordinariamente no dia **20 de Março de 2025, às 16:00 horas**, em primeira convocação e, não havendo o número legal de presentes para formação de deliberação, será feita segunda convocação uma hora após a primeira com a presença de qualquer número de integrantes da categoria estabelecidos na base territorial do S.TRANSPASS-URB, para discutirem e deliberarem sobre os seguintes itens constantes da ordem do dia: 1 - Indicação e formação da Comissão Negocial; 2 - Discutirem e deliberarem sobre a pauta de reivindicações enviada pelos Sindicatos representantes da categoria profissional e suas respectivas Federação tendo em vista a data base de maio de 2025, tanto as de natureza econômica e salarial quanto as de natureza social; 3 - Discutirem e deliberarem sobre a contra-proposta a ser apresentada aos Sindicatos Representantes das Entregadoras; 4 - Discutirem e deliberarem sobre a Pauta de reivindicação Nacional do setor de Transporte Coletivo Urbano de Passagens; 5 - Estabelecer um calendário prévio de negociações; 6 - Discutirem e deliberarem sobre o pagamento da Contribuição Assistencial a ser pago pelas empresas, associadas ou não, integrantes da categoria econômica e sediadas na base territorial do S.TRANSPASS-URB; 7 - Discutirem e deliberarem sobre a concessão de autorização e poderes especiais à Diretoria do S.TRANSPASS-URB para, em nome deste, promover as negociações com os Sindicatos profissionais ou, respectiva Federação, visando a celebração de acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho, acordo judicial, inclusive para renovar e fixar novas condições de trabalho e salário e restarar direitos; 8 - Permanência da Assembleia Geral Extraordinária em aberto até o fechamento do Diário Convênio de abril de 2025. Ribeirão Preto, 07 de março de 2025. **Raquel Felício Netto** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025
PROCESSO Nº 029/2025 - D.A. – D.C.L.
OBJETO: Aquisição de água mineral sem gás acondicionado em galões retornáveis de 20 litros cada para a Secretaria de Infraestrutura e Serviços de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 24/03/2025 às 14:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 24/03/2025 às 14:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 24/03/2025 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/procop/at-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 06 de março de 2025.
Antonio Carlos Doimo
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 004/2025 - UASG 986609
Processo nº. 005/2025.
Objeto:- O presente processo tem como objeto o Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição do Carnes para Merenda Escolar da Município de Jariquara – SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 30. Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 07/03/2025 no Setor de Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 558, centro, Jariquara-SP, CEP 14.450-000, fone/fax: (16) 3134-8700 / (16) 98141-5521. Das 08h às 11h e das 13h às 16h, ou pelos e-mails: www.jariquara.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA
Prefeita Municipal



Volodymyr Zelenski debate com Antonio Costa, presidente do Conselho Europeu, e Ursula Von der Leyen, presidente da Comissão Europeia em reunião extraordinária do Conselho para discutir o apoio do grupo à Ucrânia. Nicolas Tucat - 6.mar.25/AFP

Governo Trump fala em guerra por procuração na Ucrânia; UE quer R\$ 5 tri em gasto militar

Ninguém tem ideia de como acabar com o conflito, diz Marco Rubio, consolidando o alinhamento do presidente americano com Putin

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo Donald Trump considerou pela primeira vez a Guerra da Ucrânia um conflito por procuração entre os EUA e a Rússia. Já os líderes europeus se reuniram para debater formas de manter o apoio a Kiev, consolidando o racha no Ocidente acerca do rumo da crise iniciada com a invasão promovida por Vladimir Putin há três anos.

"O presidente Donald Trump vê esse conflito como estagnado e, francamente, é uma guerra por procuração entre potências nucleares: os EUA, ajudando a Ucrânia, e a Rússia", afirmou o secretário de Estado, Marco Ru-

bio, em entrevista na quarta (5) para a Fox News.

"Ela precisa acabar, e ninguém tem uma ideia ou um plano sobre isso", completou Rubio, com desassombro, ao comentar a suspensão da ajuda militar americana, na forma de envio de armas e compartilhamento de informações de inteligência, aos ucranianos.

A fala do secretário repete a terminologia adotada pelo Kremlin ao longo da guerra. Antes, Trump já havia se alinhado a Putin ao ligar para o russo e iniciar negociações bilaterais sem Kiev ou Bruxelas, e comprando seus argumentos acusando Volodymyr Zelenski pelo início da guerra.

A crise escalou com a troca de farpas entre o ucraniano e o americano e desandou de vez na Casa Branca, na sexta passada (28), quando ambos bateram boca e Zelenski saiu sem assinar um acordo de exploração mineral que teoricamente manteria a relação entre os países, mesmo sem garantias de segurança após uma trégua.

Zelenski então correu aos europeus em busca de apoio, e depois tentou reabrir os canais com Trump ao dizer que se submeteria à sua "liderança" durante o processo de paz. Moscou comemorou.

No meio do caminho está a Europa, perdida com a guinada de

Emissários dos EUA fazem reuniões com rivais de Zelenski

O presidente americano, Donald Trump, enviou emissários para conversar com os dois principais líderes da oposição a Volodymyr Zelenski, Petro Porochenko e Iulia Tymochenko, que tiveram de ir a público negar que a reunião era parte de uma conspiração para remover o líder ucraniano.

O movimento de Trump em Kiev sugere que ele está atrás de nomes para a sucessão de Zelenski, a quem chamou de "ditador sem eleições".

As reuniões secretas em Kiev foram reveladas pelo site Político, segundo as quais quatro membros graduados do governo Trump deixaram claro que o chefe quer ver Zelenski fora do poder.

180 graus da Casa Branca, que havia liderado o que a Rússia e agora o governo Trump chama de guerra por procuração. A retórica de Trump sempre foi a mesma: o conflito é um problema de europeus, e os EUA gastam demais com a Otan.

Com efeito, a reação tem sido liderada não pela aliança militar ocidental, mas pela União Europeia, cujos líderes se encontraram nesta quinta (6) em Bruxelas para discutir o plano anunciado de US\$ 860 bilhões (quase R\$ 5 trilhões) para reavivar a indústria de defesa do continente e rearmar seus membros.

Zelenski estava presente, foi celebrado e agradeceu, mas na semana que vem vai à Arábia Saudita para azeitar conversas com americanos "sob a liderança" de Trump, como dissera na véspera. Disse que achava boa a ideia francesa de uma trégua limitada na guerra aérea para começar, e que "os ucranianos realmente querem paz, mas não ao custo de entregar a Ucrânia".

"É um divisor de águas para a Europa", disse a mãe do pacote militar, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Gastar, gastar, gastar", disse a premiê dinamarquesa, Mette Frederiksen.

A demonstração de unidade foi rompida pelo primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, que não subscreveu a declaração do encontro. Ele é próximo de Putin e de Trump, e defende o fim imediato da guerra nos termos russos, com cessão territorial por parte de Zelenski e neutralidade ucraniana.

Resta saber na prática o que os europeus poderão fazer para ajudar Kiev agora que os EUA, maiores doadores militares aos ucranianos, suspenderam a ajuda. O tempo é curto, e talvez em poucos meses as capacidades defensivas de Zelenski acabem.

Em relação ao pacote de gastos, ele é uma resposta e também uma concessão à pressão de Donald Trump. De acordo com as contas do londrino Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla inglesa), a bolada anunciada seria o valor de gasto militar se os membros europeus da Otan aplicassem os 5% do PIB que Trump já disse que gostaria de ver empregados no setor por eles. Hoje, a meta é de 2%, alcançada por 24 dos 32 integrantes.

País planeja revogar status legal temporário de 240 mil ucranianos

Ted Hesson e Kristina Cooke

WASHINGTON | REUTERS O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, planeja revogar o status legal temporário de cerca de 240 mil ucranianos que fugiram do conflito com a Rússia, disseram um alto funcionário do governo e três pessoas familiarizadas com o assunto. Isso poderia colocar esse grupo de migrantes em um caminho para a deportação.

A ação, que pode ocorrer já em abril, seria uma reversão da acolhida que os ucranianos recebe-

ram na época do presidente democrata Joe Biden (2021-2025).

Antes do bate-boca público entre Trump e o presidente Volodymyr Zelenski na semana passada, o governo americano já planejava retirar proteções para ucranianos. A medida faz parte de plano para revogar o status legal de mais de 1,8 milhão de migrantes admitidos nos EUA sob programas temporários de Biden.

A porta-voz do Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), Tricia McLaughlin, disse que o órgão não se manifestará por ora. A Casa Bran-

ca e a embaixada ucraniana não responderam a pedidos de comentários.

O DHS recebeu um decreto assinado por Trump em 20 de janeiro para encerrar todos os programas de vistos humanitários que permitem a entrada temporária de certos migrantes nos EUA.

O governo planeja revogar o visto temporário de cerca de 530 mil cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos já neste mês, disse um funcionário do governo Trump.

O Serviço de Imigração e Controle de Alfândega (ICE, na sigla

530 mil

cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos podem ser deportados dos EUA neste mês, segundo um funcionário do governo ouvido pela agência Reuters

em inglês) afirmou em um e-mail interno, acessado pela agência Reuters, que migrantes que perderem seu status de visto temporário podem ser deportados de forma acelerada.

Os programas de Biden faziam parte de um esforço mais amplo para criar caminhos legais temporários e desencorajar a imigração irregular. Além dos 240 mil ucranianos e dos 530 mil cubanos, haitianos, nicaraguenses e venezuelanos, esses programas abrangiam mais de 70 mil afegãos que escaparam da tomada do Afeganistão pelo Talibã.

Trump vai decretar fechamento do Departamento de Educação, diz jornal

Presidente afirma que estados podem ficar encarregados do sistema educacional se a pasta for abolida e que Tesouro do país pode assumir empréstimos para estudantes

WASHINGTON | REUTERS E AFP O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, avança para cumprir sua promessa de campanha de abolir o Departamento de Educação, afirmou o The Wall Street Journal na quarta-feira (5).

O jornal americano citou o rascunho de um decreto que instrui a secretária responsável pela pasta, Linda McMahon, a "adotar todas as medidas necessárias para o encerramento do Departamento de Educação na extensão apropriada e permitida pela lei".

A emissão da ordem era esperada já para a quinta-feira (6), disse o The Wall Street Journal, citando pessoas familiarizadas com o assunto que falaram com o jornal sob anonimato. Horas após a publicação da reportagem, Trump disse à imprensa que o sistema educacional poderia ficar a cargo dos estados "se o Departamento de Educação for extinto", e que outras pastas federais, co-

mo a do Tesouro, podem assumir a responsabilidade por empréstimos a estudantes do ensino superior.

Nos EUA, como no Brasil, as escolas públicas são administradas principalmente por governos locais, sejam estaduais ou municipais. Entretanto, ao contrário do MEC (Ministério da Educação), o Departamento da Educação dos EUA não tem poder sobre o currículo das escolas nem papel regulatório no ensino superior.

Outra diferença importante é que, enquanto o governo federal brasileiro é responsável por parte importante do financiamento da educação básica, nos EUA, 92% desse dinheiro vem dos estados, municípios ou do setor privado. Isso significa que a principal função da pasta americana é combater a discriminação e promover o acesso à educação e financiar empréstimos estudantis, pesquisa e auxílio a estu-

tes com deficiência.

A promessa de abolir a pasta remonta ao primeiro mandato de Trump (2017-2021), quando o republicano já falava em fechá-lo. O Congresso, no entanto, não agiu na época — por lei, o Departamento de Educação, criado em 1979 sob a presidência do democrata Jimmy Carter, não pode ser fechado sem a aprovação de pelo menos 60 dos 100 senadores americanos.

Durante a recente campanha para retornar à Casa Branca, Trump prometeu descentralizar a educação e devolver as competências da pasta para os governos estaduais, e, em fevereiro, chamou o departamento de "grande farsa". Na ocasião, ele ainda disse que queria o fechamento imediato do órgão, mas reconheceu que precisaria do apoio do Congresso e dos sindicatos de professores.

Desta vez, para driblar o Congresso, ele deve reduzir ao má-



Mandatário diz a gabinete que papel de Musk é consultivo

Donald Trump disse nesta quinta (6) a membros de seu gabinete que eles têm a palavra final sobre decisões de cortes de gastos e políticas públicas, e que o papel de Elon Musk, à frente da iniciativa radical de cortes de gastos do governo, é apenas consultivo.

Trump respondeu de forma privada a críticas de secretários que se sentiam excluídos de decisões do Doge (Departamento de Eficiência Governamental) de Musk.

ximo a funcionalidade da pasta cortando seus programas e funcionários, como já fez com outras agências do governo federal. A medida atenderia colegas de partido de Trump que há muito querem reduzir o financiamento e a influência do departamento — segundo defensores da pasta, uma tentativa de promover a educação com fins lucrativos.

Um fechamento imediato poderia interromper dezenas de bilhões de dólares para escolas do ensino fundamental e médio e prejudicar a supervisão dos US\$ 1,6 trilhão em empréstimos estudantis usados por americanos que não podem pagar por uma universidade à vista.

McMahon declarou em uma comissão do Senado no mês passado que a "excessiva concentração de poder" em Washington estava prejudicando a educação. "Qual é o remédio? Financiar a liberdade educacional, não o governo", disse ela.

A empresária de 76 anos, que já foi diretora-executiva da liga de luta livre WWE, afirmou aos senadores que desmantelar o departamento exigiria ação do Congresso e prometeu repetidamente a manutenção do financiamento escolar para distritos escolares e estudantes de baixa renda.

Segundo o The Washington Post, McMahon e outros funcionários sugeriram transferir algumas funções do departamento para outros setores do governo para desmantelá-lo, embora essas medidas possam acarretar problemas jurídicos.

Caso se concretize, a medida se somaria ao desmantelamento de outros órgãos públicos que Trump e seu conselheiro Elon Musk, à frente do Departamento de Eficiência Governamental (ou Doge, no acrônimo em inglês), empreendem nos EUA.

A investida contra a Usaid (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, na sigla em inglês) foi a que gerou mais repercussão até agora, por impactar projetos humanitários em todo o mundo. Abolir o Departamento de Educação, porém, seria o primeiro fechamento de uma agência de nível ministerial.

Sob Biden, o departamento sofreu críticas de republicanos devido ao perdão de empréstimos estudantis e por causa de políticas relacionadas a programas de diversidade, equidade e inclusão.



Donald Trump em entrevista coletiva com jornalistas no Salão Oval da Casa Branca. Mandel Ngan - 6.mar.25 / AFP

Suriname deve chefiar OEA após anos turbulentos com Luis Almagro

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A eleição para a nova chefia da Organização dos Estados Americanos (OEA) ocorre apenas na próxima segunda-feira (10), mas um fator surpresa antecipou o praticamente incontornável resultado. Com a saída do Paraguai da disputa, anunciada nesta quinta (6), o Suriname deve assumir o posto pelos próximos cinco anos.

A aproximação entre o presidente paraguaio, Santiago Peña, e Donald Trump drenou apoios que o seu chanceler, lançado

candidato, poderia ter mesmo de países vizinhos.

O fator Estados Unidos está no contexto da decisão dos governos de Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia e Uruguai, de esquerda, de apoiarem o Suriname publicamente. Brasília já havia comunicado o país vizinho reservadamente sobre seu apoio. A decisão dos governos amigos de fazerem um anúncio conjunto foi costurada no Uruguai, durante a posse de Yamandú Orsi no último dia 1º.

O Suriname já tinha apoio majoritário das nações do Caribe. Nesta semana, somou também si-

nais verdes do Equador, da Costa Rica e da República Dominicana, todos estes países cujos governos não estão à esquerda. Agora, seu chanceler, Albert Ramdin, deve chefiar a OEA.

Ao longo dos últimos meses os dois países realizaram uma corrida por apoios. O voto para escolher o próximo secretário-geral da organização sediada nos EUA é secreto, e são precisos ao menos 18 apoios entre os 35 países-membros. Ainda que uma candidatura surpresa possa ser apresentada, diplomatas dizem que o nome de Ramdin já é certo.



Nação caribenha assumirá cargo pela 1ª vez

Esta será a primeira vez que uma nação caribenha assume a Secretaria-Geral da OEA, pela qual passaram majoritariamente nações da América do Sul. O Suriname está geograficamente nesta região, mas é considerado um país caribenho.

Muitas das delegações respiram com certo alívio diante da troca de comando na organização. Os anos com o uruguaio Luis Almagro na chefia da OEA foram tempos turbulentos.

Diversos países-membros questionaram ações de Almagro, como o apoio à autoproclamação de Juan Guaidó como presidente da Venezuela em 2019; a publicação de um relatório apontando fraude na eleição de Evo Morales na Bolívia em 2019; e o fim de uma missão anticorrupção em Honduras, terra frutífera para o narcotráfico.

mundo



O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, rebate acusações no Palácio de São Bento, sede do parlamento Pedro Nunes - 1.mar.25/Reuters

Premiê de Portugal deve perder moção de confiança no Parlamento após crise

Acusações de conflito de interesse deterioraram durante o Carnaval a popularidade do governo de centro-direita de Luís Montenegro

João Gabriel de Lima

LISBOA Uma crise-relâmpago durante o Carnaval poderá derrubar o governo do primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro —que, há menos de dois meses, era o líder partidário mais popular do país.

Em uma pesquisa divulgada em 15 de janeiro, o premiê do Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, tinha 53% de avaliação positiva e 38% de negativa — enquanto seus principais opositores, o socialista Pedro Nuno Santos e o ultradireitista André Ventura, mergulhavam em avaliações negativas de, respectivamente, 59% e 69%. A situação de Montenegro se deteriorou em poucos dias, diante de acusações de conflito de interesses e de um xadrez político típico dos parlamentarismos europeus.

A polêmica que envolve Montenegro se concentra numa palavra: Spinumviva. Esse é o nome da empresa que o premiê criou em janeiro de 2021 com a mulher e os filhos, num período em que estava fora da atividade política. A Spinumviva atua nas áreas de viticultura, negócios imobiliários e vários tipos de consultoria.

Quando retornou à política, em junho de 2022, Montenegro trans-

feriu 92% das cotas da empresa para a esposa e 8% para os dois filhos. De acordo com alguns juristas portugueses, a transferência entre cônjuges não tem efeito quando se trata de casamento em regime de comunhão de bens, o que é o caso.

Na véspera do Carnaval, uma reportagem do jornal Expresso mostrou que uma empresa proprietária de cassinos, a Solverde, pagava € 4.500 (R\$ 28 mil) mensais à Spinumviva em troca de consultoria na área de segurança de dados. A oposição acusou o primeiro-ministro de conflito de interesses, dado que cassinos em Portugal são concessão estatal. Começou neste momento o xadrez político, e o primeiro lance coube ao próprio Montenegro.

No último sábado (1º), o premiê fez um pronunciamento na TV. Disse que não iria interferir em nenhum caso relacionado com clientes da Spinumviva e que a mulher abriria mão das cotas da empresa. E fez seu lance, que a oposição considerou um blefe: caso o PS (Partido Socialista), o segundo maior no Parlamento, não lhe desse condições para governar, Montenegro entraria com uma moção de confiança — instrumento pelo qual o governante pede que a Assembleia da Re-



Em áudio, Papa agradece a fiéis por orações

O papa Francisco falou à comunidade católica na quinta-feira (6), pela primeira vez desde que foi internado, em 14 de fevereiro. Nessas quase três semanas, o estado do papa foi informado pelo Vaticano em boletins médicos. No áudio divulgado pelo Vaticano, com voz frágil, o pontífice agradece pelas orações dos fiéis. "Agradeço de todo o coração as orações que estão fazendo pela minha saúde na praça, acompanho vocês daqui. Eu os acompanho daqui. Que Deus os abençoe e que a Virgem cuide de vocês. Muito obrigado", diz o papa, em espanhol.

Segundo o Vaticano, Francisco segue estável e não apresentou novos episódios de crise respiratória.

pública renove seu aval no governo. Assim, empurrou para a oposição o ônus de derrubar um primeiro-ministro com alguma popularidade.

Pedro Nuno Santos, o líder do PS que ambiciona a cadeira de Montenegro, disse que sua sigla votaria pela destituição de Montenegro caso a moção de confiança fosse apresentada. E dobrou a aposta: caso Montenegro estivesse blefando e desistisse da moção, os socialistas pediriam uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os negócios do primeiro-ministro.

Restaram a Montenegro duas jogadas possíveis: cair rápido e eventualmente disputar novas eleições ou sangrar em público durante meses com uma CPI em que sua família seria convocada para depor. Escolheu a primeira.

Na Quarta-Feira de Cinzas, reafirmou que submeteria ao Parlamento uma moção de confiança, o que equivaleria, na prática, a abrir mão do cargo. O texto da moção foi aprovado pela cúpula do partido no início da tarde desta quinta (6), e o Legislativo deve votá-lo na próxima terça (11).

No semiparlamentarismo português é o premiê quem governa, mas cabe ao presidente da República resolver impasses em situações de crise. No caso da queda de um primeiro-ministro, ele pode convocar novas eleições ou solicitar um outro nome do mesmo partido. Marcelo Rebelo de Sousa decidiu se pronunciar na própria Quarta de Cinzas: disse que, caso Montenegro caísse, um novo pleito pode ocorrer no dia 11 ou 18 de maio.

Montenegro, que deve se candidatar, aposta tudo na própria popularidade. Se perder, abre caminho para a volta do domínio socialista e um possível fortalecimento da ultradireita do Chega.

Alemanha fecha acordo para aprovar maior pacote de estímulo em 35 anos

José Henrique Mariante

BERLIM O que era uma discussão quase teórica durante a campanha eleitoral se tornou prioridade depois que Donald Trump bateu boca com Volodimir Zelenski na Casa Branca, na semana passada. Friedrich Merz, premiê eleito da Alemanha, acertou com o SPD de Olaf Scholz, o primeiro-ministro derrotado, um acordo que permitirá o relaxamento do freio da dívida, a versão local do teto de gastos.

A exceção à regra, estabelecida na era Angela Merkel e que consolidou a Alemanha como um exemplo de austeridade fiscal, para o bem e para o mal, será usada para aumentar os gastos com segurança, depois que os EUA resolveram abandonar o apoio à Ucrânia. Foi acertado ainda um dispendio extra de € 500 bilhões (R\$ 3,1 trilhões), em dez anos, para atualizar a infraestrutura do país e uma flexibilização na regra de endividamento dos estados.

O anúncio do acordo, na terça-feira (4), entrou como mais um item da congestionada agenda europeia, mas não foi ignorado pelo mercado. Títulos públicos do mundo inteiro foram afetados; os Bund, da Alemanha, tiveram o maior salto em um único dia desde 1997. O jornal Financial Times escreveu que o país se prepara para o maior programa de estímulo desde a queda do muro de Berlim, há pouco mais de 35 anos.

Assim como uma Alemanha estagnada pesava sobre a economia da União Europeia, uma Alemanha gastadora provoca euforia e críticas. Ações da indústria bélica dispararam nos últimos dias; os papéis da Siemens e da Volkswagen subiram 6% em um único dia. A "bazuca" alemã, como vem sendo chamado o pacote em relatórios de instituições financeiras, é vista com ponderação por especialistas, tanto pelo aspecto econômico como pelo político.

O arranjo entre os conservadores da CDU e os sociais-democratas não é para o próximo Parlamento, que deve tomar forma, segundo as melhores estimativas, na Páscoa. É para o atual Bundestag, onde as atuais bancadas dos dois partidos chegariam com mais facilidade à maioria constitucional de dois terços para aprovar as alterações.

O freio da dívida foi inserido na Lei Básica em 2009, na esteira da crise financeira global. O instrumento limitou a capacidade do governo de assumir novas dívidas a 0,35% do PIB. O que sobrou de espaço fiscal foi quase inteiramente consumido com bem-estar social e benefícios à população.

Polícia encontra corpo de adolescente que havia desaparecido em Cajamar

Vitória Regina de Sousa, 17, sumiu após ter saído do trabalho, no shopping da cidade da Grande São Paulo; ex-namorado se apresentou na delegacia na quinta-feira (6)

Diego Alejandro, Cristina Camargo e Francisco Lima Neto

CAJAMAR (SP) E SÃO PAULO A polícia encontrou na quarta-feira (5), em uma área de mata, o corpo da adolescente Vitória Regina de Sousa, 17, que estava desaparecida havia uma semana em Cajamar, na região metropolitana de São Paulo.

Vitória desapareceu após sair do trabalho, no shopping da cidade, no bairro Polvilho. Ela trabalhava como operadora de caixa em um restaurante e deixou o local por volta das 23h do dia 26 de fevereiro.

Um dos suspeitos é o ex-namorado de Vitória, Gustavo Vinicius Moraes, 25, que se apresentou à polícia nesta quinta-feira (6). Ele não tem advogado.

A Polícia Civil pediu a prisão do ex-namorado por inconsistências em seu depoimento, mas a Justiça não acatou. "Nós pedimos a prisão do ex-namorado não por termos qualquer indício de que ele foi o autor do fato. Mas porque há uma grande inconsistência na sua oitiva, que foi confrontada com alguns fatos da investigação", afirmou Aldo Galiano, delegado Seccional de Franco da Rocha, pela manhã.

Durante a tarde, durante entrevista concedida a jornalistas a respeito do caso na sede do Grupo de Operações Especiais de Franco da Rocha (SP), o delegado afirmou que o carro que costuma ser usado pelo ex-namorado foi visto no local e no momento que a jovem desapareceu. Testemunhas afirmam que o veículo estava em posse do suspeito naquela noite, mas a polícia diz não saber quem o dirigia.

No automóvel também foi en-



A adolescente Vitória Regina de Sousa, 17, que foi encontrada morta em Cajamar, cidade da Grande São Paulo, na quarta-feira (5); à dir., a jovem em um ponto de ônibus Reprodução



contrado um fio de cabelo longo, mas o Instituto Médico Legal ainda analisa o material para verificar se pertencia à vítima.

Vitória teve uma relação de quatro meses com Gustavo, e os dois terminaram há um mês. Na noite de seu desaparecimento, ela pediu por mensagem para ele buscá-la, mas o recado só foi visualizado às 4h.

Em seu depoimento, de acordo com o delegado, o ex-namorado afirmou que estava com uma outra jovem e por isso não conseguiu responder. Porém, Galiano afirma que Gustavo teria visto outras mensagens por volta da meia-noite, contradizendo o que disse inicialmente.

Por isso, a Delegacia de Cajamar pediu a prisão preventiva de Gustavo na quarta. O suspeito

se apresentou por volta de meio-dia desta quinta por temer retaliação, segundo a polícia.

Vitória desapareceu em Cajamar em 26 de fevereiro, depois de sair do trabalho, às 23h, no shopping da cidade, onde trabalhava como operadora de caixa.

Ela estava em um ponto de ônibus próximo ao shopping onde trabalhava e havia dois homens no local, segundo mensagens que ela enviou para uma amiga. A adolescente também relatou estar com medo.

Por volta da meia-noite, a jovem avisou à amiga que tinha entrado no ônibus e que apenas um dos homens entrou no coletivo. Ela afirmou depois que estava tranquila e que, quando desceu, esse homem continuou no ônibus.



Os últimos passos de Vitória

26.FEV

- Às 23h Vitória sai do trabalho
- Ela desce em seu ponto e pega uma estrada de barro, sem luz, para casa
- No bairro de Ponunduva, testemunhas dizem que viram dois homens seguindo Vitória. Um carro que estava em posse do ex-namorado é visto na vizinhança

5.MAR

- Corpo de Vitória é encontrado

Testemunhas ouvidas pela Polícia Civil contaram que viram um outro carro, um Toyota Yaris, com dois homens seguindo a adolescente quando ela caminhava para casa, no bairro Ponunduva, depois de descer do coletivo.

Além do ex-namorado, um outro homem, de 26 anos, com quem a jovem teria se relacionado recentemente, foi ouvido pela polícia e liberado. A participação dele foi descartada, segundo o delegado.

São investigados ainda dois homens que entraram no ônibus com ela e os dois homens que estavam no Yaris e a teriam assediado. Segundo o delegado responsável pelo caso, os suspeitos se conheciam e "com certeza" o crime foi motivado por vingança ou por uma possível traição.

Familiares reconheceram o corpo de Vitória, encaminhado ao IML (Instituto Médico Legal) da cidade. A adolescente foi achada com a cabeça raspada e sem as roupas.

Cães farejadores da Guarda Municipal ajudaram na localização do corpo. O trabalho de buscas foi realizado na rota da casa da adolescente, para onde ela iria após o trabalho.

Vitória foi enterrada no fim da tarde desta quinta no Cemitério Municipal de Cajamar. Na saída, os pais da jovem foram recebidos sob gritos de "justiça".

Mais cedo, Carlos Sousa, pai de Vitória, relatou que não aceitava o relacionamento da vítima com o investigado. A filha teria dito então que havia terminado a relação. "Mas é aquele negócio: o pai nunca sabe a verdade", disse ao Brasil Urgente, da TV Band.

A Prefeitura de Cajamar decretou luto de três dias pela morte da adolescente. "Esta é uma perda irreparável, que causa imensa dor à sua família, amigos e a toda a comunidade cajamarense", afirmou, em nota, a administração municipal.

"Agradecemos a todos que auxiliaram nas buscas e demonstraram apoio. Que Vitória seja sempre lembrada com carinho e que sua família encontre forças para enfrentar essa dor", completou.

Justiça autoriza Cristian Cravinhos a cumprir pena em regime aberto

Cristina Camargo

SÃO PAULO A Justiça autorizou Cristian Cravinhos, 49, condenado pelo assassinato de Manfred e Marisia von Richthofen a mando da filha do casal, Suzane von Richthofen, 41, a cumprir o restante da pena em regime aberto, o que contraria manifestação do Ministério Público sobre o caso.

A juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, de São José dos Campos (SP), determinou a progressão da pena nesta quarta-feira (5), alegando que Cristian mantém boa conduta carcerária, possui situação processual definida, cumpriu o prazo legal para a medida e não registrou faltas disciplinares nos últimos 12 meses.

Segundo a decisão, ele foi beneficiado com várias saídas temporárias e sempre voltou à Penitenciária 2 de Tremembé, no interi-

or paulista, onde cumpre a pena.

A juíza afirmou ainda que Cristian foi submetido a exame criminológico, e a equipe multidisciplinar que o avaliou opinou de forma positiva para o regime aberto.

"As objeções apresentadas pelo Ministério Público não são aptas a justificar decisão desfavorável, já que ilações subjetivas a respeito da personalidade do apenado, isoladas do contexto, não se afiguram aptas a ensejar negativa de direitos garantidos pela Lei de Execução Penal", diz trecho da decisão judicial.

Em janeiro, o promotor Gustavo José Pedroza Silva posicionou-se contra a progressão ao regime aberto, levando em consideração os resultados do teste de Rorschach (teste psicológico) a que o réu foi submetido. Segundo o Ministério Público, Cristian apresenta traços disfuncionais

de personalidade, como rigidez emocional e controle excessivo.

O laudo psicológico mostrou que ele tem dificuldade em lidar com as emoções de forma espontânea e distanciamento emocional. "Cristian apresenta dificuldade em compreender e integrar suas emoções de maneira objetiva, resultando em reações que são frequentemente influenciadas por fantasias e ideias pouco realistas", afirma trecho do laudo.

O exame citado pelo Ministério Público mostrou também que o réu conhece as normas sociais, mas não se identifica com elas; apresenta traços de imaturidade e uma percepção da realidade voltada para a sua própria perspectiva do mundo, sem empatia com as outras pessoas.

Cristian foi condenado em 2006 a 38 anos de prisão pelos assassinatos do casal Richtho-



Cristian Cravinhos após ser preso, em 2001 Luiz Carlos Murauskas/Folhapress

fen. Em 2017 ele chegou a receber autorização para cumprir a pena em regime aberto, mas perdeu o benefício ao tentar subornar policiais após ser acusado de agredir uma mulher, em Sorocaba, no ano seguinte. Por esse segundo caso, ele foi condenado a quatro anos e oito meses de prisão.

Cristian terá de comparecer de três em três meses à Justiça para relatar suas atividades; obter uma ocupação lícita; sair para o trabalho às 6h e voltar para casa até as 22h; não mudar de cidade ou de casa sem autorização; e não frequentar bares ou casas de jogos.

No final de 2024, em uma das saídas temporárias da prisão, ele publicou foto nas redes sociais em que aparece em uma casa com enfeites de Natal.

"Mais uma saidinha, se Deus quiser será a última. Feliz Natal para todos", escreveu.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

IRACI DA SILVA BORGES (1952 - 2025)

Advogado, defendeu os que trabalham e o sindicalismo

Lutou pela transformação social e teve importante papel na maçonaria

Mauren Luc

CURITIBA Formado pela FDC (Faculdade de Direito de Curitiba), em 1976, Iraci da Silva Borges dedicou a vida profissional à causa trabalhista, especialmente ao direito sindical e do trabalho coletivo.

O advogado atuou em grandes entidades de classe no Paraná, como as federações dos Trabalhadores nas Indústrias e dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos, além do Sindicato dos Trabalhadores, entre outras.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba destacou sua atuação na entidade por quatro décadas, citando Iraci como uma das maiores referências do direito trabalhista no Brasil, com enorme capacidade de argumentação, negociação e articulação política.

"Estrategista nato, ajudou trabalhadores a alcançar conquistas decisivas em centenas de mobilizações, greves e acordos históricos. Foi um pilar do sindicalismo brasileiro, um amigo fiel da classe trabalhadora", diz o sindicato.

Iraci ingressou na maçonaria em 1989, assumindo diversos cargos e chegando a inspetor-geral da ordem, grau 33.

A Grande Loja do Paraná, na qual ele era o past grão-mestre, o definiu como uma das lideranças mais influentes da maçonaria brasileira, ocupando cargos importantes também no exterior. "Sua trajetória foi marcada pelo compromisso com a fraternidade, a ética e o desenvolvimento da maçonaria no país."

O amigo Paulo Pedron recorda que, para Iraci, a luta pelos direitos trabalhistas não era só resistência mas também transformação social. Ele acreditava que a classe trabalhadora não pode apenas sobreviver, mas, sim, deve viver com dignidade, reconhecimento e direito de decidir.

"Um guerreiro incansável, um estrategista atento e um companheiro leal", diz Pedron, lembrando que a habilidade de dialogar, construir pontes e buscar soluções fazia de Iraci uma liderança respeitada por todos, até por adversários. "Deixou um exemplo de luta comprometida, de resistência e de esperança."

Em casa, era amigo, protetor e conselheiro, deixando cada um seguir seu caminho. Calmo e brincalhão, adorava contar piadas, jogar vídeo game, ver jornais, viajar e tocar piano, que aprendeu sozinho.

Também adorava cachorros e era voluntário na proteção animal. "Foi honesto, leal, correto em tudo que fazia. Um homem de palavra. Foi um gigante. Nossa luz", resume a esposa, Bernadete Borges.

Além da esposa, Iraci da Silva Borges deixa cinco filhos e seis netos. Ele morreu em 20 de fevereiro, de câncer, aos 72 anos.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo
 Central 156
 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha
 Tel. (11) 3224-4000.
 Seg. a sex.: 10h às 20h.
 Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito
 folha.com/mortes.
 Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos)



Lateral do ônibus parcialmente destruída após cair em ribanceira na via Dutra, em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo, deixando um adolescente morto e 25 feridos. Marcelo Calabiano/Folhapress

Ônibus cai em ribanceira na rodovia Dutra, deixa um passageiro morto e 25 feridos

Veículo saiu do Rio e ia para São Paulo; polícia apura falha mecânica ou do motorista como causas do acidente em Pindamonhangaba

Cristina Camargo

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Um ônibus de turismo que saiu do Rio de Janeiro com 45 passageiros perdeu o controle e caiu em uma ribanceira no km 98 da rodovia Presidente Dutra na madrugada desta quinta-feira (6). Vinte e cinco pessoas ficaram feridas e um adolescente de 13 anos, identificado como Levy Gabriel Cardoso, morreu após ser socorrido.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu por volta das 4h, no sentido São Paulo, antes do trevo de Pindamonhangaba. As causas do acidente são investigadas.

Houve registro de congestionamento no trecho, mas, por volta das 7h, o trânsito fluía normalmente. A Dutra é o nome dado para o trecho da BR-116 entre São Paulo e o Rio.

De acordo com informações iniciais dos bombeiros, o veículo, da viação 1001, teria apresentado problemas mecânicos no km 98 e, ao parar no acostamento, o solo teria cedido. A queda na ribanceira foi de aproximadamente sete metros.

Mais tarde, após a perícia ir ao local, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) negou que a queda tenha ocorrido após o solo ceder. A CCR, concessionária que administra a rodovia, também nega que o asfalto tenha cedido.

Segundo a PRF, informações preliminares indicam que o motorista subiu no meio-fio da estrada durante uma manobra e acabou caindo em uma ribanceira de sete metros de altura. Ainda de acordo com a corporação, o

motorista teria alegado que tentou desviar de outro carro.

Os passageiros, no entanto, afirmam que ele parou no acostamento e fez uma manobra de marcha à ré. O motorista não teve o nome divulgado. Ele está internado, com quadro de saúde estável.

O pai de Levy, que é motorista de caminhão, disse em entrevista à TV Vanguarda que o filho morreu por imprudência do motorista do ônibus.

"O motorista, ao invés de puxar o maneco do freio e liberar os passageiros para descer em segurança, ele foi dar ré no ônibus. O ônibus tombou e matou meu filho. Meu filho só tinha 13 anos", afirmou Daniel Araújo do Nascimento.

"Eu dirijo o dia inteiro, eu sei como que é, como tem que ser, como pode, como não pode. Era só ter aguardado, matou meu menino", completou o pai.

O adolescente retornava para

casa, em São Bernardo do Campo (ABC), com o pai e dormia na hora do acidente. Ele tinha ido visitar os avós paternos durante o feriadão de Carnaval. O menino será sepultado no município da Grande São Paulo, onde morava com a família.

O local do acidente passou por perícia. A Polícia Civil de São Paulo apura falha mecânica ou do motorista como causas do acidente. O caso foi registrado como lesão corporal e homicídio culposo na direção de veículo automotor na Delegacia de Pindamonhangaba.

Em nota, a viação 1001 afirmou que as causas estão sendo apuradas e que está à disposição das autoridades. A empresa também reforçou o compromisso com a segurança e disse que representantes enviados ao local do acidente deram o atendimento necessário aos passageiros.

O ônibus ficou caído de lado. As vítimas foram resgatadas por equipes da concessionária, do Corpo de Bombeiros e do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Ao todo, sete pessoas foram para o Hospital Regional de Taubaté. No início da noite desta quinta, a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo afirmou que todos os sete pacientes foram atendidos e receberam alta.

Outras 16 foram encaminhadas ao pronto-socorro de Pindamonhangaba, duas para a Santa Casa de Aparecida e duas para a UPA Araretama. Não há informações sobre o estado de saúde delas.

Os demais passageiros não tiveram ferimentos.



Dados cartográficos ©2025 Google

Municípios da tragédia de Mariana preferem ação em Londres a acordo no Brasil

Prazo para aderir à proposta costurada pelo governo federal, que tem apoio de 26 cidades, acabou nesta quinta-feira (6)



Reassentamento de Bento Rodrigues, em Mariana, após tragédia em 2015 Pedro Ladeira - 17.nov.23/Folhapress

Carolina Linhares

OXFORD (INGLATERRA) Municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco têm até esta quinta-feira (6) para aderirem ao acordo de repactuação costurado pelo governo federal e homologado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que totaliza R\$ 170 bilhões em ações de reparação e indenização.

O problema é que, ao assinar o pacto, eles são obrigados a abrir mão de uma ação judicial movida em Londres — cujo valor pode chegar a R\$ 260 bilhões — contra a BHP, empresa anglo-australiana que controla a Samarco ao lado da brasileira Vale.

Nesta semana, serão apresentadas as alegações finais no processo do Reino Unido, e uma decisão da Justiça é esperada até o meio do ano. Caso a BHP seja condenada, os valores de indenização serão então estipulados pela corte em uma etapa que pode durar até outubro de 2026 — há 620 mil indivíduos representados na ação pelo escritório Pogust Goodhead.

Dos 26 que escolheram o acordo — assinado em outubro do ano passado pelas mineradoras e pelo governo federal, além de Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Justiça Federal, defensorias públicas dos estados e os governos mineiro e capixaba —, 18 estavam em processos movidos pelo Pogust Goodhead contra a BHP, no Reino Unido, e contra a Vale, na Holanda, e tiveram de deixar as ações.

Mariana (MG), cidade que receberia o maior valor, preferiu

não aderir ao pacto por considerá-lo insuficiente. O acordo prevê R\$ 6,1 bilhões para os municípios a serem pagos em 20 anos, enquanto na ação de Londres esse valor pode chegar a cerca de R\$ 50 bilhões. Para o município que foi o epicentro do desastre, a repactuação prevê indenização de R\$ 1,2 bilhão, enquanto o processo no exterior pode garantir cerca de R\$ 28 bilhões.

A aproximação do prazo desencadeou uma série de ofensivas de parte a parte. Integrante da comissão de atingidos de Mariana, Mauro Marcos da Silva conta à *Folha* que carros de som da Samarco circulam pela cidade chamando os atingidos a assinarem a repactuação. "As pessoas têm liberdade, mas a comissão recomendou que não assinem o acordo. A gente vê com preocupação a repactuação, porque nunca houve a participação dos atingidos. Costumo dizer que falam pela gente e decidem pela gente, mas nunca a nosso favor", diz ele, que morava em Bento Rodrigues, distrito que foi destruído pela lama.

Ele estima, entretanto, que entre os atingidos representados na ação em Londres apenas 36% cumprem as condições para aderir à repactuação, como não ter assinado termos de quitação anteriormente. Portanto a grande maioria dos atingidos, ao contrário dos municípios, não está pressionada pela escolha e podem aderir à indenização no futuro.

"É algo incerto, mas a expectativa é que, se não acontecer nada muito extraordinário, certamente a BHP vai ser responsabilizada", afirma Silva, a respeito



Samarco diz que repactuação é única alternativa

Em nota, a Samarco diz que o acordo "construído com o envolvimento do poder público e segue como a única alternativa de negociação que assegura a continuidade e a conclusão definitiva da reparação".

A BHP diz que tem apoiado a Samarco para "garantir compensação e reparação justas e abrangentes" e que a repactuação é o maior acordo do "gênero na história do Brasil". "Estamos confiantes com nossa defesa no Reino Unido e nas provas apresentadas, que demonstram que segurança é prioridade para a BHP".

O advogado Tom Goodhead, CEO do Pogust Goodhead, confia que em Londres alcançará "a reparação justa para municípios e atingidos".

"Prefeitos estiveram dispostos a negociar, mas a intransigência das empresas e o assédio judicial aos municípios são sintomáticos do comportamento dos causadores de um dos maiores desastres ambientais do Brasil."

da ação no Reino Unido.

Em outra frente, Mariana e outros 20 municípios ajuizaram uma nova ação civil pública, na sexta-feira (28), contra a Samarco, a Vale e a BHP pedindo R\$ 46 bilhões em indenizações. Os representantes das cidades argumentam que os valores da repactuação são "absolutamente insuficientes".

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), afirma à *Folha* que a coincidência temporal entre o acordo de repactuação proposto, que demorou nove anos para ser colocado à mesa desde a tragédia em 2015, e o efetivo andamento da ação do Reino Unido foi proposital.

"Foi proposital para evitar que a condenação em Londres saia primeiro, já que os valores de lá são muito maiores", afirma. Outros atingidos também veem no acordo de repactuação uma tentativa de esvaziar a ação judicial.

"No Reino Unido, além do valor que está proposto no Brasil, que já é direito nosso, a gente espera que outros pedidos sejam acolhidos. A economia de Mariana foi embora junto com o rompimento da barragem", diz Duarte.

Na semana passada, a Samarco anunciou que os municípios que aderissem ao acordo até esta quinta teriam adiantamento na primeira parcela da indenização.

Responsável por conduzir a repactuação, a AGU (Advocacia-Geral da União) também trabalhou a favor do acordo na reta final do prazo. No encontro nacional de prefeitos promovido pelo governo federal em Brasília no último dia 13, um dos painéis exaltou pontos positivos do pacto.

Além disso, a AGU realizou encontros, na semana passada, com representantes das mineradoras e com o prefeito de Mariana numa última tentativa de acerto.

De acordo com Mauro Marcos da Silva, o encontro "gerou estranheza" e foi visto como uma forma de pressão entre os atingidos, algo que a AGU nega.

Defensores da repactuação, por outro lado, argumentam que a ação judicial em Londres fere a soberania nacional. A Prefeitura de Ponte Nova (MG), por exemplo, aderiu ao acordo. Fernanda Ribeiro, secretária de Governo do município, lembra que a cidade mineira não era considerada atingida, mas ganhou esse direito em uma ação na Justiça. "No nosso contexto, o acordo nos pareceu o mais inteligente e o mais tangível. Pelo impacto que tivemos, pelo que de fato é mensurável, o acordo atente. São R\$ 160 milhões e uma parte já vem agora para destinar a escolas", diz.

Ribeiro, no entanto, teve que explicar a decisão a vereadores da oposição na semana passada, justamente por causa da ação que se encontra em andamento em Londres. "O questionamento é que nos contentamos com algo que poderia ser maior, mas não valeria esperar algo que talvez nem viesse ou poderia ser menor. A gente preferiu a garantia."

Em 5 de novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão liberou 43,8 milhões de metros cúbicos de rejeitos, provocando 19 mortes e gerando impactos na bacia do rio Doce.

Nova onda de calor causa fechamento de escolas no Rio Grande do Sul

Carlos Vilella

PORTO ALEGRE Enfrentando a terceira onda de calor desde o começo do ano, cinco cidades do Rio Grande do Sul decidiram pela suspensão das aulas nesta quinta (6) e sexta-feira (7). As escolas municipais de Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, Turuçu e Capão do Leão, no sul do estado, retomam as atividades curriculares na segunda-feira (10).

A região próxima à fronteira com o Uruguai será uma das áreas mais afetadas pelas altas temperaturas.

Segundo a Prefeitura de Pelotas, as previsões do Laboratório de Agrometeorologia da Embrapa Clima Temperado indicam que a sensação térmica chegaria a 39°C no município nesta quinta-feira, e a 37°C na sexta. A previsão foi superada ainda cedo: pouco antes das 11h, a cidade registrou 32,2°C, com sensação de 42°C. "As aulas voltam normalmente na segunda-feira (10), quando os serviços de meteorologia indicam temperatura máxima de 24°C no município", diz a nota.

A Prefeitura de São José do Norte deve divulgar em breve as datas para reposição dos dias perdidos com a interrupção do calendário escolar.

Turuçu está com as aulas suspensas desde quarta-feira (5), e a prefeitura confirmou que os três dias serão recuperados em 21, 22 e 23 de julho, no período de férias de inverno.

Em Porto Alegre, a previsão é de máxima de 37°C na sexta e de 38°C no sábado (8), caindo para 27°C no domingo (9). A Secretaria de Educação da capital gaúcha disse que não prevê a suspensão de aulas.

O Rio Grande do Sul vive um dos verões mais quentes de sua história em 2025. Uma primeira onda de calor elevou as temperaturas na terceira semana de janeiro e retornou com mais força na primeira quinzena de fevereiro.

No dia 4 daquele mês, o estado registrou a maior temperatura de sua história — 43,8°C em Quaraí, na divisa com a cidade uruguaia de Artigas.

No dia 10, a Justiça gaúcha suspendeu o início do calendário letivo estadual por uma semana devido às altas temperaturas. A decisão foi revertida na mesma semana, e as aulas tiveram início no dia 13.

Segundo a Justiça, parte das escolas gaúchas não tem ventilação ou bebedouros adequados. Além disso, foi citado o risco à saúde dos professores e alunos no percurso até a escola. Naquela semana, a temperatura em Porto Alegre chegou a 39,5°C.

A expectativa é que a onda de calor arrefeça a partir de domingo, com a chegada de uma frente fria.

cotidiano

Fernanda Torres dorme

Agora ela apenas dorme, acorda, volta a dormir e depois dorme de novo

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Fernanda Torres não mede a vida em termos de ganhar ou perder. Fernanda Torres diz que "Ainda Estou Aqui" apresenta ao mundo o que o Brasil tem de melhor: afetividade e calor humano. Mas agora, paradisíssima, ela ganha uma noite de sono. Agora ela apresenta a si mesma o melhor do mundo: dormir.

Fernanda Torres sabe do potencial brasileiro para destruir seres humanos nas redes sociais e pede que as pessoas mandem amor para Mikey Madison. Fernanda Torres vê Penélope Cruz postando uma foto com Fernanda Torres. Fernanda Torres lê Claudia Raia declarando que o prêmio de melhor atriz foi etarista. Penso que Fernanda Torres ache divertido o porre de batata frita de Demi Moore. Fernanda Torres joga a cabeça para trás e instantaneamente se torna a melhor amiga de um dia de Ariana Grande. Mas agora, talvez sonhando com amigos de infância, Fernanda Torres apenas durma.

Fernanda Torres abre os braços, Fernanda Torres cruza as pernas. Fernanda Torres mostra as costas. E cada movimento de Fernanda Torres emociona e excita o país. Mas agora, imóvel, em posição fetal, coberta (no ar-condicionado), Fernanda Torres dorme (e baba).

Fernanda Torres não irá ao desfile das campeãs do Carnaval. Fernanda Torres virou boneco gigante de Olinda, recebeu convite para participar do Carnaval de Olinda em 2026 e agradeceu ao homem que carregou seu boneco em Olinda. Mas isso tudo foi antes. Agora ela apenas dorme, acorda, volta a dormir e depois dorme de novo.

Fernanda Torres posta no @oficialfernandatorres um vídeo maravilhoso, dirigido pelo marido de Fernanda Torres, em que Fernanda Torres se arruma para ir ao Oscar. Mas isso foi domingo passado. Agora, a atriz está mercedamente deitada em sua cama. Dormindo.

Fernanda diz que já estava "glad already". Fernanda Torres declara "What a Story, Walter Salles". Fernanda Torres lembra aos americanos que nossa ditadura foi patrocinada pelos EUA. Pessoas na internet fazem reacts ao inglês de Fernanda Torres. Mas agora, God help Fernanda Torres, ela dorme e sonha, em português, com a democracia.

Fernanda Torres não suporta mais as palavras "totalmente" e "presta". Ela não suporta mais. Acreditem nesta cronista que conhece Fernanda Torres. Mas agora, totalmente dormindo, totalmente imprestável para uma aula de luta com o Chico Salgado, Fernanda Torres nem lembra que me disse isso.

Fernanda Torres diz que é o cavalo de Eunice Paiva. Fernanda Torres se culpa por não ter mencionado Marcelo Rubens Paiva em seu agradecimento do Globo de Ouro. Fernanda Torres diz sem parar as frases "pelas mãos do Walter" e "vinte e cinco anos atrás, minha mãe". Mas agora —espero que não seja sonâmbula— Fernanda Torres se entrega, em silêncio, aos braços de Morfeu.

Fernanda Torres apareceu nas palavras cruzadas do jornal The New York Times. Fernanda Torres conquistou diretores e produtores americanos que provavelmente vão chamá-la para futuras produções. Mas jamais enquanto ela dorme.

Fernanda Torres usou um vestido da Chanel que demorou mais de 450 horas para ser feito. Agora, talvez pela mesma quantidade de horas e despreocupada com a elegância, Fernanda Torres capota.

Em entrevista recente, Fernanda Torres disse que se orgulha de transmitir o legado de sua mãe. Mas agora, Fernanda Torres, por favor, apenas durma.

POM, Antonio Prata — SEG, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Jaconelli — QUA, Lora Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sergio Rodrigues — SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira — LUIS FRANCISCO CARVALHO FILHO

Fernanda Torres abre os braços, Fernanda Torres cruza as pernas. Fernanda Torres mostra as costas. E cada movimento de Fernanda Torres emociona e excita o país. Mas agora, Fernanda Torres dorme (e baba)

Alta de malária expõe novo gargalo na terra yanomami após 2 anos de gestão Lula

Governo federal afirma que o número de profissionais atuando no território subiu 155% e o atendimento foi ampliado em 268%

João Gabriel

BRASÍLIA Apesar da redução de mortes na terra yanomami, a malária e a desnutrição estão longe de ser extintas, e os casos de infecção respiratória aguda tiveram alta, mesmo após dois anos de operação do governo Lula (PT) contra o garimpo ilegal.

A situação aponta para um novo gargalo nas ações de proteção aos povos da região. Mesmo sem a presença maciça de garimpeiros como anteriormente, as doenças seguem presentes entre os habitantes, o que exige que as ações de saúde se adaptem.

Procurado, o Ministério da Saúde afirmou que o aumento no atendimento e na testagem também eleva o número de casos, e destacou a redução de mortes.

"A precarização dos serviços e sistemas de saúde indígena até 2022 resultou em uma situação de emergência sanitária por desassistência no Território Indígena Yanomami", diz o ministério.

A atual crise dos yanomamis tem origem na explosão do garimpo ilegal na região, impulsionado durante o governo Jair Bolsonaro (PL). A gestão passada desativou postos de atendimento e deixou a região em situação precária.

Em janeiro de 2023 o governo Lula iniciou uma operação contra o garimpo ilegal e para recuperação do quadro sanitário.

"O restabelecimento da assistência ao território a partir de 2023 permitiu suprir lacunas assistenciais, ampliar as ações de prevenção e controle de doenças e obter dados mais fidedignos sobre a situação de saúde local", completa o ministério.

A ação, logo no início do governo, reproduziu o tom da campanha eleitoral, quando Lula usou a pauta socioambiental como forma de tentar se diferenciar de Bolsonaro. Desde que Lula foi eleito, porém, o movimento indígena empilhou críticas à gestão petista e a operação no território yanomami sofreu com uma série de obstáculos.

Segundo o governo, entre 2023 e 2024, os casos de morte por malária diminuíram 35% e o número de testes aumentou 73%, considerando o período entre janeiro e setembro, já que a pasta não disponibiliza dados mais atuais. O número de casos de malária cresceu de cerca de 14 mil para 18 mil, mais que a metade dos 32 mil indígenas que vivem na localidade (casos de reinfecção são comuns).

O governo afirma que o número de profissionais atuando no território subiu 155% e o atendimento foi ampliado em 268%.

No entanto, os registros de in-



Mulher yanomami com malária é carregada por técnico de enfermagem ao desembarcar em Boa Vista. Lalo de Almeida - 29 jan.23/Folhapress

fecção respiratória aguda explodiram, subindo 272% — de 3.133 no primeiro semestre de 2023 para 11.484 no mesmo intervalo do ano seguinte.

O déficit nutricional entre menores de cinco anos ficou estável, enquanto as mortes por desnutrição caíram 68%.

Os dados divulgados pelo governo não cobrem todo o ano de 2024, e a falta de transparência nas informações de saúde é outro dos problemas da operação.

O panorama sanitário preocupante motivou um pedido da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) no STF (Supremo Tribunal Federal) para que o governo Lula explique a situação e volte a produzir informes detalhados e periódicos da operação.

Segundo escreve o coordenador jurídico da Apib, Mauricio Terena, o quadro aponta para a "manutenção da emergência sanitária" e aponta "a dificuldade da atual gestão em conseguir superar esses gargalos".

Segundo três agentes em cam-

po na terra yanomami com os quais a reportagem conversou sob reserva, o aumento no número de infecções, apesar da queda de mortes, ilustra um novo obstáculo: frear a circulação da malária, vírus que entrou no território indígena trazido pelo homem branco.

Se os garimpeiros foram os vetores iniciais do vírus, os agentes explicam que agora os próprios indígenas passam a infecção entre si. Portanto, um dos especialistas diz que a atuação precisa mudar do combate para o controle: além de evitar casos graves da doença, é necessário impedir também os leves, para acabar com a sua circulação dentro das comunidades.

Os agentes explicam que esse processo deve demorar de seis meses a um ano, dados os desafios logísticos e falhas na proteção do território.

A fronteira com a Venezuela, por exemplo, perpassa toda a região norte da Terra Indígena e é uma área em que o garimpo ainda sobrevive e na qual os militares são ineficazes para evitar invasores, o que também dificulta o controle da doença.

Durante a explosão do garimpo na região, a infestação de mosquitos chegou a tal patamar, dizem os agentes, que se formaram enormes poços de procriação do inseto. Assim, por mais que os invasores não estejam mais lá (estima-se que 90% já foram embora), o mosquito segue circulando e entra em contato com as comunidades que vivem ao redor.

Além disso, os povos do território yanomami têm certa mobilidade. Em alguns casos, acabam se movimentando para áreas de mais difícil acesso das equipes de saúde, ou para mais perto de criadouros de mosquitos.



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convoquamos todos os trabalhadores da empresa **ENERGY ASSETS DO BRASIL LTDA** (CNPJ: 01.676.897/0001-30), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária do dia 13 de Março de 2025, às 09h, por videoconferência, através da plataforma Zoom, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) **Votação da proposta final apresentada pela empresa, para renovação do ACT vigente.** Em função da realização da Assembleia ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta se dará através de ferramenta eletrônica a que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos que ocorrerá durante a Assembleia. São Paulo, 06 de Março de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convoquamos todos os trabalhadores da empresa **NELWAVE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 42.823.087/0001-47), e **NELWAVE COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA** (CNPJ: 33.524.912/0001-11), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 12 de Março de 2025 às 09h, em convocação única, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) **Votação da proposta final apresentada pela empresa, para renovação do ACT 2024/2025.** Em função da realização da Assembleia ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará, através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 06 de Março de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convoquamos todos os trabalhadores da empresa **VEKPER ENERGIA** (CNPJ: 13.819.545/0001-54), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia 10 de Março de 2025 às 16h30, por videoconferência, através da plataforma Zoom, em convocação única, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) **Votação da proposta final apresentada pela empresa para renovação do ACT 2024/2025.** Em função da realização da Assembleia ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta final se dará por aclamação. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 06 de Março de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00586398272025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Modalidade: Pregão Eletrônico 90001/2025/GS
Nº Processo: 020.00001771/2025-14
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transportes mediante locação de veículos com motorista e sem combustível, para Sede da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGILOS
Disponibilidade do edital: 07/03/2025
Horário: das 09h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e **Link do PNCP:** <https://pncp.gov.br/proc/edital>
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00587064172025
UASG – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Modalidade: Pregão Eletrônico 90002/2025/GS
Nº Processo: 020.00001751/2025-35
Objeto: Contratação de serviços de impressão e reprografia corporativa, por meio de Outsourcing, para atender as unidades da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGILOS
Disponibilidade do edital: 07/03/2025
Horário: das 09h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros - São Paulo/SP; e **Link do PNCP:** <https://pncp.gov.br/proc/edital>
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP


PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025
Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 09/2025 - TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, que tem como objeto (a/s) contratação(ões) da pessoa(s) jurídica(s) para o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios, destinados à merenda escolar e a diversos setores deste município. A sessão pública de processamento do prego eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pl-br, às 9h do dia 20/03/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 07/03/2025, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao prego eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 12h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 250.
Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo do Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio, Indústria, Gas (Sómente Motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Ocaso e Região. Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação. Fomos convocados os trabalhadores das categorias acima mencionadas, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores RINTATREGOP, associados e não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas em sua sede central à Rua dos Marinhos, nº 103, Centro - Ocaso - SP, CEP:06164-050, bem como, na Rua Teixeira José Pereira, nº 545, Penha - Itatuna - SP, CEP:18150-000, nos dias e horários abaixo relacionados em: 1) convocação, a quando não atingir o quórum, 01 (uma) hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presenças, para discutir e votar a seguinte pauta: 1) Leitura da ata da assembleia anterior; 2) manifestação para renovação da convenção coletiva de trabalho com data-base em 01/05/2025; 3) determinação do alcance da representação nos "negotatões coletivas e abrangência ampla do instrumento normativo que delas resultou de modo a beneficiar a todos, sindicalizados ou não; 4) determinação da forma de defesa das reivindicações, através de mediação, arbitragem, dissídio coletivo; 5) determinação do estado de greve para a defesa das reivindicações aprovadas; 6) continuação da assembleia que se mantiver permanentemente até final da sessão da Campanha Saneal 2025, ficando autorizado o presidente do sindicato a convocar através de boletins sessões da assembleia, inclusive nos locais de trabalho, em suas modalidades e em locais de concentração de trabalhadores; 7) Eleição, Discussão, Votação e aprovação das pautas relativas as Contribuições de Cidades para manutenção das assembleias jurídicas, previdenciária, médicas, odontológicas, laboratorial e outros nos termos do Art. 511-E, inciso XXVI da CLT, conforme os termos do Art. 1º da Lei nº 13.487 de 13 de julho de 2017; 8) concessão do secretariado indicado para manter negociações coletivas, celebração acordos e convenções coletivas de trabalho, requer a instalação do júri arbitral e ajuizar pedido coletivo de trabalho. Dia 17/03/2025 às 17h00 - Setor Locadora de Veículos Autom. do Est. SP. - SINDILOCO; Dia 17/03/2025 às 18h00 - Setor Trans.revend. Retalhista de Combustível - Sind -TRR; Dia: 18/03/2025 às 17h00 - Setor de Ind. da Construção Pesada do Est. de SP - SINCIESP; Dia 18/03/2025 às 18h00 - Setor Transp. Cargas Pesadas e Escorp. - SINDIPESA; Dia 19/03/2025 às 17h00 - Setor Transp de Cargas SETCARSO; Dia 20/03/2025 às 17h00 - Setor Ind.const.civil Grands.estrut. - SINDUSCON; Dia 20/03/2025 às 18h00 - Setor Ind.const.civil Pequenas Estrut. - SINDICON; Dia 21/03/2025 às 17h00 - Setor Transp. Carga de São Paulo - SETCESP.
Ocaso, 07 de Março de 2025.
Reginaldo Nunes dos Santos - Diretor Presidente.

VKN ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Em Liquidação Extrajudicial
EDITAL PARA TRANSFERÊNCIA DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS
O Liquidante da Administradora de VKN - Administradora de Consórcios Ltda. - Em Liquidação Extrajudicial - CNPJ nº 50.827.237/0001-19, em atendimento ao Artigo 40, §2º, da Lei nº 11.795, de 8.10.2008, COMUNICA que estará recebendo das administradoras de consórcios interessadas e que estejam enquadradas nos limites operacionais e regulamentares específicos do Banco Central do Brasil, em sua sede, na Rua Doutor Henrique Viscardi nº 470 - Vila Nova - São Paulo - SP, no dia 25 de março de 2025, das 10:00 às 18:00 horas, propostas observando a transferência das 14 (quatorze) grupos de consórcios ativos, administradas pela Liquidanda, dos quais 12 (doze) pertenciam ao segmento de bens móveis(autom, moto e passado) e 2 (dois) ao de bens imóveis. A carteira ativa, na data da liquidação e composta por 1.247,1m mil duzentos e quarenta e sete) contas, sendo 686(seiscientos e oitenta e seis) contas contempladas (pagamento de crédito total) (parcial) 495 (quatrocentos e noventa e cinco) contas não contempladas e 66 (sessenta e seis) contas contempladas sem entrega do bem aos consorciados, além de 1.492 (Um mil quatrocentos e noventa e duas) contas dissidentes e ou excludas. As propostas, que devem conter nome e endereço da proponente, também devem contemplar a totalidade dos grupos objeto desta edital com preço em algarismos e por extenso, em moeda corrente do país, sem rasuras, emendas ou entrelinhas. A abertura das propostas ocorrerá às 16:30 horas no dia 25 de março de 2025, que posteriormente serão analisadas, organizadas e submetidas às Assembleias de consorciados. As administradoras de consórcios interessadas poderão examinar os documentos, relações e informações detalhadas sobre a situação dos grupos objeto do presente Edital, no período entre 03 de março a 19 de março de 2025, das 10:00 às 17:00 horas, por meio de suas representações legais, previamente credenciados junto ao Liquidante e mediante assinatura de Termo de Sigilo e Confidencialidade, a ser solicitado através do e-mail liquidante@vknconsorcios.com.br Na forma da regulamentação vigente, as propostas habilitadas serão submetidas, posteriormente, às Assembleias Gerais Extraordinárias dos consorciados participantes, por grupo, para deliberação, cuja convocação será realizada pelo Liquidante através de aviso publicado na imprensa, no site da empresa e por correspondência física ou eletrônica, aos consorciados.
São/SP, 07 de março de 2025
VKN Administradora de Consórcios Ltda
Em Liquidação Extrajudicial - Liquidante.



Acadêmicos de Niterói apresenta no sambódromo do Rio de Janeiro a alegria e tradição das festas juninas Erbs Jr. - 2.mar.25/Agência Enquadrar/Folhapress

Acadêmicos de Niterói vence na Série Ouro do Carnaval do Rio e sobe para o Grupo Especial

Aléxia Sousa



Ranking da Série Ouro no Carnaval 2025, no Rio

- 1 Acadêmicos de Niterói
- 2 Estácio de Sá
- 3 Porto da Pedra
- 4 União da Ilha
- 5 União de Maricá
- 6 Vigário
- 7 Arranco
- 8 Acari
- 9 Em Cima da Hora
- 10 Inocentes de Belford Roxo
- 11 Botafogo Samba Clube
- 12 São Clemente - rebaixada
- 13 Tradição - rebaixada

RIO DE JANEIRO A Acadêmicos de Niterói conquistou nesta quinta-feira (06) o título de campeã da Série Ouro (a segunda divisão) do Carnaval do Rio de Janeiro pela primeira vez e vai desfilar no Grupo Especial em 2026.

Com o enredo "Vixe Maria" sobre festas juninas, a escola foi a sétima a desfilar na segunda noite de desfiles, no sábado (1º). A azul e branca levou Maracanaú, no Ceará, onde é realizado um dos maiores São João do mundo, para a avenida.

São Clemente e Tradição foram rebaixadas e vão disputar a Série Prata (equivalente a terceira divisão), na Intendente Magalhães.

Este ano, três escolas de samba que perderam fantasias no incêndio a poucos dias do Carnaval em uma fábrica na zona norte não foram julgadas. A Liga RJ, que representa as escolas de samba, decidiu que Império Serrano, Unidos de Bangu e Unidos da Ponte desfi-

lariam como "hors-concours", ou seja, não corriam risco de rebaixamento, mas também não disputariam o acesso.

No enredo desenvolvido pelo carnavalesco Tiago Martins, a campeã Acadêmicos de Niterói animou as arquibancadas com quadrilheiros que cantaram o tempo todo, contando a história de uma das festas mais populares do Brasil.

Rebaixada, a São Clemente fez uma homenagem aos animais, é a bateria veio fantasiada de São Francisco de Assis.

Já a Tradição voltou à Sapucaí após 10 anos desfilando na Intendente. A escola de samba do Campinho destacou a pluralidade da fé e da espiritualidade humana no enredo "Reza", inspirado na canção de Pretinho da Serrinha, interpretada por Maria Rita.

A escola teve de correr para encerrar o desfile no limite de 55 minutos. E perdeu 1 décimo por usar o instrumento com logo de outra agremiação.

Outras cinco escolas tiveram penalidades e começaram a apuração com menos pontos. Botafogo Samba Clube perdeu 1 décimo devido a uma falha mecânica em alegoria acoplada no momento do desfile, ocasionando a separação, o que desrespeitou o limite máximo de alegorias.

Já a União de Maricá perdeu 1 décimo porque avançou na área de concentração para armação sem autorização. A Inocentes de Belford Roxo e a União do Parque Acari perderam 1 décimo porque excederam 1 minuto enquanto a Em Cima da Hora perdeu 2 décimos porque excedeu 2 minutos.

AVISO DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor - Procon/SP (UASG: 980029) informa que está aberto o Pregão Eletrônico ComprasGov nº 900110/2025, do Tipo Menor Preço, conforme o Processo SEI nº 195.0000055/2025-14. Objeto: Contratação de serviços de Prevenção e Combate a incêndio por Bombeiro Civil, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atendimento das necessidades da Fundação Procon/SP. Início do recebimento das propostas: 07/03/2025. Abertura da sessão pública: 24/03/2025, às 10:00h, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.462.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025

Processo: 168/2024. OBJETO: Contratação de Serviço de Telefonia Fixa para atender a Unidade do ETSP - Entroposto Terminal São Paulo da CEAGESP - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, conforme quantidade e especificações constantes do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 07/03/2025 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30, no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visita: 21/03/2025. Abertura das propostas em 24/03/2025 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Gerson Ulisses de Moraes Junior
Pregoeiro



Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo

CNPJ nº 34.356.541/0001-34
Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária
Presencial
Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª Convocação

De acordo com o disposto no Estatuto Social, foram convocados os Cooperados desta Entidade a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária **presencial**, que será realizada em primeira convocação, no dia 25/03/2025, às 09h00 (nove horas), no Centro Carnagá José Cortal, localizado na Av. Com. Luciano Guidotti, nº 1.937, desativado de Fincapara, Estado de São Paulo, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) O Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial e Demonstração das Contas de Resultado; Relatório de Criação dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2024; b) Transferência do saldo do Faltas - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social para a Reserva de Incentivos Fiscais; c) Destinação da "Sociedade Líquida" apurada nas operações sociais, referente ao exercício de 2024 e o Ajuste de Períodos Anteriores; d) Autorizar a Diretoria a contratar empréstimos junto às instituições financeiras para repasse aos Cooperados, com como dar em garantia aos empréstimos os bens e produtos da Cooperativa, e autorizar a Diretoria a contratar operações de investimentos para fomento às suas atividades e objetivos, bem como dar em garantia bens imóveis de sua propriedade, com valor superior a 5.000 (cinco mil) salários mínimos federais em vigor; e) Proceder as eleições do Conselho Fiscal, para o mandato de 1 (um) ano; e f) Deliberar sobre qualquer assunto de interesse dos Cooperados, excluídos os assuntos do Patrimônio Privado de Art. 15º do Estatuto Social. A Coplacana comunica que a Assembleia Geral Ordinária será realizada de forma **presencial**. A Assembleia se instalará com a presença de 2/3 terços dos Cooperados com direito a voto, que nesta data é de 12.259 (doze mil duzentos e cinquenta e nove) Cooperados. Caso não se realize em 1ª convocação, na hora marcada por falta de quórum, ficará desde já convocada para a 2ª convocação, que será realizada no mesmo dia e local, às 09h00 (nove horas), com a presença da metade mais um dos Cooperados com direito a voto. Persistindo a falta de quórum na 2ª convocação, a Assembleia será realizada em 3ª convocação, no mesmo dia e local, às 10h00 (dez horas), com a presença mínima de dez Cooperados com direito a voto. A decisão da Assembleia Geral vincula a todos os Cooperados, ainda que ausentes ou discordantes (Artigo 25º do Estatuto Social).

Presidência, 07 de março de 2025.

Marcos Farhat - Diretor Presidente

saúde

1/3 dos adolescentes terá sobrepeso ou obesidade em 2050, estima pesquisa

Serão 746 milhões de crianças e jovens que apresentarão peso acima do ideal em todo o mundo, projeta artigo publicado na Lancet

Samuel Fernandes

VIENA A obesidade em crianças e adolescentes mais do que triplicou em todo o mundo entre 1990 e 2021, e a tendência é que esses números continuem a crescer. Estimativas de novos estudos publicados na segunda-feira (3) apontam que, até 2050, cerca de um terço dos adolescentes e crianças terá obesidade ou sobrepeso.

Isso significa que, em 25 anos, o mundo terá 746 milhões de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. Desse total, basicamente metade apresentará um quadro de obesidade. Norte da África, Oriente Médio e América Latina e Caribe devem ser regiões especialmente afetadas.

Entre adultos, 60% da população acima de 25 anos estará com o peso acima do ideal em 2050, ou seja, 3,8 bilhões de pessoas.

Os números foram apresentados em dois artigos publicados na revista Lancet: um que focou dados de obesidade e sobrepeso em adultos; e uma segunda pesquisa sobre crianças e adolescentes.

Nesse segundo artigo, os autores partiram da percepção de que poucos estudos se atentam ao problema da obesidade e sobrepeso em crianças e adolescentes. Segundo eles, publicações anteriores não tinham dados específicos para essas faixas etárias nem informações de países e regiões.

Os dois artigos foram baseados na metodologia do Global Burden of Diseases (GBD), que compila dados de saúde global estratificados por regiões e faixas etárias. A partir do modelo do GBD e de dados de cerca de 1.300 fontes biográficas, os autores estimaram a prevalência de obesidade e sobrepeso em crianças, adolescentes e

adultos entre 1990 e 2021 em 204 países e extrapolaram esses valores com previsões para até 2050.

O sobrepeso é quando o IMC (Índice de Massa Corporal) está acima de 25 kg/m². Quando supera a faixa de 30 kg/m², considera-se um quadro de obesidade.

Até 2021, África e Oriente Médio eram as duas regiões que apresentaram maior prevalência de crianças e adolescentes com obesidade ou sobrepeso. Por outro lado, foi o sudeste e leste da Ásia, além da Oceania, que registraram o maior aumento de prevalência entre 1990 e 2021.

A América Latina teve desaceleração no número de crianças e adolescentes com essas condições por volta de 2021. Antes disso, a região foi um importante vetor para os altos índices globais de obesidade e sobrepeso em jovens, sendo o Brasil e outros pa-



Um terço dos adolescentes e crianças terão obesidade ou sobrepeso em 2050, projetam pesquisadores Adobe Stock

60%

da população do planeta acima de 25 anos estará acima do peso ideal em 2050, ou seja, 3,8 bilhões de pessoas, segundo estudo publicado na revista Lancet

1,1 bilhão

de mulheres, estimam os pesquisadores, apresentaram obesidade ou sobrepeso de 1990 a 2021

íses tropicais importantes para impulsionar tal aumento.

Entre a população com mais de 25 anos, os dados foram igualmente alarmantes. De 1990 a 2021, estima-se que 1 bilhão de homens tenham apresentado obesidade ou sobrepeso, enquanto entre mulheres a taxa é de 1,1 bilhão. Desse total, oito países contemplavam mais da metade de toda essa população adulta acima do peso ideal. O Brasil figurou na quarta posição, com 88 milhões de adultos com obesidade ou sobrepeso, abaixo apenas da China, com 402 milhões, Índia, com 180 milhões, e EUA, com 172 milhões.

Para o futuro, o índice de sobrepeso entre crianças e adolescentes deve entrar em um platô. Mas isso ocorrerá não pela queda no IMC médio na faixa etária, mas sim devido à transição daqueles com sobrepeso para obesidade. No total, a obesidade deve mais que dobrar entre esses jovens no mundo entre 2021 e 2050.

"Não há indicação de qualquer platô na prevalência da obesidade, que não deve se estabilizar em nenhuma região antes de 2050", escreveram os autores no estudo.

Os dados apontam para a necessidade de medidas para barrar o aumento da obesidade e do sobrepeso. Os autores dizem que ações individuais, como melhora na alimentação e prática de exercícios físicos, ajudam. E que políticas públicas para proporcionar ambiente adequado para a manutenção do peso da população são decisivas, já que não há fórmulas prontas, lembram os pesquisadores, pois há particularidades a cada população e região.

Estudo revela quase 700 variações genéticas relacionadas à depressão

AGÊNCIA FAPESP Cientistas de vários países identificaram fatores genéticos de risco para a depressão em populações de diferentes etnias, possibilitando prever o risco da doença independentemente da origem genética da pessoa. O estudo é o maior e mais variado já realizado sobre a genética da depressão. Os resultados foram publicados na revista Cell.

Os autores analisaram dados de mais de 5 milhões de pessoas em 29 países, incluindo registros da Brazilian High-Risk Cohort (BHRC), ou Coorte Brasileira de Alto Risco para Transtornos Men-

tais, estudo com participação do CISM (Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental), um Projeto Especial da Fapesp sediado na Faculdade de Medicina da USP.

As análises revelaram 697 variações genéticas relacionadas à depressão, quase 300 delas nunca antes identificadas. Um terço dessas novas descobertas foi possível com a inclusão de indivíduos de ancestralidade genética miscigenada, como ocorre na população brasileira. A medida marca avanço significativo na equidade científica, porque esse tipo de estudo, geralmente, con-

ta com participantes com ancestralidade europeia.

"O estudo é um marco na psiquiatria genética, pois mostra a importância de incluir diferentes populações nas pesquisas para que os tratamentos possam ser eficazes para todos", diz o psiquiatra Pedro Mario Pan, professor da Unifesp e coordenador da investigação no Brasil.

As variações genéticas identificadas estão ligadas a neurônios em regiões cerebrais que controlam as emoções. Essas descobertas oferecem novas pistas sobre como a depressão afeta o cérebro e podem levar ao desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.

"Essas novas informações destacam áreas do cérebro que podem ser alvos diretos para terapias, além de permitir a adaptação de medicamentos existentes para tratar a depressão", diz a professora da Unifesp Sônia Belangero, também integrante do CISM.

Entre os medicamentos que podem ser reaproveitados, alguns já são usados para tratar dor crônica e distúrbios do sono. Mas os pesquisadores alertam que mais estudos e testes clínicos são necessários antes de confirmar sua eficácia para a depressão.

Também participaram da iniciativa outros membros do CISM, como os professores Giovanni Salum, da Universidade Federal do RS, e Marcos Santoro, da Unifesp.



Há 15 anos, pesquisa observa alunos e famílias

A Brazilian High-Risk Cohort (BHRC), ou Coorte Brasileira de Alto Risco para Transtornos Mentais, acompanha, há uma década e meia, 2.500 crianças e adolescentes oriundos de escolas públicas de São Paulo e Porto Alegre, junto com seus pais e filhos nascidos anos depois do início da pesquisa.

O objetivo é investigar fatores psicológicos, biológicos e sociais associados à origem dos transtornos mentais e às variações no desenvolvimento cognitivo. No Centro de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental, o projeto chama-se "Conexão Mentes do Futuro".

O estudo criou banco de dados com milhares de variáveis, permitindo a formulação de novas perguntas em saúde mental, ligadas à genética e à estrutura cerebral.

Os autores explicam que, como a maior parte das pesquisas genéticas anteriores focava populações de ascendência europeia, havia limitação na aplicação dos resultados em outras etnias, perpetuando desigualdades nos tratamentos. Agora, com 25% dos participantes de ascendência não europeia, o novo estudo é passo fundamental para tornar os avanços científicos mais inclusivos.

"Esses resultados ajudam a reduzir lacunas históricas no conhecimento sobre a depressão e podem beneficiar milhões de pessoas em populações que antes eram sub-representadas", diz a pesquisadora Vanessa Ota, também da Unifesp. Os resultados destacam a necessidade de mais pesquisas globais e colaborativas. Os cientistas esperam que os dados sirvam de base para novos tratamentos, além de melhorar a prevenção da depressão em indivíduos com maior risco genético.

"Agora temos visão muito mais clara da base genética da depressão, mas há muito a fazer. O objetivo final é transformar essas descobertas em cuidados melhores e mais acessíveis para quem sofre com essa condição", diz a aluna de doutorado do Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas (Linc) da Unifesp Adrielle Martins, que esteve envolvida nas análises dos dados do artigo. Com informações do CISM

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse

folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

AMANDA
Equipe nova 40 Av. Ipiranga
2694 MT, São Carlos, SP
13.135-000

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solidários para o Brasil: ANO 2025
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso

COMUNICADO
Solidários para o Brasil: ANO 2025
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso

PARA ANUNCIAR NOS
CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

COMUNICADO
Solidários para o Brasil: ANO 2025
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso

COMUNICADO
Solidários para o Brasil: ANO 2025
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso
FOMOS ANO 2025: 100% de sucesso



ambiente

Cobertura global de gelo marinho nos oceanos atinge menor marca já registrada

Superfície chegou à marca negativa de 16,04 milhões de quilômetros quadrados em 7 de fevereiro, revela observatório climático europeu

Kelly Macnamara

PARIS | AFP A cobertura global de gelo marinho registrou um índice mínimo histórico no mês de fevereiro, anunciou o observatório climático europeu Copernicus nesta quinta-feira (6), com temperaturas até 11°C acima da média perto do polo Norte, enquanto o mundo continua com sua persistente onda de calor.

O gelo marinho global —a água do oceano que congela e flutua na superfície— atingiu uma extensão mínima recorde de 16,04 milhões de quilômetros quadrados em 7 de fevereiro.

Foi o terceiro fevereiro mais quente já registrado, de acordo com os dados do serviço de monitoramento europeu.

"Fevereiro de 2025 dá continuidade à série de temperaturas recordes ou quase recordes observada nos últimos dois anos", afirmou Samantha Burgess, do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo, que administra o monitor climático Copernicus. "Uma das consequências de um mundo mais quente é o derretimento do gelo marinho, e a baixa recorde ou quase recorde na cobertura de gelo marinho em ambos os polos levou a cobertura global de gelo marinho ao mínimo histórico", acrescentou.

A redução da cobertura de gelo tem impactos graves ao longo do tempo no clima, nas pessoas e nos ecossistemas, não apenas na região, mas a nível global.

À medida que a neve e o gelo altamente refletivos cedem sua superfície ao oceano azul escuro, a mesma quantidade de energia solar que antes era refletida de volta para o espaço agora é absorvida pela água, acelerando a taxa de aquecimento global.

O gelo marinho da Antártida, que nesta época do ano determina em grande parte a quantidade global, estava 26% abaixo da média no mês de fevereiro, de acordo com o Copernicus.

O serviço europeu afirmou que a região pode ter atingido seu mínimo anual de verão no final do mês, acrescentando que, se con-

firmado em março, este seria o segundo menor mínimo no registro dos satélites.

No Ártico, onde a cobertura de gelo marinho normalmente atinge o máximo anual de inverno em março, mínimas mensais recordes foram registradas desde dezembro, com a cobertura de gelo marinho de fevereiro 8% abaixo da média mensal.

"A atual baixa extensão recorde de gelo marinho global revelada pelo Copernicus é motivo de séria preocupação porque reflete grandes mudanças tanto no Ártico quanto na Antártida", disse Simon Josey, professor de Ocea-



Uma foca-leopardo é vista sobre placa de gelo nas Ilhas Shetland do Sul, na Antártida, em que a superfície gelada em fevereiro ficou 26% abaixo da média registrada no mês



2024 é o 1º ano a romper média de temperatura

Declarado o ano mais quente da história da humanidade, 2024 foi o primeiro a ultrapassar a barreira de 1,5°C em comparação aos níveis pré-industriais. De acordo com dados do observatório Copernicus, a média de temperatura do ano passado ficou 1,6°C acima da média entre 1850 e 1900.

Cientistas afirmam, contudo, que o limite de 1,5°C de aquecimento ainda não foi definitivamente rompido. Para isso, acreditam serem necessárias cerca de duas décadas com os termômetros nesse patamar.

nografia no Centro Nacional de Oceanografia do Reino Unido.

Ele acrescentou que as temperaturas quentes do oceano e da atmosfera "podem levar a uma falha extensiva na regeneração do gelo" na Antártida durante o inverno do hemisfério sul.

A nível global, fevereiro foi 1,59°C mais quente do que no período pré-industrial, segundo Copernicus, acrescentando que o período de dezembro a fevereiro foi o segundo mais quente já registrado. Embora as temperaturas tenham ficado abaixo da média no mês passado em partes da América do Norte, Leste Europeu e grandes áreas do leste asiático, elas foram mais quentes que a média no norte do Chile e Argentina, oeste da Austrália e sudoeste dos Estados Unidos e México.

As temperaturas foram particularmente altas ao norte do Círculo Polar Ártico, acrescentou o Copernicus, com temperaturas médias 4°C acima da média de 1991-2020 para o mês, e uma área perto do Polo Norte atingiu 11°C acima da média. O observatório destacou que a falta de dados históricos das regiões polares dificulta estimativas precisas do aquecimento em comparação com o período pré-industrial.

Os oceanos, um regulador climático vital e sumidouro de carbono, armazenam 90% do excesso de calor retido pela liberação de gases de efeito estufa pela humanidade. As temperaturas da superfície do mar foram excepcionalmente altas em 2023 e 2024. Segundo o Copernicus, as leituras de fevereiro foram as segundas mais elevadas já registradas para aquele mês.

Cientistas do clima esperavam que o período excepcionalmente quente ao redor do mundo diminuisse após o pico do evento El Niño em janeiro de 2024 e as condições gradualmente mudassem para uma fase de resfriamento do fenômeno La Niña.

No entanto o calor persistiu em níveis recordes ou quase recordes desde então, gerando debate entre os cientistas.

La Niña deve durar pouco, diz Organização Meteorológica Mundial

Giuliana Miranda

MADRI Iniciado no último mês de dezembro, o fenômeno climático La Niña —que favorece a ocorrência de chuvas e de temperaturas mais baixas em várias partes do planeta, inclusive no Brasil— deve ser de curta duração, indicou a mais recente avaliação da OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU.

Segundo a entidade, há 60% de probabilidade de que as condições de temperatura do Pacífico Equatorial voltem a ser neutras —sem La Niña ou seu oposto, o El Niño— já durante o período entre março e maio. A probabilidade de neutralidade das condições aumenta para 70% no período entre abril e junho.

Antes da confirmação da ocorrência da atual temporada de La Niña, os cientistas da OMM e de outras instituições já alertavam que havia sinais de que ela não

duraria por muito tempo.

"As previsões sazonais para El Niño e La Niña e os impactos associados nos padrões climáticos e meteorológicos globais são uma ferramenta importante para alertas precoces e ações antecipadas", disse, em nota, a secretária-geral da Organização Meteorológica Mundial, Celeste Saulo.

A líder da OMM destaca a importância econômica e social desse tipo de investigação climática. "Essas previsões se traduzem em milhões de dólares em economia para setores-chave, como agricultura, energia e transporte, além de terem salvado milhares de vidas ao longo dos anos, permitindo a preparação para desastres."

O boletim da Organização Meteorológica Mundial indica ainda que a possibilidade de desenvolvimento de El Niño é "insignificante durante o período de previsão", que vai de março a junho. Os pesquisadores ressaltam, con-

tudo, que há uma incerteza maior nas previsões de longo prazo feitas agora, por conta também de alterações sazonais já esperadas.

El Niño e La Niña são fenômenos naturais que têm impactos temporários no clima e nas precipitações do planeta. Durante La Niña, há resfriamento das temperaturas no Pacífico equatorial e central, combinado com alterações na circulação atmosférica tropical, incluindo mudanças nos padrões de chuva, vento e pressão. Os efeitos variam em todo o mundo, mas, tipicamente, o fenômeno favorece temperaturas mais baixas e o aumento das chuvas em várias regiões.

No Brasil, em geral, há maior precipitação na Amazônia. No Sul do país, por outro lado, a tendência é de redução nas chuvas.

La Niña, porém, não é suficiente para suplantarmos o aquecimento global impulsionado pelo acúmulo de gases de efeito estufa emi-



Fevereiro é 19º mês a bater índice de temperatura

Fevereiro de 2025 foi ainda o 19º mês, nos últimos 20 meses, em que a temperatura média global ficou acima de 1,5°C em comparação aos níveis pré-industriais.

Essa cifra, que é a meta preferencial pactuada pela comunidade internacional no Acordo de Paris, é considerada por cientistas como o limite para conter as piores consequências das mudanças climáticas.

tidos pelas atividades humanas.

Surpreendendo cientistas, que já esperavam abrandamento do calor devido a La Niña, o primeiro mês de 2025 foi declarado o primeiro mais quente da história pelo observatório Copernicus, da União Europeia. Os recordistas anteriores, em janeiro passados, foram em anos com El Niño.

Dados divulgados nesta quinta (6) pelo observatório europeu mostram que fevereiro também registrou temperaturas acima da média. O mês passado foi o terceiro fevereiro mais quente da série histórica, com temperatura média na superfície do ar de 13,36°C. O resultado ficou 1,59°C acima da média estimada para a era pré-industrial. As médias de temperatura para o período entre 1850 e 1900, anteriores à queima em larga escala de combustíveis fósseis na Revolução Industrial, são referências para aferir os impactos do aquecimento global.

ciência

Intuitive Machines consegue pousar de novo na Lua, mas incerteza ameaça missão

Até o fim da tarde desta quinta (6), empresa americana não conseguiu determinar em que posição o módulo Athena estava

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A empresa Intuitive Machines repetiu a dose e realizou nesta quinta-feira (6) seu segundo pouso na Lua, depois do sucesso que a tornou a primeira entidade privada a operar um módulo na superfície lunar, em fevereiro do ano passado. A posição final do veículo no solo, contudo, não ficou clara logo após a alunissagem, o que pode ameaçar o andamento da missão.

“Não acredito que estejamos na orientação correta —de novo”, disse Steve Altemus, CEO da Intuitive Machines, em entrevista coletiva realizada no fim da tarde.

Segundo ele, a equipe ainda não determinou em que posição o módulo Athena está. Ao fazer isso, receber as fotos pertinentes, eles iniciarão planos para ver o que poderá ser feito na missão. “Será não nominal”, afirmou, indicando que nem todos os objetivos poderão ser cumpridos.

O módulo Athena, da missão IM-2, é réplica do Odysseus, que voou na missão IM-1, em 2024, mas tem aprimoramentos, em particular no sistema automatizado de controle de altitude e pouso, onde foram aplicadas as lições aprendidas na primeira missão. Naquela ocasião, o pousador, ao tocar o solo mais depressa do que deveria, teve um dos pés do trem de pouso quebrado, o que o levou a tombar e ficar numa inclinação de 30 graus. Mesmo assim, ele operou na superfície por cerca de uma semana e cumprir quase todos os objetivos.

A nova alunissagem se deu por volta das 14h30 (de Brasília, 11h30 pelo horário de Houston, no Texas, de onde a companhia opera a missão), oito dias após o lançamento, em 26 de fevereiro. O Athena desceu no Mons Mouton, a 160 km do polo sul lunar, tornando-se a missão que mais se aproximou dessa cobiçada região da Lua, em que o fundo de crateras onde a luz do Sol nunca bate pode preservar gelo de água, um dos recursos mais valiosos para o futuro desenvolvimento da exploração e ocupação lunar.

A despeito do sucesso, a fase final do voo foi permeada de emoção e incertezas, até a equipe colher, por cerca de 20 minutos, os dados necessários para determinar que o motor se desligou corretamente, após queima de 11 minutos, e a descida à superfície foi bem-sucedida. Contato por rádio foi estabelecido, e o módulo está recarregando as baterias, o que significa que tem painéis solares voltados ao Sol. Mas a empresa fechou a transmissão ao vivo sem sinalizar a orientação do veículo —é possível que tenha



O módulo Athena, da Intuitive Machines, na órbita da Lua, na última segunda-feira (3) Intuitive Machines, LLC/AFP

tombado de novo.

Nesse caso, um tombamento pode ser bem mais crítico, porque quase todas as cargas úteis embarcadas dependem de o veículo estar na orientação correta.

A missão leva para a Nasa um número pequeno de cargas úteis, mas elas são de alto impacto científico. O instrumento Prime-1 (sigla em inglês para Experimento de Recursos Polares de Mineração de Gelo) é uma espécie de 2 em 1: com uma perfuratriz, ele vai escavar sob o local de pouso, a até 1 m de profundidade, e então um espectrômetro de massa tentará detectar a presença de compostos voláteis (como água e dióxido de carbono) presos no subsolo lunar. É um primeiro esforço para acessar recursos naturais.

Além disso, um segundo instrumento da Nasa é algo que é adicionado em todas as missões lunares: um retrorrefletor de laser, que serve para a medição precisa da distância da fonte do laser até o módulo, na superfície. Acumulando-se em vários locais, eles serão referência para facilitar pouso futuros de alta precisão. Só

que essa é uma missão privada, e muitas das cargas úteis embarcadas vêm do setor privado, quando não de outros países. São oito ao todo, dois deles minirovers.

O primeiro é o Yaokí, que parece um brinquedo, com duas rodas e do tamanho de uma mão. Desenvolvido pela japonesa Dymon, ele deve operar em cinco dias, e aí andar e capturar imagens da superfície a um raio de até 50 m do módulo. O segundo é o Mapp (sigla para plataforma móvel autônoma de prospecção), da Lunar Outpost, do Colorado (EUA).

Só que o veículo embarcado na missão mais curioso é um hopper —saltador. Do tamanho de um frigobar, o Micro Nova Hopper, da Intuitive Machines, usa propulsão para saltar a até 25 km. Ele servirá para sondar crateras escuras. A missão ainda tem um sistema de comunicação lunar da Nokia —estação portátil de sinal 4G, desenhada para funcionar no espaço e permitir a comunicação entre o módulo de pouso e os vários veículos que saltarão dele. Será a primeira vez que alguém cria uma rede 4G fora da Terra.

Entre as cargas úteis estão o Freedom, centro de dados digital desenvolvido pela Lonestar, da Flórida (EUA), que visa salvar informações de forma segura na Lua, e um radiômetro lunar da DLR (agência espacial alemã) para medir a temperatura em regiões sombreadas da Lua.

E o módulo Athena usa materiais de proteção térmica desenvolvidos pela Columbia Sportswear, do Oregon, que ajudam a espaçonave a se proteger da variação térmica que vai de -157°C a 121°C.

A missão IM-2 tem duração prevista de dez dias. Antes, contudo, em 14 de março, poderá observar eclipse lunar visto da própria Lua.

Como rabisquinhos ganham sentido

É fácil esquecer como a escrita é uma das maravilhas do cérebro

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Pousado sobre a mesa do escritório onde eu espero a resolução da burocracia da vez, o jornal local de Chennai, onde estou, na Índia, chama-me a atenção. O que para os locais certamente é notícia e informação, escrita em tâmil, para meu cérebro ocidental não passa de rabisquinhos redondos graciosos, interrompidos aqui e ali por pequenos traços curvos, como símbolos dançando no papel. É muito menos do que grego, porque não há uma única letra que eu reconheço.

Meu córtex cerebral já tinha visto isso antes e manda lembranças. Eram os rabisquinhos em espirais quase perfeitas que minha filha, lá pelos três anos de idade, fazia nos caderninhos que ela achava pela casa. Apertava firme no lápis, seguia com afínco e capricho as linhas do papel, e várias voltas da espiral mais tarde ela vinha mostrar: “Mamãe, lê aqui o que eu escrevi!”.

Dou-me conta de que o jornal em tâmil é para mim o que a escrita em português devia ser para minha filha aos três anos de idade. Afinal, ela nos via pegar cadernos e livros cheios de bolinhas e risquinhos e recitar sempre as mesmas palavras a cada página. Se “ler” era a operação mágica de transformar sequências de rabisquinhos em histórias para ela, então “escrever” deveria funcionar ao contrário, oras: basta fazer uns rabisquinhos e presto! Eis as palavras dela contando história para a mãe.

O jornal em tâmil é para mim o que a escrita em português devia ser para minha filha aos três anos. Se ‘ler’ era transformar rabisquinhos em histórias para ela, então ‘escrever’ basta fazer rabisquinhos

Claro que não funciona assim. O que torna rabisquinhos em escrita é a presença de um código subjacente, que dita a correspondência de rabisquinhos em sons, seguido de mais outro código, que define a correspondência de sons em significados. O primeiro código, que pode se chamar tâmil, grego ou português, transforma os sinais da escrita —as letras— em fonemas e, portanto, contém informação, que é a associação pura e simples entre uma coisa e outra.

Meu cérebro sabe reconhecer as letras gregas mais usadas em notação matemática, e só: um rabisquinho em grego, um

rabisquinho e som equivalente em português. Mas informação sozinha não faz nada acontecer.

O segundo código, sem o qual não há leitura, traz mais do que informação: agora é conhecimento, mesmo, sobre o que os conjuntos dos sons representados pelas letras obtêm na prática. Esse é um código de correspondência entre sons de um lado e ações e suas consequências de outro. Ma-ma-ma é talvez o som produzido mais facilmente, e primeiro, por humanos imaturos (vulgo “bebês”), e tenho convicção de que essa é a explicação mais simples para mamãe, maman, momma e ama chamarem mães brasileiras, francesas, inglesas e indianas, seguidos de papai, papa e apa para chamarem os pais. Não são os bebês que aprendem “mamãe” e “papai”, são os adultos que aprendem a atender aos sons dos seus filhos, dando-lhes significado com sua atenção.

É coisa de altíssimo nível. Não é à toa que são precisos vários anos para um cérebro dominar o processo. De um lado, é a biologia que muda: juntar sons com rabiscos depende de neurônios que representam audição e visão passarem a se falar, o que leva alguns anos. De outro, é a experiência, adquirida ao longo de muita prática —portanto, tempo— que faz os circuitos do cérebro passarem a associar ações e acontecimentos com as palavras faladas e escritas que os representam.

Ler é uma habilidade severamente subestimada, como o jornal de Chennai me lembra.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Alvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro



“Não acredito que estejamos na orientação correta —de novo”

Steve Altemus

CEO da Intuitive Machines, em entrevista coletiva realizada no fim da tarde desta quinta (6)

Após 506 dias, Neymar volta à seleção para aplacar crise

Equipe, que encara dificuldades em campo, enfrenta Colômbia e Argentina nos dias 20 e 25 de março pelas Eliminatórias da Copa

Lucas Bombana

SÃO PAULO Passados 506 dias desde a grave lesão que o deixou fora de ação por mais de um ano, Neymar está oficialmente de volta à seleção brasileira.

O anúncio do retorno do atleta do Santos à formação nacional foi feito na manhã desta quinta (6) pelo técnico Dorival Júnior na sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), no Rio de Janeiro.

O treinador convocou 23 jogadores para as partidas contra a Colômbia, em Brasília, e a Argentina, em Buenos Aires, nos dias 20 e 25 de março, respectivamente, pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

O Brasil ocupa atualmente a quinta posição na classificatória sul-americana, com 18 pontos — os seis primeiros garantem vaga direta ao Mundial. A Argentina de Lionel Messi lidera, com 25 pontos, enquanto a Colômbia é a quarta colocada, com 19 pontos.

A última vez em que Neymar atuou pela seleção foi no dia 17 de outubro de 2023, quando sofreu a lesão mais grave da carreira: as rupturas no ligamento cruzado anterior e no menisco do joelho esquerdo, em jogada no fim do primeiro tempo na derrota por 2 a 0 para o Uruguai pelas Eliminatórias, em Montevideu.

Na época, a equipe ainda era dirigida pelo técnico Fernando Diniz. A seleção ainda sofreria mais duas derrotas no fim de 2023, justamente para Colômbia e Argentina, o que acabou resultando na demissão de Diniz.

Dorival Júnior assumiu no início de 2024 com a missão de encerrar a má fase do antecessor e chegou a ter um início promissor, com vitória contra a Inglaterra em Wembley e empate com a Espanha no Santiago Bernabéu.

Na sequência, no entanto, a equipe não conseguiu engrenar, e Vinicius Junior e Rodrygo não conseguiram assumir o protagonismo no vácuo de Neymar.

FUTEBOL SUL-AMERICANO

Atacante do sub-20 do Palmeiras é alvo de racismo em jogo no Paraguai

SÃO PAULO O atacante Luighi, do time sub-20 do Palmeiras, foi alvo de injúria racial em jogo da Copa Libertadores da categoria contra o Cerro Porteño, nesta quinta-feira (6), no Paraguai.

Durante o confronto, torcedores do time rival fizeram gestos imitando macaco na direção de brasileiro. A partida, válida pelas quartas de final, não foi paralisada no momento do ocorrido.

Após o confronto, o questionado sobre o desempenho de sua equipe, Luighi repreendeu o repórter da transmissão oficial do



O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior Rafael Ribeiro/CBF



Confira a lista de convocados

GOLEIROS

- Alisson (Liverpool)
- Bento (Al-Nassr)
- Ederson (Manchester City)

LATERAIS

- Danilo (Flamengo)
- Guilherme Arana (Atlético-MG)
- Wesley (Flamengo)
- Vanderson (Mônaco)

ZAGUEIROS

- Gabriel Magalhães (Arsenal)
- Marquinhos (PSG)
- Léo Ortiz (Flamengo)
- Murillo (Nottingham Forest)

MEIO-CAMPISTAS

- André (Wolverhampton)
- Bruno Guimarães (Newcastle)
- Gerson (Flamengo)
- Matheus Cunha (Wolverhampton)
- Neymar (Santos)
- Joelinton (Newcastle)

ATACANTES

- Estêvão (Palmeiras)
- João Pedro (Brighton)
- Raphinha (Barcelona)
- Rodrygo (Real Madrid)
- Savinho (Manchester City)
- Vinicius Junior (Real Madrid)

A formação acabou eliminada pelo Uruguai nas quartas de final da Copa América nos pênaltis, e amargaria decepções nas Eliminatórias, com derrota para o Paraguai e empate com a Venezuela.

No período sem Neymar, a seleção fez 16 partidas e acumulou 3 derrotas, 7 empates e 6 vitórias. Nos últimos 16 jogos com o craque, foram 12 vitórias, 3 empates e apenas 1 derrota.

Com questionamentos ao trabalho de Dorival Júnior ao fim de uma temporada irregular, Neymar desponta em 2025 como a grande esperança para que o Brasil volte a apresentar desempenho melhor em campo e assegure, assim, sua vaga na Copa-2026.

Apesar de reconhecer a importância do retorno do atleta, Dorival ponderou que é preciso ter calma com o processo. “Não criemos uma expectativa altíssima, jogando toda responsabilidade em cima desse retorno. Que tenhamos um equilíbrio e uma regularidade nessas duas partidas, que serão muito difíceis”, disse.

“Feliz em estar de volta!”, escreveu Neymar em publicação nas redes sociais.

RED BULL BRAGANTINO

Jogador é transferido após protocolo de morte encefálica ser interrompido

SÃO PAULO O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana (SP), informou que o jogador Pedro Severino, 19, da equipe sub-20 do Red Bull Bragantino, foi transferido para a Unimed de Ribeirão Preto. Ele segue em estado gravíssimo, mas estável. Severino sofreu traumatismo craniano após acidente na rodovia Anhanguera. Na quarta (5), o hospital de Americana interrompeu protocolo de morte encefálica do atleta após ele apresentar reflexos.

NO CORRE Os riscos do consumo excessivo de água

Bebe a cada 15 ou 20 minutos de sua corrida? Melhor repensar

Paulo Vieira

pauloviei@gmail.com

Começo a ter meu colega desta Folha Bruno Gualano como oráculo. Em coluna pregressa intitulada “As verdades inconvenientes do dr. Bruno”, abri alguns “teasers” da aula que ele gravou para o curso “Fitness: o que funciona para uma mudança verdadeira”, disponível na CasaFolha.

Não repetirei o que disse lá, quero sublinhar o que ele falou sobre hidratação recentemente. E isso porque na corrida isso é quase mandamento bíblico: beber bastante água durante a atividade, às vezes ultrapassando a medida da sede, é salutar.

Diz Bruno: “É consenso que atividades moderadas e com duração inferior a 60 minutos dispensam o consumo de isotônicos. E, exceto em condições excepcionalmente quentes e úmidas — e contanto que você seja jovem e saudável —, água também”.

Bruno questionava principalmente a indústria do isotônico (um nome mais palatável e conveniente — para a indústria — do que sua versão em inglês: sports drink), mas vou ficar no que falou sobre a água.

O consenso talvez seja entre os cientistas. Nas assessorias esportivas, é bem outro: deve-se tomar água a cada 15 ou 20 minutos. Mesmo o grande treinador Mario Sergio Andrade Silva, fundador da longa assessoria RunFun, citando o American College of Sports Medicine, repassa a recomendação acima em seu livro “Corra” — versão tropical, bem mais moderna, do “Guia Completo de Corrida”, do estadunidense James Fixx.

“Corra” já tem 15 ou 16 anos e, justiça seja feita, nele Mario Sergio aponta um risco que Bruno também indica, o da hiponatremia, em que, em provas longas, muita água pode agravar o quadro decorrente da natural perda de sódio. Escreve Bruno: “Um estudo feito com corredores da Maratona de Boston de 2002 mostrou que 13% deles apresentaram hiponatremia (baixa concentração de sódio no sangue), condição que pode levar a convulsões, edema cerebral, parada respiratória e morte. Sua causa principal é o excesso de líquido ingerido [...]”.

Nos meus longões, que em geral não passam de duas horas, não tomo água, até por não portar cantis; na meia maratona, abro os trabalhos lá pelo quilômetro 15. Tudo pode variar de acordo com a temperatura ambiente. Não digo para você fazer o que eu faço. Melhor ir no que Bruno sugere, recomendação que parece coisa de vó: “[...] o melhor seria respeitar a sede — um mecanismo evolutivo finamente governado pelo hipotálamo para nos lembrar exatamente quando e quanto beber”.

Entendo que muitos treinadores têm dificuldades para lidar com as especificidades de seus alunos e que, por isso, evitem falar em jejum ou redução na hidratação. Além disso, os riscos da hiponatremia são aparentemente circunscritos a maratonistas e triatletas, um grupo menor e que, em geral, conhece bem suas próprias necessidades.

Deveria ser o meu caso, mas na minha primeira e até aqui única mara na gringa, em Napier, na Nova Zelândia, enchi a cara com o isotônico fartamente oferecido durante a prova. Foi uma das minhas piores maratonas. Só pra gente manter a coesão da narrativa e o vilão da história, você não me ouviu aqui a dizer que o vento contrário era dureza e que fiz uma viagem interminável, desembarcando em Napier 19 horas antes da largada.

DOM. Tostão, Juca Kfourl SEG. Juca Kfourl
TER. Sarcio Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfourl
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro



Leste da Austrália se prepara para receber primeiro ciclone em décadas

Jovens brincam na espuma do mar após a formação de ondas recordes em Coolangatta, na costa leste australiana; na tarde de quinta-feira (6) no horário local, o ciclone Alfred estava a cerca de 240 km da costa de Brisbane, a terceira maior cidade do país, onde já havia alertas para o risco de enchentes e ventos fortes David Gray/AFP

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Filmes com atrizes acima dos 60 anos

Inspirada na ótima aparição de June Squibb, 95, no Oscar, trago Emma Thompson, Charlotte Rampling e mais em longas para ver no Dia Internacional das Mulheres

O timing cômico da conversinha de apresentador de prêmio não é para qualquer um. Na cerimônia do Oscar no último domingo (2), porém, tivemos um exemplo cristalino de piada bem executada: June Squibb, 95, explicando para Scarlett Johansson que, na maior parte do tempo, ela é interpretada por Bill Skarsgård ("Nosferatu") sob um monte de maquiagem.

Squibb fez sua estreia nos palcos em 1959, na televisão em 1985, em filmes em 1990 e recebeu sua primeira indicação ao Oscar por "Nebraska" em 2013, aos 84 anos, catapultando sua carreira (ela esteve em 23 filmes nos 12 anos desde "Nebraska", ante 14 nos 23 anos anteriores à indicação).

Para comemorar o Dia Internacional das Mulheres, neste sábado (8) e inspirada em Squibb, trago aqui seu filme mais recente, "Thelma", e outros estrelados por atrizes acima dos 60 anos.

Thelma (2024)

Disponível para aluguel em Amazon, iTunes e YouTube, 98 min.

Thelma (June Squibb) tem uma ótima relação com o neto, o bem intencionado mas perdido Danny (Fred Hechinger). Quando ela cai em um golpe telefônico e perde US\$ 10 mil, pensando que Danny precisava do dinheiro pa-

ra pagar uma fiança, ela sai em busca de vingança contra os golpistas, com a ajuda de Ben (Richard Roundtree), um amigo de seu falecido marido.

Sra. Harris Vai a Paris (2022)

Mrs. Harris Goes to Paris. Prime Video, 116 min.

Após receber uma pensão de guerra inesperadamente, Ada Harris (Leslie Manville), uma faxineira, decide ir a Paris em busca do vestido Dior de seus sonhos. Lá, faz amizade com dois funcionários da casa de moda, André (Lucas Bravo) e Natasha (Alba Baptista), mas enfrenta a resistência da diretora da marca, Claudine (Isabelle Huppert).

Boa Sorte, Leo Grande (2021)

Good Luck to You, Leo Grande. Netflix e Telecine, 97 min.

Agora viúva, a professora aposentada Nancy Stokes (Emma Thompson) decide descobrir como é ter um orgasmo e viver outras experiências sexuais que nunca teve. Para isso, contrata os serviços do jovem Leo Grande (Daryl McCormack).

45 Anos (2015)

45 Years. Reserva Imovision (aluguel ou assinatura), 95 min.

Como outros filmes de Andrew Haigh ("Todos Nós Desconheci-

dos"), este é um soco no estômago. Prestes a comemorar 45 anos de seu casamento, Kate (Charlotte Rampling, indicada ao Oscar) planeja uma grande festa. Tudo corre bem até que uma carta revela que o corpo do primeiro amor de Geoff (Tom Courtenay), seu marido, foi encontrado em uma montanha nos Alpes após décadas, o que o coloca em parafuso.

Uma Noite no Lago (2022)

A Love Song. Claro Video (aluguel), Amazon, iTunes e YouTube (compra), 81 min.

Faye (Dale Dickey) passa seus dias sozinha em seu trailer à beira de um lago nas montanhas do Colorado, à espera da visita de Lito (Wes Studi). Os dois não se veem há anos, desde a juventude, mas decidem se reencontrar agora, na viuvez. É certamente o filme menos conhecido nesta lista, mas vale o aluguel. É delicado e esquisito daquele jeito de produção indie, com excelentes atuações ao centro.

O QUE ESTÁ CHEGANDO

As novidades nas principais plataformas de streaming

O Leopardo

Il Gattopardo. Netflix, seis episódios. Remake italiano para a Netflix do filme de Luchino Visconti de 1963



Acesse o QR Code para se inscrever



Veja antes que seja tarde

Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming

O Lagosta (2015)

The Lobster. Deixa a Netflix em 2.abr, 119 min.

David (Colin Farrell), recém-abandonado pela esposa, é levado para o Hotel, onde terá que encontrar uma nova parceira em 45 dias, ou ser transformado em um animal. De Yorgos Lanthimos, com Rachel Weisz e Olivia Colman.

(Looke, NetMovies), ambos baseados no livro de mesmo nome de Giuseppe Tomasi di Lampedusa. Acompanha a unificação italiana pelos olhos de um príncipe siciliano, don Corbera (Kim Rossi Stuart), que vê na ascensão dos rebeldes e crise da aristocracia um país que muda sem mudar.

O Aprendiz (2024)

The Apprentice. Prime Video, 122 min. Controverso filme sobre um jovem Donald Trump (Sebastian Stan) nos anos 1970 e 1980 e sua transformação em um magnata imobiliário, sob os conselhos do advogado Roy Cohn (Jeremy Strong). Tanto Stan quanto Strong foram indicados a Oscars.

Deli Boys

Disney+, primeira temporada, dez episódios. Dois irmãos paquistaneses-americanos mimados descobrem, após a morte do pai, que a rede de lojinhas de conveniência da família era só uma fachada para o tráfico de cocaína.

A Divisão

Estreia na Globoplay no domingo (9), quarta temporada. Nova temporada da série nacional sobre a Divisão Antissequestros da polícia do Rio de Janeiro nos anos 1990. O detetive Carlos Mendonça (Silvio Guindane) e o inspetor Juliano Santiago (Erom Cordeiro) investigam o desaparecimento de Richard Rozenbaum (Ravel Andrade), filho de uma juíza linha dura, Margareth Rozenbaum (Cissa Guimarães).

ilustrada

FOLHA DE S. PAULO ★★

SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2025

B1

a tv do futuro

Roda a roda

Sem medalhões como Silvio Santos e Faustão, canais de TV fismam talentos de rivais e buscam sucessos das redes sociais de olho na audiência Leia na pág. B10

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) abriu uma investigação para apurar o surto de virose que atingiu o litoral paulista no início deste ano. O promotor de Justiça Sandro Ethelredo Ricciotti Barbosa determinou que a Sabesp informe se apura as causas da crise de saúde.

OLHO 2 Ele também solicitou à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) informações sobre quais praias estavam impróprias para banho no período e se há relação entre a ausência de balneabilidade e o surto. A Secretaria Estadual de Saúde, o MP-SP pediu detalhes sobre áreas atingidas e o número de contaminados.

NA LINHA Em nota enviada à coluna, a Sabesp afirma que o surto “não teve nenhuma relação com a empresa”. Ressalta ainda que monitora as etapas do sistema de abastecimento para garantir a qualidade da água distribuída, “atendendo aos parâmetros previstos pela legislação nacional”.

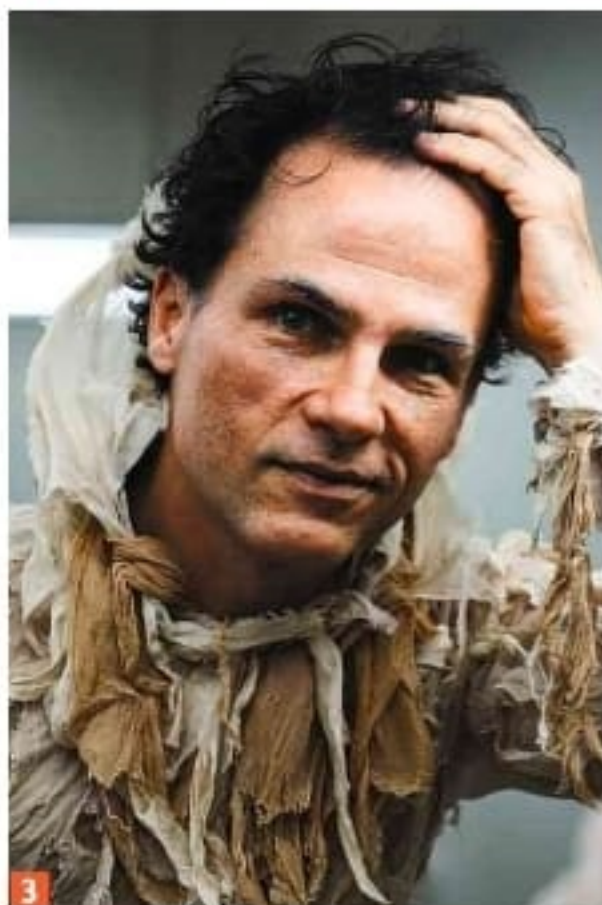
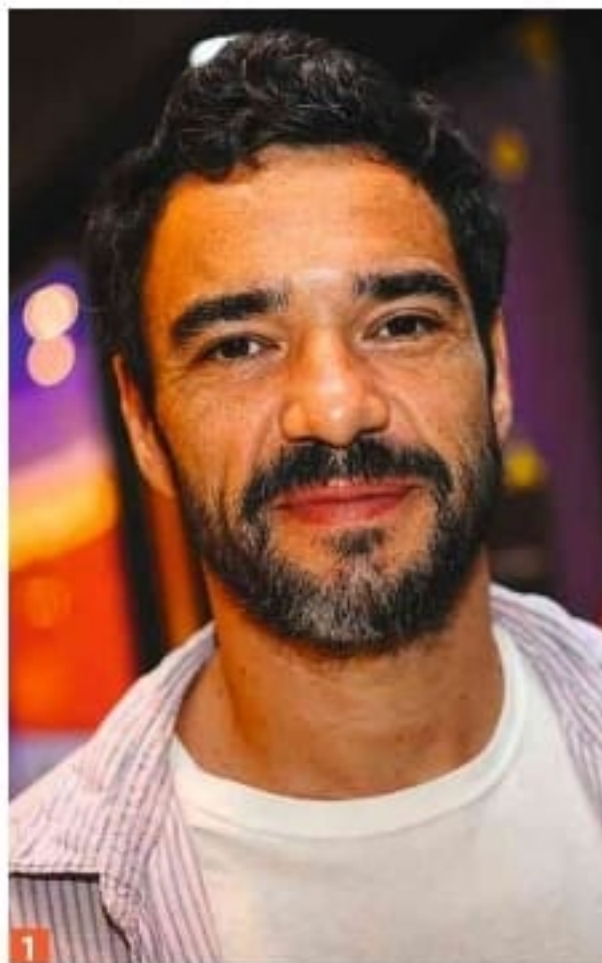
LINHA 2 A Secretaria de Saúde e a Cetesb afirmam que estão à disposição do Ministério Público e prestarão todas as informações necessárias. A pasta do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) diz ainda que realizou ações preventivas para a população e atuou em conjunto com os nove municípios da região com protocolos de coleta de amostras, água e análise dos casos.

NINHO A possibilidade de o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) ser nomeado por Lula para ocupar a Secretaria-Geral da Presidência no lugar de Márcio Macedo enfrenta resistência entre ministros do governo — mas tem apoio de setores do PT, apesar de ele ser filiado ao PSOL.

NINHO 2 A informação de que Boulos e o advogado Marco Aurélio de Carvalho são cotados para o cargo foi revelada pela **Folha**.

VEJA BEM “Eu vejo com bons olhos”, diz o presidente estadual do partido, o deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP). “O Boulos tem experiência no diálogo com movimentos sociais, em mobilização. Ele pode levar um espírito de renovação ao Palácio do Planalto. Sem contar que Lula vai colocar alguém com voto ali [no centro do governo]”, afirma.

VEJA 2 O presidente do PT de SP diz que o fato de Boulos seguramente querer disputar as eleições de 2026, no mínimo para se reeleger deputado, não seria um empecilho. “O cargo empresta uma visibilidade às lideranças, e elas têm que aproveitar disso para estabelecer conexões com a população.”



PÁGINAS EM CENA

O ator Caio Blat **1** compareceu à estreia da peça “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, na quarta-feira (5). A diretora e o ator da montagem, Regina Galdino **2** e Marcos Damigo **3**, receberam convidados para o espetáculo em cartaz no Teatro UOL, em São Paulo. As atrizes Lilian Blanc **4** e Andreia Bassitt **5** e o ator Otávio Martins **6** também passaram por lá

Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

MARTELO A Justiça de São Paulo determinou que a gestão Ricardo Nunes volte a oferecer o serviço de aborto legal no Hospital Municipal e Maternidade da Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte da capital paulista. Cabe recurso.

MARTELO 2 A decisão, da juíza Simone Gomes Rodrigues Casoretti, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), foi proferida no âmbito de uma ação protocolada por parlamentares do PSOL.

MARTELO 3 O serviço no Vila Nova Cachoeirinha foi suspenso em 2023 — a instituição era a única da rede municipal que realizava abortos legais acima de 22 semanas. A Justiça havia determinado, em caráter liminar, a retomada do serviço. A prefeitura recorreu.

MARTELO 4 Uma decisão colegiada do TJ-SP decidiu que a suspensão poderia ser mantida desde que o município oferecesse o mesmo serviço em outros hospitais. Agora, ao julgar o mérito do processo, a juíza afirma que o aborto legal “não foi implementado em outros hospitais municipais da forma como vinha sendo prestado”.

BOLSO O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) vai lançar, em 12 de março, o guia “Desigualdade no Bolso — Justiça Fiscal para Mulheres Brasileiras”. O material reúne dados de estudos em formato acessível, mostrando como o sistema tributário do país prejudica os mais pobres, especialmente mulheres negras. Cortes de gastos públicos perpetuam a submissão econômica feminina, segundo a organização.

INTERCÂMBIO O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), Bruno Dantas, participará de uma conferência da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Intitulado “Fórum Global Anticorrupção e Integridade 2025”, o evento ocorrerá em março, em Paris. Dantas falará no painel “Aproveitando a Tecnologia para Fortalecer a Luta contra a Corrupção”, marcado para o segundo dia. Ele é o único brasileiro convidado para falar no evento.

LENTES O documentário “Ritas”, que retrata a vida da cantora Rita Lee (1947-2023), será exibido na abertura do festival É Tudo Verdade em São Paulo. Dirigida por Oswaldo Santana, a produção reúne material inédito, como uma entrevista com a artista e gravações feitas por ela no celular.

LENTES 2 O evento ocorrerá simultaneamente em São Paulo e no Rio de Janeiro entre os dias 3 e 13 de abril. A sessão da capital paulista ocorrerá em 2 de abril na Cinemateca Brasileira. Na capital fluminense, “Viva Marília!”, sobre a atriz Marília Pêra (1943-2015). A exibição ocorrerá no dia 3 no Estação Net Botafogo.

Nova coleção de Cris Barros trabalha com texturas e alfaiataria com graça e detalhes

Designer de moda lança as novas temporadas de outono e inverno 2025 e diz que as clientes dão vida às peças, completando suas criações

João Perassolo

SÃO PAULO Para Cris Barros, a moda é uma ação entre ela e suas clientes. O trabalho do criador, diz a estilista, é pegar o material e fazer com que vire uma roupa, um sapato ou uma bijuteria. Depois, o consumidor dá vida à peça quando a compra e veste, tornando-se assim um cocriador. É com esta dança de dois em mente que Barros, completando 23 anos de sua marca, conta ter desenhado a coleção de outono e inverno 2025, chamada “[Untitled]”, ou sem título. “É um sonho que vou desdobrando para o dia a dia. O que desejo usar no fim

de semana, no jantar, no avião”, ela afirma, enquanto mostra à reportagem as araras cheias de novidades no showroom da marca. Para esta temporada, Barros explorou as texturas, como num vestido vermelho que parece ter sido navalhado, criando franjas e rasgos para dar movimento à roupa. Há também uma saia longa com tecido em forma de tela que pode ser usada de maneira mais informal, com uma regata, por exemplo, ou então compor um look de noite, mais sofisticado. A alfaiataria também vem forte, mas sempre com um detalhe que trai o classicismo, a exemplo de um blazer em que a costura da



Look da nova coleção de Cris Barros. Josefina Bietti/Divulgação

lapela, aparente, prende um enfeite de pelos. A marca também apostou no couro, sobretudo nas cores berinjela ou verde, para criar composições que fujam do preto e do caramelo óbvios. Nos acessórios, o destaque é uma bolsa ampla de couro com as ferragens em dourado. “Toda mulher tem o drama da bolsa no dia a dia”, afirma a estilista, informando que sua ideia era produzir algo grande, mas não tão grande e, claro, sem logotipo à vista, seguindo a estética da grife. Há também peças mais básicas, como calças jeans e camisetas. Tendo sido recentemente incorporada ao portfólio do Azzas, o maior grupo de moda da América Latina, que reúne 34 marcas —entre as quais Farm, Hering e Animale—, a grife Cris Barros acaba de lançar um aplicativo próprio, voltado para o mercado brasileiro, e no fim de março põe no ar um site destinado a vender para Estados Unidos e Europa. Além disso, acaba de reinaugurar, com novo design, sua loja no shopping Iguatemi de São Paulo. A marca espera aumentar seu faturamento neste ano em 15% nas vendas em lojas e em 20% no comércio digital. A projeção é calcada na extensão da nova coleção, com centenas de peças e acessórios, e a ambição da empresa em vestir mulheres de todas as idades, da menina à senhora, no cotidiano e nas festas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escaneie o QR Code e confira a programação completa ou acesse [TEATROBRADESCO.com.br](https://teatrobradesco.com.br)





administrado por **OPUS**

 ESTREIA 14 DE MAR MAMMA MIA! CURTA TEMPORADA	 25 MAR NANY PEOPLE CANTA FAFÁ	 26 MAR CANDLELIGHT	 09 ABR S.A.C. EM TEMPORADA
 19 A 27 ABR CARMINA BURANA	 02 A 06 MAI SHEN YUN	 08 MAI BRAVO TENORES CANZONI DALL' ITALIA	 09 MAI KEVIN JOHANSEN + LINIERS
 10 MAI PIANO ROCK	 15 MAI READY TO ROCK	 17 MAI TIQUEQUÊ BAILAMOS	 23 MAI ADELE HELLO TRIBUTE

Benefício de 50% DE DESCONTO* para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocínio:   Apoio Cultural:  Administrado por: 

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. AVALIE SE PODE PARTICIPAR DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO LOCAL DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. VALORES: 2025/2026

Inezita Barroso, agora lembrada por causa do seu centenário, travou batalha pela tradição

Pioneira como mulher na música, a cantora tinha programa na TV Cultura e criticava os sertanejos, que, segundo ela, desvirtuavam a arte do campo



Inezita Barroso, símbolo do cancionero popular, em fotografia de 1960 Folhapress

Gustavo Alonso

RECIFE Se Inezita Barroso não tivesse morrido em 2015, teria completado cem anos nesta terça-feira (4). Uma das grandes artistas da música popular brasileira, Inezita é reconhecida por sua defesa apaixonada da tradição caipira e por seu papel pioneiro como mulher no cenário musical.

Nascida em São Paulo e criada na Barra Funda e em Perdizes, ela se orgulhava de viver perto da casa de Mário de Andrade, seu mentor teórico e estético. Passava as férias nas fazendas da família em cidades do interior, como Presidente Prudente e Itapetininga, onde encontrou sua inspiração.

Embora tenha recebido uma formação urbana completa, estudando canto, violão, viola e piano, a resistência familiar a fez se formar em biblioteconomia. No entanto, seu amor pela música prevaleceu e, em 1951, ela iniciou a sua carreira como cantora.

Ao longo de sua trajetória, Inezita gravou vasta gama de gêneros, incluindo maracatus, cocos, modas de viola, canções praieiras, lundus, sambas, valsinhas, toadas, pagodes caipiras e xotes. Ela se tornou íntima do repertório de compositores rurais dos anos 1930, como João Pacifico, Angelino de Oliveira, Raul Torres e Cornélio Pires, além de gravar canções de artistas contemporâneos seus, como Teddy Vieira, Mário Zan e Tião Carreiro.

Seu repertório ultrapassava as fronteiras da música caipira, incluindo composições de Villa-Lobos, Noel Rosa, Capiba, Dorival Caymmi, Paulo Vanzolini e Lupicínio Rodrigues. Entre seus clássicos inesquecíveis estão "Ronda", de 1953, "Marvada Pinga", de 1955, e "Lampião de Gás", de 1958.

Por sua contribuição à música, foi chamada de "diva da tradição". Tornou-se uma defensora incansável da brasilidade folclorizada. Em 1955, lançou dois LPs com títulos nacionalistas — "Lá Vem o Brasil" e "Coisas do Brasil". Em 1958, lançou o LP "Eu me Agarro na Viola" e, em 1960, "Vamos Falar de Brasil", que também era o nome do programa que apresentou na TV Record. Em 1962, lançou "Clássicos da Música Caipira".

Mas contra quem lutava Inezita? Desde 1952, o Brasil vinha sendo tomado pelo sucesso de gêneros estrangeiros mexicanos e paraguaios. Guarânias como "Índia", cantada por Cascantina & Inhana, arrebanharam multidões. Inezita se posicionou contra os importadores sertanejos que, para ela, estavam desvirtuando a tradição do campo brasileiro.

Ela criticou muito duplas como Milionário & José Rico, afirmando que as rancheiras que eles cantavam eram "bregas" e não refletiam os valores do interior. Quando, a partir dos anos 1980, além do rock, o country e o brega adentraram a música sertaneja, ela se tornou a artista de uma tecla só, sempre demarcando o quanto a música caipira estava sitiada ante o crescente avanço "inimigo".

Apesar do tom vitimista, Inezita não estava sozinha. Desde 1980, e por quase 35 anos, ela apresentou o programa "Viola, Minha Viola", na TV Cultura. Com público restrito, mas fiel, seu pro-

grama era o bastião da "boa música", resistente aos modismos e às importações. "Os sertanejos quebraram aquela unidade caipira. Então dali para cá começaram a aparecer as duplas ditas modernas, né? Criou-se, neste momento, não uma inimizade, mas uma prevenção contra esse tipo de música", afirmou Inezita.

Para se "prevenir" contra a modernização "estrangeira", ela se tornou, além de apresentadora, professora de folclore brasileiro. Assumiu a cadeira de folclore na Universidade de Mogi das Cruzes e no curso de turismo da Faculdade da Capital, instituição de ensino superior privada de São Paulo.

A TV estatal se tornou o último bastião dos caipiras. Com Rolando Boldrin no "Sr. Brasil" e Inezita Barroso no "Viola, Minha Viola", a TV Cultura era uma das poucas mídias possíveis para os caipiras. "A gente não admite concessões. Não estou procurando dinheiro. Se quisesse, abriria uma boutique. Nunca tive essa ambição. Talvez eu seja bem caipira mesmo, pois os verdadeiros caipiras não têm essa ambição", afirmou Inezita.

Em entrevista no ano 2000 ao jornalista Pedro Alexandre Sanches, a artista disse que achava o sertanejo universitário uma "tapeação". Sororidade tampouco era seu forte. Sobre Paula Fernandes, cantora de timbre grave como ela, Inezita foi taxativa: "Eu acho um pouquinho fraco". Nada que era moderno a satisfazia.

Os poucos sertanejos das novas gerações que foram permitidos em seu programa tiveram que atender às suas vontades, caso de César Menotti & Fabiano e Daniel. No domingo de Páscoa de 2013, os irmãos Menotti cantaram canções tradicionais ao som da viola, renegando seu repertório pop. Daniel se beneficiou da mediação de Inezita e hoje apresenta um programa nos mesmos moldes na Globo, o dominical "Viver Sertanejo", mas louvando aqueles que ela detestava.

Inezita se tornou uma das principais marcas da estética caipira. Ao longo da vida, ganhou prêmios importantes, como Roquette Pinto, o Sharp e o título de Comendadora da Música de Raiz, além de cidadã emérita de várias cidades interioranas. Em 2011, ela foi agraciada com uma viola da marca Rozini, que batizou um instrumento com seu nome para ser vendida no mercado de violas.

Em vida, Inezita teve quatro biografias lançadas. A primeira, "A Menina Inezita Barroso", foi escrita por Assis Ângelo e lançada em 2011. A segunda chama-se "Com a Espada e a Viola na Mão", de Valdemar Jorge, publicada em 2012. Em 2013, saiu o terceiro livro, "Inezita Barroso - A História de uma Brasileira", escrito por Arley Pereira. Por fim, em 2014, foi publicado o quarto, "Inezita Barroso - Rainha da Música Caipira", de Carlos Eduardo Oliveira.

Inezita também era vendável. Apenas seu público se tornou menor diante do sucesso sertanejo, que a pôs como secundária na disputa pelo capital campestre. Mas arte e dinheiro não são sinônimos, e Inezita soube fazer de seu discurso um verdadeiro cavalo de batalha em nome da tradição, até o fim da vida.

Jotabê Medeiros escreve romance cheio de rock

Em sua estreia na ficção, jornalista cria uma história com as bandas que dominaram São Paulo nos anos 1980

Thales de Menezes

SÃO PAULO Nos últimos anos, o jornalista e escritor Jotabê Medeiros tem orientado sua carreira para as biografias. Relatos sobre Belchior, Raul Seixas e Roberto Carlos estabeleceram seu nome como uma referência no gênero. Agora, quando está prestes a entregar uma biografia sobre Luiz Gonzaga, na qual trabalha há mais de três anos, surge nas livrarias "A Culpa É do Lou Reed".

Uma obra de ficção, a primeira do autor, mas sem conseguir deixar o hábito de contar a história real. O personagem central, A. Copland, é um crítico de música vivendo em São Paulo. O ano é 1988, e nessa época Jotabê Medeiros também era um repórter de cultura morando na capital paulista. As semelhanças não param aí. A grande fauna de personagens ao redor de Copland era bem parecida com aquela que cercava o autor no cotidiano. Além de algumas figuras inventadas, algumas pessoas estão no livro com seus nomes reais. Outras são, por assim dizer, levemente modificadas.

"Era uma pequena elite de jornalistas. Hoje, a gente tem um leque maior de 'influencers', que falam para milhões. Naquela época era uma elite muito concentrada. Um pequeno núcleo de intelectuais que dava o tom das conversas, até do comportamento", ele diz, acrescentando que resolveu escrever o livro a partir de um debate no auditório da Folha nos anos 1980, entre grupos do rock paulistano e os críticos de suas páginas, que viviam em animosidade.

"Estavam lá bandas como Voluntários da Pátria, Zero, RPM, Mercenárias, Inocentes. Um historiador do futuro não vai entender como esse debate foi tão importante, porque havia apenas 150 pessoas ali", conta. A ação do livro se passa em torno de um marco importante, o show da Anistia Internacional, no antigo estádio do Palmeiras, no dia 12 de outubro de 1988. Bruce Springsteen, Sting e Peter Gabriel se apresentaram pela primeira vez na cidade. Copland perambula pelo centro paulista no dia inteiro, encontrando tipos curiosos, e vai ao show com Simone, groupie louca para pegar Springsteen e uma "quase" namorada do crítico.

O centro de São Paulo é praticamente personagem do livro, exibindo uma efervescência bem distante do abandono de hoje. "O centro parecia abrigar todo mundo. Esse ano que eu escolhi para o livro é muito simbólico, porque a cena do hip-hop começa a ser construída. A música eletrônica encontrava seus primeiros lugares para ser tocada", diz Medeiros.

Em várias passagens, os per-

O centro de São Paulo é quase um personagem do livro, exibindo uma efervescência distante do abandono de hoje

sonagens discutem o papel da crítica musical. O autor vê muitas mudanças de lá para cá. "A maioria do pessoal daquela época continua fazendo suas reflexões sobre música, mas não há como publicar de um modo visível."

Segundo ele, os críticos veteranos tentam a todo custo se inserir na cena digital. "Os textos dos jornalistas de hoje me passam uma falta de vivência de quem escreve. Um moleque pode saber mais do que um veterano sobre Secos

& Molhados, mas não viu a banda tocar ao vivo e também não sentiu o nascimento de uma psicotelia cabocla bem na sua frente."

A Culpa é do Lou Reed

AUTOR Jotabê Medeiros. **EDITORIA** Reformatório. **PREÇO** R\$ 60 (212 pgs.)

07 MAR

GABI FERNANDES
RESSACA DE CARNAVAL

14 MAR

PH E MICHEL

20 MAR

LUAN PEREIRA
FESTA OFICIAL BARRETO 70 ANOS

27 MAR

LUCAS LUCCO
DE VOLTA AOS PALCOS

28 MAR

RALF

03 E 24 ABR

ALEXANDRE PIRES
ENSAIO PAGONEJO BÃO

04 ABR

WILLIAM COUTO & ADRIANO

10 ABR

MARI FERNANDEZ

17 ABR

GUILHERME & BENUTO
+ MARÍLIA TAVARES

30 ABR

GUSTAVO MIOTO
LANÇAMENTO DA NOVA TURNÊ EM SÃO PAULO!

02 MAI

THAYNÁ BITENCOURT
LANÇAMENTO DO DVD NOVA ROTA

09 MAI

CRISTINAS
SHOW INÉDITO EM SÃO PAULO

ANIVERSÁRIO DO VILLA COUNTRY

15 MAI

ANA CASTELA

16 MAI

HUGO & GUILHERME +
VH & ALEXANDRE

17 MAI

EDSON & HUDSON

VILLA COUNTRY

★ 23 ANOS ★

A MELHOR ATRAÇÃO TURÍSTICA DE SÃO PAULO!

SIGA-NOS NO FACEBOOK & INSTAGRAM @VILLACOUNTRY

VENDAS: **ticket 360**.com



Fotografia da série 'Famílias Brasileiras' Claudia Andujar/Divulgação

Mostras evidenciam ativismo de Claudia Andujar nos anos de chumbo da ditadura

Exposições em Fortaleza e São Paulo levam ao público fotos em que a artista retratou o povo yanomami e as paisagens da Amazônia

Matheus Rocha

SÃO PAULO Em 1972, Claudia Andujar teve uma epifania. À época, a fotógrafa navegava entre o Pará e o Amapá quando percebeu na natureza uma conexão com o divino. Ao olhar em volta, sentiu que Deus estava nas águas do rio Jari e na vegetação da floresta Amazônica.

Essa experiência metafísica deu origem à série "Flora", projeto em que fotografou as paisagens do bioma durante dois anos. Agora, parte desse trabalho está exposto na Casa Seva, localizada nos Jardins, na capital paulista.

A mostra leva ao público um conjunto de dez imagens pouco conhecidas da fotógrafa, nascida na Suíça e naturalizada brasileira. "Nessas fotos, a gente vê a linguagem dela, que é muito artística e cinematográfica", diz Ana Carolina Ralston, curadora da exposição. Essas características podem ser observadas em um tríptico em que Andujar registrou a planta mourera áspera em diferentes ângulos. É como se as três imagens formassem um fotograma, criando a impressão de movimento. "A gente vê a vontade dela de criar uma experiência, o que era uma coisa muito rara no fotojornalismo."

Na exposição, esse desejo ganha materialidade em uma sala onde imagens da Cachoeira de Santo Antônio foram projetadas sobre cortinas. O movimento sinuoso dos tecidos cria um ambiente um tanto etéreo, quase como se estivessemos num devaneio. Aliás, aspectos oníricos permeiam muitos dos trabalhos de Andujar. Na exposição, isso se traduz em obras em que ela promoveu experimentações cromáticas. Em algumas delas, a fotógrafa usou filtros que alteraram a cor da folhagem, transformando em rosa o que era verde. São intervenções que atribuem um caráter lisérgico às fotografias.

"Mudar a cor da realidade era muito característico dela desde o início. É como se colocasse óculos coloridos para ver a realidade", diz Ralston, acrescentando que Andujar desempenha papel fundamental na arte brasileira. "Ela é revolucionária por ter trabalhado com essa mescla de arte e sustentabilidade. Tudo isso com um toque de jornalismo, ativismo e denúncia."

Durante o regime militar, Andujar voltou as lentes para os yanomami, povo indígena ainda ho-

je alvo de ataques. De 1981 e 1983, a artista registrou essa população durante uma expedição para levar assistência médica à comunidade. À época, eles estavam ameaçados por epidemias causadas pelo garimpo ilegal e pela construção da rodovia Transamazônica. O resultado desse projeto foi a série "Marcados", um de seus trabalhos mais emblemáticos, celebrado pelo mundo afora.

Outro projeto importante é "Sonhos Yanomami", em que registrou esse povo durante a realização de rituais. Nas imagens, a artista fez sobreposições que dão ares oníricos e espirituais às obras. Essa série compõe outra mostra sobre a artista, em cartaz na Pinacoteca do Ceará, em Fortaleza. "Claudia Andujar: Minha Vida em Dois Mundos" traz 200 obras que evidenciam a versatilidade de estilos e temáticas do trabalho da artista.

A mostra apresenta, por exemplo, fotografias de caráter mais etnográfico, a exemplo do projeto "Famílias Brasileiras". Durante esse ensaio, ela morou com diferentes núcleos familiares em São Paulo, Minas Gerais e Bahia para capturar suas rotinas. Curador da mostra, Eduardo Brandão diz que a fotografia de Andujar era voltada ao ativismo e à valorização do ser humano. Essa atuação, inclusive, incomodou o regime militar, motivo pelo qual ela foi enquadrada na lei de segurança nacional e expulsa do território yanomami. "Quando acabou o regime militar, o extrativismo e o esquecimento daquela cultura continuaram. Ela deixa muito claro que essa violência não aconteceu só na ditadura."

Já na série "A Sônia", a artista aposta numa linguagem mais experimental para retratar as formas do corpo feminino. "O interessante para mim foi mostrar a complexidade do trabalho dela", diz Brandão. "Queria evidenciar não só o lado ativista, mas o trabalho de uma fotógrafa experimental. Claudia Andujar é uma criadora de linguagens."

Flora

ONDE Casa Seva — al. Lorena, 1.257, São Paulo. **QUANDO** Ter. a sex., das 11 às 18h, e sáb., das 11 às 15h. Até 12 de abril. **CLASSIFICAÇÃO** Livre. **PREÇO** Gratuito

Claudia Andujar: Minha Vida em Dois Mundos

ONDE Pinacoteca do Ceará — r. 24 de Maio, 34, Fortaleza. **QUANDO** Qua. a sex., das 10h às 18h. Sáb., das 12h às 20h. Dom., das 10h às 17h. **CLASSIFICAÇÃO** Livre **PREÇO** Gratuito

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Globo põe Ana Maria Braga para competir com MasterChef na Band

Foi definida a data de estreia do Chef de Alto Nível, novo reality show culinário da Globo, que será comandado por Ana Maria Braga em horário nobre. Segundo o pacote comercial da atração, obtido pela coluna, o Chef de Alto Nível vai ao ar a partir do dia 17 de junho.

DETALHES Ao todo, serão 12 episódios, exibidos nas noites de terça e quinta, logo após "Vale Tudo", novela das nove que estreia no fim do mês. Às terças, Globo e Band, com o MasterChef, vão disputar a preferência do público com duas atrações do gênero.

QUANTO É? A Globo deseja vender quatro cotas de patrocínio para o Chef de Alto Nível. Por cada um dos espaços, a emissora pede R\$ 19,6 milhões. Ou seja, se vender todos, o canal arrecada R\$ 78,4 milhões. Será a primeira vez que Ana Maria terá uma atração na faixa noturna da emissora.

FIM O Plantanã, apresentado por Rafael Infante no Fantástico, não terá uma segunda temporada. O quadro foi pensado para ter apenas uma primeira leva de episódios e, depois de sua repercussão ruim, a Globo nem sequer cogitou uma nova leva para 2025.



NA NOVELA DAS SEIS

Veja a primeira foto de Waldemar Santo, personagem de Daniel Garcia, o criador de Gloria Groove, que em breve fará uma participação em 'Garota do Momento' **Léo Rosário/Divulgação**

REFORÇO O SBT fechou a contratação de Larissa Alvarenga, ex-Record e CNN Brasil. Ela vai reforçar a cobertura do jornalismo da emissora em Brasília e deverá entrar ao vivo especialmente no SBT Brasil, de César Filho.

OI, SUMIDO Protagonista de "Machão 2004", temporada mais lembrada da novelinha da Globo, Guilherme Berenguer está de volta à televisão após dez anos de afastamento. O ator assinou com a Record e estará em "A História de Jó", série bíblica que vai ao ar ainda neste ano.

FOLIA Marcou 31 pontos a apuração que consagrou a Beija-Flor como campeã do Carnaval carioca na quarta (5). Foi a maior audiência da Globo no ano no Rio.

música

Ana Frango Elétrico
Libras: 8/3
7 e 8/3. Sexta e sábado, 20h.
Bom Retiro

Melly
7 e 8/3. Sexta e sábado, 21h30.
Pompeia

Jaloo
8/3. Sábado, 20h30.
Belenzinho

Juçara Marçal
Show "Delta Estácio Blues" | Part.: Fernando Catafau
8 e 9/3.
Sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Vila Mariana

Amaro Freitas Trio
8 e 9/3.
Sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Pinheiros

Uíara Leiggo canta Cássia Eller
9/3.
Domingo, 16h.
Mogi das Cruzes

Luzia Dvorenk
9/3.
Domingo, 18h.
Bom Retiro

Thalma de Freitas
9/3.
Domingo, 18h.
Consolação

dança

Saias
Com Graçala Grupo
8/3. Sábado, 15h.
Itaquera

Vivência Ballroom: Aulas Abertas de Vogue
Com Traves da Sul
8 e 23/3.
Sábados e domingos, 16h.
24 de Maio

tecnologias e artes

Calça Descomplicada
Com Francielle Guimarães
8/3 e 5/4. Sábados, 10h15.
Santo Amaro

Fazendo Retratos
Com Bruno Peré
8 e 9/3. Sábado e domingo, 13h.
24 de Maio

Colagem, Identidade e Ancestralidade
Com Moara Tupinambá
8 e 15/3. Sábados, 14h.
Ipiranga

Entre Nós: Reparos
Com Nô
da Costura
9 e 16/3.
Domingos, 14h30.
Casa Verde

teatro

A Banda Épica na Noite das Gerais
Com Companhia do Latão
Dir.: Sérgio de Carvalho
Libras: 7/3
Libras e Audiodescrição: 8 e 9/3
Até 16/3. Quinta a sábado, 20h.
Domingos, 18h.
14 Bis

Os Irmãos Karamázov
Dir.: Caio Blat e Marina Viana
Até 30/3.
Quintas a sábados, 20h.
Domingo, 17h.
Pompeia

Maria Auxiliadora
Com a Cia.
dCs Inventivos
8/3. Sábado, 19h.
São Caetano

literatura

Histórias da América: Lágrimas de Iemanjá
Com Fio de Contã
8/3. Sábado, 15h.
Vila Mariana

Transpondo Mares e Sertões
Com Cia.
Canto de Omió
8/3.
Sábado, 16h.
Consolação

exposições

Ofício: Barro: Salissa Rosa: Eixo Terra
Até 13/7. Terças a sextas, 10h às 20h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h.
Pompeia

Espelho do Poder
De Barbara Wagner & Benjamin de Burca
Até 3/8. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 19h30. Domingos, 10h às 18h30.
Avenida Paulista

meio ambiente

Na Feira Também Tem!
Rodas de conversa sobre agroecologia
9/3. Domingo, 12h30.
14 Bis

Botânica para Crianças
Com Cabe o Mundo na Minha Horta
9/3. Domingo, 10h e 14h.
Mogi das Cruzes

esporte e atividade física

Atletismo, Slackline e Parkour
8/3 a 1/6.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30.
Campo Limpo

Muay Thai para Mulheres
Com Dione Santos
12/3 a 30/4.
Quartas, 19h30.
Consolação

circo

Humanas Diversas
Com Coletivo Humanas
8/3. Sábado, 17h.
Bom Retiro
9/3. Domingo, 15h.
Itaquera

Herolino, o faxineiro
Com Erickson Almeida
9 e 16/3.
Domingos, 16h.
Santo Amaro

crianças

Ilha da Lua - Música Para Bebês
8 e 15/3. Sábados, 11h30.
Casa Verde

Os Kahlos de Frida
Com a Cia. As Cães
8/3. Sábado, 14h.
Interlagos

XdeiraZ
Com Natália Mendonça e Maurício Florez
8 a 16/3.
Sábados e domingos, 16h.
Belenzinho

selo sesc

Nothing Will be as it Was
Lançamento de single do álbum CF Corners & Bridges, do músico novo-jorquino Brian Jackson, em homenagem a Milton Nascimento.

Disponível nas principais plataformas de áudio

ações para a cidadania

Slam de Surdes
8/3. Sábado, 16h.
Avenida Paulista

Batuqueiros do Silêncio
Com Instituto Som da Pele
9/3. Domingo, 11h.
Itaquera

alimentação

Frutíferas da Amazônia: Cores, Aromas e Sabores
Com a nutricionista Jane Cleora
8/3.
Sábado, 14h30 às 16h.
Guarulhos

cinema

Cine Debate: Saudade fez Morada Aqui Dentro
Com Haroldo Borges
8/3. Sábado, 15h.
Centro de Pesquisa e Formação

NÓS, MULHERES

Dir.: Joyce Prado | BRA | 2023

Histórias de mulheres nas cinco regiões do Brasil e das relações com seus territórios

8/3. Sábado, 22h.
Assista em [sesctv.org.br/nosmulheres](#)

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

f i y t i n

ilustrada

CRÍTICA SERIAL

Meghan Markle tenta se reinventar em reality e falha

Programa com dicas de anfitriã da duquesa na Netflix não convence, irrita

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Meghan Markle não quer mais ser Meghan Markle e fez uma série inteira na Netflix para mostrar isso. O resultado é excruciante.

Na recém-lançada "Com Amor, Meghan", ela força a mão para ser vista como alguém com fantásticos dons de anfitriã e corrige uma convidada, de forma ríspida, para dizer que seu sobrenome agora é Sussex (afinal, ela e o marido, o príncipe Harry, são também duquesa e duque de Sussex). A correção vai além do nome: o objetivo é mudar a forma como o público a vê, após anos conhecida como uma atriz mediana e depois como pária da realeza britânica.

São oito episódios nos quais Markle/Sussex recebe convidados e mostra truques para "elevar" o dia a dia. Seja o que for que isso signifique — decorar uma festa infantil, coletar mel, confeccionar velas ou cozinhar —, haverá uma longa lista de influenciadores e especialistas online fazendo o mesmo de forma melhor, mais didática e mais agradável.

Meghan, afinal, quer falar de tudo um pouco, o que torna o programa monótono e sem foco. Ela mal explica suas receitas, que são mostradas em flashes e nada trazem de novidade. Muitas vezes os "truques de anfitriã" são tirar algo de um pacote de supermercado e colocar em uma embalagem mais bonitinha, com uma etiqueta escrita à mão e umas flores ao lado. Ou contratar alguém para retirar o mel de abelhas que ela produz em casa. Sempre, claro, dando um ar de "simplicidade" que soa fake demais.

Os convidados, por sua vez, têm pouco espaço para falar. Não que muitos deles mereçam atenção: na lista, estão a produtora, roteirista e atriz Mindy Kaling, a culinária e precursora do movimento "slow food" Alice Waters e o chef Roy Choi; os demais são funcionários, vizinhos ou conhecidos da duquesa do pólo e outras atividades do tipo.

Mas nem Kaling, uma das mais celebradas produtoras de Hollywood e roteirista de pérolas como "The Office", salva o show. E ela tenta bravamente.

A edição não capta dos convidados muito mais do que elogios à apresentadora, e quando alguém tenta fazer uma pergunta mais honesta, como a de Kaling sobre quais as marcas das roupas que Meghan está usando, a duquesa insiste no seu esforço de simplicidade (a calça é Zara; a blusa é da caríssima Loro Piana). A resposta provoca um riso de desconforto em quem ouve.

Quando tenta fazer a conversa decolar e comenta que as pessoas jamais imaginariam que Meghan Markle gostava de fast-food, a comedianta é repreendida: "Você sabe que meu sobrenome é Sussex, e você insiste em me chamar de Meghan Markle".

Diante da surpresa da convidada, ela explica que se trata de usar o mesmo sobrenome do marido e dos filhos. Os súditos britânicos, contudo, ainda estão debatendo se o correto neste caso não seria Mountbatten-Windsor, derivado do avô e da avó de Harry.

Nada, entretanto, faz com que a simpatia de Meghan cole. A intimidade em cena é forçada (no caso de Kaling, a amizade é resumida pela anfitriã a um encontro num podcast e uma troca de emails), e suas habilidades domésticas também.

No fim, o "rebranding" pessoal da duquesa não difere daquilo que ela entrega a seus convidados: um produto genérico recolocado numa embalagem caricaturalmente caprichada em tons pastéis.

COM AMOR,
MEGHAN
NETFLIX



REALITY SHOW
Primeira temporada, oito episódios de 40 minutos; direção de Michael Steed; com Meghan Markle, Mindy Kaling, Roy Choi, Alice Waters, Abigail Spencer e outros convidados



O ator e diretor Takeshi Kitano, em cena do filme 'Broken Rage' Divulgação

Takeshi Kitano espelha máfia e humor em 'Broken Rage', filme curto que se desdobra em dois

Veterano japonês retoma a comédia que o lançou no início da carreira e faz piadas absurdas e inesperadas com trama de matador de aluguel

STREAMING
Broken Rage

★★★★★

Japão, 2024. Dir.: Takeshi Kitano. Com: Takeshi Kitano, Tadanobu Asano, Nao Omori. 16 anos. Disponível no Prime Video

Pedro Strazza

Durante os seus primeiros 30 minutos, "Broken Rage" engana o espectador na base da frustração. A trama é simples até demais, mostrando um matador de aluguel que, pego pela polícia, obtém sua liberdade em uma operação para prender um chefe da máfia.

A encenação é tão elementar que, por um momento, se duvida da sanidade de Takeshi Kitano, diretor veterano e protagonista do longa. Tudo na tela é sóbrio, filmado de maneira um tanto genérica, e a história não carrega lá muita tensão. A exceção é uma cena de assassinato em uma sauna que se alonga em uma câmera lenta filmada por cima dos atores.

O que o espectador mais apreendido não vê é que a narrativa faz parte de uma jogada maior do filme. Ao fim destes primeiros minutos, a trama do assassino termina e, logo em seguida, recomeça. Um letreiro informa na transição que o filme voltará à estaca zero, agora em versão derivada.

Este "spin off" misterioso, no caso, é uma sucessão de patetadas na trama, que de repente vira uma comédia. A situação começa com a própria câmera, que despenca na hora de sobrevoar a cidade do filme. Depois, o tal matador repete sua entrada triunfante, mas aos tropeços — primeiro em uma escadinha, depois ao sentar em uma cadeira quebrada no restaurante onde recebe suas missões.

"Broken Rage", daí em diante, vira uma experiência quase surreal, de tanto que embarca no humor. É como se cada momento, cada cena, cada plano filmado virasse uma oportunidade de piada, com graus cada vez maiores de esculacho. Tem até piada envolvendo rede social, prevendo as reações do público.

No momento mais surtado dessa segunda parte, o interrogatório dos policiais praticamente se torna algo saído de um desenho animado. A cena tem um preso amarrado de cabo a rabo por cordas, gente mascarada e até tortura com gente espreguiçada em uma cama de pregos.

Lançado no último Festival de Veneza, o filme é descrito por Kitano como um experimento de estilo. Essa definição, diante do díptico de violência séria e humor absurdo da obra, funciona

na prática como uma compactação da carreira do diretor. Kitano subiu à fama nos anos 1970 como comediante, com o nome Beat Takeshi, e depois na TV, como apresentador e produtor de todo tipo de programa de variedades.

Ele estreou na direção de cinema apenas na década de 1990, fazendo o seu nome nos festivais como cineasta de obras violentas, mas também de muita sutileza — uma reputação que é o oposto da figura televisiva escrachada e cheia de caretas.

"Broken Rage", assim, reúne as duas metades da laranja artística de seu realizador. Mas o filme ainda põe em primeiro plano esse lado cômico que, sendo justo, ele já explorou em longas como "Getting Any?", de 1994. Mesmo suas famosas histórias sobre a yakuza tem pinceladas do seu bom humor, como "Adrenalina Máxima", de 1993, e "Ryuzo e seus Sete Capangas", de 2015.

Por isso mesmo que este novo trabalho soa tão especial. Quase aos 80 anos, Takeshi Kitano dedica um filme de pouco mais de uma hora ao valor do gênero cômico como narrativa. Uma defesa sincera e direta, que renova o espírito do humor — e as risadas do público — a cada novo tropeço do matador de aluguel.

Série 'Crime da 113 Sul' questiona erros da polícia

Assassinato de ex-ministro do TSE e de sua mulher em Brasília é investigado em nova produção documental

Thales de Menezes

SÃO PAULO A série documental "Crime da 113 Sul", disponível no Globoplay, deixa para o espectador muitas dúvidas e uma única certeza — a capacidade da polícia em fazer asneiras, por incompetência ou intenção criminosa. Os quatro episódios retratam um crime bárbaro em Brasília e todas as bobagens que integram vários meses de sua investigação.

No dia 28 de agosto de 2009, três pessoas foram mortas num apartamento de luxo na quadra 113 da Asa Sul da capital federal — José Guilherme Vilela, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, o TSE, sua mulher, Maria Carvalho Vilela, e a empregada do casal, Francisca Nascimento da Silva. Os três corpos somavam mais de 70 marcas de facadas.

Vilela era uma pessoa de destaque nos meios jurídicos de Brasília, tendo atuado na defesa do ex-presidente Fernando Collor no processo de impeachment. A investigação de seu assassinato passaria por três delegacias diferentes e hoje, passados 16 anos, resultou numa condenação de mais de 60 anos de prisão para sua filha, Adriana Vilela, apontada como a mandante do crime. Adriana agora recorre da decisão da Justiça em liberdade.

Mais do que relatar o que já foi divulgado sobre o caso, a obra é praticamente uma nova investigação. O repórter Reynaldo Turolo Jr., roteirista da série, conta que a perspectiva inicial era de contar a história de uma assassina fria, que teria encomendado o crime para ficar com dinheiro dos pais. Mas tudo mudou de rumo, e vídeos gravados dos interrogatórios e depoimentos passaram a guiar a narrativa da produção.

"Não foi preciso que as defesas da Adriana e dos mandantes do crime falassem com a gente, porque nós já levantamos várias questões a partir da nossa própria investigação sobre esses vídeos", diz Turolo.

O que se vê são inúmeros depoimentos de Leonardo Campos Alves, ex-porteiro do prédio em que o casal Vilela morava, e seu sobrinho, Paulo Cardoso Santana, presos como executores. E aí começam a aparecer as irregularidades cometidas pela polícia. Há uma clara indução para que eles alterem seus depoimentos iniciais, de que foram ao apartamento para roubar, para a mudança de latrocínio para assassinato de encomenda, quando passam a incriminar Adriana.

"Havia uma percepção de que Adriana Vilela era a Suzane Richthofen de Brasília. Não é nada parecido. Suzane é uma assassina confessa", afirma Gabriel Tibaldo, repórter que conduziu a apuração com Turolo. "Eu tenho certeza de

Um dos episódios mostra que uma delegada acreditou numa vidente para apontar quem era a mandante do crime

que o crime da 113 não teve tanta divulgação na imprensa por causa das patacoadas que a polícia criou", acrescenta Tibaldo.

E não foram poucas. A mais bizarra, que até serve como um alívio cômico na narrativa obvi-

amente pesada da série, é uma delegada que acreditou numa vidente que apontou a ela o endereço de três homens que teriam cometido os crimes. O julgamento do recurso de Adriana apresentado ao Superior Tribu-

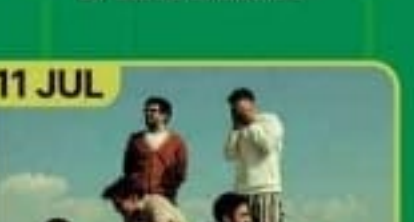
nal de Justiça, o STJ, está marcado para a próxima terça-feira, dia 11.

Crime da 113 Sul

PRODUÇÃO Brasil, 2025. **CRIAÇÃO** Reynaldo Turolo Jr. e Joelson Maia.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 anos.

ONDE Disponível no Globoplay

14 & 15 MAR  BRUNO & MARRONE	21 MAR  PITTY	22 & 23 MAR  ALCIONE SHOW DE SUCESSO	28 MAR  ELIS 80 COM PEDRO MARIANO, IVAN LINS, JOÃO BOSCO E FAGNER
29 MAR & 28 JUN  PAULINHO DA VIOLA QUANDO O SAMBA CHAMA	04 ABR  MAIARA & MARAISA IN CONCERT	12 ABR  LUÍSA SONZA ESCÂNDALO ÍNTIMO	13 ABR  ONE OK ROCK
17 ABR  DILSINHO DIFERENTÃO - TURNÊ 2025	21 ABR  SAVATAGE & OPETH	25 ABR  MANEVA TURNÊ 20 ANOS - ORIGEM	01 MAI  THE SHOW TOUR BRASIL 2025
04 MAI  SIMPLE MINDS GLOBAL TOUR	09 MAI  BEAT	11 MAI  ZÉ RAMALHO ESPECIAL DIA DAS MÃES	16 MAI  PAULA TOLLER TURNÊ AMOROSA
17 MAI  SAMBA 90 GRAUS CHIRIGOR + NETINHO + MARCIO ART	23 MAI  LÔ BORGES E BETO GUEDES ESQUINA E CANÇÕES	24 MAI  CÉSAR MENOTTI & FABIANO	30 MAI  HOZIER UNREAL UNEARTH TOUR 2025
01 JUN  PIAF POR ANNE CARRERE 100 ANOS DE CHARLES AZNAVOUR	05 & 07 JUN  ROBERTO CARLOS EU OFEREÇO FLORES	11 JUN  GIPSY KINGS BY DIEGO BALIARDO	12 JUN  ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO DIA DOS NAMORADOS
14 & 15 JUN  ROUPA NOVA TOUR 2025	18 JUN  THE MANHATTANS	11 JUL  5 A SECO SENTIDO TURNÊ	16 AGO  O GRANDE ENCONTRO ALCEU VALENÇA - ELBA RAMALHO - GERALDO AZEVEDO

Espaço Unimed

ACESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE E GARANTA O SEU INGRESSO!



APOIO Azul

ilustrada

a tv do futuro

Com veteranos fora de cena, canais de TV apostam em novatos ou no ouro dos rivais

Globo embaralha escalação de apresentadores experientes, caso de Eliana e Luciano Huck, e SBT contrata influencers como Virginia Fonseca

Guilherme Luis

SÃO PAULO Os domingos jamais serão os mesmos. Se há muito já não dá mais para ligar a TV e rir de quem se esfregava numa banheira sob o comando de Gugu Liberato, agora também não é mais possível ver Silvio Santos, morto no ano passado, atirando seus aviõezinhos de dinheiro, ou zapear pelas videocassetadas de Faustão.

Os apresentadores com carreiras longevas que se confundem com a história da própria televisão estão saindo de cena. Fausto Silva deixou as telinhas da Globo, se mudou para a Band, mas logo sumiu de vez. Raul Gil foi demitido do SBT. Na Record, Rodrigo Faro, dono do "Dança, Gatinho", dançou mesmo e teve seu contrato encerrado depois de 16 anos.

Assim, os canais precisam se virar nos 30 para encontrar profissionais à altura dos que já tinham se consolidado, e das cortinas surgem pessoas desconhecidas para grande parte do público.

É o caso da influenciadora digital Virginia Fonseca, famosa na internet, e agora à frente de um programa no SBT, e também de João Guilherme Silva, filho de Faustão, que tem dificuldade de emplacar seu programa na Band —no ar aos domingos, mal chega à marca de um ponto de audiência na Grande São Paulo, principal mercado publicitário do país.

Se há duas décadas os programas de auditório ultrapassavam a marca dos 30 pontos, hoje o comum é ficar perto dos dez. Assim, os canais deixaram de pagar salários milionários aos apresentadores e ainda enfrentam dificuldade para manter os anunciantes interessados nos seus palcos. O desafio, dizem os especialistas, é fazer a TV aberta tão sedutora para as marcas quanto as redes sociais.

Esse passa ou repassa também é notável na Globo, que aposta no crescimento de Tati Machado e Kenya Sade, enquanto procura nomes nas emissoras afiliadas. No ano passado, o canal tirou Eliana do SBT, onde a apresentadora estava havia 14 anos, e antes disso escalou Luciano Huck para substituir Faustão no Domingo, embaralhando uma programação que estava fixa havia décadas na cabeça do telespectador.

A saída repentina de Faustão causou espanto, mas o incômodo parece ter ficado para trás. Apesar dos 21 anos à frente do Caldeirão do Huck, aos sábados, Huck ouviu críticas sobre sua performance aos domingos no início. Mas ele foi capaz de manter a liderança de audiência, renovando as jogatinas do programa e acrescentando debates sociais.

"Se um programa de auditório não dá certo, a culpa é do apresentador. Ele tem de dar sua opinião, sua visão de mundo. Se o público não quiser ver, o programa deu errado, e o apresentador também", afirma Huck.

Sua mudança chacoalhou grade da Globo tanto quanto a contratação de Eliana. Ela apresenta a nova temporada do The Masked Singer Brasil. "É necessário que haja mudanças na televisão", ela afirmou, na estreia do programa. "É bom para o público, que se pergunta o que vem de novo."

Continua na pág. B11





Continuação da pág. B10

Mudanças na televisão carregam muitos riscos. Patrícia Poeta, por exemplo, demorou a conquistar a simpatia da audiência ao assumir o Encontro, no lugar de Fátima Bernardes. Marcos Mion se deu bem quando trocou a Record pela Globo, mas o movimento inverso não rendeu para Xuxa, que voltou a aparecer na Globo. A ida de Faustão à Band também não deu certo — seu programa foi encerrado em meio a uma crise de audiência, originando a atração do filho, o Programa do João.

Uma das dificuldades dos novatos é estabelecer uma estética própria. É algo que vai além de bordões, como o “quem sabe faz ao vivo”, de Faustão, e conta com costumes como os selinhos de Hebe Camargo, os abacaxis de Chacrinha, a risada de Ana Maria Braga e até sons como o “rapaiz” que toca no palco do Ratinho.

Luciano Huck, aliás, vem tentando quebrar as fronteiras entre os canais, convidando nomes da concorrência ao seu palco, a exemplo da participação de Patrícia Abravanel, do SBT. “O Brasil hoje é o país da TV aberta, do WhatsApp e do Pix. São de graça, conectam a família e geram receita”, diz ele. “Eu sou o espaço comercial mais caro e disputado da TV brasileira. Tenho seis cotas vendidas. Se você quiser comprar, não tem mais.”

Mas há uma queda de audiência. Se no começo do mês passado o dominical atingiu 14,9 pontos na Grande São Paulo, este número chegava a 18 dez anos atrás, ainda que tenha oscilado anos antes, fazendo cerca de dez pontos.

E o mercado está atento a essa mudança. José Carlos Semenzato, presidente do conselho do grupo de franquias Smzto, que inclui marcas como Espaço Laser, sente falta dos anos 2000, quando diz que atingia 37 pontos de audiência em vitrines como o Domingo Legal, um dos programas mais longevos do SBT, que à época era apresentado por Gugu Liberato.

Ele patrocinou também programas de Celso Portioli e Rodrigo Faro. “Não havia Netflix, Instagram, Facebook. Eventualmente, somando audiência de Globo, SBT e Record, você tinha praticamente 70% ou 80% da população sintonizada”, diz o empresário.

O desafio agora é manter os programas tão sedutores para os anunciantes quanto as redes sociais. Para Semenzato, ainda vale investir na TV — ele mesmo deve renovar um contrato que fez no ano passado com o Encontro. Segundo o empresário, um anúncio de cerca de um minuto hoje custa entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão na Globo e pode custar até cinco vezes menos no SBT e na Record.

O orçamento depende do alcance do apresentador. Raul Gil, por exemplo, lembra que ganhou até R\$ 1 milhão por mês no SBT. Ele saiu do canal em dezembro, por decisão de Daniela Beyruti, presidente da emissora e filha de Silvio Santos. “Os canais não estão aguentando manter os programas sem patrocinadores”, diz.

O problema, ele afirma, é que anunciar na internet parece mais efetivo. “Hoje, YouTube e Instagram dão mais audiência do que um programa que gasta com ce-

nários, bailarinas, orquestra.”

Sua visão reflete também a opinião do diretor Homero Salles, que comandou programas de Gugu. “A partir do ano 2000, o dinheiro começou a desaparecer. Não foi culpa da televisão, mas dos novos tipos de mídia que surgiram e causaram uma pulverização na publicidade.”

Huck nega que haja uma crise de anúncios. Segundo o Kantar Ibope, que mede a audiência da TV, o próprio Domingão tem, sozinho, um alcance 72% maior que o de todas as plataformas de vídeo e serviços de streaming concorrentes somados.

Um dos principais patrocinadores do Domingão neste ano é o Magalu, que acompanha o programa há 20 anos. Bernardo Leão, diretor de marketing da varejista, diz que os anunciantes estão cientes da queda de audiência, mas que os apresentadores geram um engajamento valioso.

Os salários desses profissionais, aliás, estão entre os principais motivos de tantas mudanças na TV. Salles conta que Gugu chegou a ganhar R\$ 3,7 milhões por mês na Record, no fim dos anos 2000, e que saiu quando o canal quis cortar um terço de seu salário. Corre nos bastidores que Faustão também ganhava uma quantia que já não cabia no orçamento, assim como Raul Gil.

Os novatos têm de se contentar com uma nova realidade. Virginia Fonseca, seguida por 53 milhões de pessoas no Instagram, já tinha uns bons milhões na conta antes de ganhar um programa no SBT, o Sabadou com Virginia. A influenciadora, de 25 anos, diz que “nada solidifica mais a imagem do que a televisão aberta”.

Além de Virginia, o SBT vai lançar em março o programa Eita Lucas!, do influenciador Lucas Guimarães, e exibe há um ano o Luccas Toon, de Luccas Neto, que também surgiu na internet.

“Daniela Beyruti não está tendo medo de errar. Ela é ousada e criativa”, diz o apresentador Luis Ricardo, que por anos foi parte do banco de reservas do SBT, substituindo Silvio Santos no comando do game show “Roda a Roda”. “Mas ainda não dá para avaliar os resultados dessas mudanças na TV. O SBT vai ser o termômetro.”

Um dos problemas, dizem os especialistas, é que não existe uma escola para formar apresentadores. Diretor da TV Globo e dos Estúdios Globo, Amauri Soares afirma que o canal oferece cursos. “Temos um planejamento de desenvolvimento que concilia o perfil e a vocação de cada apresentador com os melhores projetos em que ele pode atuar.”

Na Globo, diz, apresentadores crescem conforme ganham simpatia do público, como Tati Machado, que viralizou na internet, e Ana Clara, do Big Brother Brasil.

Segundo Elmo Francfort, diretor do Museu Brasileiro de Rádio e Televisão, a TV vive hoje uma guerra, com influenciadores digitais de um lado e o que ele chama de influenciadores analógicos do outro. Mas o futuro, ele diz, indica a paz. “Se os apresentadores se adequarem a este novo momento, à internet, eles vão trocar uma arma de pequeno porte por uma metralhadora.”



ilustrada



Débora Gonzales

Trump anuncia taxaço do Carnaval

Presidente americano ameaçou enviar Milton Cunha para exílio na Groenlândia

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'.
Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

O presidente americano Donald Trump anunciou medidas enérgicas para conter a euforia do Carnaval. "Quem esse pessoal pensa que é para promover essa alegria toda sem minha anuência?", discursou irritado. Em seguida, Trump apresentou suas condições para autorizar o Carnaval no ano que vem.

O primeiro passo, segundo Trump, é acabar com a tirania da diversidade imposta pelo Carnaval. "Esse negócio de reunir gente de todas as classes sociais, raças e nacionalidades numa festa contagiante só tem um nome: comunismo. Nós precisamos ensinar os brasileiros a fazer carnaval. Vamos conseguir a Sapucaí de um jeito ou de outro", bradou ele.

Com um latão de Brahma na mão, Trump anunciou a taxaço do Carnaval brasileiro em 50%. "Não importa se é um ambulante vendendo uma bebida, um empresário comercializando um camarote, um artista recebendo cachê ou um maloqueiro vendendo lança-perfume. Movimentou dinheiro, tem que dar 50% pro papai aqui", afirmou. "E não estamos falando apenas de recursos financeiros. A gente quer pelo menos metade dessa alegria aí", concluiu, enquanto dava um pescotapa num ucraniano.

Trump também anunciou que o Circuito Barra-Ondina se chamará Circuito Mississippi-Tennessee. A principal atração será o trio elétrico do AlabamaSystem. Só entrarão abadáis brancos que cubram o corpo todo, incluindo máscaras brancas triangulares com espaço só para os olhos.

O controle dos bonecos de Olinda foram para as mãos de Elon Musk. Os enredos das escolas de samba serão definidos por Jeff Bezos. Agentes do FBI estarão nos blocos por todo o país com o objetivo de prender os foliões que se fantasiarem de mexicanos.

Trump também culpou Joe Biden pelo fim do relacionamento entre Sophie Charlotte e Xamã. "O trio elétrico de Tony Salles invadiu o espaço sonoro de Daniela Mercury. Com certeza, os controladores de tráfego escolhidos pela organização do Carnaval baiano fazem parte da cultura woke", denunciou o presidente, sem apresentar provas.

J. D. Vance exigiu que alguns blocos fossem rebatizados e publicou a lista com os novos nomes: Tirania É Quase Amor, Cordão do Bola Laranja, Cacique de Washington e Deporta que Eu Gosto.

No final da tarde, o presidente republicano divulgou um vídeo nas redes sociais em que vislumbra a construção de um resort na quadra da Portela. E ameaçou exilar Milton Cunha na Groenlândia.

Os bonecos de Olinda foram para as mãos de Elon Musk. Os enredos das escolas de samba serão definidos por Jeff Bezos, e agentes do FBI estarão nos blocos de todo o país



‘O Macaco’ transforma a morte em comédia de horror sobre as relações entre pais e seus filhos

Cineasta Osgood Perkins parte de traumas e tragédias pessoais para conceber terror sangrento que adapta conto do escritor Stephen King

Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Quando toca seu tambor, não há alma viva capaz de fugir de suas decisões. É ele que define quando, como e quem será o próximo a partir. Seus planos são caóticos e cada morte consegue ser mais absurda que a outra. Longe de qualquer divindade que possamos imaginar, esse poder está concentrado nas patas de um macaco de brinquedo.

Ridículo ao primeiro olhar, "O Macaco" nasce das mãos do autor Stephen King e vira herança maldita dos gêmeos Shelburn no filme do cineasta Osgood Perkins.

O filme expande conceitos do conto original para perseguir os gêmeos Hal e Bill, forçados a conviver com a perda constante de amigos e parentes desde os princípios. Já adultos — e interpretados por Theo James —, eles percebem que o presente de infância voltou e decidem destruí-lo.

Se o escritor sugere, sem muitas descrições, a trilha de corpos deixada pelo animal de plástico, o cineasta não economiza sangue e conduz execuções mirabolantes para falar dos traumas que atravessam as relações parentais.

"Eu luto contra uma voz interior que julga absolutamente tu-

do o que faço. A pior coisa que alguém pode passar para os filhos é essa voz, essa fita que toca em suas mentes toda vez em que estão prestes a fazer algo", diz o cineasta, pai de três jovens e sucessor do ator Anthony Perkins.

O legado do intérprete de Norman Bates — assassino do clássico "Psicose", de Alfred Hitchcock — levou o diretor a construir sua própria coleção no cinema do terror, e a perda trágica dos pais também justifica esse repertório.

Em 1992, Anthony morreu por complicações da Aids. Nove anos depois, a mãe do cineasta se foi.

Continua na pág. B13



Cartaz do filme
'O Macaco', de
Osgood Perkins
Divulgação

Filme banal é refém da extravagância de suas cenas movidas por sanguinolência

Diretor de 'Longlegs' substitui a atmosfera lúgubre de seus filmes anteriores por um humor com sacadas que soam repetitivas

CINEMA O Macaco

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Direção: Osgood Perkins. Com: Theo James, Tatiana Maslany e Elijah Wood. 18 anos. Em cartaz nos cinemas

Marcelo Miranda

Menos de um ano atrás, "Longlegs - Vínculo Mortal" chegava aos cinemas envolto em elogios e expectativas sobre a densidade de seu mergulho na investigação das misteriosas mortes perpetradas pelo psicopata vivido por um insano Nicolas Cage.

O diretor Osgood Perkins, em seu quarto longa-metragem, mantinha a atmosfera de perturbação que marca seus trabalhos desde a estreia, com "A Enviada do Mal", de 2015. "Longlegs" foi sucesso e amplificou a espera pelo próximo título produzido por Perkins, "O Macaco".

É significativo que, neste novo filme, o cineasta mude a forma de se aproximar de seu material de base. Adaptação de um conto homônimo de Stephen King publicado em 1980, "O Macaco" se estabelece nos primeiros minutos como uma comédia de horror, sem ambiguidade alguma.

É como se Perkins, conhecido pelo estilo soturno e trágico, expusesse logo a vontade de relaxar com o gênero e deixar, desta vez, que o humor conduza a ação. Isso não diminui o impacto imediato da parte horrífica do processo. "O Macaco" empilha fatalidades extravagantes, dos jeitos mais variados que se possa esperar, e faz ótima utilização de efeitos práticos e violência explícita para assustar com alguma graciosidade, ainda que o seu maior e evidente objetivo não seja provocar medo.

Em muitos aspectos, lembra os mecanismos da franquia "Premonição", com incidentes fatais elaborados a partir de uma série de acasos supostamente acidentais que são, de fato, provocados por forças sobrenaturais a agirem nos movimentos ao redor do mundo.

Mas se a galhofa de "Premonição" tratava da inevitabilidade da morte com humor sombrio e nervoso, "O Macaco" circula com bem menos gravidade em torno dessa mesma filosofia.

O enredo sobre dois irmãos traumatizados pelos desastres provocados por um macaquinho de brinquedo amaldiço-

ado é o arco dramático do filme, entremeando a eliminação abrupta de praticamente qualquer pessoa ao redor da dupla.

Essa banalidade do mal em "O Macaco" tem por consequência a indiferença com que tanto espectador quanto protagonista tratam os acontecimentos. Se tudo é visto como uma piadinha, então nada realmente o é.

Os perigos iminentes pouco têm de atrativos, e a graça começa a cansar da metade para frente. O filme quer se sustentar no fetiche pela próxima morte e a certeza crescente de que ela virá de forma rápida e, quem diria, indolor. Não que haja ausência de sofrimento ou choque, mas Perkins não se detém sobre os efeitos disso na narrativa, nem pela potencial força dessas imagens nem pelo acúmulo gerado pelos seus desdobramentos.

O mistério entre os irmãos, inserido no roteiro para ampliar elementos do conto de King, estende-se nas relações entre pais e filhos. Uma narração afirma que nem sempre os pais vão ter ideia do medo que irão incutir aos filhos, o que reverbera diretamente na história da própria vida de Osgood Perkins.

O cineasta é filho do ator Anthony Perkins, notabilizado por seu papel como Norman Bates em 1960, quando atuou em "Psicose", de Alfred Hitchcock. Todos os filmes de Osgood, em certa medida, aparentam ser acertos afetivos dele com a poderosa figura do pai, morto em 1992, e talvez as melhores coisas presentes em seus trabalhos estejam nessa constante obsessão.

Ele próprio admitiu esse olhar impregnado pela relação complicada com o pai quando lançou, em 2016, "O Último Capítulo", história de assombração na qual ele enxergava fortes paralelos com a sua própria vida.

"O Macaco" mantém a linha psicanalítica da obra de Osgood sem deixá-la contaminar por algum tipo de aborrecimento ou qualquer fragilidade estética.

Mas a ânsia do diretor em evidenciar o aspecto mais humorístico presente em sua personalidade, algo visto inclusive em trabalhos dele como ator, agora parece entrar em conflito com todo o seu material de origem.

Diverte e entretém, mas não vai muito além disso, o que soa um tanto frustrante para um filme tão elaborado na concepção quanto apressado na realização.

Continuação da pág. B12

A atriz e fotógrafa Berry Berenson se tornou uma das vítimas do 11 de Setembro. A morte pairava ao redor de Osgood Perkins, e ele notou que a vida apresentava um senso de humor doentio.

De um fio elétrico que cai ao lado de uma piscina a um ninho de vespas que escapa do tronco de uma árvore, tudo se torna uma ameaça na trama sobre os limites da vida. Se os outros projetos de Perkins são conhecidos pela sobriedade em abordar forças malignas — caso de "João e Maria" e do aclamado "Longlegs" —, desta vez ele tira sarro dessa lei natural e faz dela uma espécie de terapia.

O cineasta estabeleceu uma assinatura muito particular, mas diz que o novo filme se afasta das tentativas de reinventar a roda.

Cada morte tenta ser ainda mais cômica, seja pelo pisoteamento de centenas de cavalos, seja pelas habilidades de um shishimã desastrado, e aterrorizar o público não é uma prioridade.

"Eu queria transmitir a mesma sensação de quando vi 'Gremlins' com meus pais. O filme junta essa história familiar ao seu lado mais assustador e nunca abando-

na a diversão", afirma o cineasta.

Da separação entre os papéis de Theo James — um homem reprimido que tenta proteger o filho e um louco com complexo de Deus que tenta controlar a peça endiabrada — ao autor de autoajuda vivido por Elijah Wood, a produção reforça seu compromisso com a farsa. Os personagens não se comportam como seres normais e exageram a natureza humana.

Ainda que se espelhe na comédia, é uma escolha incomum a um mercado cada vez mais influenciado por produtoras como a A24, de "A Bruxa" e "Hereditário", e a Neon, de "Longlegs". Essas marcas são conhecidas por longas cada vez mais dissociadas de sustos, sangue falso ou outras raízes mais comerciais do gênero.

Embora reconheça essa tendência atual, James diz que essas produções existem há décadas. "É interessante como esse horror intelectual explora nossa psique. E mesmo em um filme como 'O Macaco' encontramos temas profundos. É preciso ter alguma credibilidade para que os medos e traumas desses personagens possam existir nesse mundo hiper-real", diz o ator.

Filho de Anthony Perkins, ator de 'Psicose', o cineasta viu no legado do pai a motivação para fazer filmes de terror. Mas a perda trágica dos dois pais também serve de justificativa. Em 1992, Anthony morreu por complicações da Aids. Nove anos mais tarde, a mãe, Berry Berenson, perdeu a vida no atentado do 11 de Setembro em Nova York

De um fio elétrico que cai ao lado de uma piscina a vespas assassinas, tudo vira ameaça na trama sobre os limites da vida, que serve de terapia para o diretor

ilustrada



O diretor Alfred Hitchcock e a modelo Ina em foto de 1962, no cenário do filme 'Psicose' Jeanloup Sieff/Maison Européenne de la Photographie/Divulgação

Retrospectiva da obra de Alfred Hitchcock evidencia um mestre que conhecia bem o seu público

Análise

Mostra na Cinemateca Brasileira é oportunidade rara para ver na telona as técnicas e procedimentos do cineasta, autor de joias como 'Intriga Internacional' e 'Psicose'

Inácio Araújo
Crítico de cinema da Folha

SÃO PAULO Nesta altura dos acontecimentos, não há quase ninguém que goste de cinema e não tenha visto os grandes filmes de Alfred Hitchcock. Mas na tela grande? É uma experiência bem diferente da TV esta a que a Cinemateca traz — uma retrospectiva do diretor até o dia 16 de março. Será uma ótima oportunidade

para se encontrar com os procedimentos fantásticos que marcaram o cinema de Hitchcock. O mais frequente deles está na estrutura do suspense, que encontramos já em "Os 39 Degraus", e que se reencontrará, com variações, em "Intriga Internacional", "Frenesi" e "Ladrão de Casaca". Ali, um inocente acusado de um crime capital precisa provar sua inocência. Para isso, deve fugir, ao mesmo tempo, da polícia, que

quer prendê-lo, e do verdadeiro criminoso, que deseja matá-lo. A partir dessa estrutura, Éric Rohmer e Claude Chabrol foram os primeiros a notar o catolicismo na obra do mestre, já que o inocente sempre é confundido com o culpado porque tem, também, uma falta — o pecado original. Mas nem todos os filmes entre os que passarão na Cinemateca se enquadram nesse padrão. Há momentos em que Hitchcock

introduz certa introspecção na aventura, como no caso de "Festim Diabólico". Este é de uma rebeldia sem fim, pois simulava um filme inteiro sem cortes na câmera — o que era impossível. Mas esses cortes eram tão bem disfarçados que se tornavam invisíveis. Só que pouca gente foi ao cinema para ver essa ousadia.

Já "Um Corpo que Cai" é um dos filmes de Hitchcock com vida mais acidentada. Começou pelo relativo fracasso, quando de seu lançamento original. O público não reconheceu as características do suspense hitchcockiano e o rejeitou. Em seguida, o filme sumiu de circulação por uma questão de direitos autorais. Depois, entrou em retrospectivas, ganhou cópias em VHS e DVD e passou na TV, até entrar na lista dos melhores filmes de todos os tempos. Acabou até ofuscando outras obras-primas do cineasta. O que não é, por sinal, o caso de "Janela Indiscreta", joia introspectiva da série com James Stewart. Essa fez sucesso além de contar com Grace Kelly no principal papel feminino.

A parceria de Grace com Hitchcock começou pouco antes, com "Disque M para Matar", famoso pela clássica cena da tesoura. O último encontro entre atriz e diretor aconteceu em "Ladrão de Casaca", filmado na Riviera Francesa e notável pela elegância, seja dos ambientes, seja de Grace e Cary Grant, ator principal.

Embora não tivesse posição política definida, Hitchcock adorava as situações de conflito entre países, o que o levava a filmes de espionagem tão marcantes quanto "Interlúdio", no imediato pós-guerra, ou "O Homem que Sabia Demais", filme típico da Guerra Fria, em que o suspense gira em torno do sequestro de um menino, mas, sobretudo, da música. Seja a que determinaria a morte de um importante homem de Estado, seja a que Doris Day canta desesperadamente, na tentativa de ser ouvida pelo filho sequestrado.

Restam alguns filmes de decifração mais difícil — "Rebecca, a Mulher Inesquecível", estreia de Hitchcock nos Estados Unidos, em filme com forte influência de David O. Selznick, o produtor; o intrigante "Os Pássaros", centrado numa revolta de pássaros que hoje pode até ser interpretado, como um revanche da natureza.

E, por fim, "Psicose", de 1960. Feito em preto e branco, com absoluta disposição de se vingar de um público que já não o contemplava com o sucesso do passado. Desta vez, nem mesmo a vítima é tão inocente assim, já que foge com o dinheiro do seu patrão. Ela é morta no motel de Anthony Perkins. Quem morre ali, na verdade, é Janet Leigh. Ao matá-la, o diretor pretendia deixar os espectadores sem chão — na época, uma estrela nunca morria antes do fim, quanto mais com meia hora de filme.

Daí por diante, Hitchcock pretendia que tudo fosse terror para os espectadores. E não deu outra. Era a consagração de um cineasta que teve orgulho de conhecer profundamente o seu público.

Retrospectiva Alfred Hitchcock

ONDE Cinemateca Brasileira - Igo. sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo. QUANDO Até 16 de março. PREÇO Grátis. Mais informações em cinemateca.org.br

+ Destaques da programação

Janela Indiscreta (1954)
Sex. (7), às 20h

Os 39 Degraus (1936)
Sáb. (8), às 16h

Disque M para Matar (1954)
Sáb. (8), às 19h

Psicose (1960)
Sáb. (8), às 21h

Rebecca, a Mulher Inesquecível (1940)
Dom. (9), às 15h30

Intriga Internacional (1959)
Dom. (9), às 20h

Os Pássaros (1963)
Qua. (12), às 20h

Festim Diabólico (1948)
Sáb. (15), às 20h

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



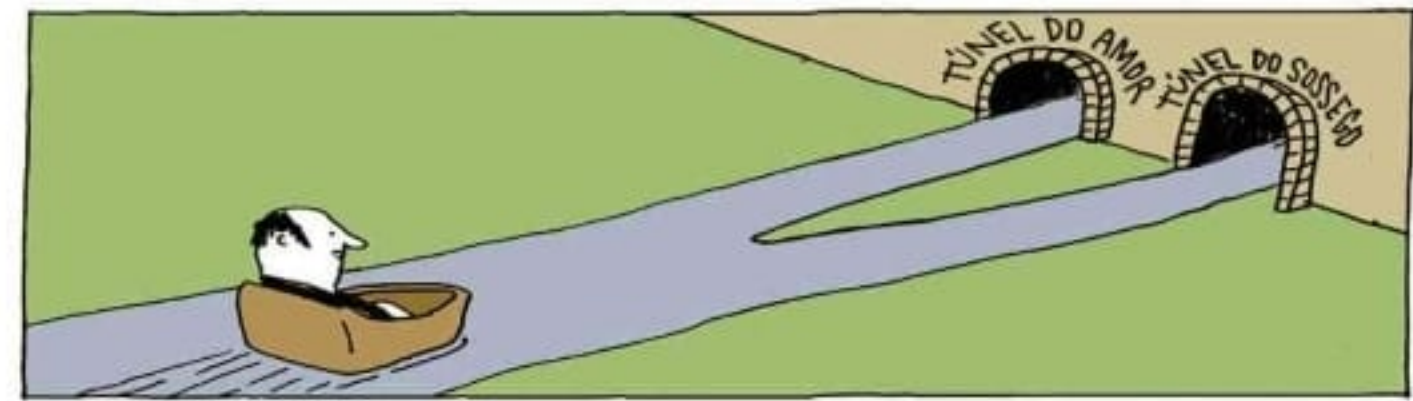
Bicudinho Caco Galhardo



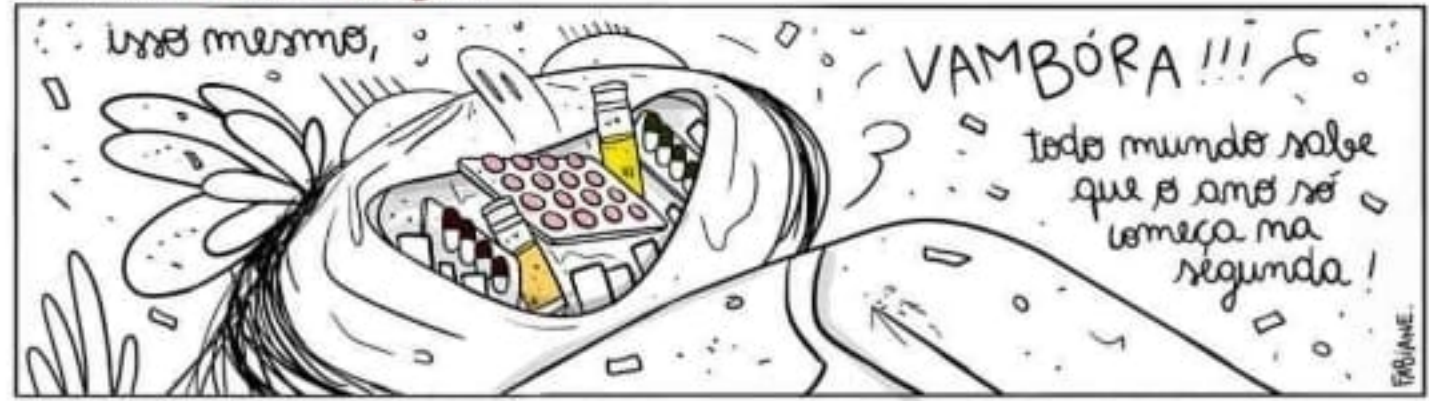
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

9	3	5						
7		2		3	5	9		6
6		8		9	7	4	3	
				4	8	3		
	7	9				1	8	
		4	7	1				
	9	6	3	5		7		1
1		7	9	8		5		3
						2	9	8

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÕES

8	6	7	9	4	1	5	3	2
5	9	5	7	8	6	4	2	1
1	7	4	2	5	3	9	6	8
2	5	9	6	1	4	7	8	3
7	8	1	5	2	9	6	4	3
6	2	8	7	5	1	9	3	4
5	7	4	6	3	8	1	9	2
9	1	6	5	3	8	7	2	4
4	3	8	1	9	7	5	6	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Impelir a canoa para a frente ou para trás / O teste feito para fins de reconhecimento de paternidade 2. Uma fronteira natural entre a Espanha e França 3. (Fisioq.) Abreviatura de molécula-grama / Acompanham garfos e colheres nas refeições 4. Que não tem cera 5. Um município turístico do RS / Baden Powell (1937-2000), violonista fluminense 6. Enfeitar, adornar 7. Trabalho de construção ou reparação de um edifício / A moeda da Espanha e da Finlândia 8. Áspera na maneira de tratar 9. Ponte destinada à passagem de pedestres 10. Vara com que se sustenta uma planta / Hemisfério Norte 11. Voz de muitas aves / Calma, tranquilidade 12. Sérgio Loroza, ator e músico / Cidade espanhola, capital das Astúrias 13. Estrutura geométrica complexa cujas propriedades, em geral, repetem-se em qualquer escala.

VERTICAIS

1. Elemento de composição: grande / Um refrigerante 2. Momento histórico / País que faz fronteira com a Bolívia e com a Guiana 3. Seguidor da crença segundo a qual antes do fim do mundo Cristo voltará à Terra para reinar mil anos 4. Expressão do rosto / Aquele que amansa cavalos já meio domados 5. Corte final de uma revista ou livro / Outro nome da banana 6. Pé-de-pato / Instituto de Criminalística 7. (Art) Estilo decorativo baseado no cubismo / Duro e indelicado por caráter e modos / Bicho de estimação 8. Despida / Grande desordem 9. Vento expelido pela boca / Gancho para apanhar peixes.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Nua, Baralhada, 9. Assopro, Anzol.
Repassador, 5. Refile, Pacova, 6. Nadadeira, 7. Deco, Rude, Per, VERTICAIS: 1. Macro, Pepsi, 2. Época, Brasil, 3. Milenarista, 4. Ar, sarella, 10. Estaca, HN, 11. Plado, Paz, 12. SL, Oviedo, 13. Fractal.
Acerido, 5. Canela, BR, 6. Apedrar, 7. Óbra, Euro, 8. Rispidar, 9. Pas-
HORIZONTAIS: 1. Remar, DNA, 2. Pireneus, 3. Mol, Facas, 4.

ilustrada

Orixás na televisão

Violação de direitos é reflexo das dinâmicas estruturais do racismo no Brasil

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Osmar Teixeira Gaspar, brilhante intelectual que nos deixou durante a pandemia de Covid-19, dedicou parte de sua obra a examinar os dilemas da representação negra na televisão brasileira. Entre suas reflexões, destacava-se a análise sobre as concessões públicas de rádio e TV, que, ao longo de décadas, têm sido dominadas por poucas famílias e por grupos cristãos —alguns dos quais detêm não apenas programas, mas canais inteiros transmitindo, 24 horas por dia, mensagens religiosas.

De outro lado, Gaspar observava em sua obra "Mídias: Concessão e Exclusão" que as religiões de matriz africana seguem excluídas de qualquer espaço institucionalizado onde pudessem expressar suas narrativas e tratar de suas questões. Como sabemos, líderes da religião, como mães e pais de santo, dependem de um convite esporádico em programas, subordinado à boa vontade de algum apresentador branco —sua obra também analisa a hegemonia branca nas telas, mas isso fica para outro texto.

O que nos interessa aqui é que, do ponto de vista constitucional, o Estado brasileiro é laico e, portanto, não pode se vincular a nenhum credo específico —evangélico, católico, espírita ou de outra natureza. A laicidade estatal, contudo, não implica indiferença ou omissão quanto ao direito de liberdade religiosa, que inclui o culto e a possibilidade de manifestação e expressão em igualdade material de condições.

Foi diante dessa violação à Constituição que o professor Gas-



Aline Bispo

Ao permitir a hegemonia cristã e discursos abertamente intolerantes, sem contraponto, em alguns dos principais meios de difusão, o Estado não apenas se omite, mas contribui ativamente para o apagamento de parte significativa da identidade e da cultura do povo brasileiro

par manifestou sua perspicácia. Para ele, a ausência de espaço midiático para as religiões de matriz africana não é apenas uma afronta à liberdade de expressão e ao direito à comunicação —garantias constitucionais—, mas também um fator que perpetua a intolerância religiosa. Trata-se, em sua visão, de uma forma de violência simbólica permanente contra a população negra.

Ao permitir a hegemonia cristã nos meios de difusão e, mais ainda, ao permitir que discursos abertamente intolerantes sejam proferidos sem contraponto, o Estado não apenas se omite como contribui para o apagamento de parte significativa da identidade e da cultura do povo brasileiro.

Essa exclusão midiática, no en-

tanto, não ocorre isoladamente. Gaspar destaca que essa violação de direitos é reflexo das dinâmicas estruturais do racismo no Brasil. A equação é simples: para aparecer na televisão, é preciso dinheiro. A escravidão, que sustentou a economia do país durante quase quatro séculos, empobreceu e marginalizou a população negra e, no pós-abolição, esse povo continuou privado de recursos, oportunidades e influência sobre os meios de comunicação. Assim, a ausência de representatividade nas grandes redes não é mero acaso, mas sintoma estrutural de um projeto excludente e persistente.

No entanto, mesmo diante desse cenário, a população negra segue resistindo —e uma de su-

as demonstrações de força pôde ser vista na semana passada, durante a maior festa do Brasil —o Carnaval, particularmente nos desfiles das escolas de samba, territórios negros por excelência.

Acompanhei a festa na Sapucaí e preciso expressar o orgulho que senti de ser uma mulher negra e de candomblé. Durante cinco dias —contando com os desfiles de São Paulo—, ouvimos os nomes de Exu, Iansã, Logun Edé, Oxum e de tantos outros ressoarem na voz dos narradores da maior emissora do país.

Palavras em iorubá ecoaram, e os orixás se fizeram imensos nos carros alegóricos monumentais. Para contextualizar cada homenagem, narradores tiveram de explicar seus itãs, e essas histórias foram replicadas nos jornais ao longo de todos esses dias.

No caso do Rio de Janeiro, a Quarta-Feira de Cinzas veio com o grito de campeã da Beija-Flor, que celebrou seus ancestrais e saudou Ogun e Xangô. Eu desfilei pela Portela, que emocionou ao homenagear Milton Nascimento, o Oxalá Preto Rci, anjo negro que brilhou na avenida e retorna com a escola para o desfile das campeãs neste final de semana.

Impulsionada pela "primavera candomblecista" das escolas de samba, cuja retomada do destaque para os orixás tem sido cada vez mais presente nos enredos, a televisão brasileira, durante esses cinco dias, se aproximou, ainda que por um instante, do que deveria ser seu compromisso permanente enquanto concessão pública: garantir um espaço onde todas as expressões culturais e religiosas do povo brasileiro tenham visibilidade e respeito.

Ao cumprir essa missão, o Carnaval nos mostra que, apesar das barreiras e ilegalidades, o povo negro brasileiro resiste com criatividade, perseverança e festa.

Seguimos para que essa luta ocupe todos os espaços que lhe pertencem por direito.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUÁ. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Globo Repórter retorna com episódio dedicado à atriz Fernanda Torres

Globo Repórter Personalidades

TV Globo, 23h15, livre

O Globo Repórter estreia a sua nova temporada com um episódio dedicado a Fernanda Torres, protagonista do filme vencedor do primeiro Oscar brasileiro, "Ainda Estou Aqui". Fernanda conta histórias de infância, da carreira no teatro e muito mais, sempre com seu bom humor. A apresentadora Sandra Annenberg também conversou com alguns dos familiares e amigos dela, como os atores Luiz Fernando Guimarães, Debora Bloch e Andrea Beltrão.

F1: Dirigir para Viver

Netflix, 12 anos

Uma semana antes do início do Campeonato Mundial de Fórmu-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Quando Ninguém nos Vê

Max, 16 anos

A série espanhola com Maribel Verdú e Mariela Garriga ambientada durante a Semana Santa de 2024 é repleta de simbolismos católicos. Elas precisam investigar dois casos de desaparecimento, um deles dentro da base aérea do Exército americano

la 1 de 2025, a série chega à sua sétima temporada com os bastidores do campeonato do ano passado. Estão lá a mudança de Lewis Hamilton para a Ferrari, a vitória da McLaren e todas as controvérsias e rivalidades entre os pilotos.

Harriet: O Caminho para a Liberdade

Globoplay, 14 anos

Cynthia Erivo, de "Wicked", recebeu a sua primeira indicação ao Oscar por interpretar a escravizada Harriet Tubman neste filme. Ela escapa da escravidão, se torna uma abolicionista e ajuda centenas de escravos a fugir do sul durante a Guerra Civil dos Estados Unidos por rotas secretas chamadas de Underground Railroad. É uma das heroínas americanas.

A Ordem do Tempo

Belas Artes à la Carte, 14 anos

Liliana Cavani dirigiu este filme sobre um grupo de amigos que se

encontra todos os anos para celebrar um aniversário. Mas este ano, na casa de praia onde estão, descobrem que um meteorito vai atingir a terra e o mundo vai acabar em apenas algumas horas. Com o tempo que resta, diversos dramas pessoais vêm à tona.

Um Filme para Beatrice

Curta!, 22h20, 12 anos

A cineasta Helena Solberg revisita a sua carreira neste documentário que provoca o debate sobre os desafios das mulheres contemporâneas. Participações da ensaísta Heloisa Teixeira, a drag queen Rita von Hunty e a psicanalista Maria Rita Kehl, entre outras.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

Mirian Goldenberg, antropóloga e colunista da Folha, fala de sua autobiografia, "Memórias de uma Antropóloga Malcomportada".

MÚSICA

Morre o músico Roy Ayers, de 'Everybody Loves the Sunshine' e 'Coffy', aos 84 anos

SÃO PAULO Morreu nesta terça o músico Roy Ayers, pioneiro do jazz funk, cabeça do movimento neo soul e autor do hit "Everybody Loves the Sunshine", aos 84 anos. Autor de dezenas de álbuns em quase 60 anos de carreira, Ayers colaborou com diversos artistas, como Mary J. Blige, Tyler The Creator, Kanye West e, em 1965, tocou com Tom Jobim.

Ayers ganhou maior visibilidade em 1973, ao produzir a trilha sonora do longa "Coffy", estrelado por Pam Grier. Na mesma década, lançou álbuns de sucesso com seu grupo, o Roy Ayers Ubiquity, como "Mystic Voyage", de 1975, e "Everybody Loves the Sunshine", de 1976. Seu último álbum foi "Mahogany Vibe", de 2004.

guiafolha
+comida

A cena é delas

Conheça histórias de mulheres que ajudaram a construir a gastronomia e o meio artístico de SP

SÃO PAULO Mulheres são parte do alicerce da cena cultural paulistana. São atrizes, cantoras, galeristas, bartenders, artistas e empresárias que, com habilidades distintas, alimentam o meio artístico e gastronômico da capital.

Na véspera do Dia da Mulher, neste sábado (8), o Guia Folha apresenta seis histórias de profissionais que representam a diversidade de São Paulo — em cartaz em museus, em pal-

cos e nos balcões de bares e de restaurantes da cidade.

Entre os perfis, há nomes mais conhecidos, como da cantora Xenia França, dona de um Grammy Latino, e outros em ascensão, a exemplo de Verônica Valentino, primeira atriz trans a receber o prêmio de teatro Shell, e da artista plástica Jannina Wagner, que abriu o ciclo de mostras sobre ecologia promovido pelo Masp neste ano. Leia nas págs. C9 a C11

A cantora
Xenia França
Divulgação

guiafolha

PREPARE-SE

DINNER IN THE SKY Os visitantes fazem um brunch, almoço ou jantar em uma plataforma suspensa a 50 metros de altura. A sexta edição do evento começa em 2 de abril em novo endereço, ao lado da roda-gigante do parque Villa Lobos.

Parque Cândido Portinari - av. Queiroz Filho, 1.365, Vila Hamburguesa, região oeste. De 2/4 a 27/7. A partir de R\$ 400, em dinnerinthesky.byintl.com

FEIRA NATUREBAS O evento, marcado para os dias 21 e 22 de junho, é dedicado aos vinhos naturais, orgânicos e biodinâmicos. Reúne produtores de 15 países, muitos deles ainda sem importação ao Brasil. O ingresso dá direito a degustação de vinhos —são cerca de 3.000 rótulos expostos. Bienal de São Paulo - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Ibirapuera, região sul, @feiranaturebas. 21 e 22/6, a partir das 13h. Ingr.: R\$ 229, em Ingresso

UM FILME MINECRAFT O filme, baseado no famoso videogame, estreia nos cinemas em 3 de abril, com nomes como Jason Momoa e Jack Black no elenco. A pré-venda de ingressos começa na quinta (13). Vendas a partir de qui. (13) nas bilheterias e em ingresso.com

É GRÁTIS

CIDADELA Abre nesta sexta (7) exposição da artista visual Maria Ezou, que cria uma cidade imaginária por meio de obras que usam arte têxtil, esculturas feitas a partir do molde de seu corpo e objetos em miniatura animados por autômatos. Há instalações interativas voltadas às crianças.

Caixa Cultural São Paulo - pça. da Sé, 111, Centro, tel. (11) 3321-4400. Ter. a dom., das 8h às 19h. Até 3/4. Livre. Grátis

CONEXÕES NORTE SUL Apresenta seis espetáculos do Rio Grande do Sul e de Rondônia, em linguagens como dança contemporânea, circo, breaking e teatro. Os temas abordam a relação entre corpo e idade, questões raciais e sociais. As apresentações ocorrem de quinta a domingo, até o dia 16. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central, @itaucultural. Até 16/3. Grátis. Reserva de ingressos às terças da semana da apresentação, às 12h, em itaucultural.org.br

MOSTRA DE CINEMA BRASIL-ALEMANHA O festival exibe filmes clássicos com as trilhas sonoras executadas ao vivo pela Orquestra do Theatro São Pedro. Os ensaios gerais são abertos. Há "Nosferatu", nesta sexta (7), seguido por "As Aventuras do Príncipe Achmed" (11) e "O Tempo e o Vento" (12). R. Barra Funda, 171, Barra Funda, região oeste, @theatrosaopedro. Dias 7, 11 e 12/3, às 19h. Grátis, ingressos disponíveis 24h antes em theatrosaopedro.byintl.com

RETROSPECTIVA ALFRED HITCHCOCK A Cinemateca organiza mostra do mestre do suspense com sessões abertas ao público, algumas delas ao ar livre, até o dia 16. "Janela Indiscreta" (7/3, às 20h), "Psicose" (8/3, às 21h) e "Intriga Internacional" (9/3, às 20h) estão entre os 14 títulos selecionados. Lgo. Senador Raul Cardoso, 207, Vila Mariana, região sul, @cinemateca.brasileira. Até 16/3. Grátis. Retirada de ingressos uma hora antes da sessão

VETORES-VERTENTES: FOTÓGRAFAS DO PARÁ A exposição celebra 40 anos de produção fotográfica feminina no Pará e reúne trabalhos de 11 artistas mulheres de diferentes gerações, como Leila Jinkings e Paula Sampaio. São cerca de 160 obras. A abertura, neste sábado (8), terá bate-papo com a curadora, apresentação e show abertos ao público. CCBB - r. Álvares Penteado, 112, Centro, tel. (11) 4297-0600, @ccbbhs. Qua. a seg., das 9h às 20. De 8/3 a 5/5. Grátis

ÚLTIMA CHANCE

CURTUME - DIAS SECOS INUNDADOS DE ACÁCIA A peça, que termina neste fim de semana, aborda temas ligados à luta feminina, como machismo e assédio. É parte do projeto Grito de Mulher, que tem mais dois espetáculos, ainda sem data de estreia. Teatro Cailda Becker - r. Tito, 295, Lapa, região oeste. Sex. (7) e sáb. (8), às 21h. Dom. (9), às 19h. Grátis



Fotografia de Leila Jinkings, em cartaz no CCBB Leila Jinkings/Divulgação



Cena do filme 'Psicose', de Alfred Hitchcock Divulgação

NA FAIXA

Dedicado às ciências, Museu Catavento amplia dias em que oferece entrada grátis

SÃO PAULO O Museu Catavento, no centro da cidade, oferece mais dias com ingresso grátis para o público geral. Além da gratuidade às terças-feiras, passa a ter entrada livre no primeiro domingo e na segunda quarta-feira de todo mês.

A mudança ocorre por causa de patrocínios de marcas. Nos demais dias, o ingresso custa R\$ 18.

O espaço cultural, instalado em um palácio histórico, é dedicado às ciências e conta com 250 instalações interativas divididas em quatro seções: universo, vida, engenho e sociedade. Atracções como borboletário, sala de realidade virtual, simuladores e uma maquete do Sol atraem sobretudo crianças e adolescentes.

Nesta sexta (7), às 16h, promove debate sobre mulheres na ciência, que marca a abertura de exposição sobre Katalin Karikó, vencedora do Nobel de Medicina.

Palácio das Indústrias - av. Mercúrio, s/nº, Parque Dom Pedro 2º, região central, @museucatavento. Ter. a dom., das 9h às 17h. Ingr.: R\$ 18. museucatavento.org.br

CLUBE FOLHA GOURMET



As casas a seguir participam do Clube Folha Gourmet, programa de benefícios para assinantes premium da Folha

Camélia Odôdô

Comandado pela chef e apresentadora Bela Gil, o restaurante oferece 5% de desconto para clientes do clube. O cardápio é composto por pratos vegetarianos e veganos, feitos com insumos locais e orgânicos.

R. Girassol, 451, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 3815-7987, @camelia_ododo

Casa Capim Santo

Na cozinha da chef Morena Leite, assinantes premium têm 15% de desconto —exceto no menu-executivo. As receitas são de alma brasileira com sotaque japonês, a exemplo da berinjela com missô, gergelim e saquê licoroso (R\$ 36).

Instituto Tomie Ohtake - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3034-4673, @casacapimsanto

Fitó

A chef Cafira prepara uma comida brasileira com essência nordestina, como a paçoca de carne-de-sol com baião-de-dois (R\$ 93). Assinantes premium ganham uma sobremesa ou um drinque grátis.

R. Cardeal Arcoverde, 2.773, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 99674 2745, @fitopinheiros

La Guapa

Clientes do clube têm 15% de desconto em todas as unidades da rede de empanadas fundada pela chef argentina Paola Carosella. Válido para pedidos acima de R\$ 30.

R. Major Sertório, 120, Vila Buarque, região central, @laguapasp

NOVIDADES DA SEMANA

TEATRO

Casa, Comida e Alma Lavada
Dir.: Rogério Fabiano. Com: Rodrigo Phavanello e Bianca Rinaldi. 14 anos
O relacionamento de Tânia Mara e Luís Alberto, casados há 20 anos, é o tema da comédia. Eles resolvem repassar os momentos que viveram juntos e caem em uma discussão sobre a relação. Nela, acabam debatendo manias, pontos de vista e defeitos —de forma irônica. Da época de namoro à crise do casamento, detalhes e segredos íntimos são revelados durante a conversa.
Teatro União Cultural - r. Mario Amaral, 209, Paraíso, região sul. Estreia: dom. (8). Até 29/3. Sáb., às 21h. Ingr.: R\$ 80 em Sympla ou na bilheteria

Labirinto Feminino
Dir.: Gabriela Gama. Com: Gabriela Gama e Shirtes Filho. 16 anos
Conta a trajetória de uma mulher que está noiva e prestes a se casar com o que acredita ser um príncipe. O que parece ser uma relação amorosa e feliz, porém, esconde uma realidade complexa. A narrativa retrata diferentes formas de relacionamentos abusivos e explora o ciclo da violência de gênero, levantando temas como o combate ao feminicídio e a importância do empoderamento feminino.
Teatro B32 - av. Brig. Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi, região oeste. Estreia: dom. (8). Até 29/3. Sáb., às 21h. Ingr.: R\$ 70 em teatrob32.com.br/labirinto-feminino

O Marido da Minha Mulher
Dir.: Carlinhos Machado. Com: Conrado Caputo, Fefe e Daniel Rocha. 12 anos
Alex é um fanfarrão convicto e incorrigível casado com Bruna, uma dona de casa bonita e inteligente, mas que se sente sozinha. Em uma de suas festas, Alex sofre um acidente. Viúva, Bruna se envolve com Nico, desafeto de Alex, e Paulo, melhor amigo de seu marido morto. Para impedir que Bruna se case com Nico, Alex volta do mundo dos mortos e provoca confusões. Assinantes Clube Folha têm direito a meia-entrada.
Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Consolação, região central. Estreia: sáb. (7). Até 1º/6. Sex., sáb. e dom., às 20h. Ingr. a partir de R\$ 120 em teatrouol.showare.com.br ou na bilheteria

Meninas Malvadas - O Musical
Dir.: Mariano Detry e Jorge de Godoy. Com: Laura Castro, Anna Akisue e Danielle Winitz. Livre
O clássico do cinema dos anos 2000 chega aos palcos de teatro em versão musical. A trama acompanha a adolescente Cady Heron, que se muda para os EUA depois de crescer na África. Na nova escola, ela faz amizade com um grupo de garotas populares, mas que se mostram cruéis e manipuladoras. No elenco, Danielle Winitz interpreta três personagens, entre elas a mãe de Regina George, antagonista da trama.
Teatro Santander - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Itaim Bibi, região oeste. Estreia: qui. (13). Até 29/6. Qui. e sex., às 20h. Sáb., às 16h e às 20h. Dom., às 15h e às 19h. Ingr. a partir de R\$ 42,36 em Sympla



A atriz Bete Coelho, protagonista do espetáculo 'Petra' Luiza Ananias/Divulgação

Quem Casa Quer Casa 4.0
Dir.: Bryan Parasky. Com: Camila Johann, Rafaela Gimenez e João Alves. 14 anos
O grupo Escaladapé Coletivo de Teatro apresenta uma adaptação da comédia do dramaturgo brasileiro Martins Pena (1815-1848). No original, uma família tradicional vive conflitos quando os filhos recém-casados precisam viver sob o mesmo teto dos pais. Na versão atualizada, a trama retrata os desafios da família em aceitar um casal LGBTQIA+ e a influência das redes sociais e da tecnologia sobre os relacionamentos.
Teatro Paiol Cultural - r. Amaral Gurgel, 164, Vila Buarque, região central. Estreia: dom. (8). Até 30/3. Sáb., às 21h. Dom., às 20h. Ingr.: R\$ 50 em Sympla

TV Colosso - O Musical
Dir.: Luiz Ferré e Fernando Figueiredo. Com: Paulo Adriane, Marcos Fernandes e Erika Altimeyer. Livre
Os bonecos do programa infantil da TV Globo voltam aos holofotes, desta vez nos palcos do teatro. Dirigido por Luiz Ferré, um dos criadores dos personagens originais da série, o musical narra a invasão de cães cibernéticos que vieram do futuro com objetivo de mandar o personagem Gilmar das Candongas para o ano de 2090. Momentos clássicos da TV Colosso como

“Bom dia, galera!” e “Tá na hora de matar a fome!” fazem parte do espetáculo.
Teatro Bravos - r. Coropó, 88, Pinheiros, região oeste. Estreia: sáb. (8). Até 6/4. Sáb., às 14h e às 16h. Dom., às 11h e às 14h. Ingr. a partir de R\$ 40 em Sympla

Tybyra - Uma Tragédia Indígena Brasileira
Dir.: Renato Carrera. Com: João Nyn. 16 anos
O trabalho de estreia do artista potiguara João Nyn conta a história fictícia do primeiro caso de LGBTfobia do Brasil. Tybyra, indígena tupinambá, está prestes a ser executado por sodomia em São Luís do Maranhão no Brasil de 1614, por soldados franceses. De frente para a morte, Tybyra relembra sua própria vida e propaga suas últimas palavras.
Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, Bela Vista, região central. Estreia: sex. (7). Até 6/4. Qui. e dom., às 20h. Sex. e sáb., às 21h. Ingr. a partir de R\$ 15 no sescsp.org.br ou na bilheteria

REESTREIAS
Das Tripas: Sete Histórias
Dir.: Clara Carvalho. Com: Mariana Muniz. 12 anos
O espetáculo de dança e teatro é livremente inspirado no livro “Das Tripas Coração”, da escritora pernambucana Ezter Liu, vence-

+
Petra
Dir.: Bete Coelho e Gabriel Fernandes. Com: Bete Coelho, Lindsay Castro Lima e Miranda Diamant Frias. 14 anos

Com elenco exclusivamente feminino, a reestreia narra a história de Petra von Kant, uma estilista de alta costura, e das mulheres que a rodeiam. Elas dividem suas experiências de busca pelo amor e os desafios para lidar com relações de poder. O texto foi adaptado da obra “As Lágrimas Amargas de Petra von Kant”, do alemão Rainer Werner Fassbinder, lançada no início dos anos 1970.
Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Estreia: sáb. (7). Até 30/3. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 16h. Ingr. R\$ 40 em Sympla

dora do Prêmio Pernambuco de Literatura em 2018. Movimentos e palavras dão vida à temática feminina no palco e ao retrato do “ser mulher” na narrativa de Liu.
Teatro Sérgio Cardoso - r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Estreia: sáb. (7). Até 16/3. Sex. a dom., às 19h. Ingr. R\$ 40 em Sympla

Diga que Não me Conhece
Dir.: Ester Laccava. Com: Vinicius Aguiar. 16 anos
Apresenta a experiência amorosa de Tato, um homem acima dos 40 anos abandonado por seu namorado que precisa reconstruir a vida. O protagonista precisa enfrentar o estranhamento de se relacionar na era dos aplicativos, além de encarar a solidão de viver em uma metrópole como São Paulo. Assinantes Clube Folha têm direito a meia-entrada.
Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Consolação, região central. Estreia: dom. (8). Até 27/4. Sáb. e dom., às 18h. Ingr. a partir de R\$ 80 em teatrouol.showare.com.br ou na bilheteria

O Futuro da Humanidade
Dir.: Rogério Fabiano. Com: Guilherme Uzeda, Pedro Pilar e Thalita Drodowsky. 10 anos
Narra a história de Marco Polo, um jovem psiquiatra que se rebela contra métodos tradicionais de tratamento com uso de psicotrópicos. O personagem defende uma abordagem mais humana e personalizada para problemas de saúde mental e passa a desenvolver suas próprias teorias enquanto lida com sua vida pessoal e sua paixão por Ana.
Teatro Bor - r. Domingos de Moraes, 2.970, Vila Mariana, região sul. Estreia: dom. (8). Até 30/3. Sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr. a partir de R\$ 40 no Sympla

O Mar
Dir.: Fernando Nitsch. Com: Bete Dorgam, Laura La Padula e Yael Pecarovich. 12 anos
Trata do conflito entre Israel e Palestina sob a perspectiva feminina. Na trama, avó e neta consultam uma advogada israelense que defende presas por levarem mulheres palestinas para conhecer o mar. A avó pede à especialista ajuda porque o sonho de sua neta é conhecer o mar.
Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte. Estreia: sáb. (7). Até 16/3. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Grátis, com retirada na plataforma Sympla

Mirar: Quando os Olhos se Levantam
Dir.: Jé Oliveira. Com: Abel Xavier, Carol Vidotti e Emilene Gutierrez. 14 anos
Quatro viajantes caminham por lugares da América Latina em busca do pertencimento. O espetáculo aborda temas como a colonização do continente latinoamericano e a diversidade de seus povos.
Teatro Bor - r. Domingos de Moraes, 2.970, Vila Mariana, região sul. Estreia: sáb. (7). Até 9/3. Sáb., às 21h. Dom., às 19h. Grátis, com retirada de ingressos uma hora antes da sessão

Outra Revolução dos Bichos
Dir.: Bruce Gomilevsky. Com: Gustavo Damasceno. 14 anos
Inspirado no livro de George Orwell (1903-1950).

Continua na pag. C4

guiafolha

NOVIDADES DA SEMANA

Continuação da pág. C3

A peça faz um paralelo entre os anos 1940 e os anos 2020 para tratar do autoritarismo em diversas partes do mundo. No palco, o ator Gustavo Damasceno faz as vezes do protagonista bicho, o porco Napoleão, e de outros personagens (também animais) na obra original por meio de expressões corporais e vocais.

Teatro D-Jaraguá - r. Martins Fontes, 71, centro. Estreia: ter. (11). Até 27/3. Qua. e qui., às 20h. Ingr.: R\$ 100 em Sympla

Parque Industrial

Dir.: Gilka Verana. Com: Barbara Garcia, Bruna Betito e Emilene Gutierrez. 16 anos. Inspirado no romance de Pagu (1910-1962), escritora modernista brasileira, mostra 11 mulheres trabalhadoras que enfrentam os desafios do cotidiano nos anos 1930. Não há homens em cena: o elenco é composto apenas por mulheres.

Teatro Paulo Eiró - av. Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro, região sul. Estreia: qua. (12). Até 16/3. Qua. a sáb., às 20h30. Dom., às 19h. Grátis, com retirada de ingresso uma hora antes da sessão

Pra Você Lembrar de Mim

Dir.: Regiana Antonini. Com: Carina Sacchelli e Eduardo Martini. 12 anos. Narra a transformação da relação entre um pai e uma filha após ele receber o diagnóstico de doença de Alzheimer de forma precoce. A jovem, então, precisa assumir o lugar de cuidado e os papéis familiares se invertem. Clube Folha dá direito a meia-entrada.

Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Consolação, região central. Estreia: ter. (11). Até 27/5. Ter., às 20h. Ingr.: R\$ 20 em teatrouol.showare.com.br ou na bilheteria

O Prazer É Todo Nosso

Dir.: Bel Kutner. Com: Juliana Martins. 14 anos

Baseada nas experiências reais da atriz Juliana Martins, a peça narra vivências sexuais de mulheres. Martins foi casada por 19 anos e, depois que se separou, buscou viver intensamente sua liberdade sexual. Sozinha em cena, ela apresenta suas confissões misturadas com as de suas amigas da mesma faixa etária. Clube Folha dá direito a meia-entrada.

Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, Consolação, região central. Estreia: sáb. (8). Até 26/4. Sáb., às 22h. Ingr. a partir de R\$ 100 em teatrouol.showare.com.br ou na bilheteria

Stalking - Um Conto de Terror Documental

Dir.: Elisa Volpato e Rita Grillo. Com: Livia Vilela e Paulo Salvetti. 16 anos. Uma mulher sofre assédio no ambiente de trabalho. Com base em um caso real vivido por uma das atrizes, o grupo narra a perseguição à personagem e revela as estruturas patriarcais que colocam as mulheres em risco.

Teatro Cia da Revista - al. Nothmann, 1135, Santa Cecília, região central. Estreia: sáb. (7). Até 16/3. Sex e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: R\$ 40 em Sympla

Um Tartufo

Dir.: Bruce Gomlevsky. Com: Glaucio Guima, Gustavo Damasceno e Yasmin Gomlevsky. 16 anos

Propõe uma releitura do clássico de Molière à luz da cultura brasileira contemporânea. Sem fa-



Deborah Evelyn (esq.), Suely Franco e Nathalia Dill (dir.) em 'Três Mulheres Altas' Pino Gomes/Divulgação

Refresco no cinema

A partir de quinta-feira (6), quem for ao Espaço Petrobras de Cinema para assistir a um filme poderá comprar sorvetes Pinquina. A sorveteria, que foi premiada no especial O Melhor de São Paulo - Gastronomia 2024, terá um carrinho no saguão do estabelecimento durante um mês. O cardápio será reduzido, com seis sabores disponíveis: chocolate belga, chocolate com caramelo e macadâmia, morango, maracujá com cardamomo, doce de leite, cidreira com limão e gengibre. O copinho com uma bola sai R\$ 18; com duas, custa R\$ 25.

R. Augusta, 1.475, Consolação, região central. @espaco-petrobrasdecinema

las, apenas com o uso do corpo, a companhia Teatro Esplendor trata de temas como a fé cega e a união entre religião e Estado.

Teatro D-Jaraguá - r. Martins Fontes, 71, região central. Estreia: sex. (7). Até 30/3. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: R\$ 100 em Sympla

Três Mulheres Altas

Dir.: Fernando Philbert. Com: Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill. 12 anos

Três mulheres em diferentes fases da vida encaram a passagem do tempo e refletem sobre o processo de envelhecimento. A peça tem traços autobiográficos do dramaturgo Edward Albee (1928-2016), que inspirou uma das personagens em sua mãe adotiva.

Teatro Bravos - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Estreia: sex. (7). Até 11/5. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 17h. Ingr. a partir de R\$ 39,60 em Sympla ou na bilheteria

Verme

Dir.: Nathalia Nigro. Com: Clarice Ambrozio, Eluane Fagundes e Luiz Campos. 16 anos

A experiência de sete anos no serviço militar foi o que inspirou o roteiro escrito por Luiz Campos. O relato autoficcional expõe traumas e injustiças que ele sofreu.

Casa de Teatro Maria José de Carvalho - r. Silva Bueno, 1.533, Ipiranga, região

sul. Estreia: sáb. (7). Até 30/3. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 19h. Grátis, retirada de ingresso uma hora antes da sessão na bilheteria

DANÇA

3x1: Tenebrae, Homeostase e Sutra

Dir.: Andrea Pivatto. Com: Jaruam Xavier, Guilherme Riku e Andrea Pivatto. 12 anos. Três coreografias serão apresentadas em sequência. "Tenebrae", inspirada em rituais milenares da igreja, "Homeostase", criada a partir das danças urbanas, e "Sutra", que explora ensinamentos transmitidos por gerações.

Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Sex. (7), às 21h. Sáb. (8), às 20h. Ingr. a partir de R\$ 18 no sescsp.org.br ou na bilheteria

ÓPERA

Hora da Ópera: 'O Barbeiro de Sevilha'

Dir.: André dos Santos. Com: Carlos Eduardo Santos, Daniel Gonçalves e Julián Abel Lisnichuk. 10 anos

Ópera italiana inspirada na peça do francês Pierre Beaumarchais. Narra a história de um barbeiro que decide ajudar um conde a conquistar uma jovem. Na quinta (13), tem sua única apresentação.

Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Qui. (13), às 20h. Ingr. a partir de R\$ 18 em sescsp.org.br ou na bilheteria

Chef Adriano Kanashiro volta a SP com restaurante japonês Kureiji

Nathalia Durval

SÃO PAULO Depois de passar quase uma década longe do Brasil, liderando restaurantes em Gana, o chef Adriano Kanashiro retorna à cena gastronômica de São Paulo. É possível encontrar o paranaense de origem japonesa atrás do sushi-bar do Kureiji, que ele abriu na semana passada nos Jardins.

Kanashiro é um dos pioneiros da gastronomia japonesa contemporânea no Brasil. Ele comandou restaurantes como o Momotaro e o By Aoyama, até surgir um convite para trabalhar no país africano, em 2014. Decidiu voltar à terra natal já com um nome na cabeça: "kureiji", como os japoneses pronunciam "crazy" (louco, em português).

Juntou-se ao sócio Reinaldo Queija (ex-Cia. Tradicional do Comércio) na empreitada, onde mantém sua marca e apresenta culinária japonesa que foge da tradicional e celebra a miscigenação de culturas, mesclando ingredientes brasileiros, sobretudo amazônicos.

As invenções do chef começam logo no couvert. Ele serve pão, incomum nas casas japonesas, feito por lá com receita que muda conforme o dia. O macio shokupan pode ser levemente apimentado, acompanhado por manteiga de ní-rá com shissô e pasta de tofu de missô (R\$ 17).

Na ala quente, o baozi (bao fechado) é prensado com manteiga de garrafa, recheado com costela bovina e molho teriyaki e servido sobre crocante de tapioca e flocos de arroz (R\$ 44).

O chef usa a mesma manteiga de garrafa para tostar o arroz usado no sushi, temperado com um toque de tucupi. Além disso, os sushis não chegam enrolados: são servidos numa cumbuca com o arroz por baixo e o peixe por cima. Uma sugestão nessa linha é um mapará, peixe do Norte, e unagui, enguia japonesa, mais queijo da Serra da Canastra, finalizado com o maçarico (R\$ 35).

Esqueça o shoyu para regar, as pedidas vêm com temperos fora do óbvio. Aparece em várias delas o kimchi, receita da família de sua mulher, coreana.

A carta de coquetéis mantém a pegada. O nipo gimlet (R\$ 46) ganha um toque azedinho ao combinar wasabi e cambuci com gim. O salão comporta 31 clientes, e a graça é ficar no balcão de bambu emoldurado por uma releitura do tori, típico portal japonês. A refeição, ali, é a gosto das criações de Kanashiro no dia.

Kureiji

R. Guarará, 190, Jardim Paulista, região oeste. @kureiji.restaurante. Ter. a qui., das 18h30 às 23h. Sex., das 18h30 à 0h. Sáb., das 12h às 15h30 e das 18h30 à 0h.

NOVIDADES DA SEMANA

GASTRONOMIA

Charco

O chef gaúcho Tuca Mezzomo apresenta um novo menu com porções para compartilhar. Entre elas, coração de pato com cogumelos e alho selvagem (R\$ 46), cuscuz campeiro com radicchio (R\$ 29) e carnes na brasa, a exemplo do ancho de angus (R\$ 119).

R. Peixoto Gomide, 1.492, Jardim Paulista, região oeste, WhatsApp (11) 94631-4065, @charcorestaurante

Fahrenheit

A chef Ana Cremonesi desembarcou na cozinha deste restaurante após sair do Ella Fitz, que fechou as portas. Ela reformulou o menu com influências mediterrâneas e apresenta sugestões como a croqueta cremosa de lagosta com compota de limão-siciliano (R\$ 42) e o tartare de atum com tagliolini ao pesto de pistache, shissô e limão (R\$ 86).

Shopping JK Iguatemi - av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia, @fahrenheitrestaurante

Make Hommus. Not War

O chef Fred Caffarena serve um menu especial durante o Ramadã, época sagrada para o islamismo. A sequência iftar (R\$ 79) inclui preparos como sopa do dia, porção de hommus tradicional, salada shirazi (com tomate, pepino, cebola, ervas e menta) e ramazan (pão típico finalizado com sementes de papoula).

R. Oscar Freire, 2.270, Pinheiros, região oeste, WhatsApp (11) 99176-5171, @makehommus. Ter. a sex., a partir das 18h. Até 29/3. Necessário fazer reserva

Mercearia do Conde

O restaurante está de visual novo, com fachada pintada de azul turquesa, e ganhou um menu-degustação com as especialidades



Abura soba, lámen sem caldo do restaurante Jojo Ramen Rubens Kato/Divulgação



Jojo Ramen

A casa de lámen prepara versões sem caldo e frias para o verão, como o abura soba (R\$ 64), que não leva caldo e inclui macarrão futomen, broto de bambu, wakame, nori, cebolinha e ume, acompanhado de tarê de shoyu com óleo à base de peixe.

R. Rafael de Barros, 262, Paraíso, região sul, @jojo_ramen

da casa. A sequência de seis tempos (R\$ 220) traz pedidas como tartare de atum em beiju de tapioca, moqueca de peixe e camarão com farofa de banana, arroz de açafrão com salada e bolo de nozes recheado com baba de moça.

R. Joaquim Antunes, 217, Jardim Paulistano, região oeste, tel. (11) 3081-7204, @merceariadoconde

Paparoto Cucina

A chef Dayse Paparoto, vencedora do MasterChef Profissionais, inaugura uma terceira unidade de seu restaurante, em Pinheiros. O salão acomoda até 220 pessoas. No menu, estão reinterpretações

de pratos italianos, caso da lasanha desconstruída (R\$ 94), com ragu de linguiça e queijo brie.

R. Joaquim Antunes, 470, Pinheiros, região oeste, @paparotocucina

Selvagem

O restaurante localizado no parque Ibirapuera serve café da manhã aos domingos durante ao mês de março, em sistema de bufê. Por R\$ 119, serve-se à vontade de itens como pães de fermentação natural, homus de beterraba e linguiça de cordeiro.

Parque Ibirapuera - av. Quarto Centenário, 454, portão 5, Ibirapuera, região sul, tel. (11) 5198-0844, @selvagemibirapuera

Brazil Lámen, Ema, Ferie e mais restaurantes fecham as portas em SP

Nathalia Durval

SÃO PAULO Ao mesmo tempo em que ganha novos restaurantes, a capital paulista tem visto uma série de estabelecimentos fechar as portas nas últimas semanas.

O disputado Brazil Lámen encerrou as atividades na Liberdade na sexta, 28 de fevereiro. O japonês Shindo Michiko administrava o pequeno estabelecimento sozinho há cinco anos, servindo apenas lámen, com menu que variava toda semana. Ele pretende abrir um novo restaurante.

O gastropub Pipes, aberto em 2021 na Mooca, serviu sua última cerveja também no dia 28. No mesmo espaço funcionava ainda o Marinna.

A chef Patrícia Helú fechou seu restaurante vegetariano Caracolla, na Vila Nova Conceição, no dia 11 de fevereiro, para dar espaço a novos projetos.

Com menos de um ano de operação, o Le Bulô, dedicado aos frutos do mar no Itaim Bibi, baixou as portas de forma permanente no mês passado.

A cozinha autoral do Ferie, comandada pelo chef colombiano Mario Panezo, foi fechada meses após ele ter saído da sociedade. A casa em Pinheiros encerrou suas atividades em dezembro.

No próximo dia 16, a chef Renata Vanzetto fecha o Ema, seu endereço mais autoral, após 12 anos. Ela, no entanto, diz que a pausa é temporária e dará lugar a um Ema mais acessível. Dele, pelo menos, ainda dá tempo de se despedir.

Simples, Chango serve boas carnes sem fazer barulho

Casa aberta pelo chef argentino Alejandro Peyrou oferece cortes suculentos fora do burburinho gastronômico

CRÍTICA

Chango Assador

★★★★★

R. Nestor Vitor, 36, Vila Anglo Brasileira, região oeste. @chango_assador

Priscila Pastre

Quem passa na frente do Chango Assador, com suas mesas de boteco na calçada, não imagina a especialidade servida ali.

Pequena e despretensiosa, a casa do chef argentino Alejandro Peyrou nasceu há um ano, em uma rua fora do burburinho gastronômico da cidade, servindo hambúrguer e choripán.

O nome vem de "changuito" — carrinho de mercado, na Argentina. Era como Peyrou chamava a churrasqueira com rodinhas que levava na cervejaria ao lado de sua casa para vender hambúrgueres quando tinha desistido de trabalhar em restaurantes.



De sobremesa, creme de queijo com morangos

São três as opções para finalizar a refeição no Chango Assador. O destaque fica por conta do creme de queijo com morangos defumados em calda e farofa crocante (R\$ 27). A sobremesa tem a rara qualidade de não exagerar no açúcar. Os outros dois pratos doces são a maçã assada e caramelizada com farofa e sorvete de nata (R\$ 25) e o pudim de leite (R\$ 18).

De lá para cá, o cardápio cresceu, e hoje serve boas carnes, peixes, frutos do mar e legumes preparados na parrilla. O cheeseburger continua lá (R\$ 35). A carne do sanduíche é um blend de costela, peito e paleta, desenvolvido para a casa.

O resultado é um hambúrguer macio, saboroso e equilibrado, servido no pão brioche, com cheddar e molho da casa. O choripán (R\$ 35) também resiste, feito com linguiça suína, pão crocante e chimichurri.

Peça a porção individual de fritas (R\$ 12) para acompanhar os sanduíches. Especialmente sequinhas, levaram à curiosidade de saber mais detalhes sobre o preparo.

Como o próprio chef comanda a cozinha aberta, foi fácil colar no balcão e perguntar o método.

Seguindo a técnica francesa, elas passam por duas frituras: uma em baixa e outra em alta temperatura. Outro segredo: como as batatas

têm muita água, elas descansam alguns dias entre o momento da compra e da fritura. O tempo de perderem um pouco dessa água, o que resulta em mais crocância.

O cuidado com as batatas dá pistas do que esperar quanto às carnes. Há quatro opções de corte de angus —todas com 300 gramas e acompanhadas de chimichurri e farofa.

De gado brasileiro, o vazio (R\$ 66) e o flat iron (R\$ 78). Importados do Uruguai, o bife de chorizo (R\$ 88) e o ojo de bife (R\$ 97).

Os cortes chegam à mesa com o ponto pedido e a textura correta. Dourados por fora, bem vermelhos por dentro, macios e suculentos, com quantidade equilibrada de sal e uma pitada de frescor trazida pelo molho chimichurri.

Para acompanhar, vá na porção de legumes assados (R\$ 25). Ela vem com berinjela, cebola, ervilha torta, quiabo, mandioquinha, cenoura, abóbora e sementes. A

cenoura mereceria uma porção só para ela no cardápio.

Diferentemente do que a simplicidade do lugar sugere, Peyrou é um cozinheiro experiente, que já passou por cozinhas da Argentina, da Itália e da Espanha.

Por aqui, teve passagens por D.O.M., A Figueira Rubayat e La Frontera. Participou da concepção do Açougue Central, restaurante de Alex Atala que trabalhava com carnes "de segunda". A experiência se estende a consultorias em frigoríficos, onde ensinava desossa e preparo de embutidos.

Chegue cedo

Para aproveitar melhor a visita, chegue cedo (o lugar já vive cheio e é pequeno) e prefira se sentar nas mesinhas de fora. Mesmo que meio rústicas, são melhores que o ambiente interno abafado pelas grelhas. Em tempo, aviso aos veganos: os legumes são preparados na grelha longe das carnes.

guiafolha

CAFÉ NA PRENSA

Ranking de cafeterias quase ignora o Brasil

Escolha de juízes direciona resultado para favorecer EUA, Europa e Austrália

David Lucena

folha.com/cafenaprensa

Uma organização resolveu criar uma lista com as cem melhores cafeterias do mundo. Divulgaram o resultado no mês passado. Logo a notícia correu o mundo como sendo algo oficial, um ranking definitivo com os melhores estabelecimentos do planeta.

Vamos aos fatos. Primeiro, não houve transparência sobre quem está por trás do prêmio. Além da lista de patrocinadores, não há nenhuma informação sobre qual entidade organizou a premiação.

Ao analisarmos o ranking, vemos que, no topo, só aparecem cafeterias de países não-produtores. Austrália, Estados Unidos e Europa dominam a lista.

Ao fim, nas últimas colocações começam a aparecer os patinhos feios. Países com cenário de cafeterias considerado muito pequeno para figurar em partes mais nobres do ranking. É aí que aparece o Brasil (na 92ª colocação, com a paulistana Cupping Café).

É claro que existem lugares com cenário de cafeterias mais sofisticado do que outros. Mas causa estranheza o fato de o Brasil, maior produtor do mundo, ser praticamente ignorado — preterido por vizinhos, como Venezuela e Argentina, com mais menções no ranking. A Colômbia também só aparece uma vez na lista, mas em décimo lugar.

Esse direcionamento para o eixo EUA-Europa-Austrália começa na escolha dos juízes-chefe. Havia um juiz exclusivamente para cuidar da costa leste da América do Norte. A Europa também foi dividida, para que pudesse ser melhor analisada, tendo um juiz-chefe para cuidar do leste e outro do oeste. Em compensação, havia apenas um juiz-chefe para toda a América do Sul.

Parece, pois, ou algo intencionalmente direcionado — para alcançar um resultado previamente determinado — ou apenas preguiçosamente malfeito.

Mesmo entre as cafeterias sul-americanas escolhidas pelo ranking, há certa estranheza com alguns dos estabelecimentos indicados. Não que não sejam ótimas cafeterias, mas parecem um pouco descoladas das análises de quem realmente conhece a fundo os cenários locais.

Esses juízes realmente vieram analisar com calma as cafeterias brasileiras? Ou só deram uma pincelada em meia dúzia para escolher apenas uma para preencher a cota? Em um post no Instagram, a premiação disse ter "viajado para os lugares mais remotos do mundo". Será?

De fato falta qualidade nas cafeterias brasileiras? Ou o cenário daqui foi apenas inviabilizado por um prêmio que já partiu de premissas equivocadas, focadas em partes específicas do mundo?

Dito isso, reconheço que listas e rankings em geral atraem críticas, acusações de omissão e frequentemente cometem injustiças. Faz parte do modelo.

Mas, ao ser direcionado a um resultado específico desde antes da avaliação dos estabelecimentos, o prêmio reproduz um raciocínio do século 19, de que o Brasil é um mero latifúndio cafeeiro, que cultivava grãos de qualidade mediana para abastecer o comércio global, sem qualquer expertise ou capacidade de torrar seu próprio café e servi-lo de maneira adequada pelas mãos de baristas competentes.

Segundo esse raciocínio ultrapassado e ignorante, o Brasil só serve para cultivar. Quem sabe torrar e servir são Europa e Estados Unidos.

Esse foi o primeiro ano do ranking. Um bebê que nasceu com cara de 200 anos. A ver se corrige o rumo nas próximas edições, se houver.

SEX. Café na Prensa / Copo Cheio

NOVIDADES DA SEMANA

CRIANÇAS

Carnaval das Crianças

A atividade inclui oficina com vagas limitadas que tem a proposta de fazer os pequenos criarem capas para ativar seus super-poderes. Após o curso, o espaço conta com um show da artista Cris Barulins e sua banda. Dá para comprar os tiquetes de entrada de cada atração de forma separada.

Casa Slamb - r. Mateus Grou, 106, Pinheiros, região oeste. Sáb. (8), das 15h às 18h. Ingr.: R\$ 110 (oficina e show), em Sympla

Os Céus e Suas Histórias

Dir.: Elenira Peixoto. Com: Júlia Mariano e Thiane Lavrador. Livre

Indicado para crianças de até cinco anos, o espetáculo, repleto de jogos de luz e de dança, é inspirado na trajetória da astrônoma e matemática Annie Maunder (1868-1947), do Reino Unido. A cientista criou sua própria câmera fotográfica e obteve uma imagem inédita de um eclipse solar.

Sesc Santana - av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana, região norte. Dom. (9), às 12h. Ingr. a partir de R\$ 12 (credencial plena), em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc

Circuito Interativo - Detetives do Prédio Azul

Indicada para crianças entre 4 e 10 anos, a atração oferece um circuito lúdico e imersivo, que incentiva a imaginação e o trabalho em equipe. Nele, os pequenos assumem o papel de detetives mirins para resolver um enigma intrigante do Prédio Azul, que está em perigo e precisa ser protegido. Os participantes devem seguir um mapa, recuperar os amuletos e guardá-los em um local seguro.

Cantareira Norte Shopping (piso superior) - av. Raimundo Pereira de Magalhães, 11.001, Jardim Pirituba, região norte. Todos os dias, das 14h às 20h. Até 16/3. Grátis

Herolino, o Faxineiro

Dir.: Ronaldo Aguiar. Com: Erickson Almeida. Livre

A trama acompanha um faxineiro que começa a trabalhar em um circo e se encanta com as coisas que vê no picadeiro. Com isso, ele se deixa levar pela imaginação, apresentando números de equilibrista, malabarismo e acrobacia.

Sesc Santo Amaro - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. Dom. (9), às 16h. Ingr. a partir de R\$ 12 (credencial plena), em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc

Kdeiraz

O espetáculo explora o universo infantil ao transformar cadeiras em protagonistas de uma viagem lúdica. As dançarinas interagem com esses objetos de diferentes formas, criando personalidades para eles. Há, por exemplo, uma cadeira de aranha gigante e outra que se transforma em uma monstra voadora.

Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Sáb. (8) e dom. (9), às 16h. Ingr. a partir de R\$ 12 (credencial plena), em sescsp.org.br ou nas bilheterias Sesc



O artesão de tingimento Kakuo Kaji, do Japão, que ministra atividade de pintura com índigo na Japan House Divulgação

PASSEIOS

Casa Guilherme de Almeida

No Dia da Mulher, uma oficina abordará a vida da escritora Paque e incluirá a leitura de uma carta de Oswald de Andrade, ilustrada por ela. Em seguida, os participantes escreverão cartas para mulheres importantes da história e finalizarão a dinâmica trocando-as entre si.

R. Macapá, 187, Perdizes, região oeste. Sáb. (8), das 11h às 12h30. Grátis

Cidade das Mulheres

A Casa das Rosas também celebra o Dia da Mulher com um evento focado nos desafios e nas conquistas femininas na vida urbana. No dia 8, uma visita mediada conta a história das mulheres que habitaram o local. À tarde, acontece uma roda de conversa para discutir o livro "Flâneuse", de Lauren Elkin, com participação de Edith Derdyk e Adriana Ferreira. No dia 9, um debate reunirá mulheres de diferentes territórios, trajetórias e identidades para discutir a diversidade de experiências em São Paulo.

Av. Paulista, 37, Bela Vista, região central. Sáb. (8), das 11h às 16h. Dom. (9), das 14h às 16h. Grátis

Farofa do Processo

Apresenta mais de 60 trabalhos artísticos com origem em diversos estados brasileiros. Entre eles, há apresentações de dança,

teatro e performances. A agenda também conta com rodas de conversa sobre o processo artístico.

Complexo Cultural Funarte SP - Al. Nothmann, 1.058, Campos Elíseos, região central, @faroffasp. De 13 a 23/3, das 11h às 22h. Grátis, com distribuição de ingressos 1h antes.

Japan House

Celebra os 130 anos do Tratado de Amizade Brasil-Japão com oficinas do coletivo de artesãos japoneses Buaisou. O grupo se dedica à cultura e ao processamento da planta índigo, utilizada em tingimentos de tecidos na coloração azul, técnica conhecida como aizome. Os participantes farão o tingimento de uma peça, seguido de desenhos, utilizando outra técnica, o katazome, em que se usa uma pasta de arroz e estêncil para a criação de padrões no tecido.

Av. Paulista, 52 - Bela Vista, região central. Sáb. (8) às 10h, 14h e 18h. Dom. (9), às 10h e 14h. Grátis, com retirada de senhas 30 minutos antes

Radar

A quarta edição do evento de arte contemporânea reúne trabalhos de mais de 50 artistas. Além das exposições, haverá música, gastronomia e palestras. Também será possível comprar as obras exibidas, com preços que variam de R\$ 500 a R\$ 30 mil.

R. da Consolação, 2.037, Consolação, região central, @radar_arte. Qua. (12) a sáb. (15), das 11h às 20h

NOVIDADES DA SEMANA



Apresentação da banda The Offspring nos arredores de Paris. Bertrand Guay/AFP

CINEMA

Uma Advogada Brilhante

Brasil, 2024. Dir.: Alexandra Machado de Sá. Com: Leandro Hassum, Paulinho Serra e Bruno Garcia. 96 min. 14 anos

Um advogado recém-divorciado é confundido com uma mulher por se chamar Michelle, nome frequentemente feminino. Ao descobrir que sua empresa pretende demitir parte dos homens da equipe, ele decide aproveitar a confusão com seu nome e se disfarçar de mulher para não perder o emprego e a guarda de seu filho.

Baekhyun: Lonsdaleite

Baekhyun: Lonsdaleite. Coreia do Sul, 2024. Dir.: Yoondong Oh e Hamin Kim. Com: Byun Baekhyun. 90 min. Livre

O documentário narra parte da trajetória musical do cantor sul-coreano, conhecido por sua participação no grupo sino-coreano EXO. Mostra performances, entrevistas e imagens inéditas.

É Tempo de Amar

Le Temps D'Aimer. França, 2023. Dir.: Katell Quillévéré. Com: Anaïs Demoustier, Vincent Lacoste e Morgan Bailey. 122 min. 16 anos

Em 1947, nas praias da Norman-

dia, uma garçonete e um estudante rico vivem uma relação intensa. Com o desenrolar da conexão, fica claro que o galã está tentando fugir de algo.

O Macaco

★★★★★

The Monkey. EUA, 2024. Dir.: Oz Perkins. Com: Theo James, Elijah Wood e Tatiana Maslany. 98 min. 18 anos

Inspirado no conto de terror de Stephen King. Na história, os gêmeos Bill e Hal encontram um velho macaco de corda no sótão de casa, que pertencia ao pai deles na infância. Após o achado, uma série de mortes terríveis acontecem, o que força os irmãos a jogarem o brinquedo fora. Anos mais tarde, porém, a dupla precisa enfrentar o macaco amaldiçoado, que retorna às suas vidas.

Na Sua Pele - A Série Marked Men

Marked Men - Rule + Shaw. EUA, 2024. Dir.: Nick Cassavetes. Com: Alexander Ludwig, Chase Stokes e Sydney Taylor. 93 min. 16 anos

Rule, um tatuador rebelde, e Shaw, uma garota rica que estuda medicina, são amigos desde a infância — que vivem em realidades diferentes. Uma noite com

acontecimentos inesperados e decisões impulsivas muda totalmente a relação entre eles. Os dois precisam lidar com seus sentimentos reprimidos, ao mesmo tempo em que encaram o luto, as expectativas familiares e o medo de um compromisso amoroso.

SHOWS

André Frateschi

O artista faz um tributo ao inglês David Bowie (1947-2016). No repertório, canta sucessos do ícone como "Space Oddity", "The Man Who Sold the World", "China Girl" e "Black Star", seu último lançamento.

Bona - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Sex. (7), às 20h. Ingr. a partir de R\$ 70, em Sympla

Luedji Luna

A baiana, indicada ao Grammy Latino com o álbum "Bom Mesmo É Estar Debaixo D'Água" (2020), realiza uma homenagem à cantora nigeriana Sade, dona de sucessos como "Smooth Operator" e "Like a Tattoo".

Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste. Dom. (9), às 19h. Ingr. R\$ 180, em Sympla



Mickey 17

★★★★★

EUA, 2024. Dir.: Bong Joon Ho. Com: Robert Pattinson, Naomi Ackie e Mark Ruffalo. 137 min. 16 anos

Do mesmo diretor de "Parasita", o filme narra a história de Mickey Barnes (Robert Pattinson), um homem descartável que aceita a missão de colonizar o mundo gelado de Niflheim, localizado fora do planeta Terra, para fugir de agiotas. Logo após ser dado como morto, o protagonista tem suas memórias restauradas em um novo corpo pela 17ª vez. O que esse novo ser ainda não sabe, entretanto, é que encontrará sua própria cópia pronta para substituí-lo

Marcelo Rubens Paiva e banda Lost in Translation

O músico e também autor do livro "Ainda Estou Aqui" canta e analisa letras de clássicos do pop, rock, folk e soul como "Like a Rolling Stone", de Bob Dylan.

Bona - r. Dr. Paulo Vieira, 101, Sumaré, região oeste. Qua. (12), às 20h. Ingr. a partir de R\$ 70, em Eventim

Melly

Passando por pop, R&B, afrobeat, soul e ritmos baianos, toca seu álbum de estreia "Amaríssima" (2024), que rendeu uma indicação no Grammy Latino. O disco tem colaborações com Liniker e Russo Passapusso.

Sesc Pompéia - r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste. Sex. (7) e sáb. (8), às 21h30. Ingr. a partir de R\$ 18 (credencial plena), em sescsp.org.br ou bilheterias Sesc

The Damned

O quarteto é uma das atrações de abertura da turnê Supercharged, do The Offspring, mas também faz apresentação solo. A banda já lançou 12 álbuns, incluindo "Damned Damned Damned" (1977) e "Phantasmagoria" (1985).

Cine Joia - pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, região central. Sex. (7), às 21h. Ingr. R\$ 290 em Eventim

The Offspring

Dono dos hits "The Kids Aren't Alright" e "Self Esteem", o grupo americano desembarca no país em turnê que passa por cinco cidades. Os shows contarão com a presença de outras bandas de rock como Sublime, Rise Against, The Damned, Amyl and the Snif-fers e The Warning.

Allianz Parque - av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste. Sáb. (8), às 12h. Ingr. a partir de R\$ 390 em Eventim

Vanessa Moreno

Nome confirmado no The Town, a cantora apresenta o show do álbum "Solar" (2023), com repertório de autorais e releituras.

Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região central. Sex. (7), às 21h. Ingr. a partir de R\$ 18 (credencial plena) em sescsp.org.br ou bilheterias Sesc



Robert Pattinson vive Mickey Barnes no longa 'Mickey 17', dirigido por Bong Joon-ho. Divulgação

guiafolha

Não é fácil ser mulher no mundo do vinho

Quem trabalha na área precisa lidar com infinitas notas de machismo e assédio

Isabelle Moreira Lima

folha.uol.com.br/colunas/isabelle-moreira-lima

Hoje, no Brasil, alguns dos profissionais mais destacados do mundo do vinho são mulheres. Há sommelières incríveis que dominam os salões, comandam bares e administram importadoras. O jornalismo de vinho, nos principais jornais e revistas do país e do mundo, também é feito por nós, mulheres. Nas redes sociais, as influenciadoras se multiplicam com conteúdo didático. Nas relações públicas, muitas e muitas de nós fazem as principais articulações e promovem eventos e provas. Nas escolas, há mulheres brilhantes com uma didática clara. E ainda assim temos que lidar com notas de degustação que dizem que um vinho é “feminino”.

O que isso quer dizer? Sobre a bebida não diz nada. Mas diz muito sobre o ambiente que a celebra: o mundo do vinho é podre de machista.

Sei disso desde que botei meu pezinho nessa comunidade há dez anos, mas é triste constatar que, por mais que as mulheres tenham se multiplicado nesse setor, os absurdos que ouvimos e o assédio que sofremos não cessa.

No primeiro curso de vinho que fiz, em 2015, numa escola tradicional de São Paulo, um professor ensinava como manejar um saca-rolhas com um discurso de apologia ao estupro. “Se ela [a garrafa?] pedir para parar, não pare”, disse para uma sala repleta de mulheres constrangidas para, em seguida, mostrar fotos de modelos em lingerie entre seus slides sobre como montar uma adega.

Corta para o ano passado, em Portugal. Em uma masterclass sobre o Dão, ouvi de um enólogo destacado que “se você quiser se dar bem com uma mulher, é uma garrafa de alfroxeiro [uma casta local que faz vinhos tintos leves e sedosos] que você deve abrir”. Que papo é esse? Como alguém fala isso numa sala lotada de 60 profissionais sem o menor constrangimento?

Eu e outras mulheres da área, seja qual for o lugar que ocupem na cadeia, colecionamos histórias. Algumas já contei em reportagem da Gama Revista de 2020. Naquele ano, o assédio moral e sexual foi assunto na elite do vinho nos EUA, a Court of Masters Sommelier, no que virou uma espécie de #metoo da bebida. Por aqui, notei que a coisa é tão normalizada que é difícil apontar os predadores. Afinal, estão em todos os lugares.

Uma vez, um leitor que discordou de uma edição desta coluna disse que esta “menina” não sabe de nada. Se esta menina aqui não sabe, bem, conhece mulheres maravilhosas que sabem muito. Basta dizer que a principal crítica e autora de vinhos hoje é uma mulher, a inglesa Jancis Robinson; que a Champagne Krug tem Julie Cavil no mais alto comando criativo, como chefe de cave; e que a italiana Antinori passou o comando dos negócios para Albiera Antinori, após 632 anos de controle masculino. Os tempos estão mudando. No Brasil, somos muitas e nos multiplicamos. Procure saber. E procure provar os vinhos feitos por mulheres também.

Vai uma taça?

Na Argentina, Laura Catena é uma força. O La Posta Rosé (R\$ 89 na Vinci) é delicioso. No Uruguai, Fabiana Bracco brilha na Bracco Bosca, prove o Ombú Sauvignon Blanc (R\$ 109 na Vinhos Mundi). Da Catalunha, amo Sarah Martinet, que faz os vinhos Mas Martinet, importados pela Grand Cru. Do Chile, Maria Paz, da família Garcez Silva, faz o lindo Boya Rosé (R\$ 149 na Vinci). No Brasil, para quem ama borbulhas, conheça o trabalho das mulheres da Casa Viccas para pét-nats e da Amicitie para o método tradicional.

SEX. Isabelle Moreira Lima / Gelo e Gim



Poltronas da sala 1 do Circuito Jardim Iguatemi Sandro Macedo/Folhapress

Com três salas, complexo do Circuito Jardim Iguatemi atende extremo da região leste

Com espaços mais simples, cinema oferece programação 100% dublada e tem no valor do ingresso um de seus principais atrativos

Sandro Macedo

SÃO PAULO Em uma região normalmente carente de aparelhos culturais, a zona leste ganhou há cerca de um ano um reforço entre suas opções cinematográficas.

Desde o início de 2024 funciona por lá o Circuito Jardim Iguatemi, com três salas que ajudam a abastecer a região do extremo leste da capital, perto de distritos como Cidade Tiradentes e José Bonifácio.

Em frente à construção ainda inacabada de parte do monotrilho, o cinema fica dentro do shopping Negreiros, na avenida Ragueb Chohfi, uma das principais vias da região.

No fundo do shopping térreo, o pequeno complexo acomoda abaixo da fachada Circuito Cinemas a bombonnière — com painel eletrônico que também fornece informações da programação —, um guichê com três telas de autoatendimento para venda de ingressos e a entrada propriamente para as salas.

Os três espaços têm perfil semelhante. A sala 1 dispõe de 179

lugares, com poltronas estofadas ainda novas, mas que não reclinam — o braço, com espaço para copos, também é fixo. A 3 é um pouquinho maior, com 190.

Com degraus entre as fileiras, sem rampas, a única área disponível para cadeirantes é na frente da primeira fila mesmo, próximo demais da tela, o que pode causar algum desconforto. Apesar de números e letras nas poltronas (não necessariamente sequenciais), não há lugares marcados.

O Jardim Iguatemi é o único da rede Circuito Cinemas na capital paulista. A empresa começou a operar cinemas em 2008, com a aquisição do complexo no shopping Bonsucesso, em Guarulhos. Hoje, administra cinemas em outras cidades do interior, como Presidente Prudente e Penápolis. Também está presente em Parapebas e Carajás (ambas no Pará) e em Ponta Porã (MS).

Como acontece na maioria das salas da região leste, prevalecem na programação os filmes dublados, com destaque para os longas do circuito comercial. No dia da visita, estavam em cartaz títulos

como “Capitão América - Admirável Mundo Novo”, “Mufasa - O Rei Leão”, “Moana 2” e o brasileiro “O Auto da Compadecida 2”. Nesta semana, estreou por ali o terror “O Macaco” e a comédia nacional “Uma Advogada Brilhante” — nada de premiados no Oscar, como “O Brutalista” ou “Anora”.

O ingresso é um atrativo, com o tíquete por R\$ 26 na versão inteira, de sexta a domingo. Entre segunda e quinta o valor cai para R\$ 22; e, às quartas, todos pagam meia entrada (R\$ 11) — o tíquete mais barato do circuito continua com o Cine Itaim Paulista, também na ZL, por R\$ 18 (inteira, de quinta a domingo).

Já quem aderir ao Circuito Club (o clube de fidelidade da rede) pode somar pontos que valem descontos em entradas (de segunda a sexta) e itens da bombonnière e outros brindes exclusivos.

Além da bilheteria, os ingressos para o cinema também estão disponíveis na Velox Tickets.

Circuito Jardim Iguatemi

Shopping Negreiros - av. Ragueb Chohfi, 4.831, Jardim Iguatemi, região leste, @circuito_negreiros



A cantora Xenia França Lucas Cordeiro/Divulgação



A artista multimídia Igi Lola Ayedun Wallace Domingues/Divulgação

Dona de um Grammy, Xenia França usa o caos para melhorar o universo

TODAS

Gabriele Koga

SÃO PAULO A cantora Xenia França, 39, acredita que os campos de luta da sua vida são também seus privilégios: é artista, mulher e baiana. "Essas três coisas são extremamente desafiadoras, mas, a cada desafio, eu me apri-moro", disse à Folha.

Mesmo interessada por música desde a infância, quando escutava as canções de Marina Lima, Xenia não iniciou a sua carreira nos palcos e, sim, nas passarelas. Na adolescência, escondida da mãe, se inscreveu em um concurso para modelo anunciado em uma revista. Seu perfil foi escolhido em um grupo com dez meninas.

A baiana de Candeias participou, então, de um curso de passarela em Aracaju (SE). Nele, recebeu convite para trabalhar na capital paulista, onde mora desde 2004. Foi na cidade que, atuando como modelo, passou a frequentar shows e conhecer artistas.

Para ela, era como se fosse uma das protagonistas da série "Sex and the City", história sobre amigas vivendo, trabalhando e lidando com relacionamentos em Nova York. Só que no Brasil: sai o cosmopolitão, entra a caipirinha.

A artista começou no meio musical em 2008, quando conheceu o ritmo samba-rock e integrou o trio Capadosch, que tocava em festas de faculdades, como a "Quinta e Breja", na Escola de Comunicações e Artes da USP.

"Fui estudando e comecei a cantar muito na cidade e a estar, de fato, presente aqui. Quando tinha algum show especial, como o de um trombonista que toca-

va com Elis Regina, pegava ônibus para ir assistir. Formulava de forma despretensiosa um projeto de carreira, até conhecer, em 2011, o pessoal com quem formei a banda Aláfia."

Sua estreia solo aconteceu com o disco "Xenia" (2017), indicado ao Grammy Latino em 2018, nas categorias melhor canção em língua portuguesa, com a música "Pra que me Chamas?", também composta por Lucas Cirillo, e melhor álbum pop contemporâneo. Em sua produção, ela diz estar atenta à própria subjetividade. Afirma também que "com o caos melhora o universo".

"Tudo o que poderia existir no mundo para me depreciar ou tentar me objetificar, para me colocar em um quadrado, eu uso para me elevar", diz Xenia.

Em 2023, na mesma premiação, Xenia levou a estatueta pelo segundo álbum de estúdio, "Em Nome da Estrela" (2022) na categoria melhor álbum pop contemporâneo em língua portuguesa. O título do disco faz referência a um de seus sobrenomes. No discurso, a cantora agradeceu aos orixás Exu e Oxum.

Neste ano, Xenia, que também é voz de "Lua Soberana", música que marcou a novela "Renascença", prepara turnê com repertório de um dos seus ídolos: Michael Jackson.

Os shows reúnem grandes sucessos do artista em uma releitura com pop e jazz. As primeiras apresentações aconteceram no Sesc Pompeia, em fevereiro.

Me Cante uma História - Natália Boere convida Xenia França
Arena B3 - pça. Antônio Prado, 48, Centro Histórico, região central. Sáb. (8), às 17h. Ingr.: R\$ 40 em Sympla

Xenia Érica Estrela França, 39
1989, Candeias (BA). Compositora e cantora baiana, foi indicada ao Grammy Latino com seu primeiro disco solo, "Xenia" (2017). Venceu a premiação com o álbum "Em Nome da Estrela" (2022). É voz de "Lua Soberana", trilha sonora da novela "Renascença"

Igi Lola Ayedun, 34
1990, São Paulo. Artista multimídia, articuladora cultural e galerista nascida em São Paulo. Seu trabalho já foi exposto em locais como MIS, Pinacoteca de São Paulo, Christie's Rockefeller Plaza e Instituto Tomie Ohtake

Galerista, Igi Ayedun atua para transformar a cena da arte negra

Isabela Bernardes

SÃO PAULO Quando foi fundada, há cinco anos, a galeria de arte Hoa trilhou um caminho pouco explorado: apresentar e comercializar obras de artistas negros, mulheres e da comunidade LGBTQIA+.

Agora, muitas outras "galerias" são um pouco da Hoa, porque artistas que expuseram aqui passaram a ocupar esses outros lugares", diz Igi Lola Ayedun, 34, fundadora do local. Artista multimídia, ela é negra, assim como sua equipe, que também é composta por profissionais de outras minorias.

Hoje chamado Horizon of Arts, o espaço funcionava como ateliê da artista e expandiu sua vocação durante a pandemia. Na época, a Hoa participou de uma versão online da SP-Arte e, três anos mais tarde, de outra no Pavilhão da Bienal.

Naquele momento, em 2023, a ideia era manter as exposições na galeria e implantar uma instituição que funcionasse como ambiente de expressão e desenvolvimento para artistas. Foi quando Ayedun recebeu o diagnóstico de um câncer.

"O maior desafio foi minha saúde. Estou em remissão agora, mas passei por um tratamento agressivo durante um ano e meio e ainda tenho sequelas dele", diz.

Agora, a Hoa vai funcionar mais da porta para dentro, como uma espécie de incubadora de desenvolvimento. A ideia é abrir para o público sazonalmente. "Tiramos um pouco o caráter de exposição para nos tornar um lugar mais de processo."

Mas a história de Ayedun não

se resume apenas à gestão da galeria. Durante sua adolescência, trabalhou como ajudante na editora Abril, para depois se tornar jornalista e designer, voltada à cobertura de arte, moda e cultura.

Ayedun nasceu no bairro paulistano do Brás. Sua família é uma das fundadoras da escola de samba Colorado do Brás, formada por moradores da região.

Foram seus pais, aliás, que apresentaram a ela a militância do movimento negro. Com samba no pé desde o berço, só não desfilou neste ano na agremiação, que faz parte do Grupo Especial de São Paulo, por causa de sua recuperação.

A saúde também mudou a forma com a qual a artista faz as próprias obras. "Passei a entender que podemos utilizar a arte como ferramenta de mudança para que de fato se possa transformar a comunidade, não apenas fazer arte que corresponde à ideia de inclusão no mercado."

Além da ocupação na Hoa, Ayedun também já expôs seu trabalho pessoal em espaços como o MIS, a Pinacoteca de São Paulo, o Instituto Tomie Ohtake e na área de exibição do Christie's Rockefeller Plaza, em Nova York.

"Não consigo mais fazer arte para pendurar na parede ou para se guardar em casa", afirma. Em junho, Ayedun tem programada a montagem de uma obra flutuante na mostra "Águas Abertas", que traz intervenções artísticas no rio Pinheiros, na região oeste da capital paulista.

Galeria Hoa

R. Brigadeiro Galvão, 480, Barra Funda, região oeste, @hoaculturalsociety. Aberturas ao público divulgadas em hoaculturalsociety.org



Retrato da artista plástica Janaina Wagner Divulgação



A bartender argentina Chula Barmaid, no restaurante Chou Gui Galembeck/Divulgação

Janaina Wagner junta realidade a ficção em mostras em São Paulo

TODAS

Matheus Ferreira

SÃO PAULO Janaina Wagner, 36, colocou uma réplica da Lua na caçamba de um caminhão enquanto gravava um filme na rodovia Transamazônica. O falso astro percorreu a estrada no documentário "Quebrante", em cartaz no Masp, para misturar ficção com realidade. A marca se repete nas obras da artista plástica.

Seus trabalhos —também em exibição na Pinacoteca e no Museu Judaico em São Paulo— abordam o controle que o ser humano exerce sobre a natureza.

Em "Mercúrio Meteora" na Pina, retrata o que uma pedra enxerga ao cair. Seja pedaço do planeta Mercúrio ou do metal pesado usado por garimpeiros, a rocha despenca na Terra causando ruína.

Metáforas como essa são usadas por Wagner para narrar a história do meio ambiente no Brasil. Em "Curupira e a Máquina do Destino", a artista usa o ser que tem os pés virados para trás como alegoria da construção da Transamazônica. O passo da estrada em direção ao progresso, diz Wagner, foi na verdade um passo para trás, como o modo de se mover do Curupira.

A linguagem da artista é fruto de sua dupla formação. Na graduação em jornalismo, a paulistana se interessou pelos acontecimentos do mundo. Na de artes plásticas, aprendeu a expressar a realidade pela imaginação. Técnicas dos dois universos são usadas em vídeos, material escolhido pela capacidade de circular.

Em sua produção audiovisual, as filmagens recebem trata-

mento de ateliê. Depois de uma imagem real ser captada pela câmera, ela é sobreposta com desenhos elaborados por Wagner.

O fascínio da artista por essas referências a levou a um doutorado em criação artística no instituto Le Fresnoy, um centro de formação artística em Tourcoing, na França. Segundo ela, é um programa que valoriza a arte como produção de conhecimento.

Na pesquisa, ela cria histórias de fantasmas errantes —termo cunhado para personagens que são metáfora para os problemas do país. São criaturas que vieram da TV, da literatura e de vídeos na internet e que ganham releitura contemporânea. A trupe é grande.

Há o Nélere Frankenstein, mistura da raça de gado com o monstro do livro de Mary Shelley. O fantasma pensado por Wagner representa a criação de animais modificados geneticamente.

Outra criatura é a Baleia, uma referência à cachorrinha de "Vidas Secas", de Graciliano Ramos. Segundo ela, o animal personifica a fome que continua assombrando o país até hoje.

O próximo projeto da artista, o documentário experimental "A Mala da Noite", vai apresentar criaturas que pairam por uma cidade no rio Negro, na Amazônia. O local embrenhado na floresta tem histórico de violência de gênero.

Quem fará as narrativas são crianças da cidade. A artista, que já trabalhou como professora de cinema e arte em escolas do ensino infantil e médio, vê nelas fonte de conhecimento. A partir dos relatos, nascerá o roteiro.

Sala de Vídeo: Janaina Wagner
Masp - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. Ter a dom. Ingr.: R\$ 75 em Masp

Janaina Wagner, 36
1989, São Paulo. Artista plástica e jornalista, produz vídeos que abordam o controle que o ser humano exerce sobre a natureza. Ela abriu o ciclo de mostras do Masp sobre ecologia. Faz doutorado em criação artística pelo instituto Le Fresnoy, em Tourcoing, na França

Chula Barmaid, 37
1987, Córdoba, Argentina. Nascida Cynthia Soledad Zamora, é bartender. Formou-se em artes cênicas e fez cursos de gastronomia. Trabalhou com Tato Giovannoni, do premiado Floreria Atlantico. Hoje, tem uma empresa de consultoria para bares e restaurantes no Brasil

Bartender Chula Barmaid espalha suas criações por balcões da capital

Nathalia Durval

SÃO PAULO Há um nome cada vez mais comum nas cartas de coquetéis da cena paulistana: Chula Barmaid. Argentina, ela veio em 2018 a convite para assinar o menu de drinks do Bar dos Arcos, no centro. O que era para durar seis meses se transformou em três anos, e ela acabou ficando. Ao todo, já são sete no país.

Na pandemia, foi ao Equador abrir um bar com amigos. O projeto durou nove meses. Lá, ela decidiu que queria fincar raízes no Brasil e criar uma empresa própria, a Soledad, que presta consultoria para bares e restaurantes. Hoje, ela conta 13 endereços em que assina os coquetéis —se tem um lugar novo abrindo na cidade, é cada vez mais possível ver seu nome na lista das bebidas.

Chula Barmaid, é de se imaginar, não é seu nome. Foi uma persona elaborada por Cynthia Soledad Zamora, que há 37 anos nasceu em Córdoba, na Argentina. Aos quatro, a mãe a matriculou num curso de teatro para desenvolver sua comunicação.

Quando completou a maioridade, se mudou para Buenos Aires. Para pagar a faculdade de artes cênicas, foi trabalhar num bar, única opção à noite. Começou derrubando copos e foi para trás do balcão aprender o ofício.

Ela nunca gostou do nome, então adotou o apelido Chuli. Aos 21, virou Chula, a bartender. "Me ajudou muito a esconder a vergonha que eu tinha", diz. "Achei que o bar tinha tudo a ver com o teatro, parece uma performance."

Sua personagem é alguém que recebe o público com simpatia, como se já fossem conhecidos,

que dança atrás do balcão e em portunhol ajuda a clientela a escolher o que beber. "Eu sou mais introspectiva no dia a dia."

Ao mesmo tempo, Chula é inquieta. Morou no Uruguai, na Índia, em países da Europa, trabalhou em restaurante com estrelas do Guia Michelin. "Me virei muito sozinha. Se não criasse um personagem, estava meio ferrada."

Ela não pensa em voltar para a Argentina. "Já estou construindo minha vida aqui. O brasileiro tem uma coisa bonita de hospitalidade natural. E existe uma diversidade de sabores absurda."

Sua consultoria começa nas obras. Vai desde pensar a montagem da estação até contratar a equipe. O último passo é criar os drinks. Chula, de família que se reúne em torno da comida, apresenta uma coquetelaria que traz elementos da cozinha. Tanto de ingredientes, muitos levados à brasa, quanto de técnicas. É o que ela chama de "cozinha líquida".

No restaurante Chou, por exemplo, incorpora insumos dos pratos. No Atlântico 212, cria drinks salinos, para conversar com o menu de frutos do mar. E haja criatividade: chega a renovar uma carta até três vezes no ano. "Me inspiro na arte", diz.

Chegou a vez de ter o próprio espaço. O projeto está sendo construído com sócios. Se fosse só dela, conta, seria um restaurante com um pequeno balcão. "Mas deixo para depois dos 40."

Atlântico 212
R. das Pinheiras, 70, Pinheiros, região oeste, @atlantico212

Chou
R. Mateus Grou, 345, Pinheiros, região oeste, @restaurantechou



A atriz e cantora Verônica Valenttino Helena Wolfenson/Divulgação



A gastronoma Ana Paula Sater, à frente de três restaurantes em Pinheiros Divulgação

Vencedora do prêmio Shell, Verônica Valenttino explora limites da arte

TODAS

Bárbara Giovani

SÃO PAULO Verônica Valenttino nasceu no porão do Teatro José de Alencar, em Fortaleza, aos 21 anos. Era noite de apresentação do espetáculo "Cabaré das Travestidas", na qual a atriz trans performava canções. "Eu lembro dessa situação de me encontrar comigo mesma ali no palco. Foi meu nascimento como Verônica", diz.

Verônica foi a primeira mulher trans a receber o prêmio Shell na categoria de melhor atriz, em 2023, por seu papel em "Brenda Lee e o Palácio das Princesas" em São Paulo. No mesmo ano e pelo mesmo trabalho, levou também o prêmio Bibi Ferreira, importante no nicho de teatro musical.

O musical que lhe rendeu o reconhecimento recente retrata a vida de Brenda Lee (1948-1996), uma ativista conhecida como "o anjo da guarda das travestis" por ter criado, nos anos 1980, uma casa de apoio às pessoas com HIV.

Não foi a primeira e nem a última vez que Verônica interpretou papéis LGBTQIA+, o que ela considera uma limitação, mesmo ressaltando a importância de levar a causa aos palcos.

Hoje, está em cartaz em "Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso", do diretor Felipe Hirsch, no Teatro Sesi-SP. A peça tem como protagonista a via e as vidas que passam todo dia por ali.

Por isso, não há um papel designado para cada ator ou atriz. "Não existe um sublinhar em cima da minha persona por ser travesti. Estou lá simplesmente exercendo minha vocação de atriz."

Quando isso for naturalizado,

diz ela, a presença e a permanência de pessoas trans no meio artístico será menos limitada.

A atriz e cantora teve contato com o teatro e a música desde a infância, na igreja evangélica que a família frequentava em sua cidade natal, a capital cearense.

Quando entrou no curso de artes cênicas do IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), se afastou de seu primeiro palco. "Fui fazer a faculdade com o pensamento de levar tudo que eu aprendesse à igreja. Até ser fisgada pela própria arte. A igreja não aceitou muito bem minha escolha por artes cênicas."

A artista seguiu atuando com o coletivo As Travestidas, dirigido por Silvero Pereira, e cantando com a banda de rock criada por ela, Verônica Decide Morrer. Foi guiada pela música que ela se mudou para o Sudeste e aqui segue atuando nas duas frentes.

Além da peça, Verônica também vai fazer o show "Travessia!" no Sesc Bom Retiro, cantando músicas de Belchior e Ednardo, além de composições autorais. Em breve, estreará no streaming Max na produção "Máscaras de Oxigênio (Não) Cairão Automaticamente", de Marcelo Gomes.

Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso

Dir.: Felipe Hirsch. Com: Amanda Lyra, Aretha Sadick e Verônica Valenttino. 16 anos. Teatro do Sesi SP - Centro Cultural Fiesp - av. Paulista, 1.313, Bela Vista, região central. Até 29/6. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 19h. Grátis, com reserva antecipada em sesisp.org.br

Travessia!

Sesc Bom Retiro - al. Nothmann, 185, Campos Elíseos, região central. 10 anos. Sex. (14), às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 18 em sescsp.org.br ou bilheterias Sesc

Verônica Valenttino, 41
1984, Fortaleza (CE). Formada em artes cênicas, é atriz e cantora. Fez parte do coletivo As Travestidas, com Silvero Pereira, e foi a primeira mulher trans a vencer o prêmio Shell (2023), por "Brenda Lee e o Palácio das Princesas"

Ana Paula Sater, 56
1968, Goiânia (GO). É historiadora, gestora ambiental e gastronoma. Fez cursos de boulangerie na Le Cordon Bleu, na França, e de massas artesanais, na Itália. É dona da padaria artesanal Feliciano e dos restaurantes Azur do Mar e Manduque, no Mercado de Pinheiros

Ana Paula Sater traz as raízes do mato para o Mercado de Pinheiros

Nathalia Durval

SÃO PAULO Ana Paula Sater, 56, é uma mulher do mato. Passa meses colhendo mel em sua fazenda no Pantanal, onde viveu por anos. Hoje, mora no meio da serra da Cantareira, maior floresta urbana de São Paulo. Lá, cultiva horta e galinhas. Não tem redes sociais e não gosta de se expor —apesar de ser casada, há três décadas, com o cantor e ator Almir Sater. Prefere uma rotina mais tranquila.

Foi assim, sem chamar muita atenção, que ela criou raízes no Mercado Municipal de Pinheiros, onde mantém três restaurantes. Chegou até a ser presidente da associação dos comerciantes, uma das raras mulheres nesse cargo —deixou a posição em dezembro.

Ana Paula foi responsável por renovar o cardápio de cozinhas do entreposto na zona oeste, depois de uma série de chefs homens: Checho Gonzales, Alex Atala e Rodrigo Oliveira —só o último permanece lá. Ela trouxe outras mudanças, como agitar o mercadão com feiras e eventos e implementar coleta seletiva.

Foi um amigo padeiro que a apresentou ao endereço. Se encantou e alugou um box. "São Paulo é uma cidade tão dura. De certa forma, os mercados são espaços públicos onde você pode sentir a cultura, experimentar a gastronomia, as frutas", ela diz.

A gastronoma sempre gostou de cozinhar. "Meu pai teve um restaurante por anos. Minha mãe era uma excelente cozinheira e doceira. Já tenho esse lado forte."

Cursou gastronomia para aprender a base e cozinhar para

amigos e família, mas não imaginava que fosse abrir negócios. "Mas a vida vai te conduzindo sem precisar fazer muita força."

Em casa, faz o próprio pão, de fermentação natural, e transformou a garagem numa padaria com forno de lastro.

"Gosto de comer o que eu faço. Sou quase autossuficiente", afirma. "O Pantanal é um lugar distante de tudo, você tem que produzir grande parte do que come. Então estar na cozinha é uma parte forte na nossa vida. O Almir também ama cozinhar."

Assim, veio o desejo de abrir uma padaria artesanal. Viajou à França para fazer um curso de boulangerie e inaugurou a Feliciano, em 2018. A casa fica na área externa e tem jeito de lar de avó, com toalhas em crochê, plantas e porcelanas. Ana Paula faz os doces, pães e tudo por lá. Usa o mel de suas abelhas, faz ricota, cultiva hortaliças. Além disso, tem compostagem e capta água da chuva.

Em 2023, foi à Itália fazer massas artesanais e fundou o Manduque. No ano passado, veio o Azur do Mar, dedicado aos peixes e frutos do mar, comprados dos boxes vizinhos. Convidou os chefs e sócios Mariane Adania e Fabio Sinbo para liderar as cozinhas.

Com os restaurantes, veio um pouco de exposição, inevitável. Mas seu foco permanece a comida. "É ali que quero ficar, está do tamanho que gosto." Isso não significa que ela para por aí. Vai abrir uma sorveteria com gelatos de frutas brasileiras. Feitos pelas próprias mãos.

Mercado Municipal de Pinheiros

R. Pedro Cristi, 89, Pinheiros, @feliciano.paes, @azur.do.mar, @manduque.massas



Desfile do bloco Navio Pirata, da banda BaianaSystem, no Ibirapuera Zanone Fraissat - 17.fev.24/Folhapress

Pós-Carnaval agita SP com Baiana System, Léo Santana e Teresa Cristina

Programação de rua da capital paulista inclui blocos como Abacaxi de Irará, Cecílias e Buarques e Kaya na Gandaia, além de grandes trios elétricos; confira a agenda

Francielle Souza e
Laura Lopes

SÃO PAULO A chama da folia segue viva na capital paulista com os desfiles de pós-Carnaval, que prometem continuar arrastando multidões pelas ruas da cidade.

No sábado (8), blocos como Abacaxi de Irará, Kaya na Gandaia, Navio Pirata, Cecílias e Buarques e Bloco do Prazer agitam os foliões. Já no domingo (9), o destaque vai para o Bloco do Síndico, o infantil Fraldinha Molhada e o Vem com o Gigante, do cantor baiano de axé Léo Santana.

A seleção a seguir foi feita com base na agenda oficial da Prefeitura de São Paulo, que foi cruzada com informações da organização dos blocos. Ainda assim, é possível que mudanças aconteçam. Por isso, antes de sair de casa, confira horários e locais de concentração nas redes sociais.

✱

SÁBADO (8)

Abacaxi de Irará

O bloco, que colore o pós-Carnaval com as cores dourado, verme-

lho e verde, homenageia o músico baiano Tom Zé —símbolo do tropicalismo—, tocando seus maiores sucessos, como “Jimmy, Renda-Sc” e “Xiquexique”, em ritmo de marchinha, axé, samba, maracatu, baião e ciranda. O cortejo oficial do grupo passa pelas ruas Minerva, Itapicuru, Ministro Godói e Dr. Homem de Melo.

R. Minerva, 188 (próximo ao bar do Chiquinho), Perdizes, região oeste. Das 9h às 14h. @abacaxideirara

Amigos da Vila Mariana

O samba é a essência do bloco, que teve sua gênese em 2002 graças à ideia de um grupo de amigos e moradores da Vila Mariana. Uma das características do desfile é reunir pessoas de todas as idades. Entre as atrações infantis, por exemplo, destaque para os brinquedos infláveis e para o canhão de espuma. Já para os adultos, a festa conta com a tradicional roda de samba.

R. Pelotas, 600, Vila Mariana, região sul. Das 12h às 18h. @amigosdavidamariana

Banda Carnavalesca Macaco Cansado

A banda fundada em 2012 por um grupo de amigos ocupa as ruas de Pinheiros neste fim

de semana. Com ritmos como samba, samba-reggae, frevo, afoxé e marchinhas, o bloco sai da rua Harmonia e passa pelas ruas Wizard, Girassol e Aspícueta, voltando para a Harmonia na dispersão.

R. Harmonia, 68, Sumarezinho, região oeste. Das 14h às 18h. @macacocansadosoul

Bloco da Lisa

Estreou em 2020 no bairro da Mooca. Neste ano, o bloco da repórter Lisa Gomes, do TV Fama, ocupa as ruas do Centro Histórico da cidade para celebrar a representatividade, o empoderamento feminino e também o cantor Nahim e os apresentadores Silvio Santos e Hebe Camargo. Lorena Alexandre, Negritude Jr., Gina Garcia, Rita Cadillac, Antonio Amorim, Bianca Frazão, Isa Lima e o DJ Victor Abreu estão entre as atrações.

Pateo do Colégio, 2, Centro, região central. Das 12h às 19h. @bloco dalisa

Bloco da Mamma

Com desfile em pleno Dia Internacional da Mulher, o grupo celebra a vida da comediant mineira Nany People, que completa 60 anos em julho deste ano. A mú-

sica será comandada pela banda Vrá Power, que traz clássicos do Carnaval, axé, samba e MPB ao público. Completam as atrações os DJs Daniel Martins e Tico Malagueta e a cantora Renata Perón, além dos artistas da companhia de teatro Os Satyros. A dispersão será na rua Martins Fontes, 205, no Centro Histórico.

R. Augusta, 1.300 (em encontro com a r. Matias Aires), Consolação, região central. Das 12h às 17h. @bloco damamma

Bloco do Bagaça

Fundado em 2013, o bloco anima as ruas da Lapa com misturas de MPB, axé, pop, samba-enredo e marchinhas clássicas de Carnaval. Porém a folia não acaba aí: o after do bloco acontece no Manivela Bar (r. Schilling, 185, Vila Leopoldina) e traz uma roda de samba com Segunda Ela Não Vai e DJ André Sales. Os ingressos do primeiro lote custam R\$ 20 e podem ser adquiridos na plataforma Sympla.

R. Domingos Rodrigues, 306, Lapa, região oeste. Das 12h às 18h. @bloco do bagaca

Bloco do Pequeno Burguês

Fundado em 2015, teve o nome inspirado na música “O Pequeno Burguês”, do sambista fluminense Martinho da Vila. Canta enredos das escolas de samba de São Paulo e do Rio de Janeiro, além de sucessos como “Vou Festejar”, de Beth Carvalho. O trajeto inclui fazer uma volta no parque Domingos Luís.

R. Carlos de Laet (em frente ao Metrô Jardim São Paulo), Jardim São Paulo, região norte. Das 13h às 18h. @bloco do pequeno burgues

Continua na pág. C13

Continuação da pág. C12

Bloco do Prazer

Também conhecido como "bloco da Gal", celebra a vida e a obra da cantora brasileira Gal Costa (1945-2022). Sucessos como "Sonho Meu", "Quem Te Viu, Quem Te Vê" e "Bloco do Prazer" compõem a programação musical da agremiação.

R. Baronesa de Itu, 22, Santa Cecília, região central. Das 11h às 15h. @bloco.do.prazer

Cecílias e Buarques

Fundado em 2017, o bloco clássico que leva o nome dos bairros Santa Cecília e Vila Buarque realiza seu 6º desfile oficial nesta semana. Priorizando samba e marchinhas tradicionais de Carnaval, o repertório do bloco também vai incluir ritmos como axé, ijexá, samba reggae e rock.

R. Barão de Tatui (com a r. Imaculada Conceição), Vila Buarque, região central. Das 13h às 18h. @blococeciliasebuarques

Charanguinha do França

Nascido em 2019, o bloco voltado aos pequenos tem a tradição de não tocar músicas infantis, mas de introduzir os festejos carnavalescos às crianças. No repertório, os foliões mirins podem encontrar canções originais da Charanga, com arranjos que dialogam com brincadeiras da infância — como estátua e corre-corre. Músicas clássicas do Carnaval também fazem parte do setlist.

Pça. Rotary, s/nº, Vila Buarque, região central. Das 10h às 13h. @charangadofranca

Desliga e Vem

O bloco fundado em 2017 é conhecido por tocar sucessos do pagode dos anos 1990, ao lado de uma bateria de Carnaval. Nesta edição, terá como homenageados o grupo Molejo, especialmente o vocalista Anderson Leonardo, que morreu em abril de 2024, e também mulheres que atuam no gênero do pagode.

R. Padre Carvalho, 799, Pinheiros, região oeste. Das 10h às 15h. @blocoadesligaevem

Feito a Mão

O nome vem de uma homenagem a todos os operários de escolas de samba do Brasil. O setlist da celebração inclui sucessos de escolas de samba, além de marchinhas e hits de axé.

R. Galiléia, 337, Casa Verde, região norte. Das 14h às 18h. @blocofam

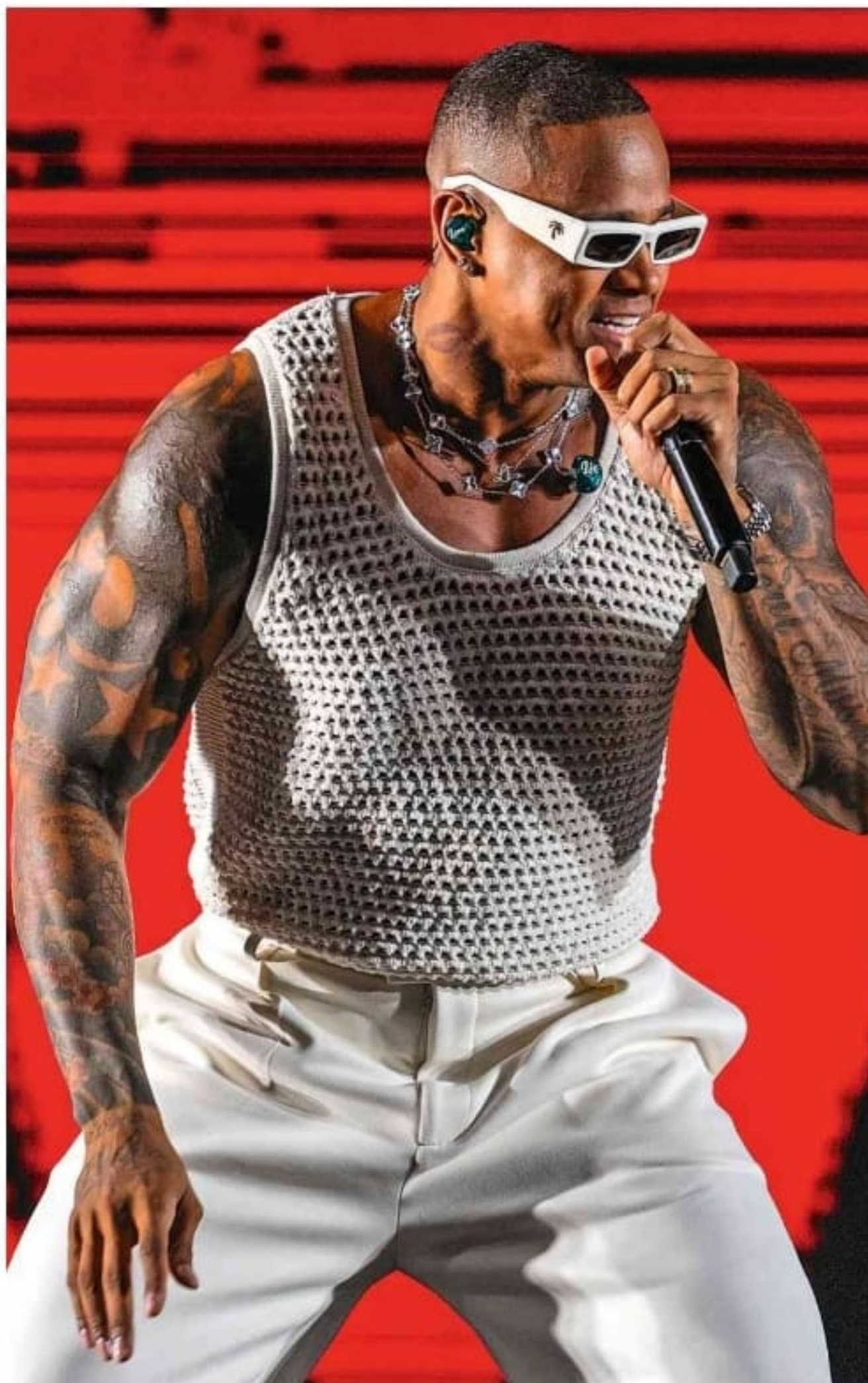
Kaya na Gandaia

O bloco de samba-reggae traz o tema "Flores que A Gente Reggae" para o cortejo deste ano — uma celebração do Dia Internacional da Mulher. Toca sucessos do cantor Bob Marley e canções autorais, como "Te Ver Balaia" e "Minha Jamaica É a Bahia", do álbum "Abrindo os Caminhos pro Meu Carnaval". Participam do desfile as cantoras Kosher (Reino Unido/Jamaica), Catu Diosis (Uganda) e a brasileira Luanah Jones.

R. dos Pinheiros (em frente à estação de metrô Fradique Coutinho), Pinheiros, região oeste. Das 13h às 18h. @blocokayanagandaia

Os Madalena

Fundado em 2014, o bloco conta com uma programação que abrange foliões de todas as idades.



O cantor Léo Santana durante show da Virada Cultural de SP. Marcelo Justo - 19.mai.24/UOL

des, trazendo na área de concentração um ambiente familiar, com brinquedos para as crianças e barracas de comida. O repertório contará com marchinhas clássicas de Carnaval.

R. Fidalga, 808, Vila Madalena, região oeste. Das 12h às 18h. @osmadalena

Meu Santo é Pop

Voltado à comunidade LGBTQIA+, tem a proposta de mesclar o clima de festas noturnas de São Paulo com elementos típicos do Carnaval. Hits de cantoras pop nacionais e internacionais, como Anitta, Gloria Groove, Lady Gaga, Beyoncé e Dua Lipa, devem ser tocados na ocasião. Logo após o desfile, às 18h30, a folia segue para o Hey Hey! Club (r. Marquês de Itu, 284, Vila Buarque). Para participar, basta comprar os tickets por R\$ 19,90 no site Shotgun.

Lgo. do Arouche, s/nº, República, região central. Das 13h às 18h. @meusantoepop

Não Serve Mestre

Com uma bateria de 150 ritmistas, o bloco completou dez anos de história. Para comemorar, realiza um desfile com o Borbulhas de Amor, bloco considerado irmão do Não Serve Mestre, que

estreia sua bateria na ocasião.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4.150, Pinheiros, região oeste. Das 13h às 18h. @naoservemestre e @blocoborbulhasdeamor

Navio Pirata

O bloco do banda de afro rock BaianaSystem anima o pós-Carnaval do parque Ibirapuera. Sucessos do grupo, como "Play-som", "Sulamericano", "Batu-kerê", "Balacobaco" e "Praia do Futuro" devem compor a programação musical do evento.

Obelisco do Ibirapuera - pça. Ibrahim Nobre, s/nº, Vila Mariana, região sul. Das 14h às 18h. @navio_pirata

Nu Vuco Vuco

Com o lema "Amô É Só Isso que Eu Vejo", o bloco anima o pós-Carnaval dos paulistanos. Tem foco em ritmos brasileiros, principalmente ijexá, samba-afro, maracatu e axé. Músicas de bandas como Ilê Aiyê, Olodum, Timbalada e Araketu estarão presentes no setlist do grupo.

R. Coriolano, 600, Vila Romana, região oeste. Das 13h às 18h. @nuvucovuco

É Pequeno + Balança

Fundado em 2011, o bloco se re-

úne ao lado da estação de metrô Vila Matilde para celebrar o pós-Carnaval. O setlist do trio elétrico abrange marchinhas, além de sucessos do axé, com programação para toda a família.

R. Mirandinha, 500, Penha, região leste. Das 13h às 18h. @pequeno_balanca

Raízes de Casa Verde

Foi criado em 2015 com o intuito de levar entretenimento e samba para os moradores de todas as idades do bairro Casa Verde. Neste ano, o cortejo passa pelas ruas Lençóis, Manuel Garcia, Prof. Castro Pereira e termina na praça Bartolomeu Fernandes de Faria. Av. Baruel, 160, Casa Verde, região norte. Das 14h às 18h. @raizesdecasaverde

Ressaca do Belo Gole

Fundado em 2012, inicialmente como um time de futebol, o projeto só se tornou um bloco carnavalesco após o Natal de 2013. Tendo como objetivo o resgate cultural do Carnaval, toca marchinhas e sambas populares, além de contemplar músicas de artistas como Tim Maia e Jorge Ben Jor, contando com uma programação que abrange pessoas de todas as idades.

Pça. Nossa Senhora do Ó, s/nº, Vila Leopoldina, região oeste. Das 13h às 18h. @blocobelogole

Santinha é a Mãe

Fundado e idealizado pela moradora da região leste Dona Santinha, o bloco nasceu em sua homenagem como uma festa destinada às crianças da região. O desfile conta com samba raiz, marchinhas e músicas típicas africanas e brasileiras — todas são tocadas pela bateria.

R. Maestro Jorge Galati, 212, Vila Nhocunê, região leste. Das 13h às 18h. @santinhaemamae

Seu Bebelier

Percorre cerca de 1,5 km entre a rua Tanguá e as avenidas Damasceno Vieira e Mascote, que ficam no coração da Vila Mascote. No repertório, o público encontra as tradicionais marchinhas carnavalescas.

Av. Damasceno Vieira, 751, Vila Mascote, região sul. Das 13h às 18h. @seubebelier

Siga Bem Caminhoneira

Surgiu em 2016, com a proposta de criar um espaço seguro para mulheres lésbicas, bissexuais e pessoas trans curtirem o Carnaval. Faixas como "Banho de Folhas", "Maldivas" e "Paraó" devem ser tocadas no desfile. O cortejo passa pelas ruas Santa Isabel, Rego Freitas, largo do Arouche e avenida Vieira de Carvalho. A dispersão, por sua vez, é na praça da República. Após a apresentação, o grupo realiza um after no Fabrique Club (r. Barra Funda, 1.071, Barra Funda), a partir das 20h, com ingressos a R\$ 25.

R. Bento Freitas (na esquina com o lgo. do Arouche), República, região central. Das 13h às 18h. @sigabemcaminhoneira

Te Amo Mas Só Como Amigo

O bloco para os amantes de Carnaval reúne sons de axé e pop, com músicas tocadas sob decoração rosa, que domina o cortejo. Av. Prof. Frederico Hermann Jr. (esquina com ar. Vupabussu), Alto de Pinheiros, região oeste. Das 14h às 18h. @blocoameo

Continua na pág. C16



Ensaio aberto do bloco Nu Vuco Vuco, no pré-Carnaval na Barra Funda Bruno Santos - 20.jan.24/Folhapress

Pós-Carnaval agita SP com Baiana System, Léo Santana e Teresa Cristina

Continuação da pág. C13
Vem com o Gigante
O bloco estreia neste ano e traz o cantor baiano Leo Santana como principal atração. Hits como "Contatinho", "Perna Bamba", "No Sigilo" e "Zona de Perigo" integram o repertório.
Obelisco do Ibirapuera - pça. Ibrahím Nobre, s/nº, Vila Mariana, região sul. A partir das 9h. @leosantana

Vem Com Que Tem, Se Não Tem Vem Também
Fundado em 2017, nasceu como resultado de uma brincadeira entre quatro amigos. Tocam samba, axé e marchinhas tradicionais. O trajeto será finalizado na rotatória entre as ruas Debret e Oliveira Melo. Pela data, esta edição homenageia as mulheres.
R. Oliveira Melo, 1.070, Ipiranga, região sul. Das 13h às 18h.
@blocovemcom_quetem

Viracopo
O bloco faz seu desfile anual, com Zuza & Banda no trio elétrico. Também acompanham e participam do cortejo os bailarinos do Grupo Raça, uma escola de dança localizada no Tucuruvi.
Av. Luiz Dumont Villares, 1.300, Jardim São Paulo, região norte. Das 14h às 18h. @blocoviracopo

DOMINGO (9)

Bloco do Síndico
Comemora uma década de vida neste ano. Com uma bateria formada por 70 ritmistas e 15 músicos, o bloco agita os foliões com

hits que se consagraram na voz de grandes nomes da música brasileira, como Tim Maia, Alceu Valença, Jorge Ben Jor e Lulu Santos. Todas as canções são misturadas a ritmos que passeiam por samba, olodum, funk e baião.
Av. Hédio Pellegrino, 198, Vila Nova Conceição, região sul. Das 13h às 18h. @blocoindico

Calor do Caos
Fundado em 2017 pela banda Francisco, el Hombre, em parceria com a Bateria Flor do Asfalto, a agremiação se junta ao bloco do Caos neste ano para o pós-Carnaval.
Pça. da República, s/nº, República, região central. Das 10h às 15h. @blocoalordarua

Cordão Quintal da Xika
Foi formado por membros do extinto bloco Cacique da Leste. Toca diferentes ritmos de samba, samba-enredo e partido alto. Antes e depois do cortejo, a música será por conta do DJ Nego Jotah.
Av. Córrego do Jacu, 141, Itaquera, região leste. Das 15h às 17h. @quintaldaxika

Evoé Zé
Composto por artistas e músicos do Teatro Oficina, o bloco foi criado em 2023 com o intuito de homenagear o ator e diretor brasileiro José Celso Martinez Corrêa, popularmente conhecido como Zé Celso. O repertório do cortejo inclui músicas que fizeram parte de peças encenadas no teatro, como "Roda Viva", de Chico Buarque, além de composições do samba e da MPB.
R. Jacegual, 520 (em frente ao Teatro Oficina), Bela Vista, região central. Das 12h às 17h. @blocoevoeze

Fraldinha Molhada
Toca marchinhas clássicas e realiza um pequeno show especial com os personagens Bubu e as Corujinhas. Também conta com a presença do personagem da Disney Stitch e do mascote oficial do bloquinho, Fraldino. Entre as músicas confirmadas estão "Mãe Eu Quero", "Abre Alas" e "Jardineira". Sucessos infantis, como "Uni Duni Tê" e "É de Chocolate", do Trem da Alegria, além de "Fazendinha", do Mundo Bitá, também fazem parte do repertório.
R. Profº. João de Oliveira Torres, 13, Vila Regente Feijó, região leste. Das 9h às 15h. @bloquinhofraldinhamolhada

Jah É
Reúne ritmos do samba e do reggae em seu repertório. O bloco deve desfilar entre a avenida Joaquim Sampaio Peixoto e a rua Soror Maria Celeste. Hits consagrados por artistas como Bob Marley, Gilberto Gil, Ivete Sangalo e pela banda Natiruts podem aparecer na setlist do grupo.
Av. Joaquim Sampaio Peixoto, 1, Brasilândia, região norte. Das 14h às 18h. @blocojahe

Kazunji
Com um nome que significa guardiões da ancestralidade, o bloco percussivo foi fundado em 2014 pelo Mestre Maurício Badé. Reúne ritmos que abrangem toques de terreiro de candomblé e manifestações como o maracatu de baque virado, que têm o propósito de enaltecer os blocos afros mais antigos. Os arranjos autorais e releituras de músicas de samba-reggae, jongo paulista e carioca fazem parte do repertório do cortejo.
Casa de Cultura Butantã - av. Junta Mizumoto, 13, Jardim Peri Peri, região oeste. Das 12h às 18h. @kazunji

Blocos temáticos
Blocos de São Paulo que contam com temas e homenagens a personalidades femininas ganham destaque no Dia da Mulher. Confira abaixo alguns deles:

Bloco da Lisa
Leia na pág. C12

Bloco da Mamma
Leia na pág. C12

Bloco do Prazer
Leia na pág. C13

Desliga e Vem
Leia na pág. C13

Kaya na Gandaia
Leia na pág. C13

Santinha É a Mãe
Leia na pág. C13

Tatuapé
Nascido graças à persistência do artista plástico Gustavo Léman e de comerciantes locais, o bloco traz diversos gêneros musicais, incluindo axé, samba, funk e marchinhas carnavalescas.
Av. Vereador Abel Ferreira, 141, Tatuapé, região leste. Das 10h às 18h. @blocotatuape

Tradição da Parada Inglesa
Fundado em 2022, o bloco homenageia e exalta as tradições da região norte. Em 2025, realiza seu desfile com a Bateria Locomotiva da Tradição. No repertório, predominam sambas-enredo e hits de axé e sertanejo.
R. Viri (em frente ao Centro Esportivo Alfredo Ignácio Trindade), Parada Inglesa, região norte. Das 14h às 18h. @tradicadaparainglesa

União dos Bairros
Fundado em 2007, em virtude da ausência de desfiles na área, o bloco realiza seu desfile neste domingo. O repertório conta com ritmos carnavalescos clássicos, como o samba. A folia, porém, não acaba no fim do desfile. No local da dispersão, atrações como roda de samba e um DJ animam o resto da noite de pós-Carnaval, das 17h às 22h.
Pça. do Arariba, s/nº, Parque Arariba, região sul. Das 13h às 17h. @uniaodosbairros

Vá Toma na Cupecê
Foi criado por oito amigos que queriam resgatar as grandes e antigas folias carnavalescas de rua. Toca marchinhas, sambas-enredo, axé e sucessos da MPB. O cortejo do bloco acontecerá na rua Antônio Gil, do número 840 ao 500.
R. Antonio Gil, 840, Cidade Ademar, região sul. Das 11h às 18h. @vatomanacupecê

comida



Ragu feito com linguiça, alternativa mais econômica que a carne bovina moída Antônio Rodrigues/Divulgação

Veja maneiras de substituir ingredientes que tiveram alta nos preços na hora de cozinhar

Chefs ensinam formas originais de reduzir a proteína animal, aproveitar melhor os vegetais e até de fazer bolo sem ovos

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Uma pesquisa divulgada pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados), em fevereiro, demonstrou o que já se sentia no bolso — no acumulado de 12 meses, o café subiu 50,34%.

No levantamento "O Consumo nos Lares Brasileiros", aumentos também surgiram no açougue: 25,97% para carne de dianteiro, 20,61% para de traseiro e 10,33% para frango congelado. E ovo? Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da USP, entre janeiro e fevereiro, o preço subiu 39,4%.

O azeite começou a recuar a partir da segunda semana de fevereiro, de acordo com a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), mas está longe de deixar a lista de itens que pesam no bolso. O preço subiu tanto em 2024 que, no acumulado de 12 meses, sua alta é de 14,59%.

Preparar refeições substanciais e saudáveis sem carnes, ovos, azeite e café é um desafio para a maioria dos brasileiros. Mas há algumas saídas apetitosas, como

mostram chefs consultados nas sugestões a seguir.

*

Como bater bolo sem ovos

Eles não são importantes apenas para a estrutura do bolo — conferem leveza, sabor e cor. Quem explica é a chef Heloísa Bacellar, autora do portal nacozinha dahelo.com.br. "No forno, a proteína das claras e das gemas forma cadeias que dão sustentação. Receitas clássicas, como pão de ló, até dispensam fermento."

Para eliminar o ovo, é preciso incluir uma gordura que impeça a receita de ficar seca. O bolo de gengibre da chef, por exemplo, leva 100 gramas de manteiga para 240 g farinha de trigo, ½ colher (chá) de bicarbonato de sódio e 1 colher (chá) de fermento químico. "No bolo sem ovo, seguir medidas é ainda mais importante."

Transforme o arroz em prato único

Chef do restaurante Imma, Marcelo Giachini é fã dos mexidões.

"Em vez de servir arroz branco como acompanhamento da carne, faça um arroz molhadinho com vegetais esquecidos na geladeira e carnes mais baratas. No restaurante, demos uma sofisticada no arroz de rabada."

Nem é preciso investir em grãos caros, como os importados para risoto — até sobras de arroz já cozido podem ser aproveitadas. O truque é caprichar no refogado e incorporar carnes de reaproveitamento de sobras, legumes e verduras. "Na hora em que você mistura tudo, parece que fez um risoto", diz o chef.

Ragu italiano, mas de linguiça

O quilo da linguiça fresca, aquela do churrasco, sai pela metade do preço da carne moída e rende um molho saboroso para macarrão e polenta. A dica é da chef Sílvia Percussi, do site lapercussi.com, que ensina a técnica italiana de preparo.

Depois de ferver as linguiças e remover as tripas, pique miudinho, faça um bom refogado e acrescente tomate pelado ou fresco.

Continua na pág. C15

BASEADA EM VEGETAIS

Que tal tirar o óleo e juntar legumes ao fazer feijão?

Alho e cebola cedem espaço para abóbora, pimentão, alho-poró e espinafre

Luisa Mafei

folha.uol.com.br/colunas/baseada-em-vegetais

O nipresente de Norte a Sul do país, o feijão contempla nosso prato em múltiplas apresentações. Feijão-fradinho, roxinho, rosinha, branco, jalo, manteiguinha-de-santarém, cavalo, rajado, guandu-de-corda... Embora no Sudeste a variação seja pouca (quase sempre o carioquinha ou o preto), existem cerca de 4.000 variedades de feijão no Brasil, de acordo com a Embrapa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Sou do time que amassa uma parte dos grãos para engrossar o caldo e deixá-lo mais ou menos espesso. Mas, nos dias mais preguiçosos, coloco duas batatinhas para cozinhar junto com o feijão. O amido da batata faz magia e salva o feijão de ficar aguado sem sujar o garfo.

O feijão é ingrediente versátil que merece outros destinos para além de acompanhar o arroz. Na salada, no preparo de hambúrgueres e até em doces (quem fez o brownie de feijão, cuja receita já foi publicada nesta coluna, não me deixará mentir), o feijão é ingrediente-camaleão.

Que tal preparar feijão-branco com quatro legumes e deixar de fora a cebola e o alho? A abóbora traz cor e cremosidade ao feijão, o pimentão e o alho-poró fazem às vezes do tempero sem a necessidade de refogar (essa receita não leva óleo), e o espinafre, além de enriquecer nutricionalmente o nosso cozido, aprofunda o sabor e contrasta com a delicadeza do feijão-branco.

Antes de preparar a receita, separe os potes: a ideia é cozinhar em grande quantidade e congelar (para ser consumido em até três meses). Vamos à receita.



Feijão-branco com quatro legumes

Ingredientes

- 500 g de feijão-branco
- 1 pedaço de 3 cm de alga kombu (opcional, ajuda na digestão)
- 300 g de abóbora
- 1 alho-poró
- 1 pimentão vermelho
- 1 folha de louro
- 1 maço de espinafre
- Água, o quanto for necessário
- Sal a gosto

Preparo

- Deixe o feijão de molho com água e, caso utilize, alga kombu por pelo menos 12 horas
- Escorra e lave os grãos de feijão
- Adicione o feijão na panela. Corte a abóbora em pedaços grandes e junte ao feijão. Corte o alho-poró em pedaços de três dedos de largura e adicione na panela. Retire o pedúnculo do pimentão e junte este legume inteiro na panela. Cubra com água, tempere com sal e louro e leve para cozinhar por 25 minutos na panela de pressão (o tempo pode variar de acordo com quanto tempo o feijão ficou de molho)
- Cozinhe o espinafre à parte, por sete minutos. Escorra, esprema e reserve
- Quando o feijão estiver cozido, retire o pimentão da panela. Espere esfriar e tire casca e sementes.
- Bata um pouco do caldo com o feijão e os vegetais cozidos. Volte para a panela e adicione os espinafres cozidos

SEX. Baseada em Vegetais / Nação Churrasqueira

comida

Veja como substituir ingredientes que tiveram alta nos preços

Continuação da pág. C15

"Os italianos temperam com semente de crua-doce. Fica pronto em 45 minutos, não precisa de horas no fogo."

Salada bem temperada sem usar azeite

A nutricionista Rachel Campello adverte que trocar o azeite de oliva por outro óleo vegetal não é bom para a saúde. "Ao contrário do azeite extravirgem, os óleos são produzidos por extração mecânica, a quente, e passam por refino, o que gera produtos prejudiciais para a saúde e elimina os nutrientes benéficos."

As sugestões da chef Elisa Fernandes, que ficou famosa ao ven-

cer a primeira edição do MasterChef, têm acento asiático. A primeira é um molho inspirado no ponzu, que mistura shoyu, sucos de laranja e de limão em partes iguais. "Fica uma delícia com salada de macarrão, ou de legumes crus cortados bem fininho."

A outra, de sabor agri-doce, leva pimenta dedo-de-moça, cebola e alho bem picadinhos e refogados. "Acrescento suco de uma laranja, espero reduzir e junto mel, raspinhas de limão e gengibre ralado."

Grãos e cogumelos viram hambúrguer

Não entra carne no hambúrguer do restaurante Tavares —o proprietário Ivo Abrahão usa grãos de feijão cozidos como base. Pode ser preto, roxo ou fradinho, mas quem preferir pode usar também lentilha, ervilha ou grão-de-bico.

O ovo, importante para dar liga, é substituído por pasta feita com

alguns grãos de feijão, arroz também cozido e um pouco de água, bem batidos no liquidificador. Essa mistura deve ter cerca de 10% do volume de feijão amassado.

Não economize nos temperos: cominho, páprica, cúrcuma, pimenta-do-reino, cebolinha e coentro. "Juntar cogumelos shimeji refogados e picados dá uma boa textura. E pode assar beterraba e misturar, para dar cor."

Segundo a nutricionista Rachel Campello, a receita é equilibrada. "Quem corta carne e ovos deve garantir o aporte de proteína com leguminosas, oleaginosas, sementes e laticínios."

Quibe de forno sem carne

Receita árabe que já virou paulistana, o quibe assado tem versão vegetariana, com abóbora cabotiã no papel da carne moída. Chef do restaurante Banana Verde, Priscilla Herrera prefere



Dose diária de cafeína, mas sem café

Café não é a única bebida quente fonte de cafeína. Segundo a especialista em chá Carla Saueressig, a concentração de cafeína pode variar entre os chás, mas está presente nos brancos, verdes e pretos, desde que sejam da espécie *Camellia sinensis*. Infusões de ervas e frutas não valem nesse caso. 'Ao contrário da cafeína do café, que estimula rapidamente os batimentos cardíacos, a cafeína do chá tem absorção mais tardia e estimula o cérebro', diz.

essa variedade de abóbora por conter menos água. Assada com alecrim e um fio de óleo vegetal, envolta em papel-alumínio, concentra muito sabor.

Depois de refogar a abóbora cozida em cebola e alho-poró e transformá-la em purê, é hora de incorporar o trigo de quibe já hidratado, que pode ser trocado por quinoa com lentilha.

Para temperar, a chef lança mão de salsinha, cebolinha, hortelã, zatar e sal. "Recheio com espinafre e cogumelos refogados e um creme de castanha-de-caju cozida e processada com tofu." Para Rachel Campello, o resultado é extremamente nutritivo.

Para dias festivos, moqueca de banana

Se a intenção é impressionar gastando pouco, a moqueca de Bela Gil cumpre o papel. Servida em seu restaurante, o Camélia Odôdô, leva banana-da-terra no lugar de peixe (quatro unidades para receita que rende oito porções).

A chef usa panela de barro e temperos típicos baianos: azeite de dendê, leite de coco e coentro fresco. As bananas são cortadas em tiras. Temperadas com limão, sal e alho, vão para panela formando camadas com cebola e tomate.

Petisco para escotar a cerveja

Chef do Quincho, Mari Sciotti ensina a ralar abobrinha crua e transformá-la em petisco de boteco. "Aperto sobre uma peneira, para remover o excesso de água, e faço bolinhos com farinha e temperos. Pode até assar na air fryer."

Ovos costumam ser fundamentais para dar liga, mas tem alternativa: "Funciona misturar mandioca cozida à abobrinha. Com farinha e parmesão ralado, é possível dar ponto para modelar."

Cogumelos carnudos, como shiitake, viram espetinho na churrasqueira —antes de levar à grelha, sele na frigideira com missô, alho, gengibre e shoyu.



Hambúrguer de feijão servido na Casa Tavares Iago Fundaro/Divulgação

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Ex-humilde arroz com ovo está no menu do D.O.M.

Apenas para efeito de alegria: o ex-humilde arroz com ovo aparece todo pimpão no menu que comemora os 25 anos do D.O.M., de Alex Atala.

O "roscovo" do chef não é aquele que a gente faz com sobras da geladeira: o arroz é de um tipo vermelho, plantado no sertão paraibano, e a gema do ovo cai-pira é assada a 62°C, até ficar firme, porém cremosa. Tem ainda queijo de coalho, cebola frita e outros balangandãs.

É a versão de arroz com ovo de um restaurante com duas estrelas Michelin, servido numa degustação de 12 etapas, inspirada na culinária tradicional da caatinga.

No Brasil, o ovo ainda não virou artigo de luxo. O calor extremo afetou a produção, e o preço já disparou no atacado, mas ainda não se sente o baque por completo no supermercado.

Nos Estados Unidos, a situação

está surreal. O motivo lá é outro: a gripe aviária, que dizima a população de galinhas.

O preço subiu tanto que as pessoas passaram a comprar ovos por unidade. Uns malucos começaram a criar galinhas dentro de apartamentos, o que eleva exponencialmente o risco de transmissão interespecies da doença.

Estamos falando de um país em que ovo é sinônimo de café da manhã. O impacto da inflação nos hábitos alimentares do americano é colossal. Nessas, a revista The Atlantic solta um artigo intitulado "É estranho que os ovos já tenham sido baratos". Annie Lowrey, a autora, sustenta que o mesmíssimo fenômeno que reduziu o custo da produção de ovos foi o responsável pela crise atual.

Ela se refere à industrialização das granjas. Para atender à demanda maciça por ovos baratos, os criadores submetem

as galinhas a condições insalubres e cruéis.

O confinamento das penosas propicia ambiente ideal para doenças se alastrarem. E piora ainda mais o estresse decorrente de fatores externos, como o calorão brasileiro.

Assim percebemos que, embora diferentes, os motivos da inflação do ovo no Brasil e nos EUA estão intimamente relacionados.

Prefira comprar ovos de galinhas criadas soltas. Se não por causa do sofrimento dos animais, pelo seu bolso: o barato sai caro neste caso específico. Pode chegar um dia em que arroz com ovo só será acessível a quem tem condições de pagar os R\$ 760 do menu-degustação do D.O.M.

Quanto à receita, escolhi um clássico do café da manhã mexicano: huevos rancheros, servidos com tortilha e molho de tomate. Huevos rancheros de galinhas de corral.



Huevos rancheros

Rendimento

1 porção

Tempo de preparo

30 a 40 minutos

Ingredientes

- 350 g de tomates maduros, cortados ao meio
- ½ cebola
- 2 dentes de alho
- 1 pimenta jalapeño (opcional)
- 1 ramo de coentro
- 2 colheres (sopa) de feijão-preto cozido e temperado
- 2 tortilhas
- 2 ovos caipiras
- Sal a gosto
- 1 colher (sopa) de óleo

• Para servir: limão e queijo meia-cura esfarelado



Marcos Nogueira/Folhapress

Preparo

- ASSE o tomate, a cebola, o alho e a pimenta por 20 minutos na air fryer, a 200°C. Remova a pele do tomate e as sementes da pimenta. Descasque a cebola e o alho. Bata tudo no processador com o coentro. Acerte o sal do molho e reserve
- AMASSE o feijão com um pouco de seu caldo, até obter uma pasta grossa
- NUMA frigideira, aqueça as tortilhas. Espalhe sobre elas a pasta de feijão aquecida
- AQUEÇA o molho de tomate. Frite os ovos. Coloque os ovos por cima da tortilha e distribua o molho. Sirva com queijo e limão espremido